

GUSTAVO DUARTE

CHICO BENTO



panini comics

OS INVISÍVEIS-SQ

PAVOR ESPACIAR

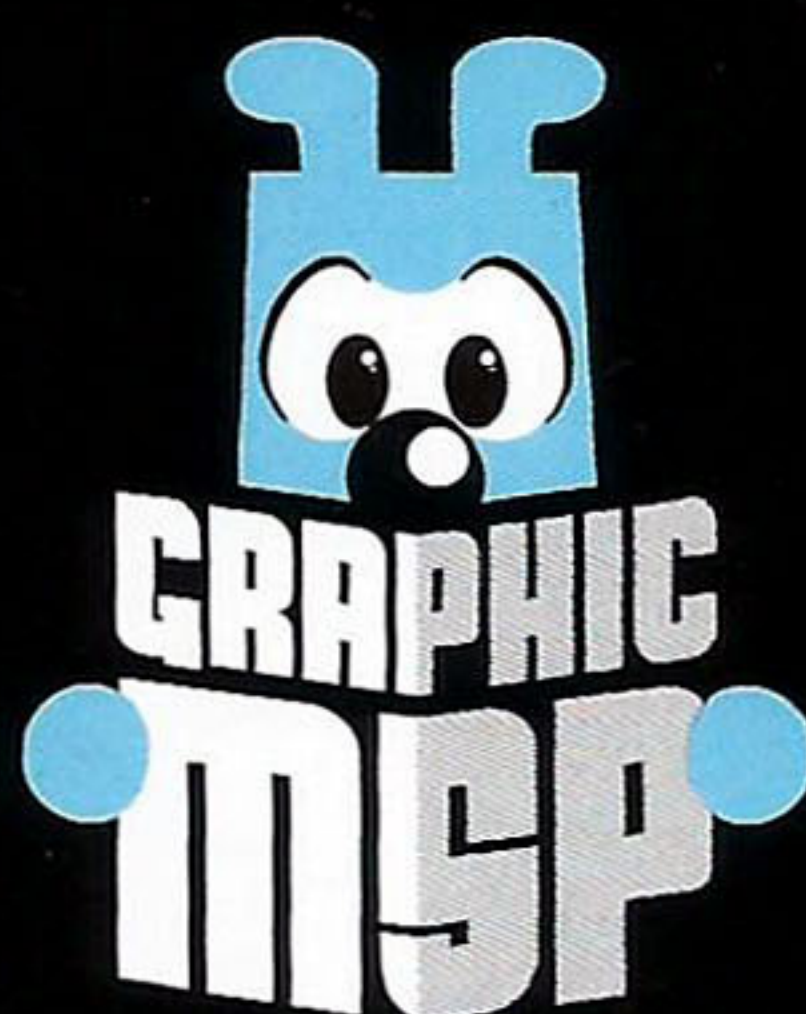




CHICO BENTO

por GUSTAVO DUARTE

AZAZEL PISTIS
SCANS



FABIO BR
RESTAURACAO

Teaser da Graphic MSP do Chico Bento, quando o projeto foi divulgado, em novembro de 2011.



PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente: José Eduardo Severo Martins
Diretor Administrativo e Financeiro: Roberto Augusto Bezerra
Diretor Comercial, Marketing e Publicações: Marcio Borges



CHICO BENTO PAVOR ESPACIAR

Agosto de 2013

EDITORIAL

Gerente de Publicações / Editor-Chefe: Érico Rodrigo Maioli Rosa
Editores Seniores: Emerson Agune, Levi Trindade
Editora-assistente: Tatiana Yoshizumi
Designers: Henrique Ozawa, Jaqueline de Lima, Manuel Hsu
Diagramadores-assistentes: Felipe Barros, Mônica Oldrine

COMERCIAL E MARKETING

Gerente de Marketing: Marcelo Adriano da Silva
Analista de Marketing: Bruna Marcela Rodrigues
Consultor de Assinaturas: Rodrigo Lopes Neto
Publicidade: Rifs Comunicação - Iracema Vieira, Rubens Fukui
Tel.: (11) 3062-0961 / 3088-6738 - comercial@rifs.com.br
Assessoria de Comunicação: Litera - imprensa.panini@litera.com.br

PLANEJAMENTO E CONTROLE DE PRODUÇÃO

Gerente Industrial: Edson Aprijo de Farias
Impresso na Pancrom Indústria Gráfica

DISTRIBUIÇÃO

FC Comercial e Distribuidora S/A. - R. Dr. Kenkiti Shimomoto, 1678,
sala A, CEP 06045-390 - Osasco - SP

Graphic MSP é uma publicação da Panini Brasil Ltda. **Administração, Redação e Publicidade:** Alameda Caiapós, 425 - Centro Empresarial Tamboré - CEP 06460-110 - Barueri - SP - Brasil. © 2013 Mauricio de Sousa e Mauricio de Sousa Produções Ltda., todos os direitos reservados - www.monica.com.br. Direitos desta edição no Brasil e em Portugal reservados à Panini Brasil Ltda. As histórias, personagens e nomes apresentados nesta revista, bem como suas distintas semelhanças, salvo quando indicado, são propriedades da Mauricio de Sousa Produções e publicados sob sua licença. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial desta obra sem a prévia autorização dos editores. Data desta edição: agosto de 2013.



Estúdios Mauricio de Sousa

Presidente: Mauricio de Sousa

Diretoria: Alice Keico Takeda, Mauro Takeda e Sousa, Mônica S. e Sousa, Yara Maura Silva

Direção de Arte: Alice Keico Takeda

Gerente Editorial e Multimídia: Rodrigo Paiva

Editor: Sidney Gusman

Editor de Arte: Mauro Souza

Designer Gráfico e Diagramação: Mariangela Saraiva Ferradás

Redator: Lielson Zeni

Revisão: Ivana Mello

MERCHANDISING

Diretora Executiva: Alice K. Takeda. Designer: Emy T. Y. Acosta. Desenhos: Denis Y. Oyafuso. Arte-final: Clarice Hirabayashi, Marco A. Oliveira, Romeu T. Furusawa. Comercial: Diretora: Mônica S. e Sousa - monica.sousa@turmadamonica.com.br. Gerente de Produtos Editoriais: Rodrigo Paiva. Gerente de Promoções: Evandro Valentini. Projetos Especiais: Diretor: Abel Mesquita Zambom. Internet: Marcos S. e S. Saraiva. Internacional: Vice-Presidente: Yara Maura Silva. Diretora: Mayra C. Silva. Teatro: Diretor: Mauro Takeda e Sousa. Tel.: (11) 3613-5031. Exposições: Jacqueline Mouradian. Comunicação Integrada: Ivana Mello, Bruno Boscolo, Daniela Gomes, Érica Rossini, Marcos Costi, Therezinha S. Branco, Vivian Aguiar. Tel.: (11) 3613-5055.

Supervisão Geral: Mauricio de Sousa

Departamento Comercial: licenciamento@turmadamonica.com.br

Instituto Mauricio de Sousa: instituto@institutomauriciodesousa.org.br

Estúdios Mauricio de Sousa

Rua do Curtume, 745 - Bloco F
Lapa - São Paulo - SP - 05065-001
Tel.: (11) 3613-5000

www.monica.com.br

e-mail: msp@turmadamonica.com.br



Números atrasados poderão ser adquiridos diretamente com o seu jornaleiro, havendo estoque disponível, pelo preço da última edição.



COISA DE OUTRO MUNDO... MESMO!

Quem é assumidamente caipira, como eu, que nasci em Santa Isabel e fui criado em Mogi das Cruzes, ambas no interior de São Paulo, certamente tem histórias sobrenaturais para contar. Afinal, elas são parte da mística que envolve a roça. Sacis, mulas sem cabeça, lobisomens, fantasmas, criaturas das matas... Cresci ouvindo causos sobre esses seres míticos.

Mas faltou uma categoria aí: os alienígenas. Sim, porque, para quem não tinha (ou tem) contato com informações da “cidade grande”, os habitantes de outros planetas, que de vez em quando resolvem dar umas voltinhas aqui na Terra, são tão assustadores quanto todos os mencionados acima.

Até hoje há quem diga que extraterrestres não existem. Mas vai falar isso lá no interiorzão! Certamente, você ouvirá de volta algumas histórias de gente que jura já ter visto algum. Ou que conhece um amigo de um primo de um cunhado que viu!

O Gustavo Duarte, que cresceu em Bauru, cidade do interior de São Paulo onde também morei durante alguns anos, mostra nesta terceira *Graphic MSP*, não à toa intitulada *Pavor Espaciar*, que é dos meus. Com um traço maravilhoso e cheio de movimento (às vezes, parece que Chico Bento, Zé Lelé e companhia estão se mexendo nas páginas), cria uma história que tem o humor inerente do meu personagem caipira mais famoso mesclado ao medo do desconhecido – venha ele da mata ou do céu!

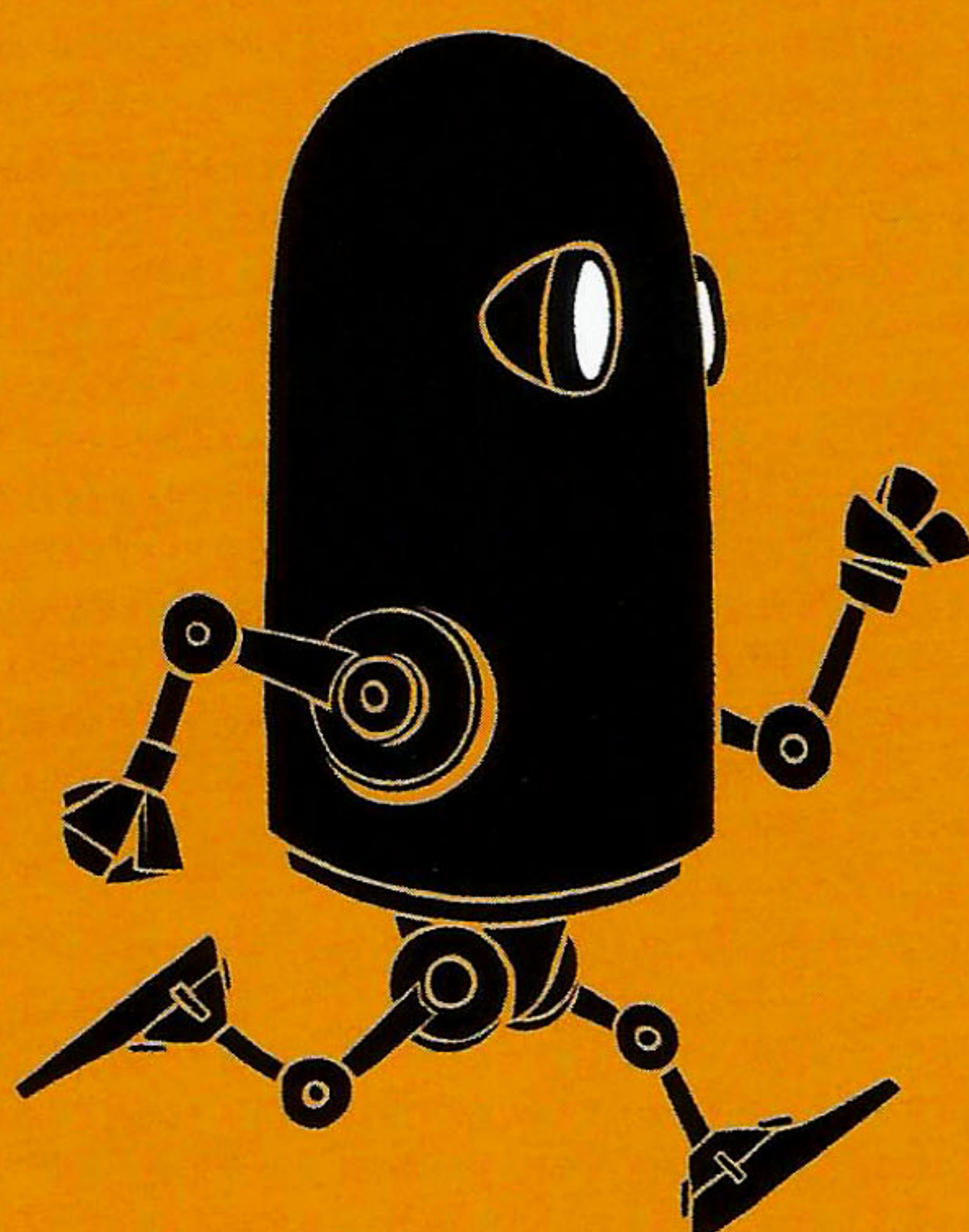
Basta ver os nomes pelos quais o Chico Bento chama os extraterrestres durante quase toda a trama. Se acontecesse comigo, eu ia fazer igualzinho!

Depois de o Danilo Beyruth ter feito o Astronauta viver sua mais solitária e perigosa aventura, em *Magnetar*, e dos irmãos Vitor e Lu Cafaggi, em *Turma da Mônica – Laços*, construírem uma ode encantadora à amizade, chegou a vez do Gustavo Duarte mostrar todo o talento que vem exibindo em jornais, revistas e livros há mais de dez anos.

Não bastasse a história envolvente e engraçada, nas páginas seguintes você vai encontrar diversas menções à cultura pop, a mistérios da humanidade e até a outros personagens meus.

Afinal, já disseram até que o espaço era a fronteira final, mas será que a distância é mesmo tão grande? Ele pode estar bem ali... atrás de uma porta.

MURICIO



GUSTAVO DUARTE

CHICO BENTO

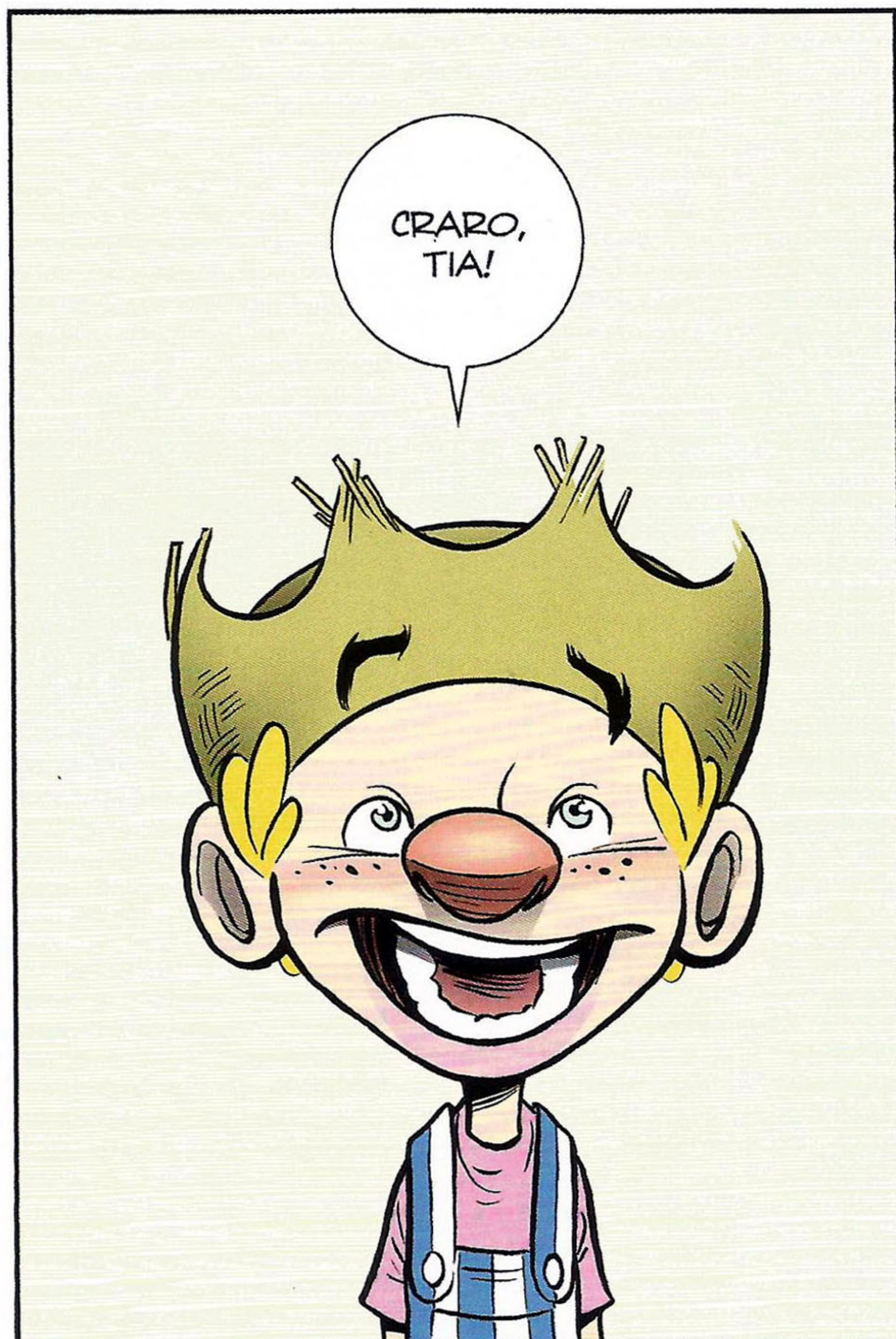
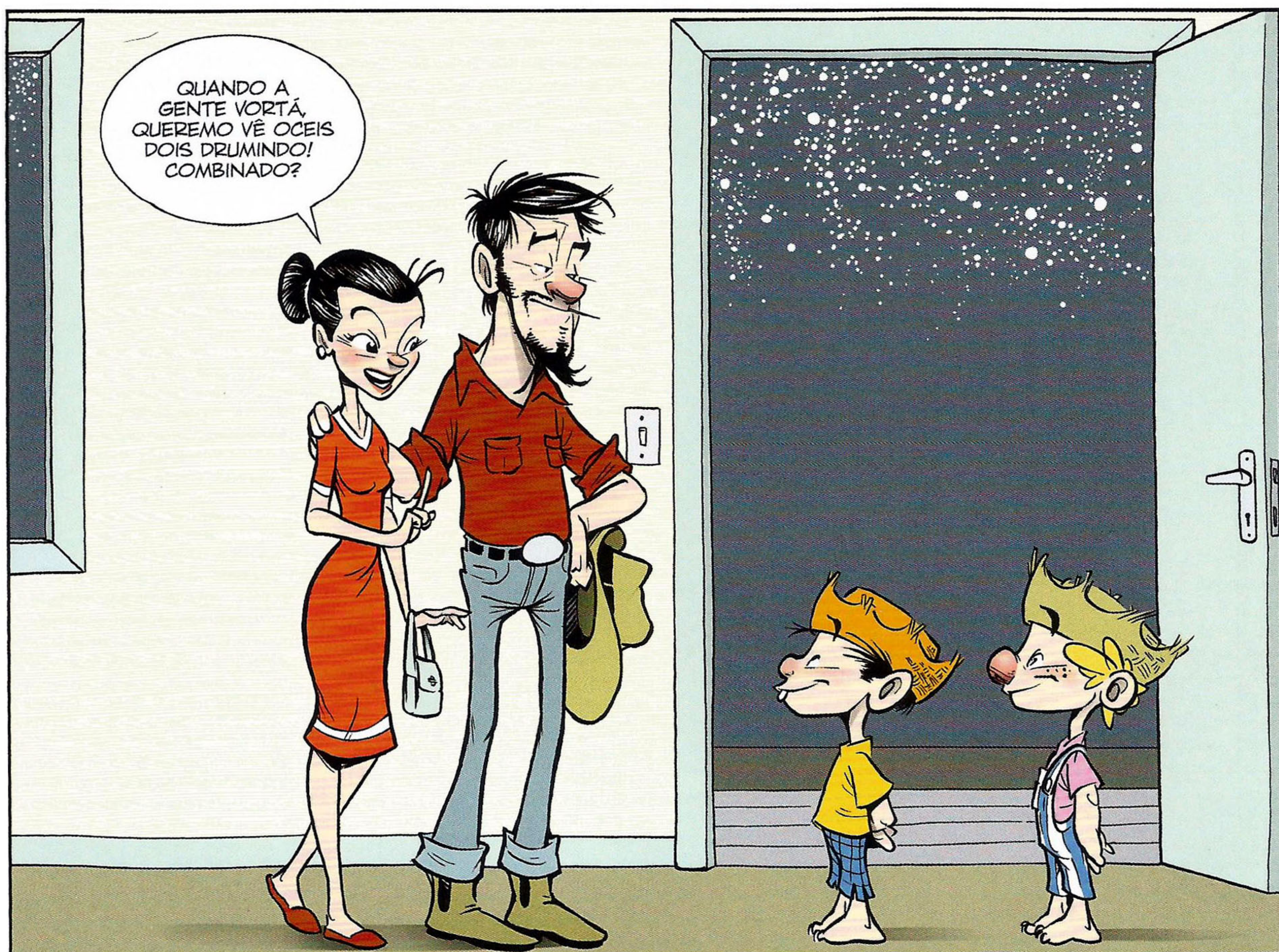
PAVOR ESPACIAR

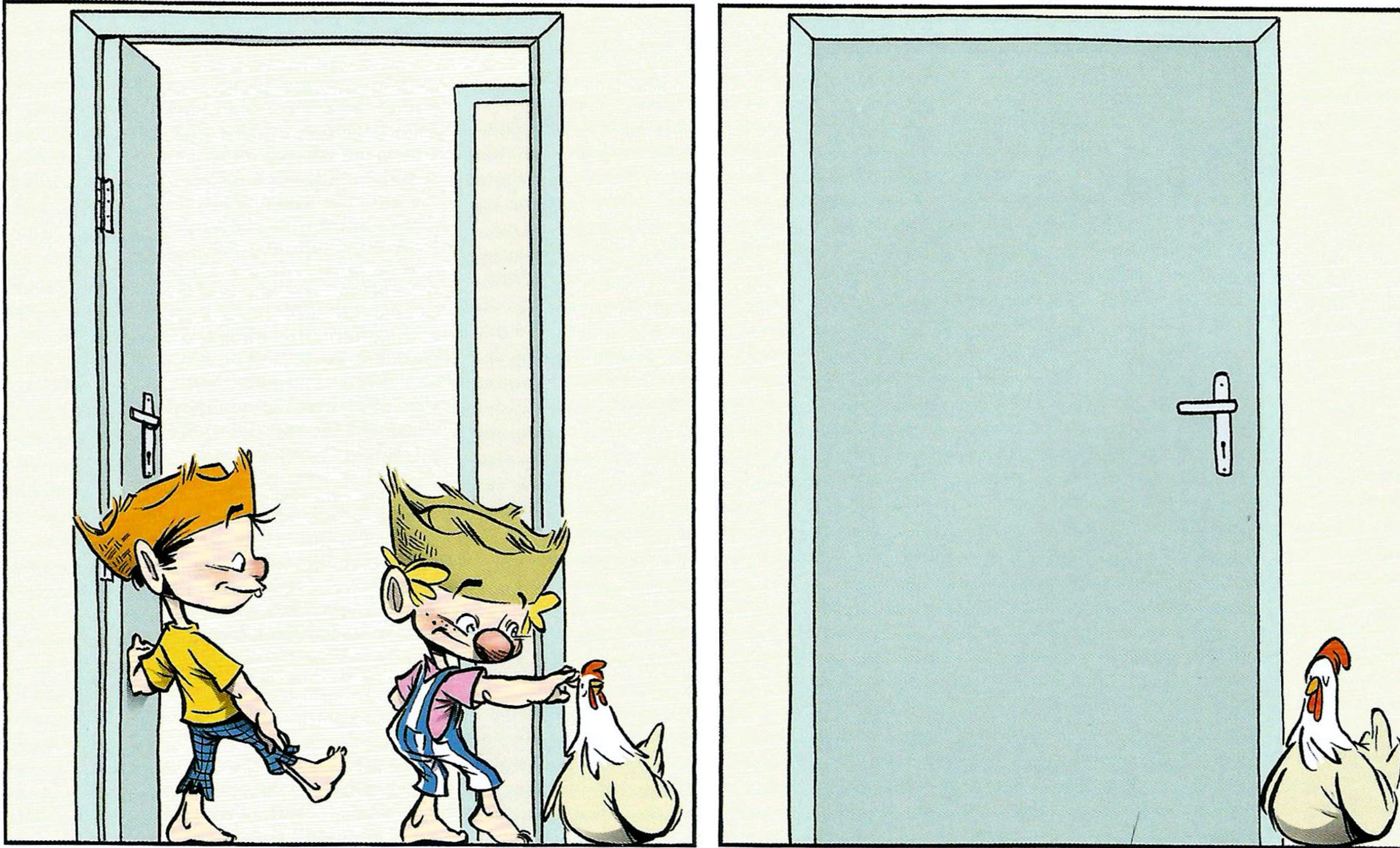
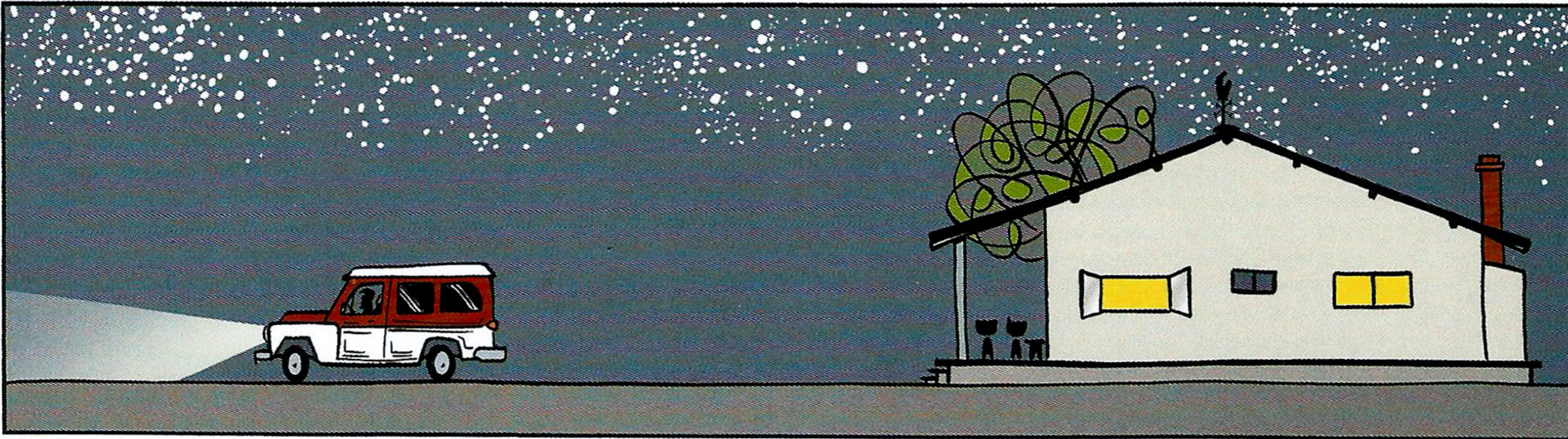
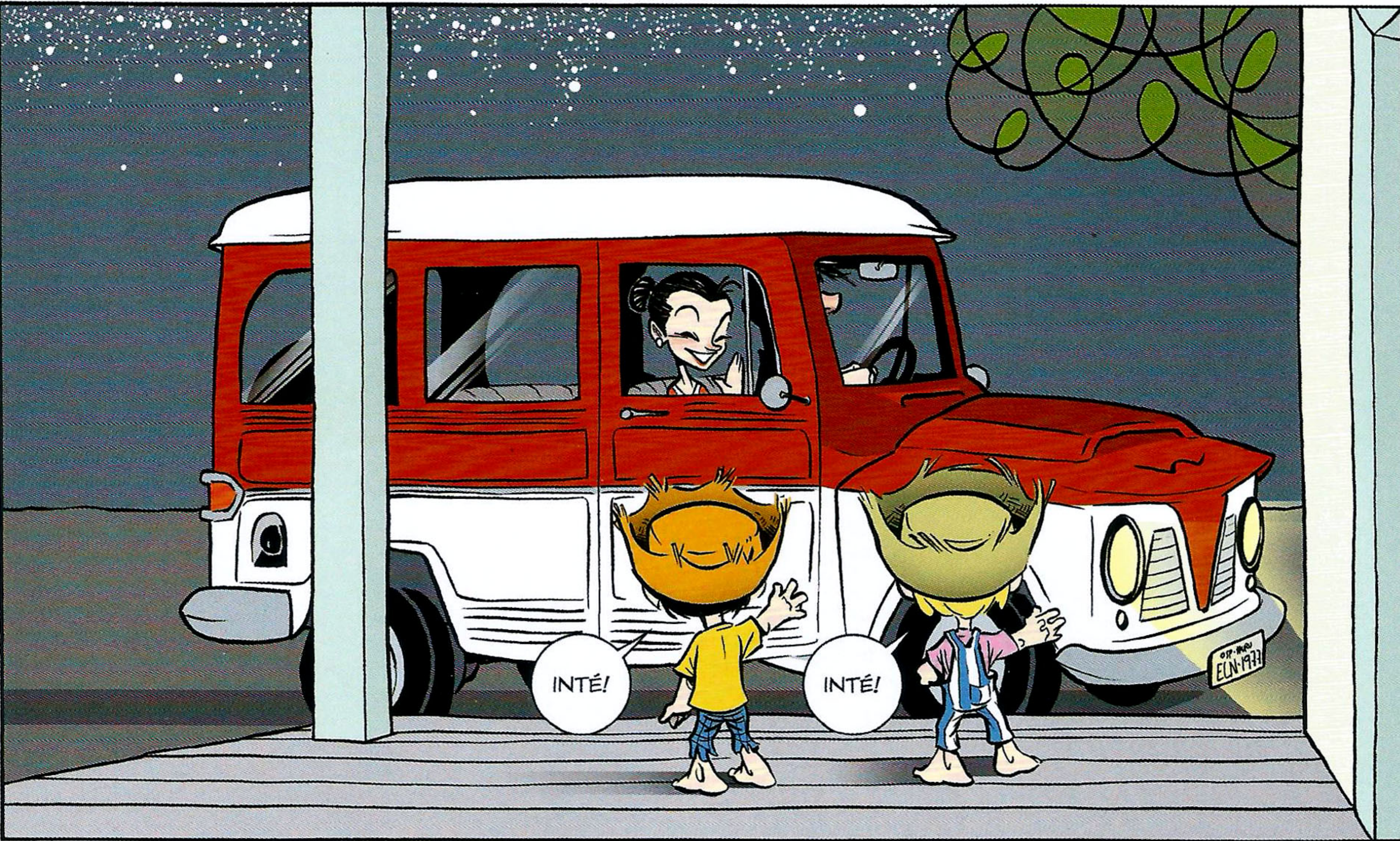
CHICO BENTO, ZÉ LELE, TORRESMÓ e GISELDA CRIADOS POR

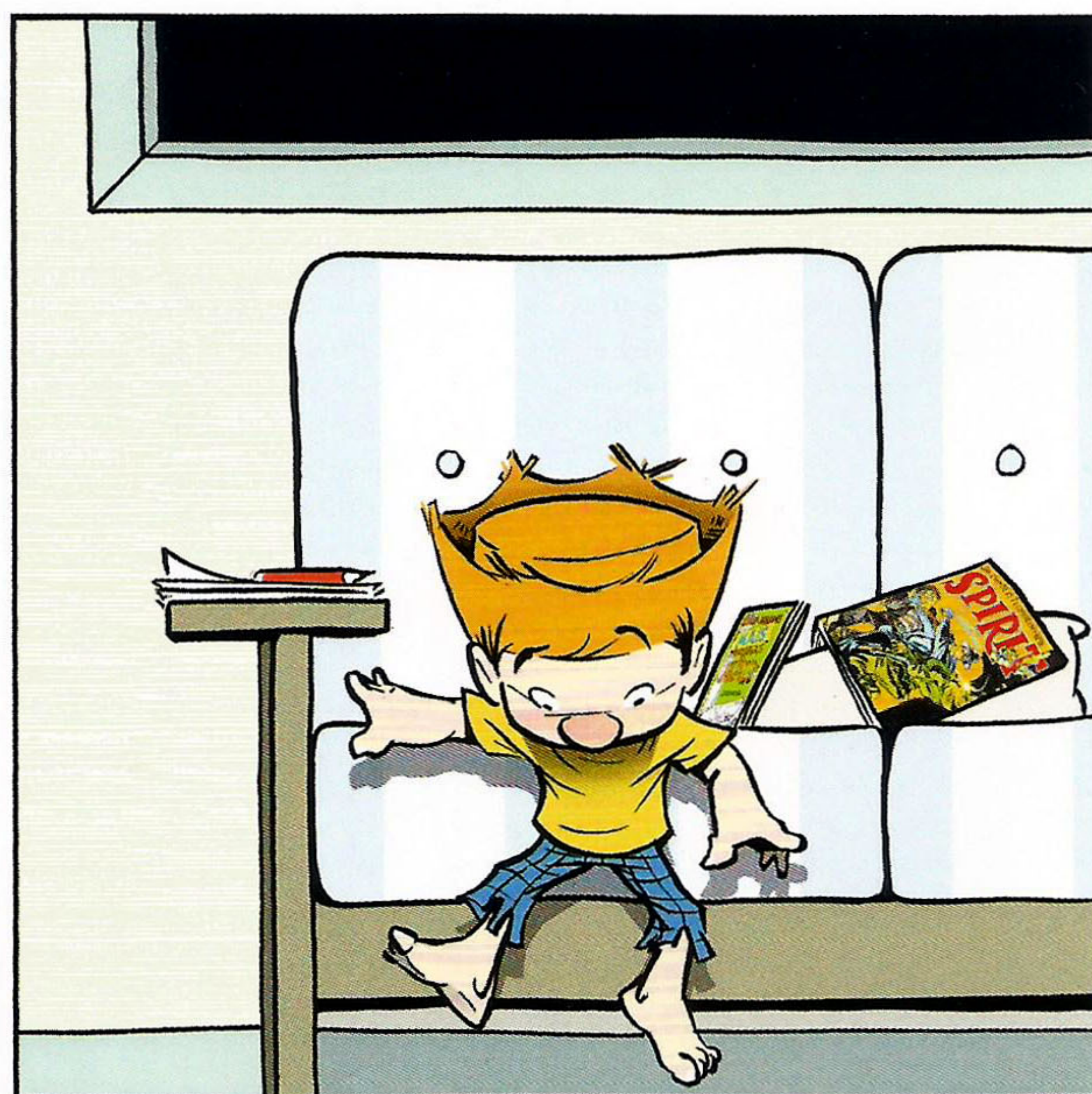
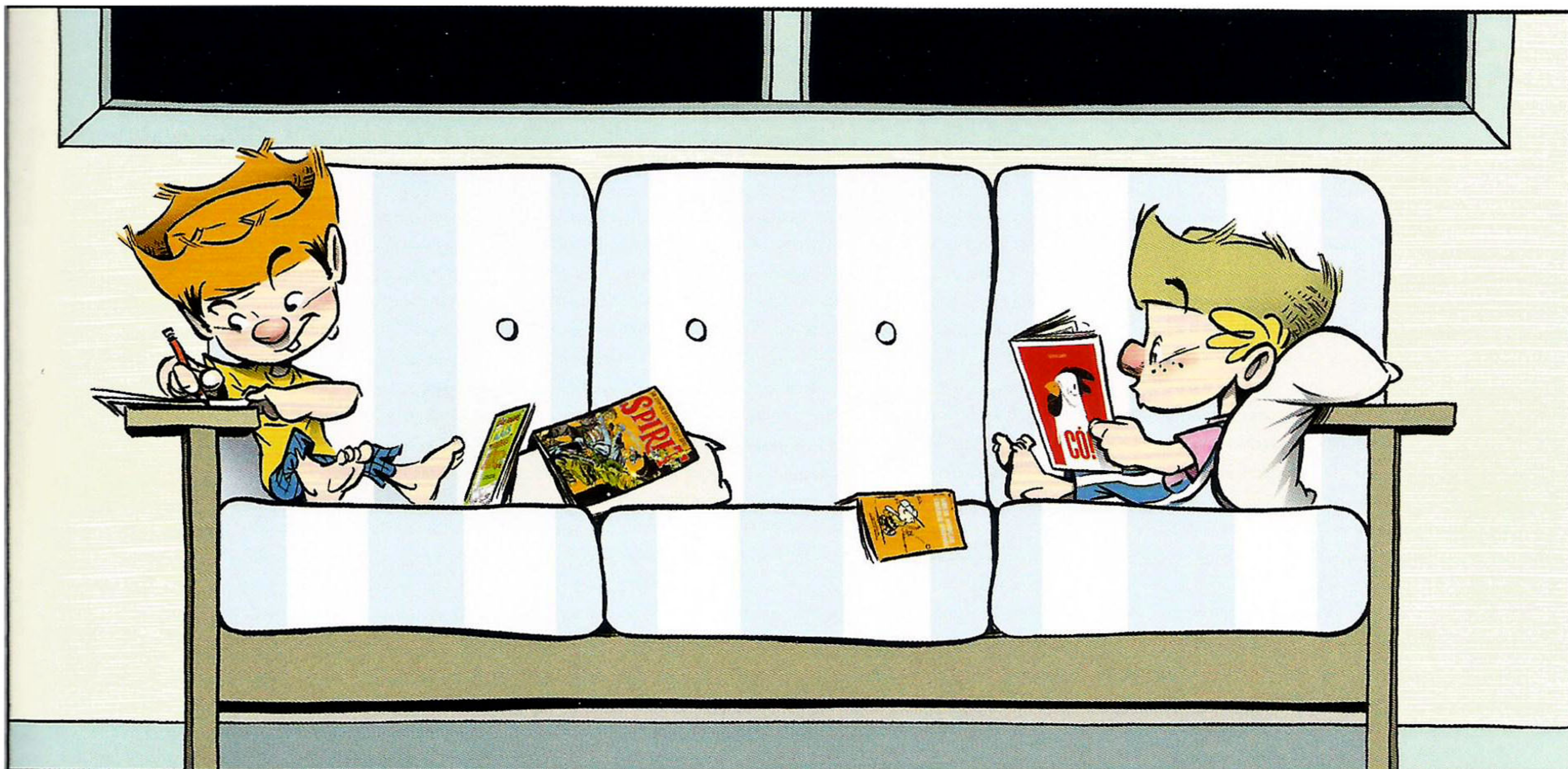
MAURICIO DE SOUSA







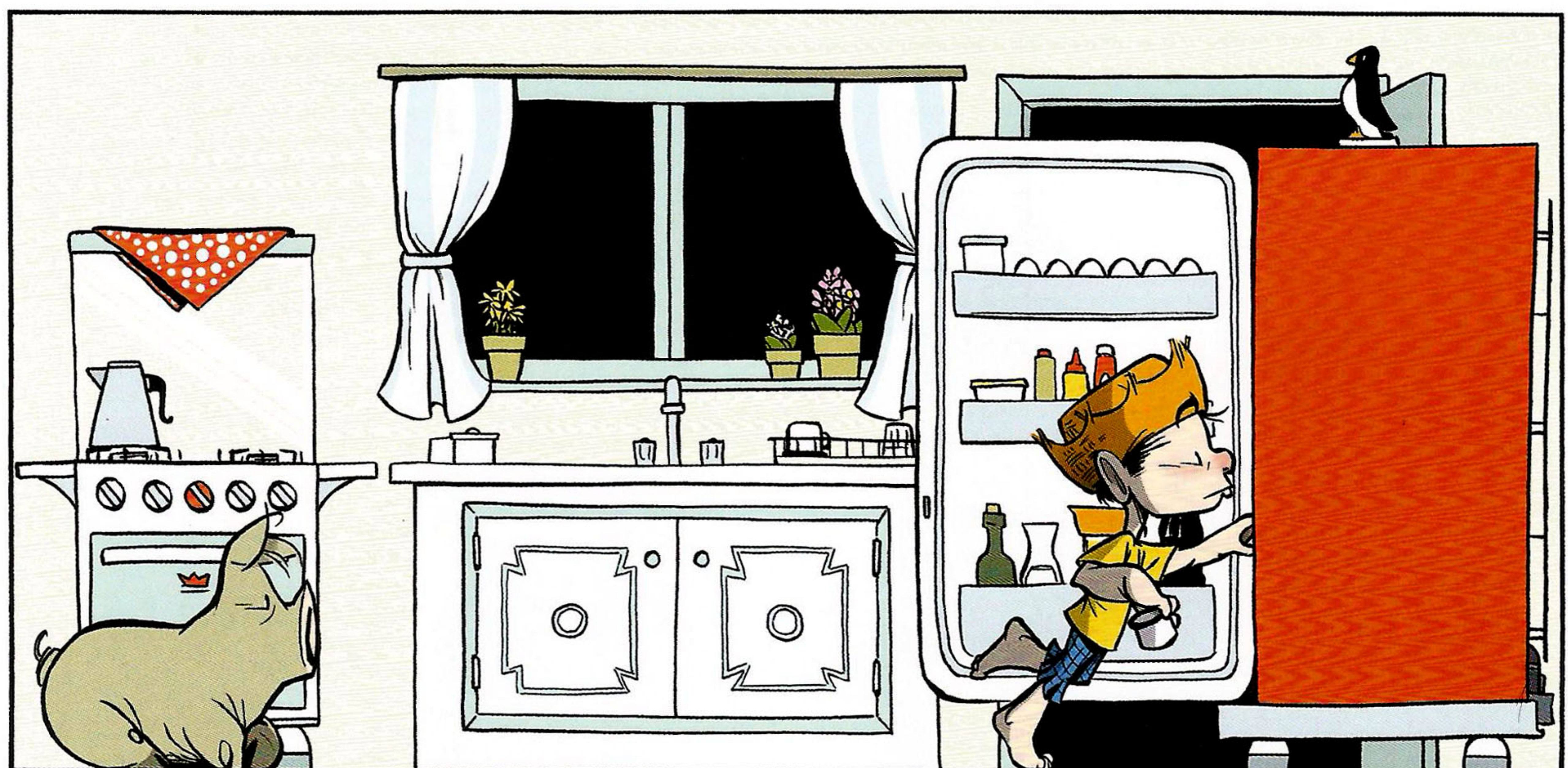




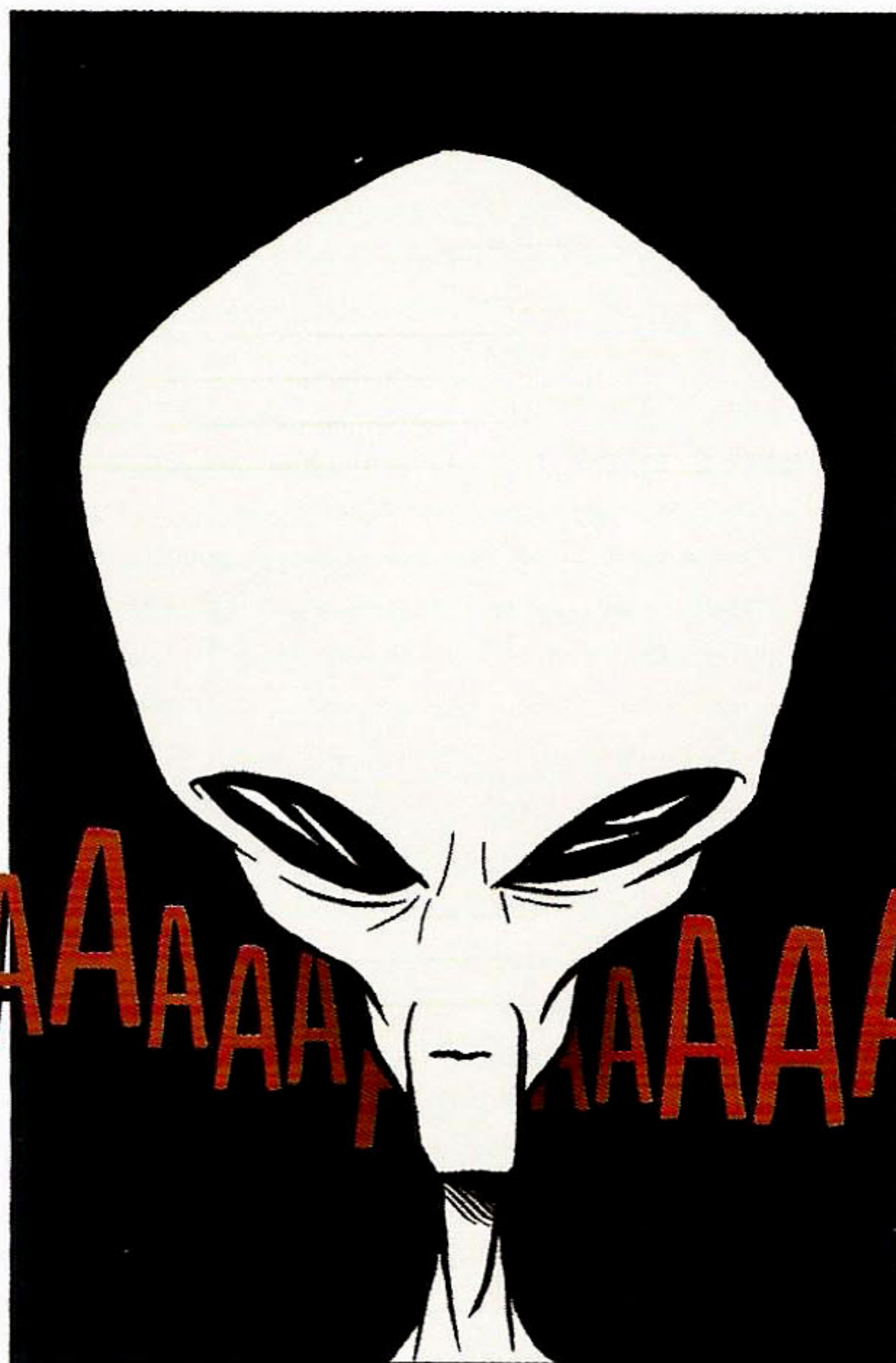
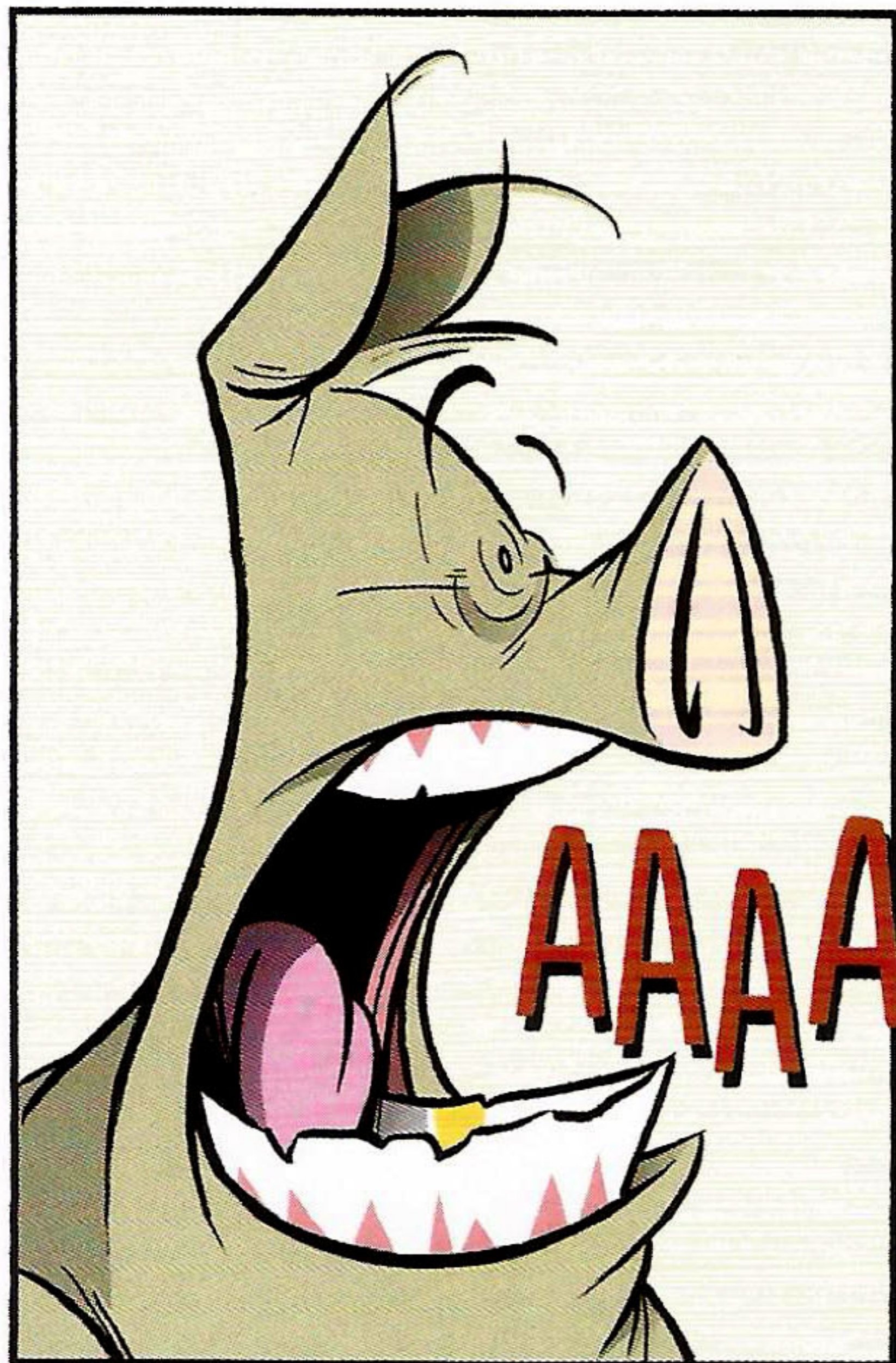
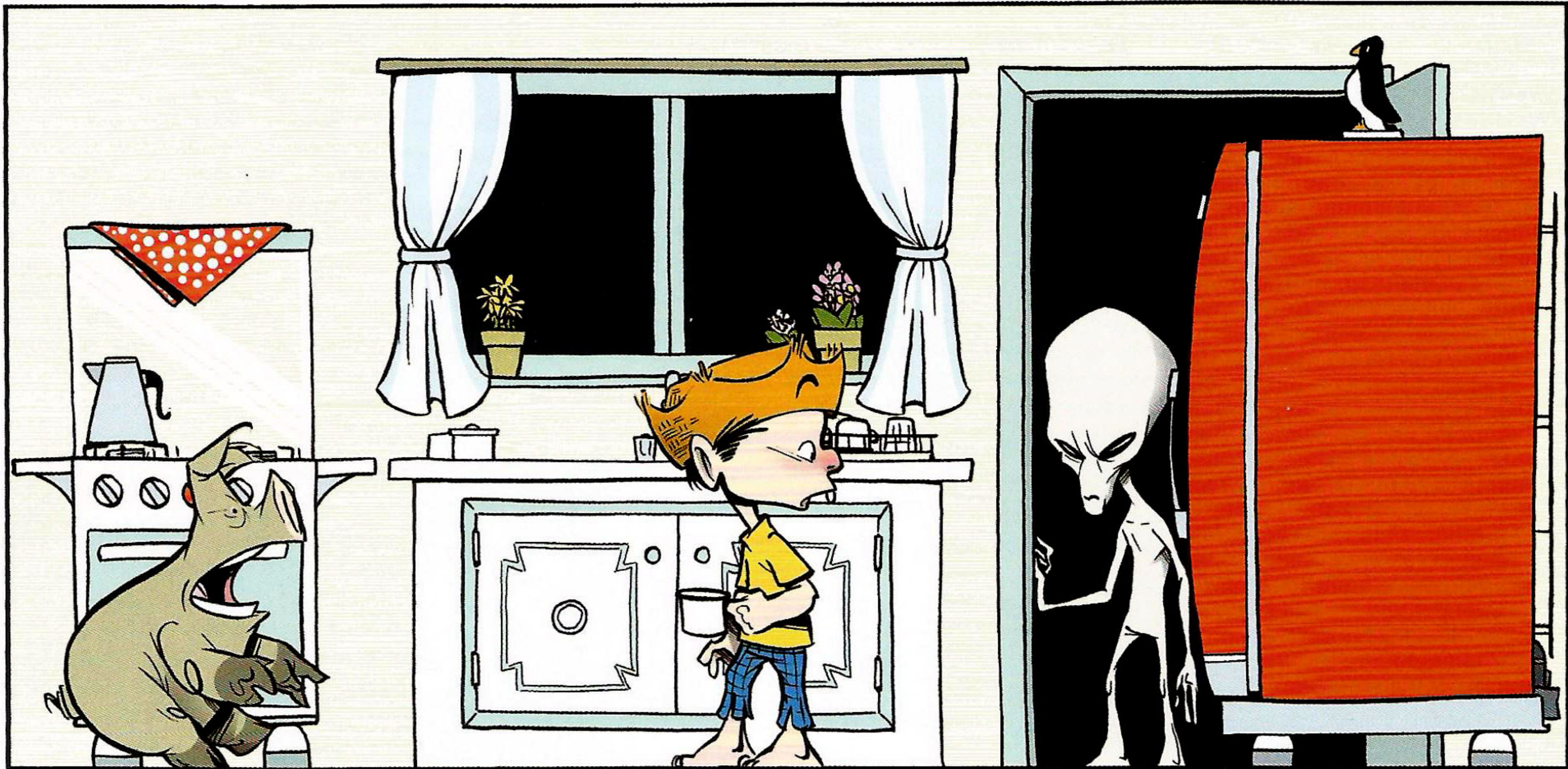
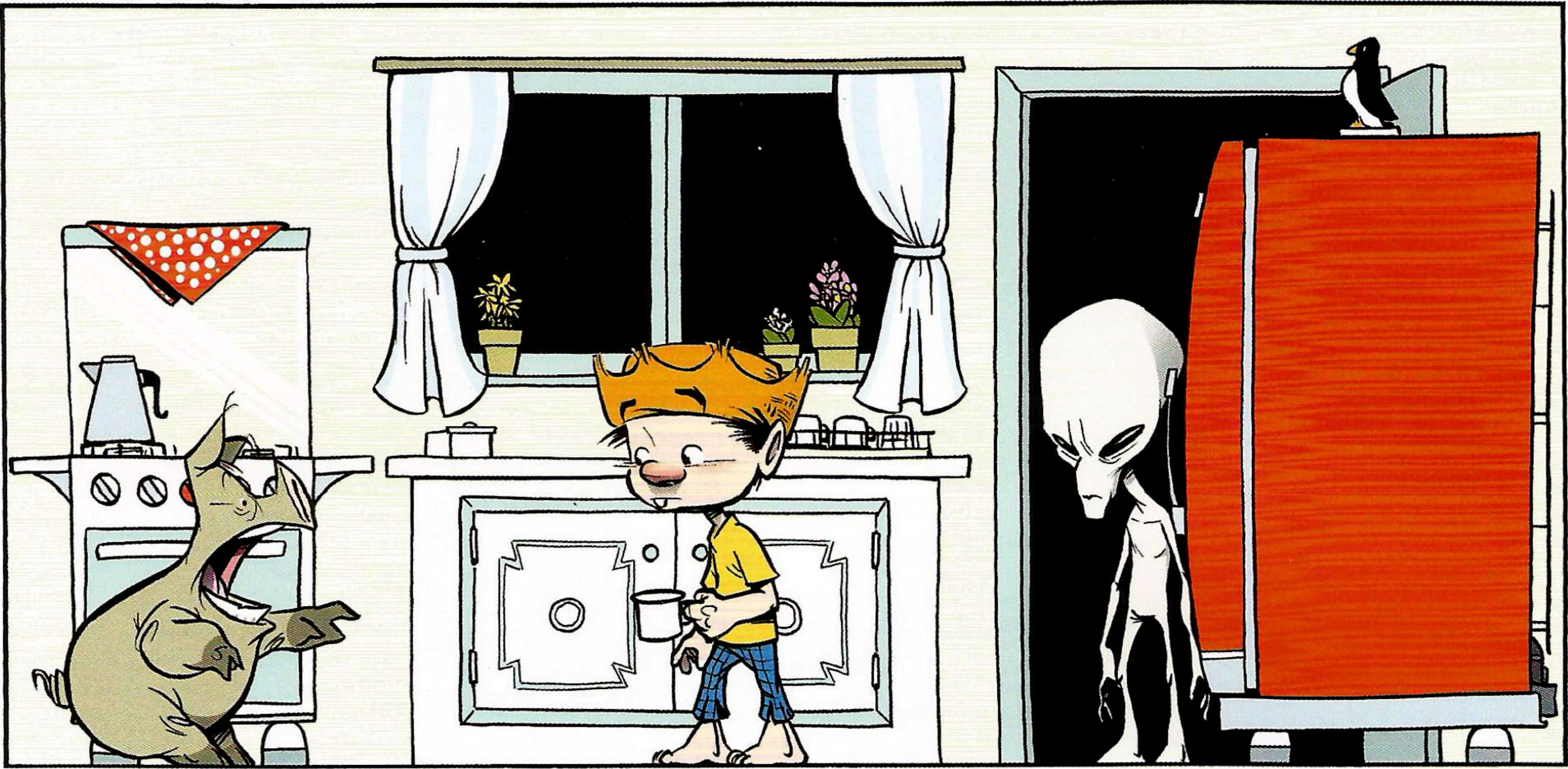
ZÉ, VÔ
TOMÁ ÁGUA.
OCÊ QUÊ
UM GOLE?

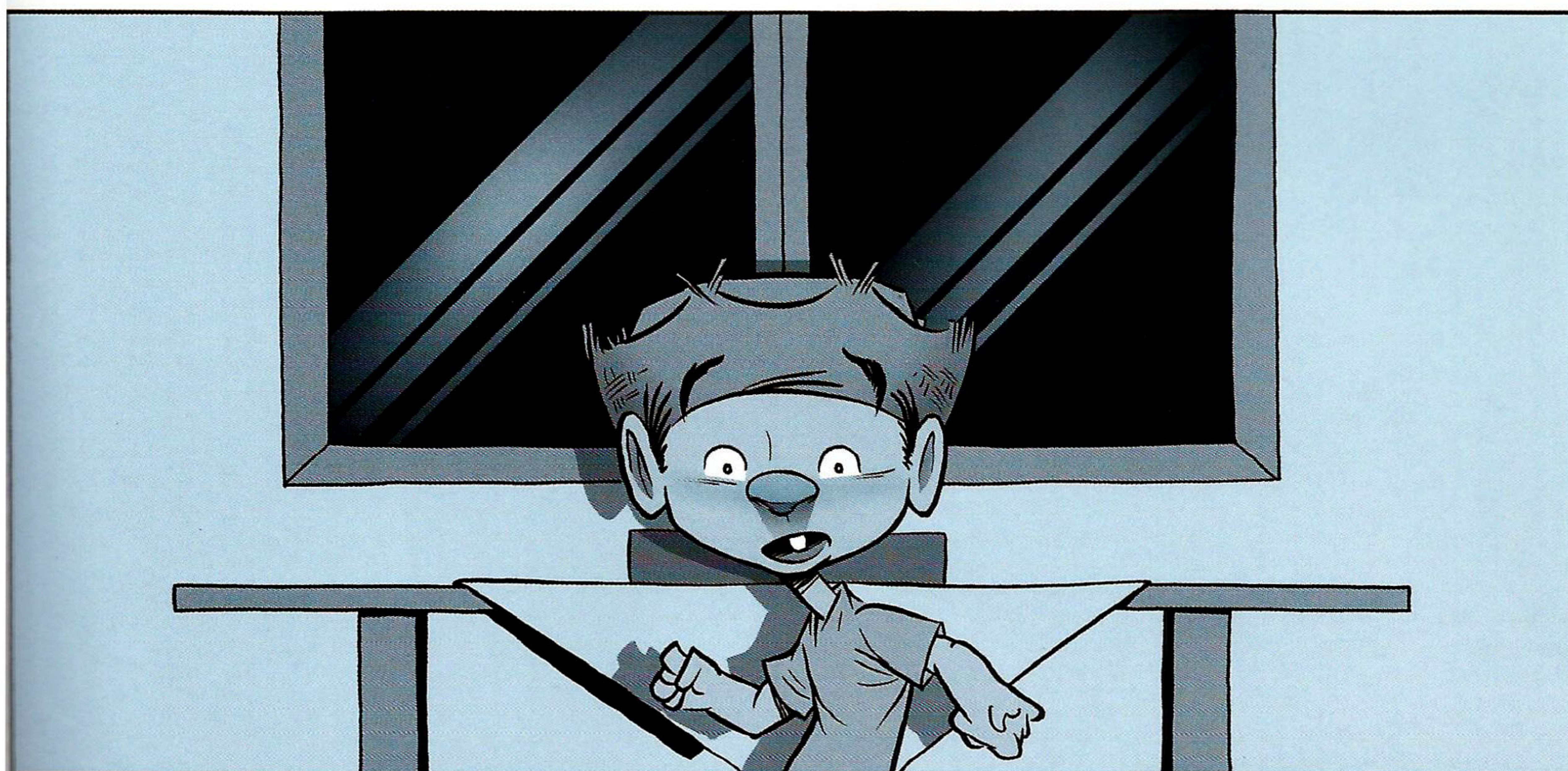
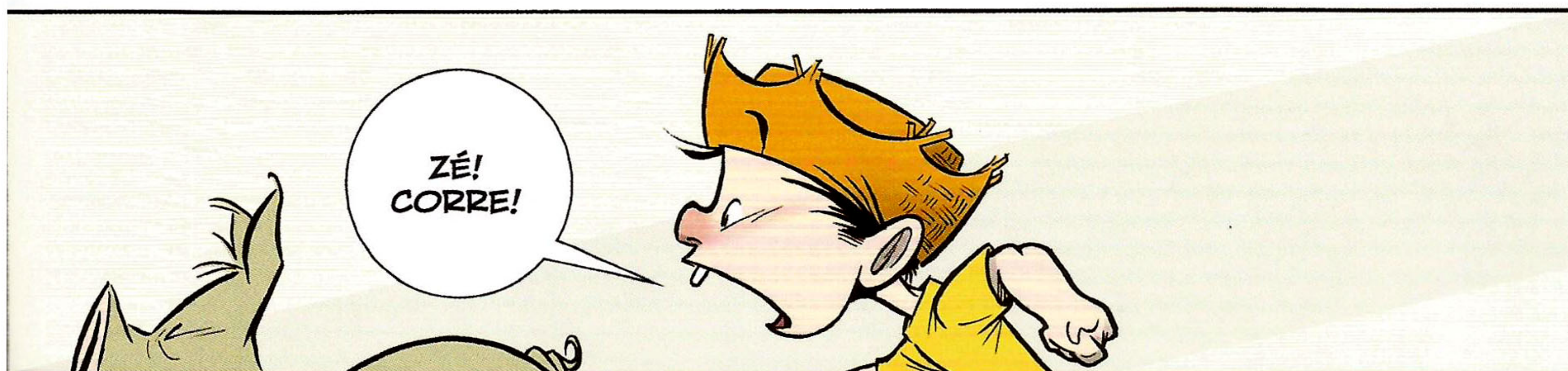
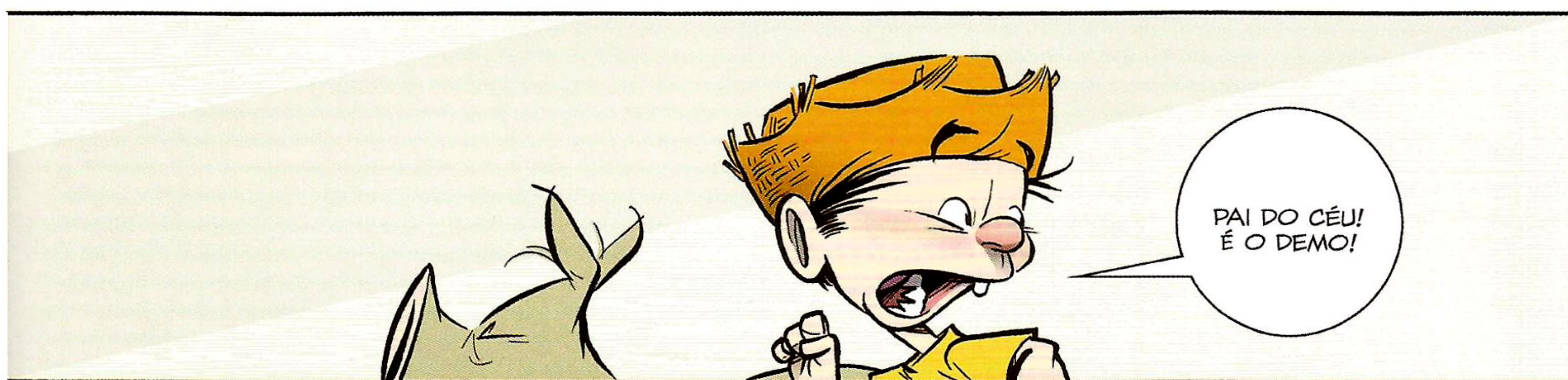
QUERO
NÃO, CHICO.
GRADECIDO.

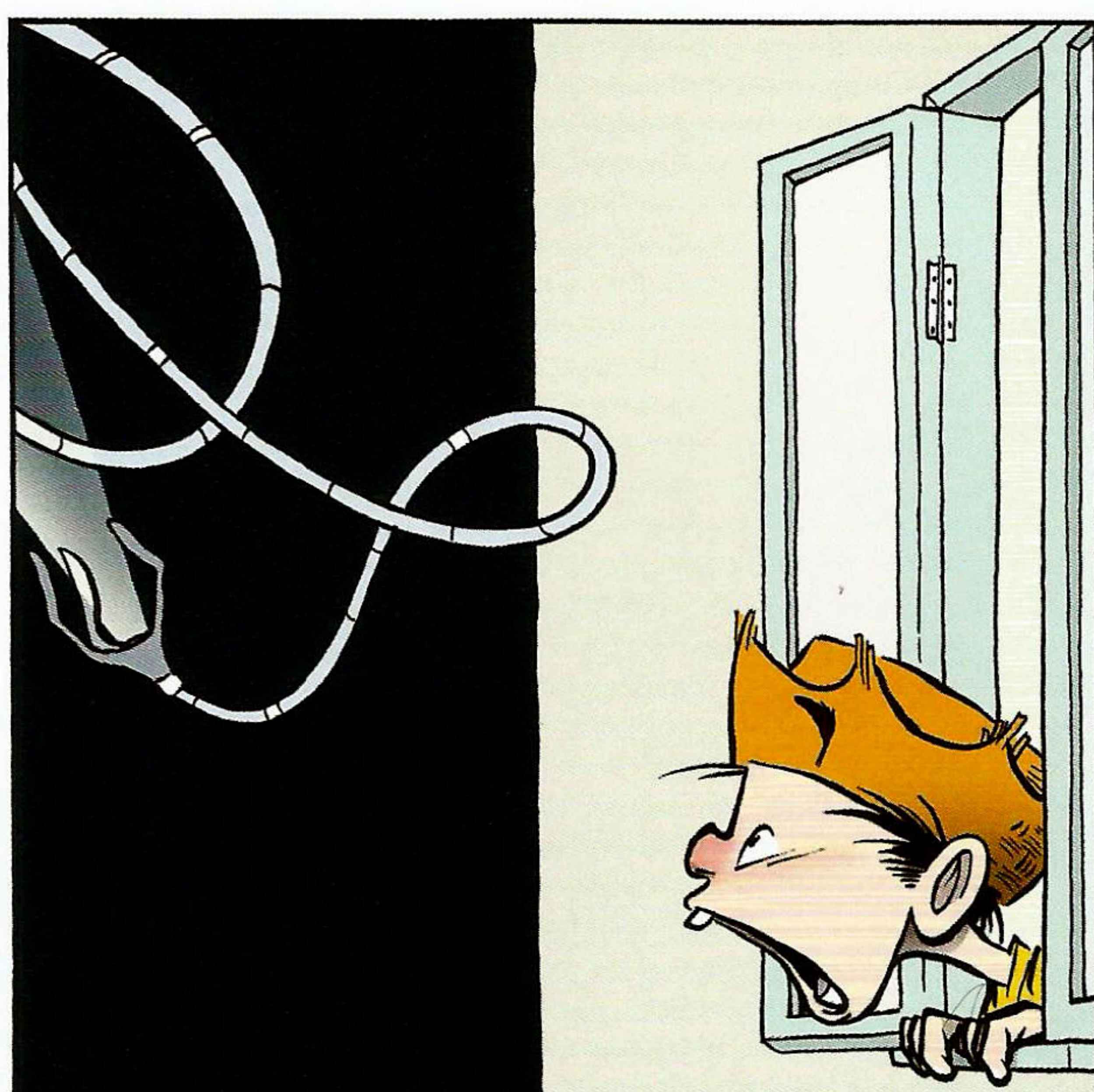
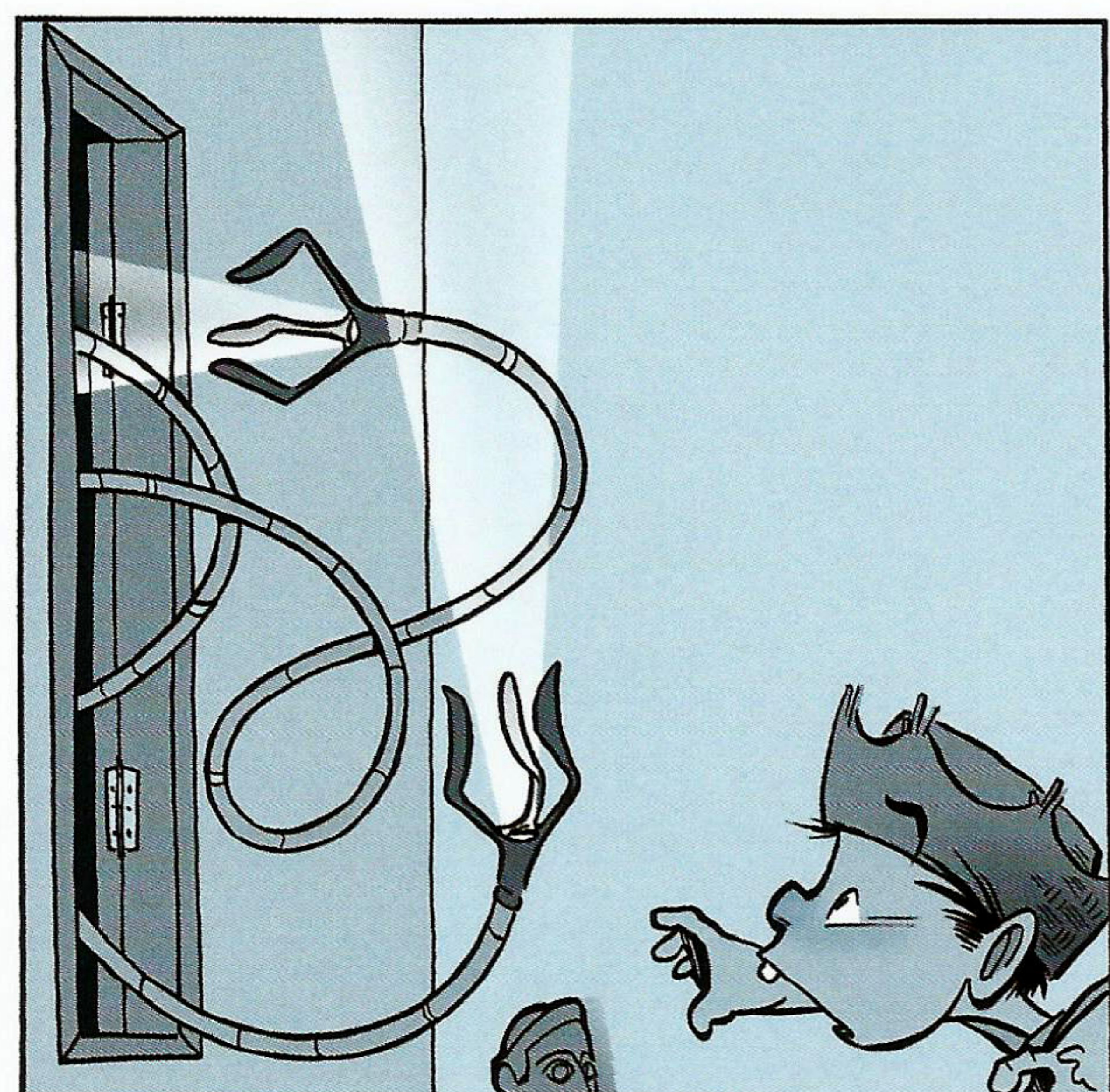
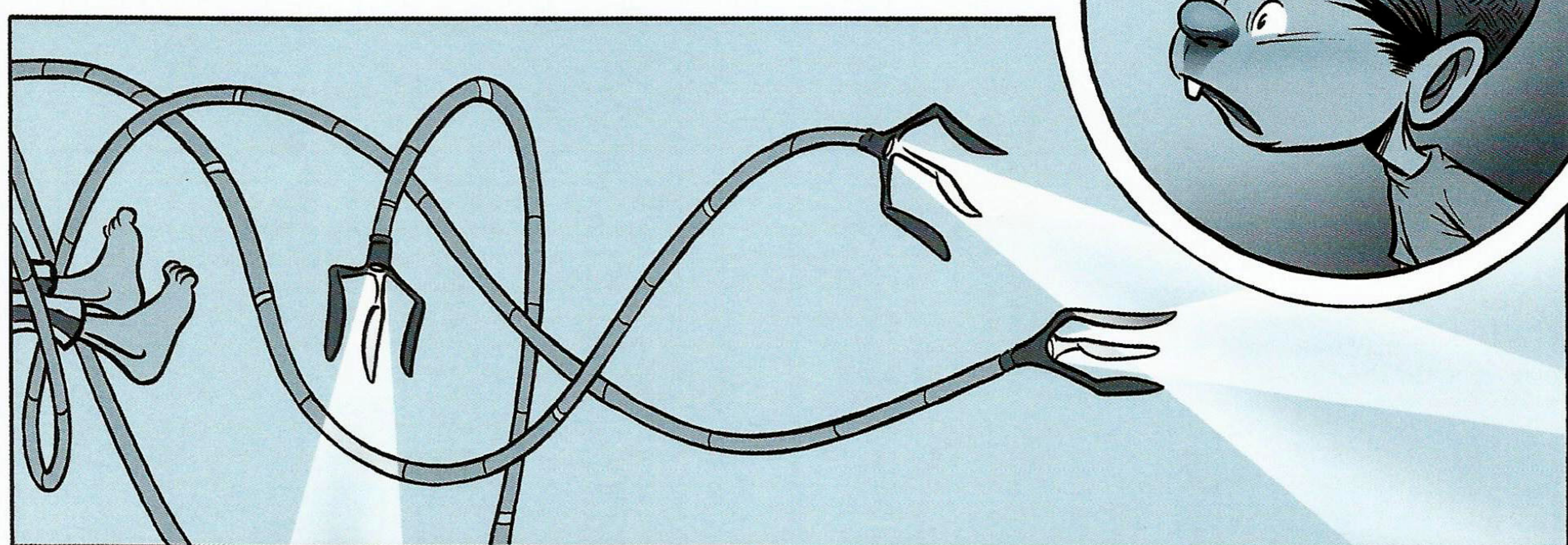
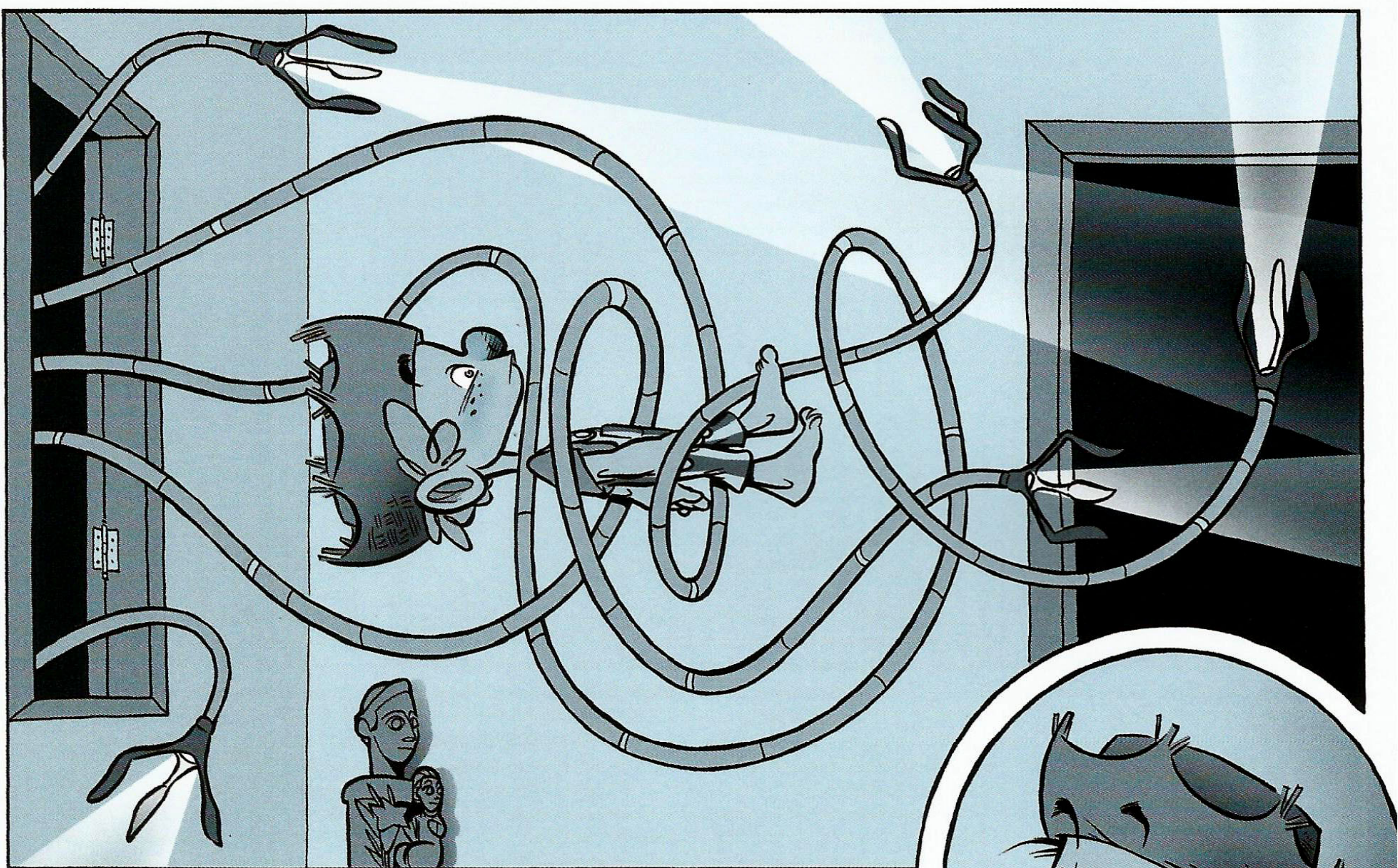


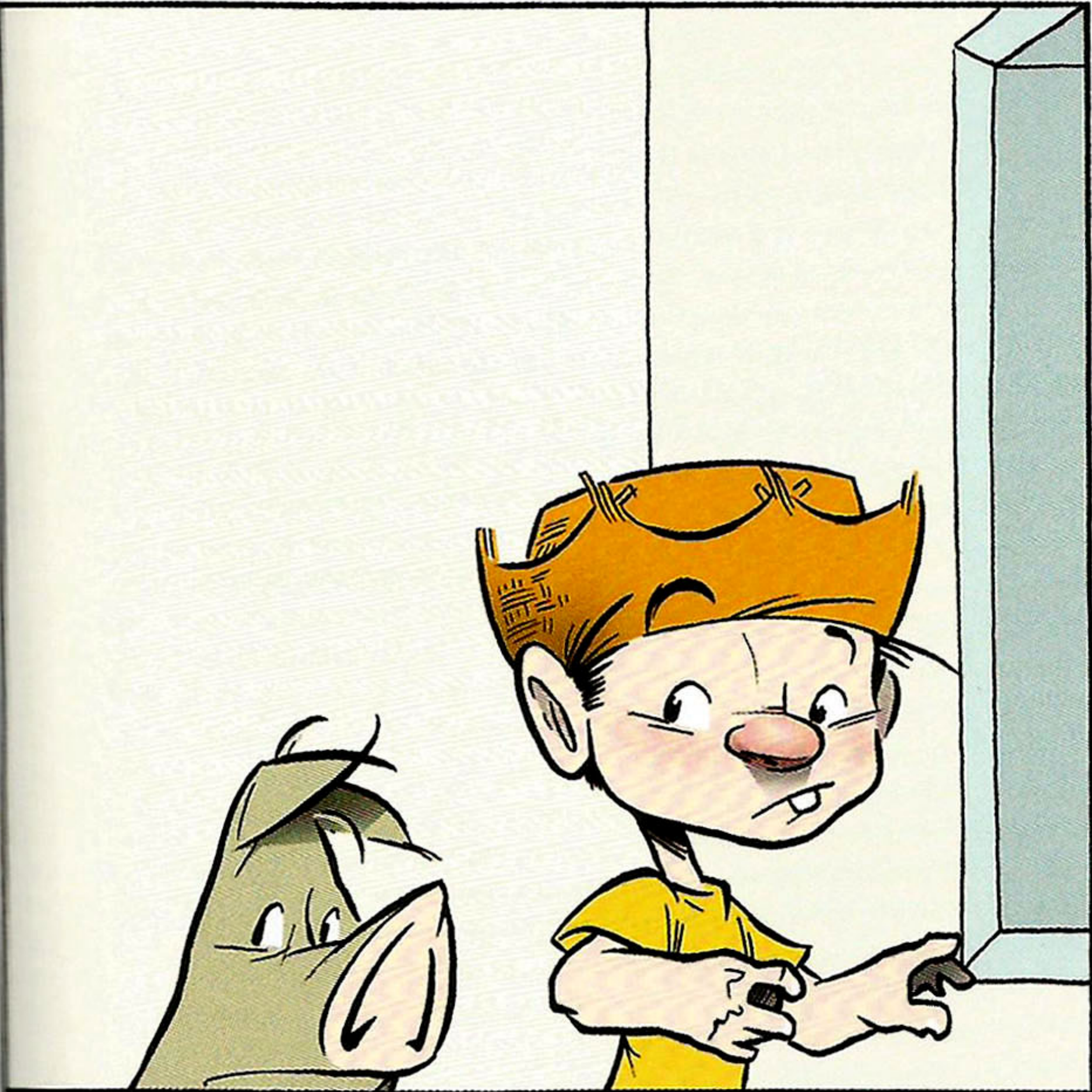
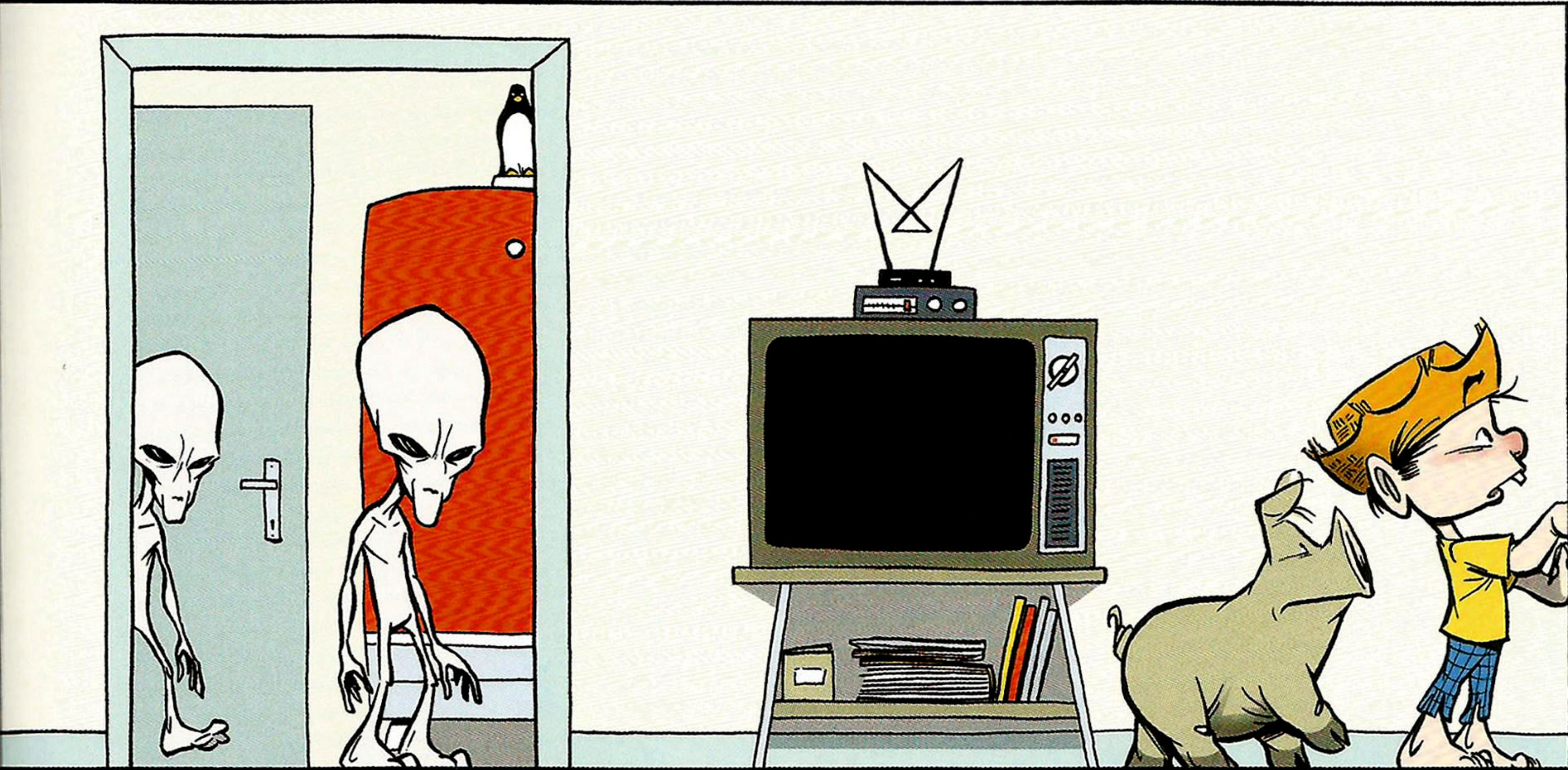


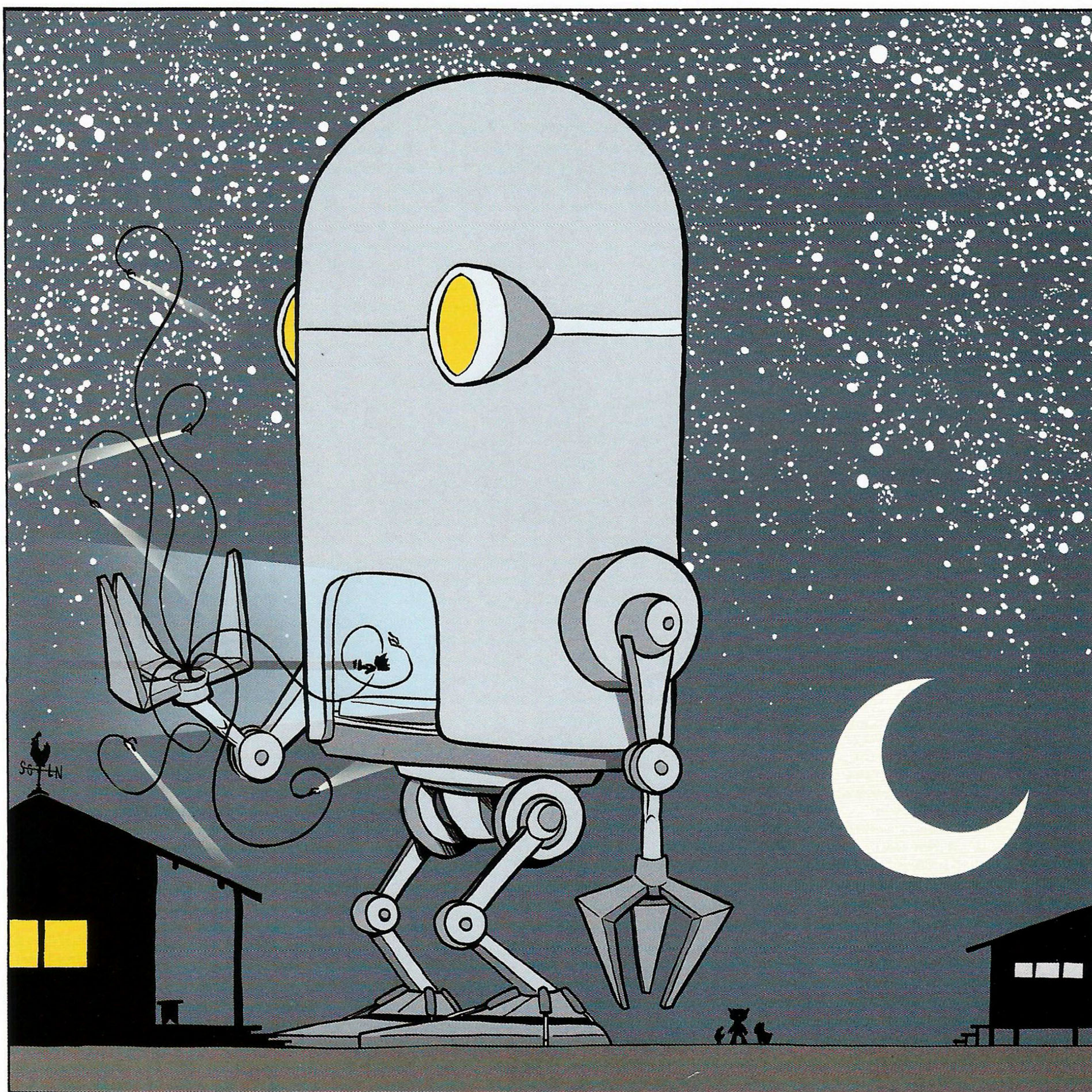


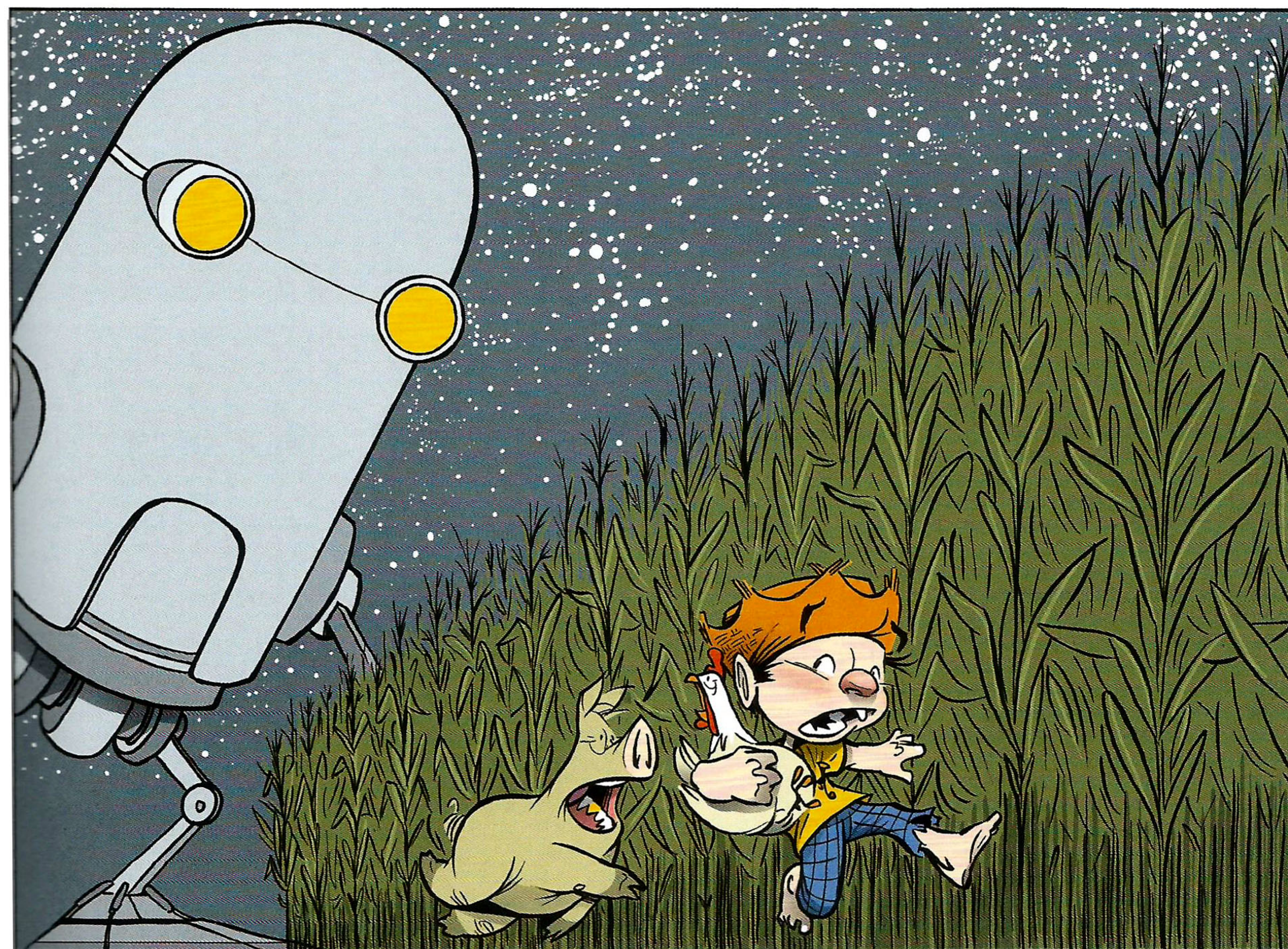
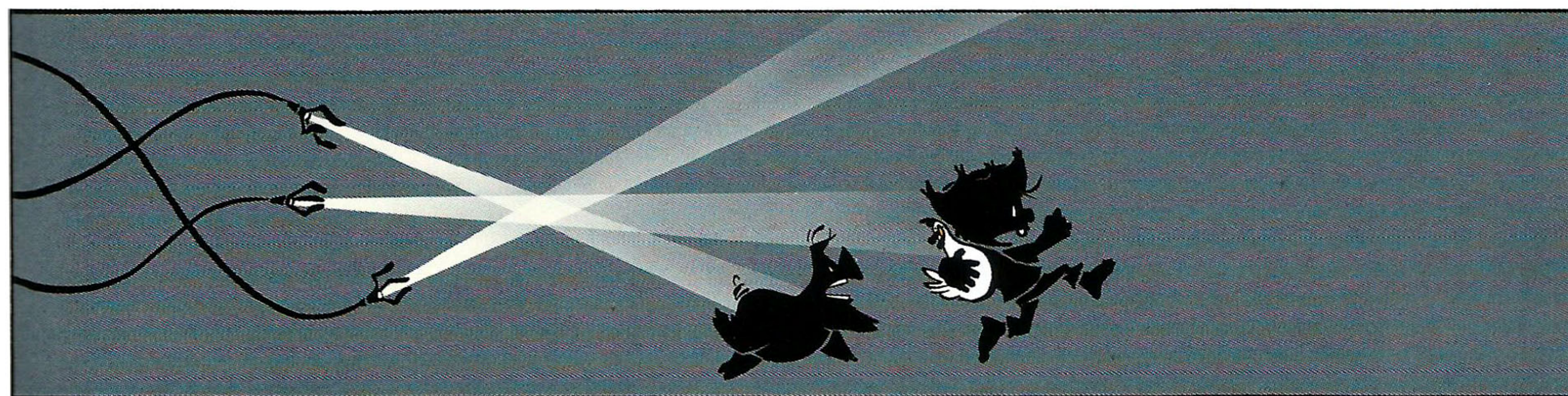
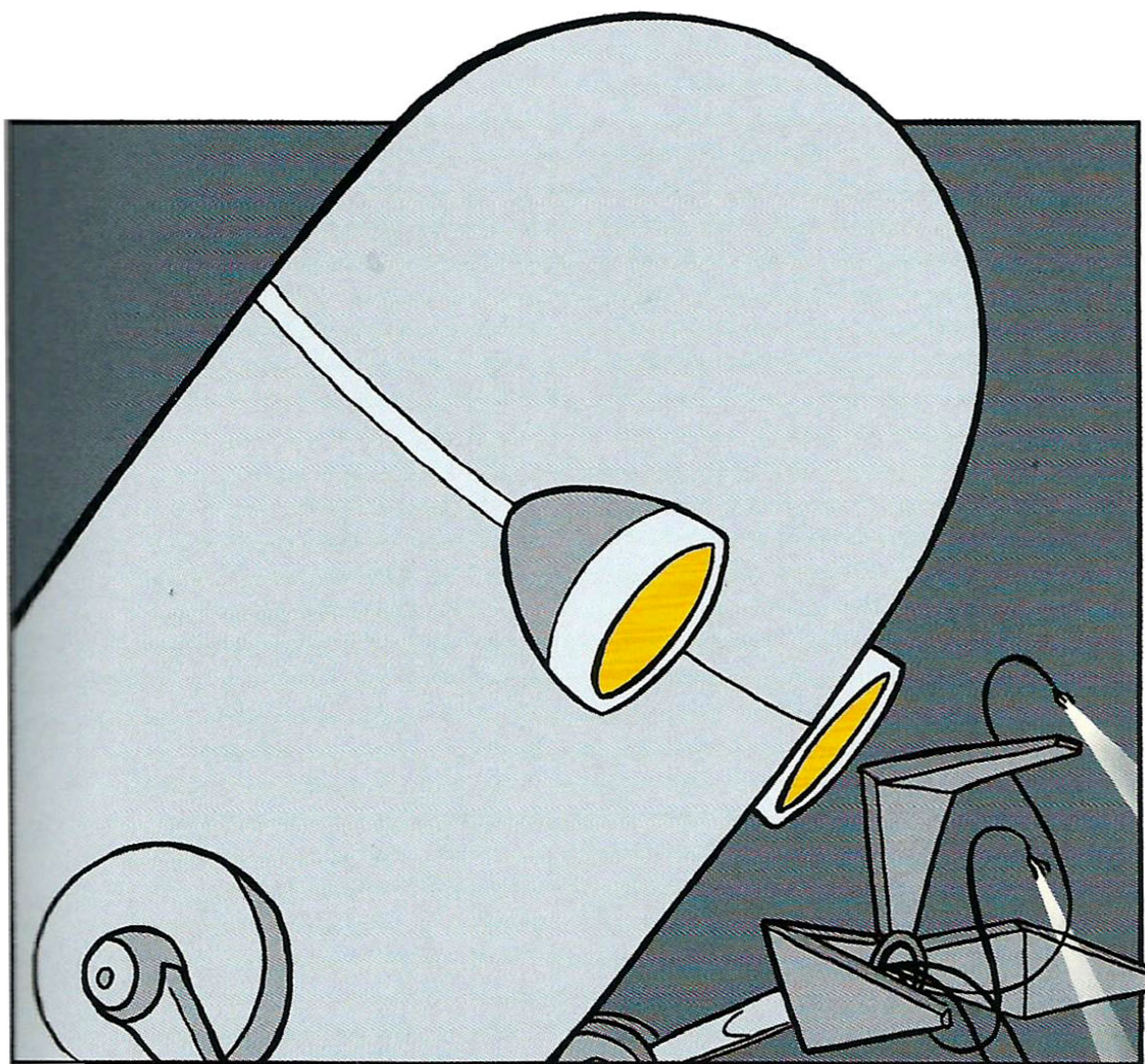




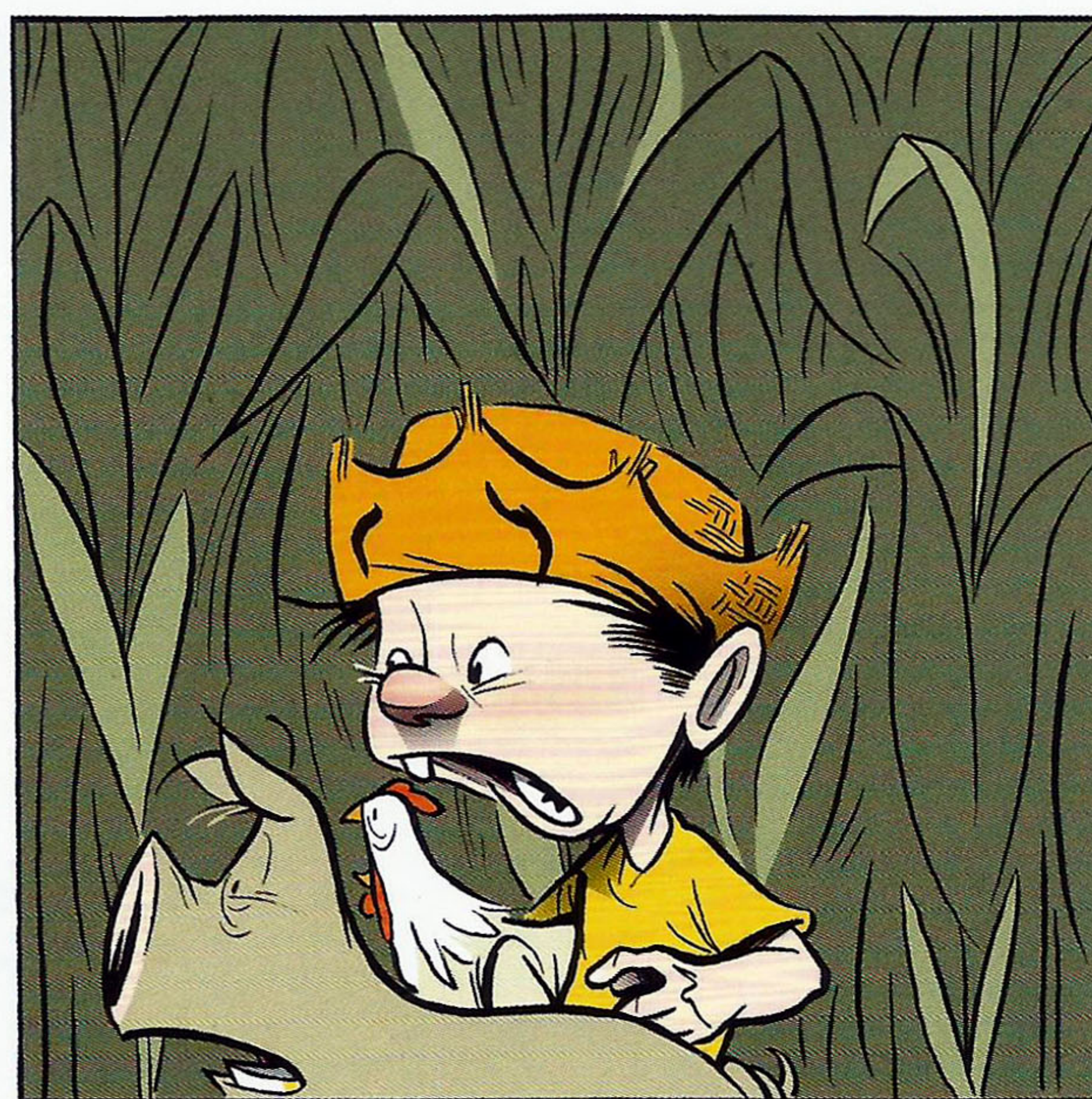


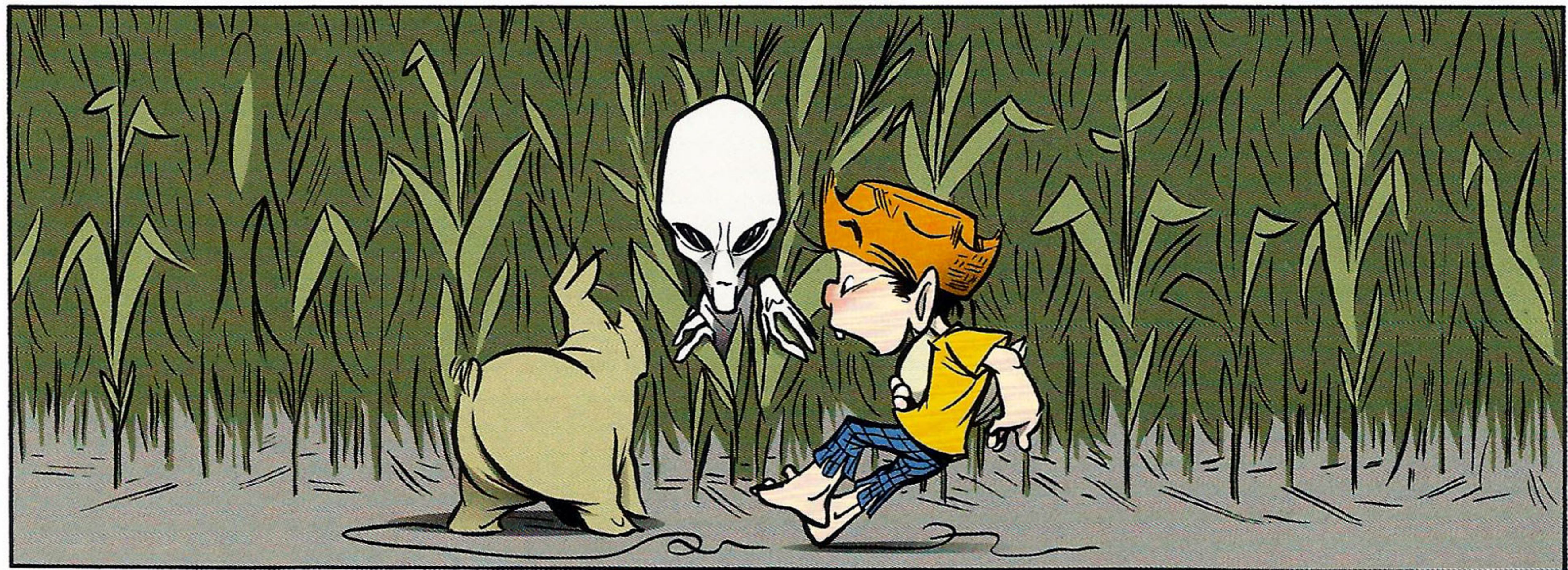
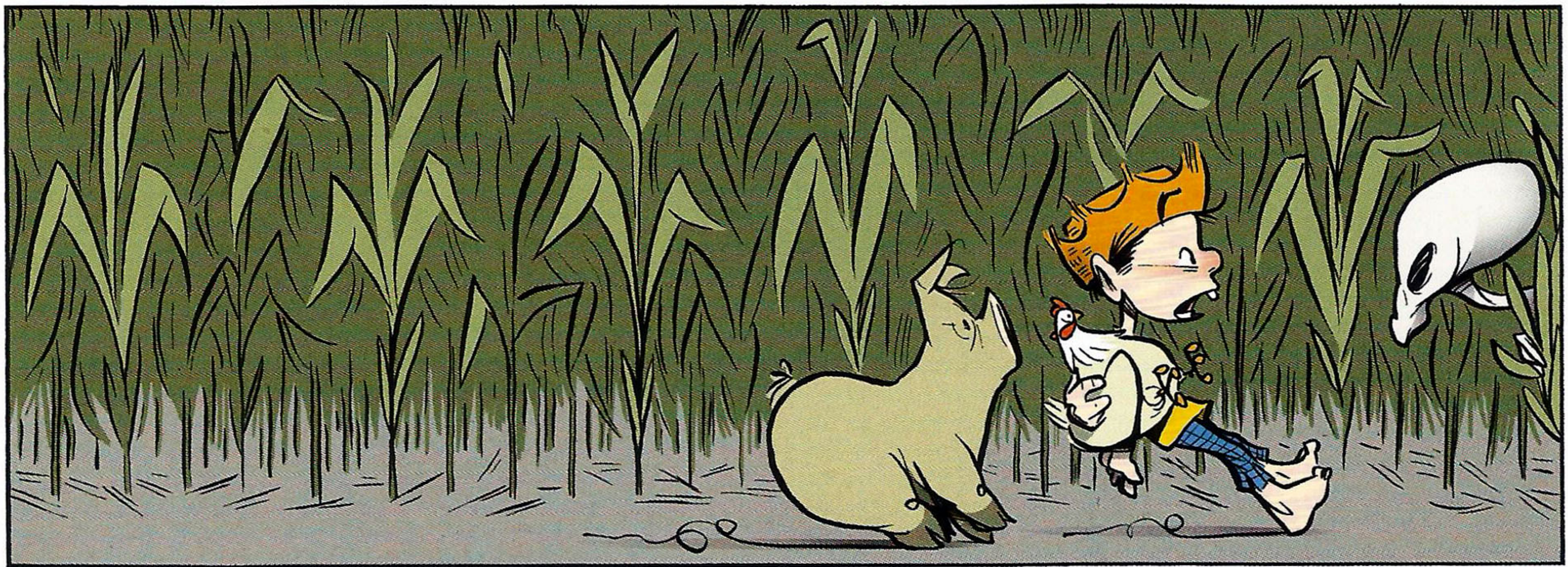
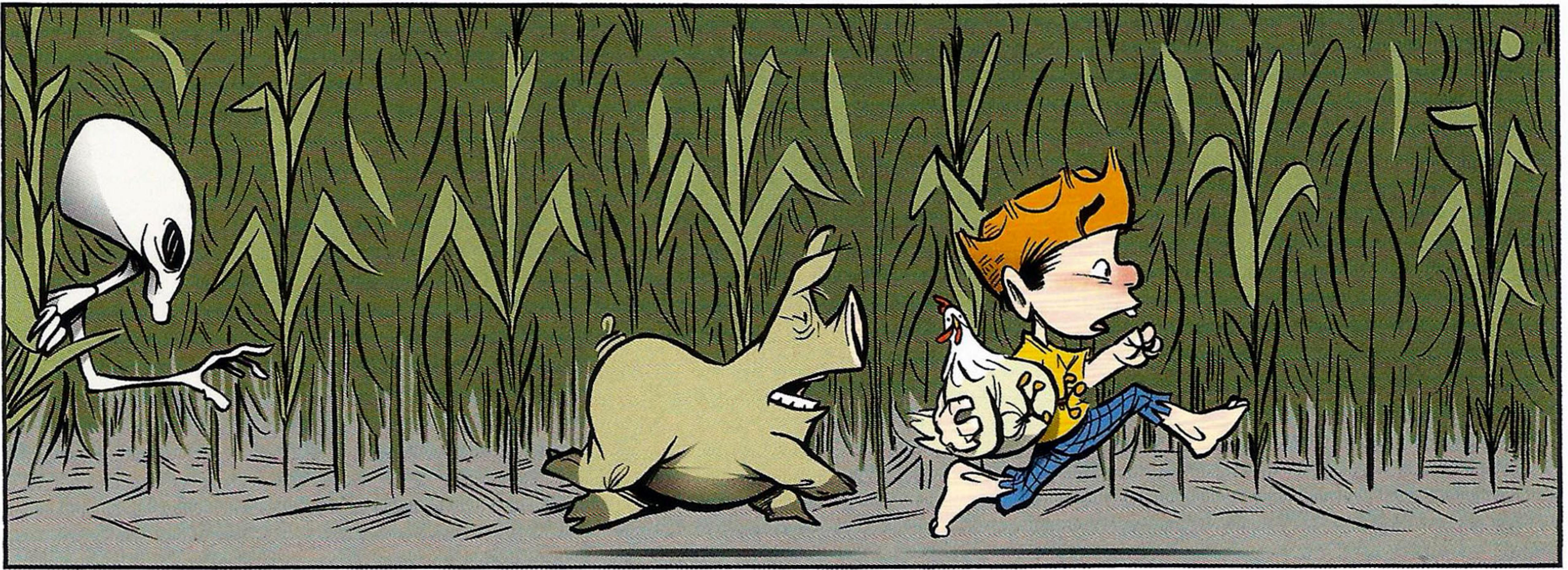


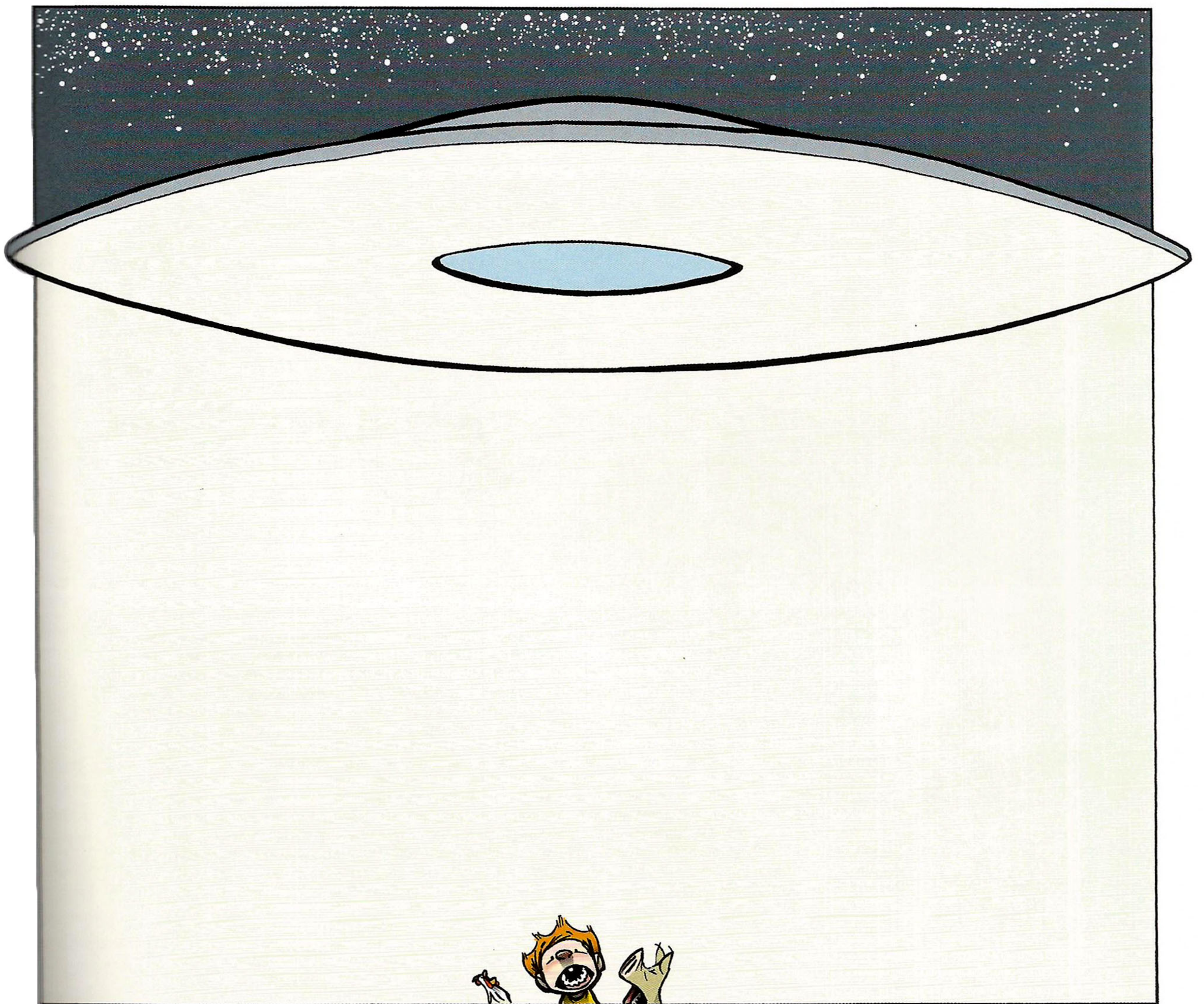


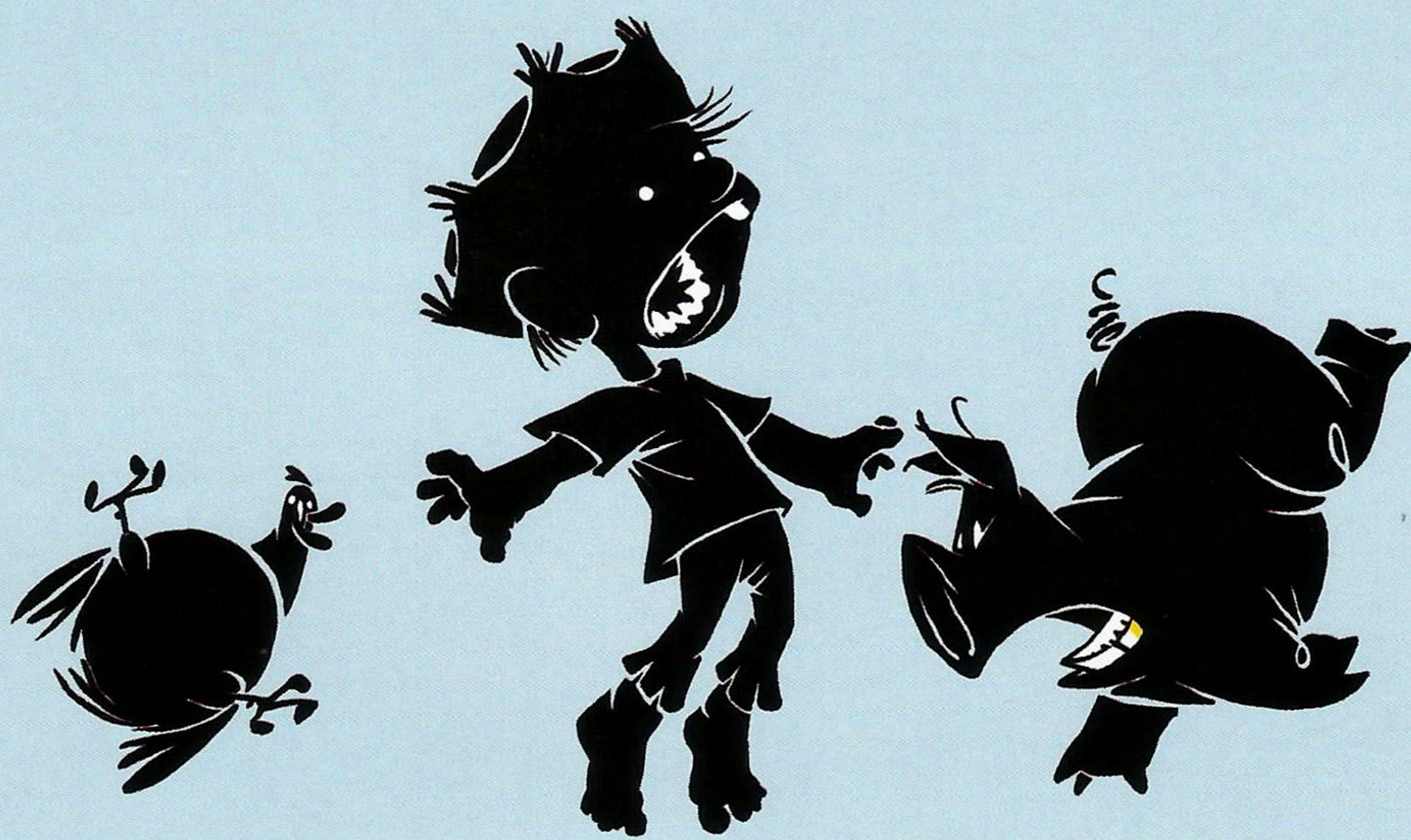


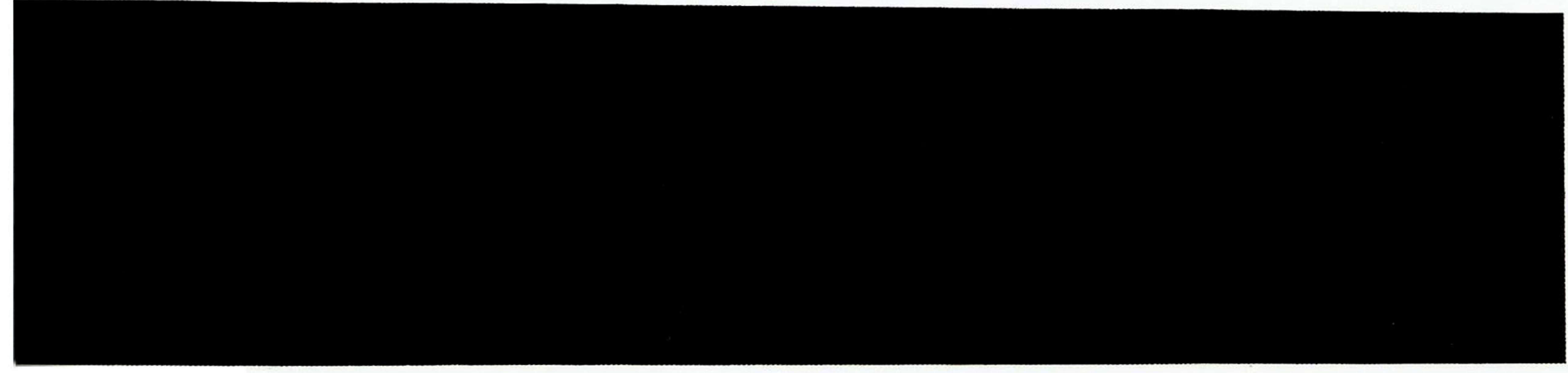
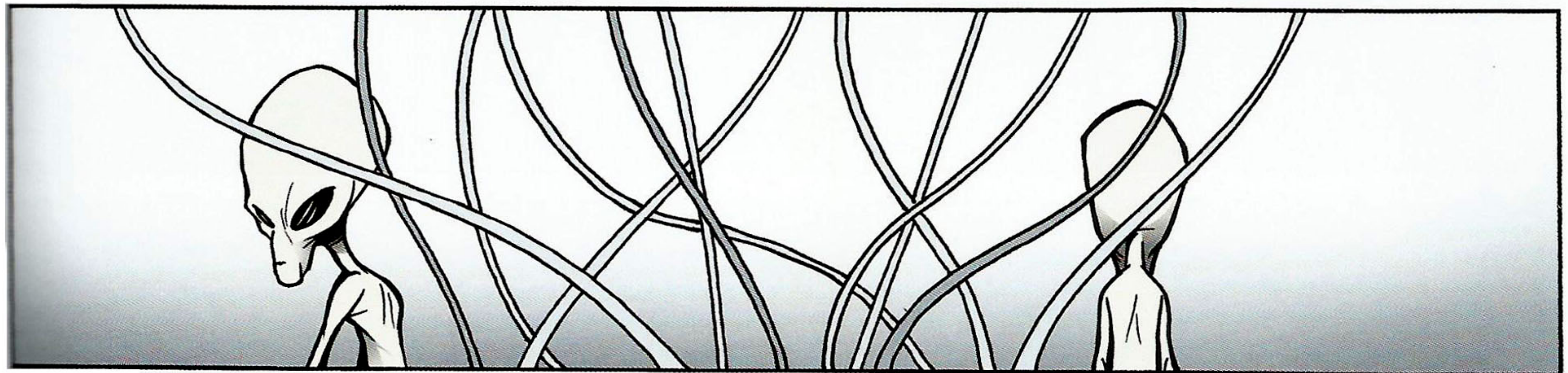
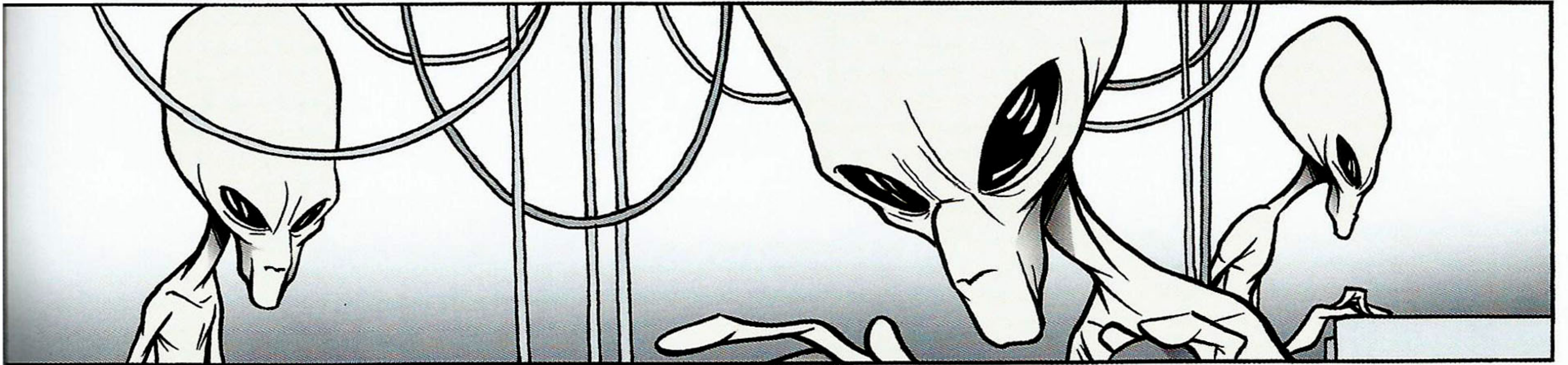
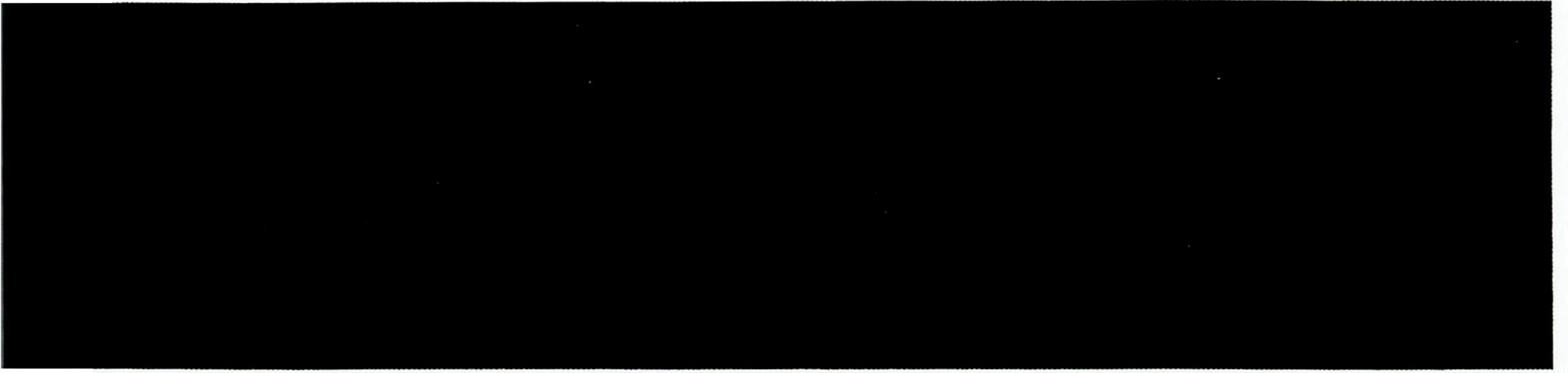


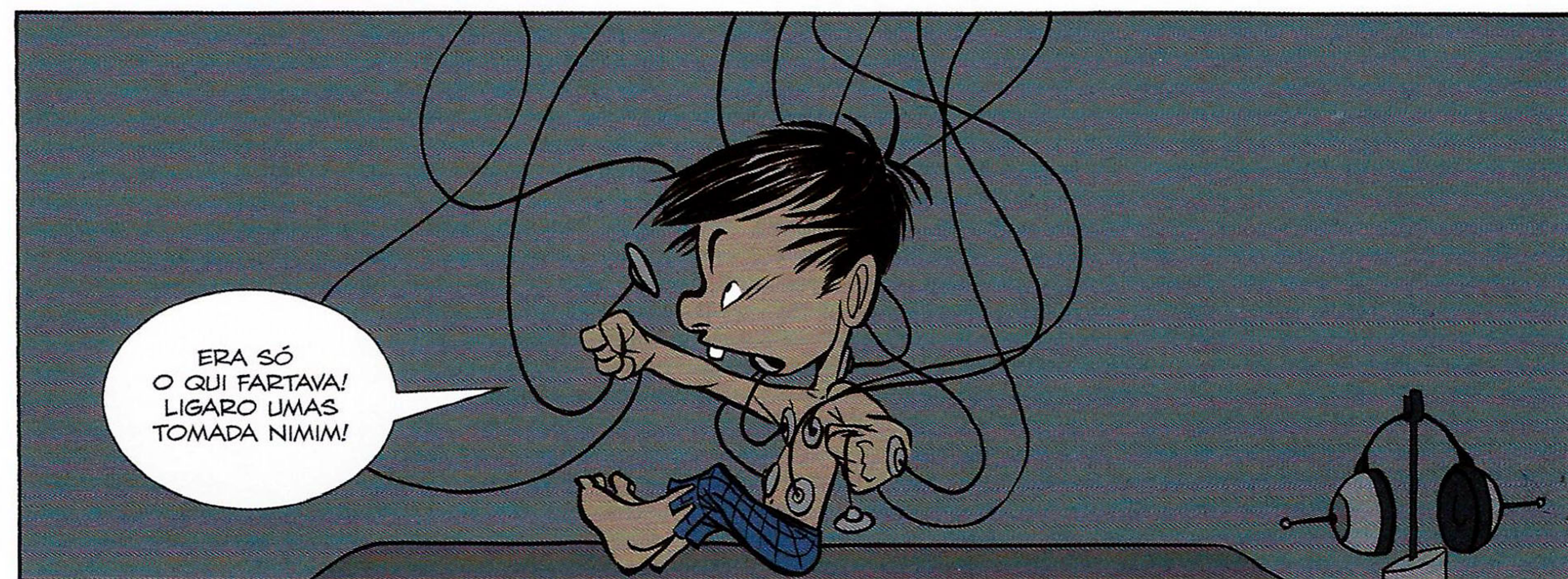
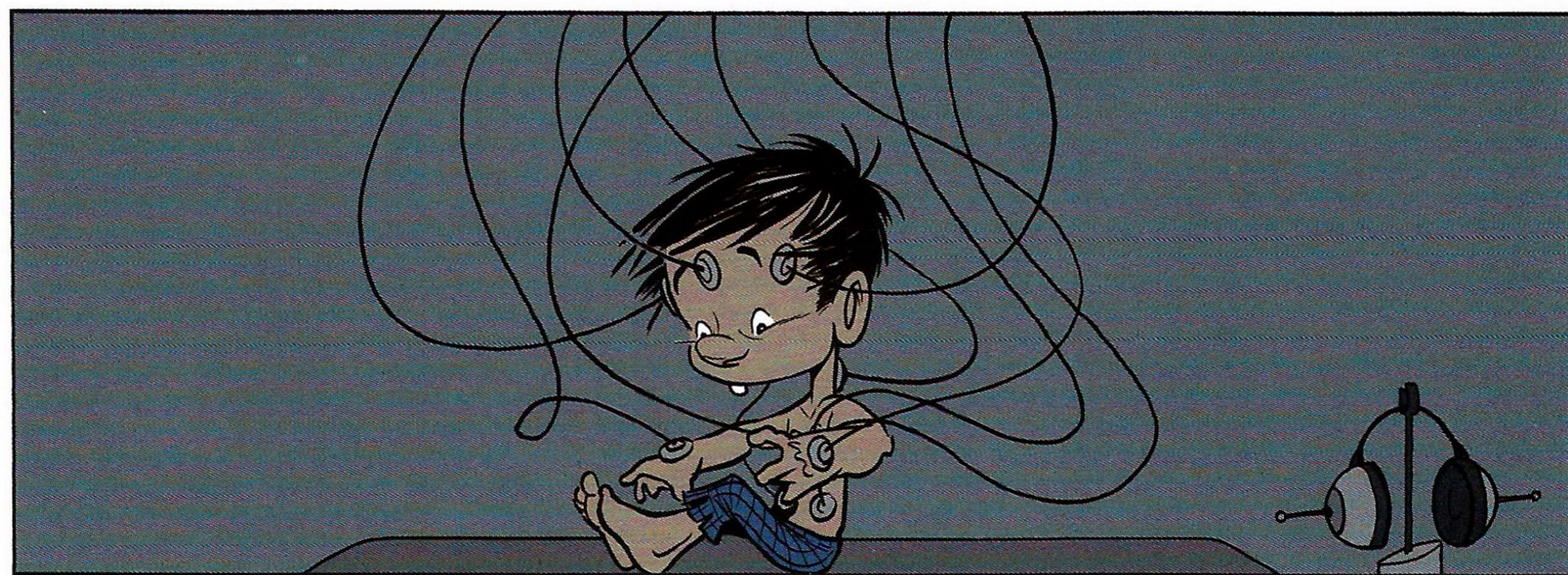
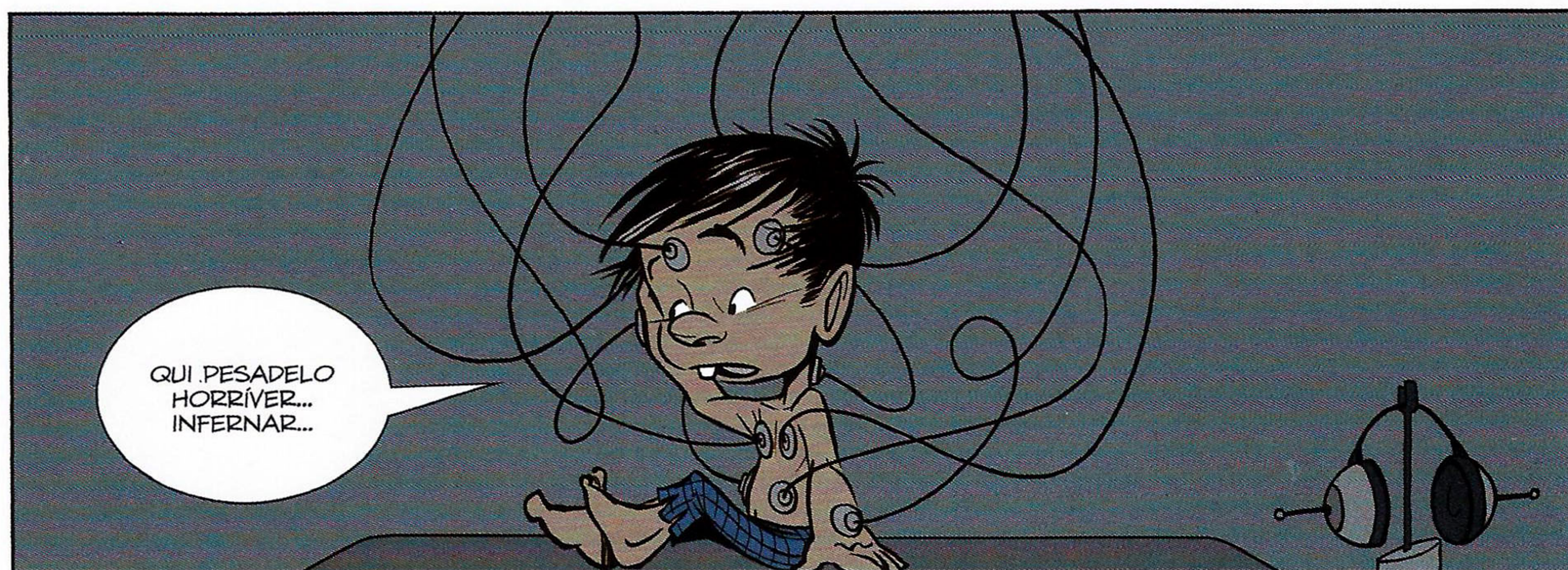
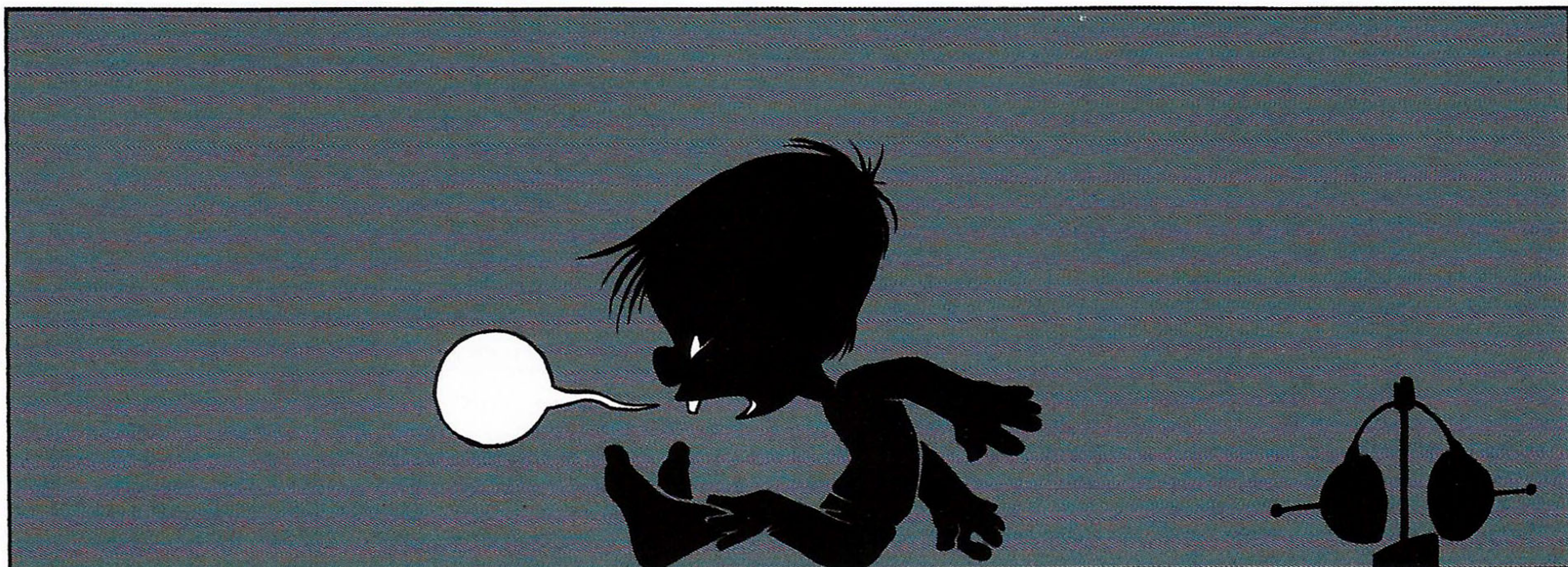


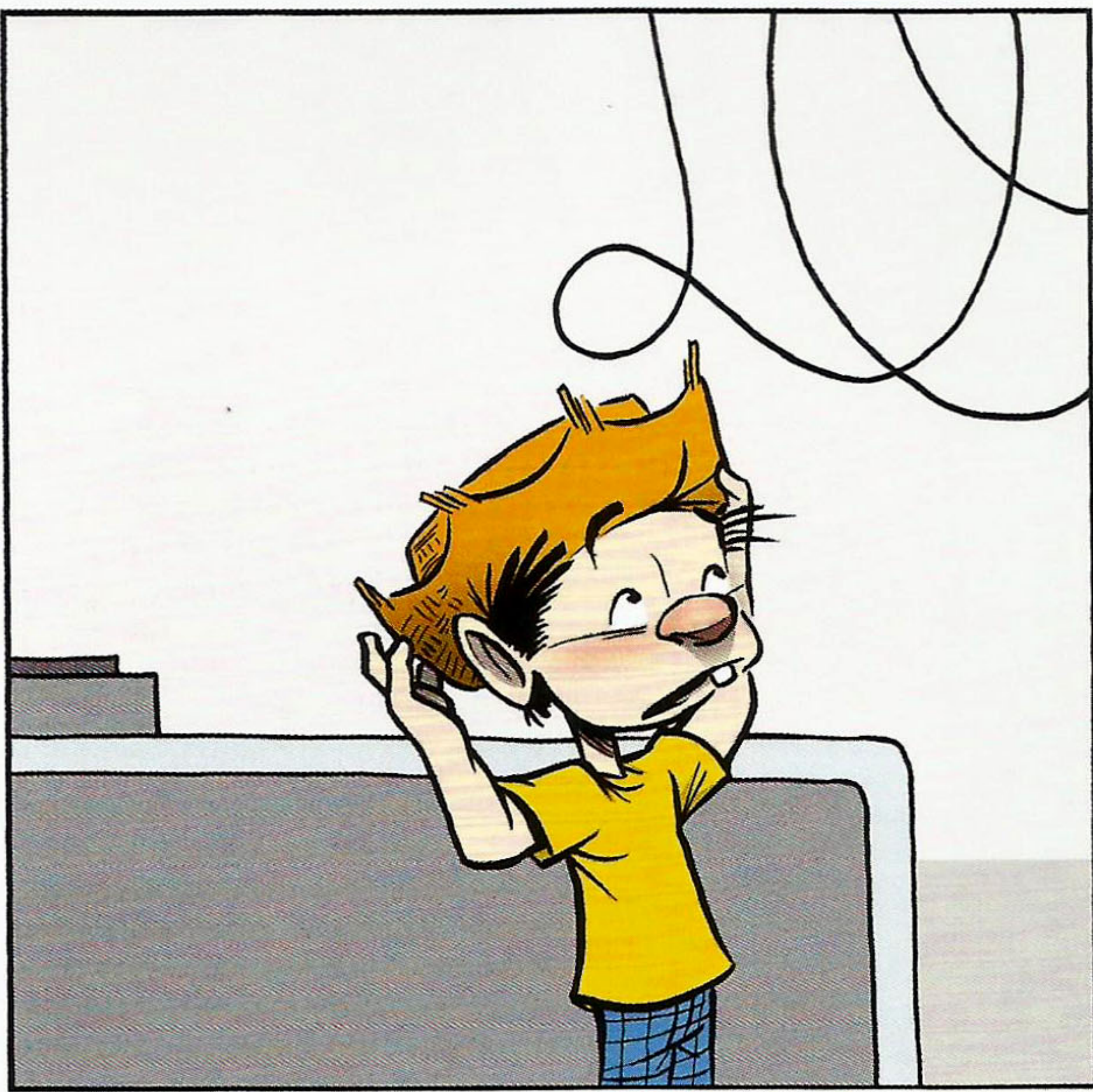
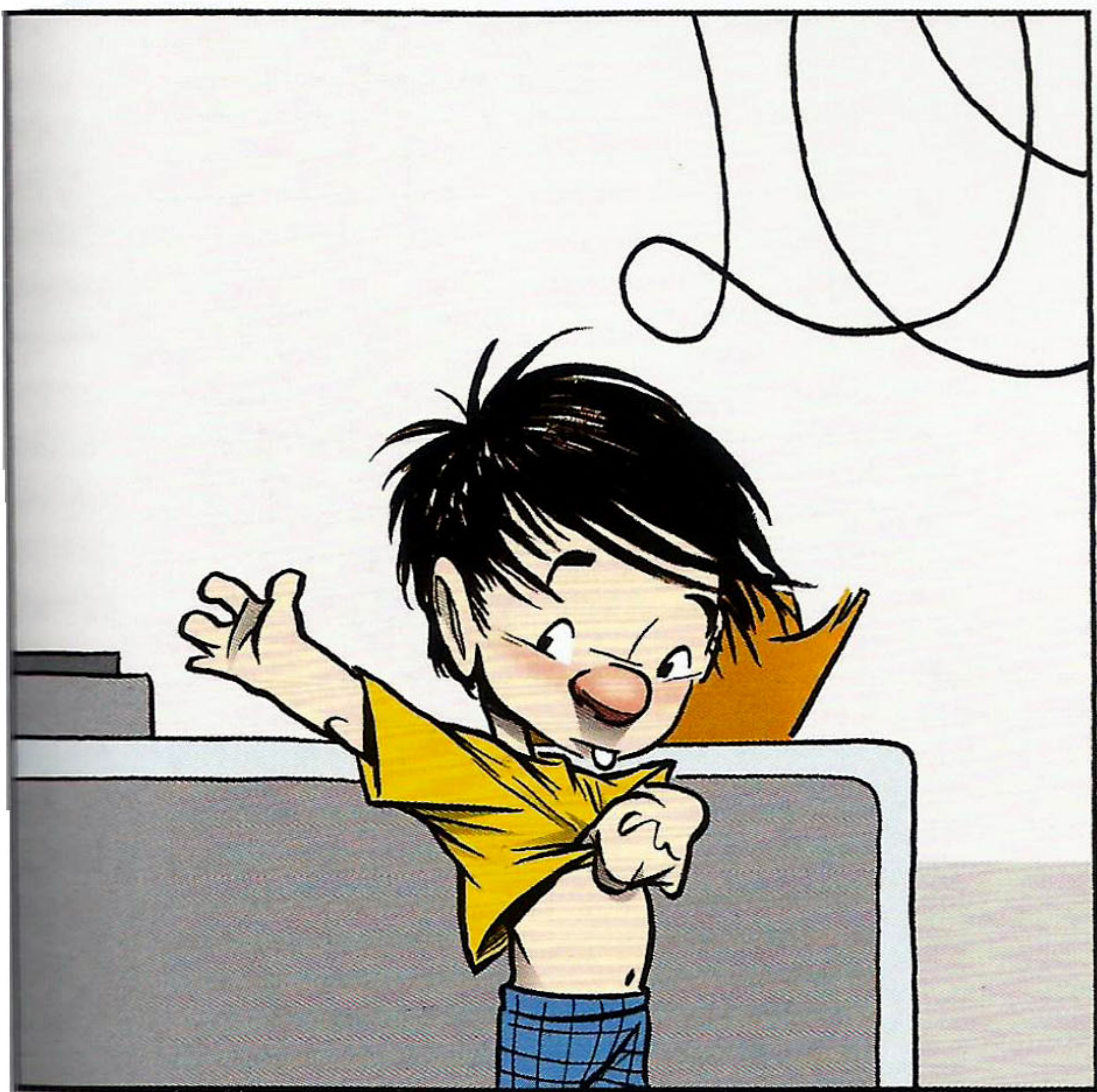
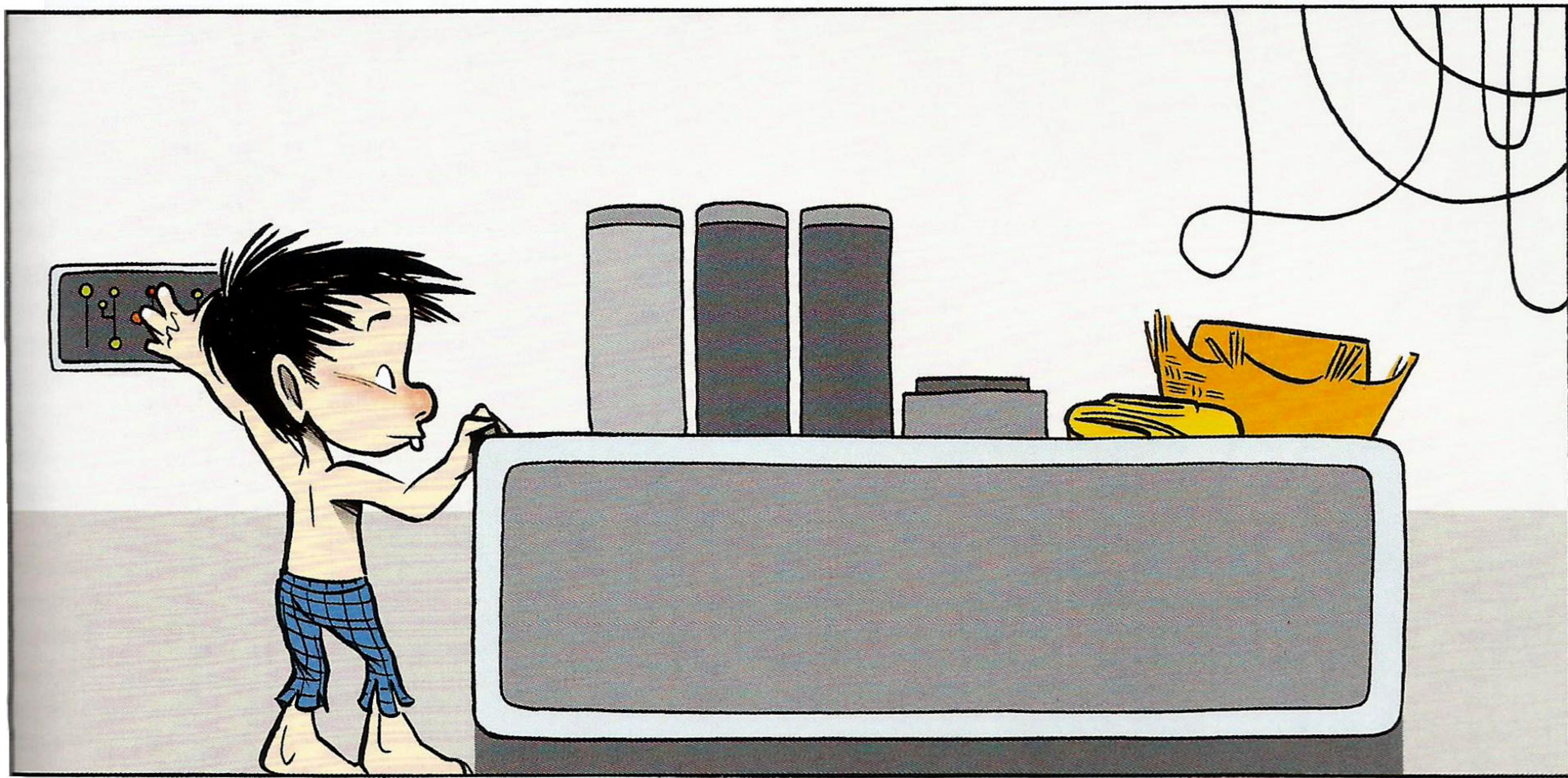
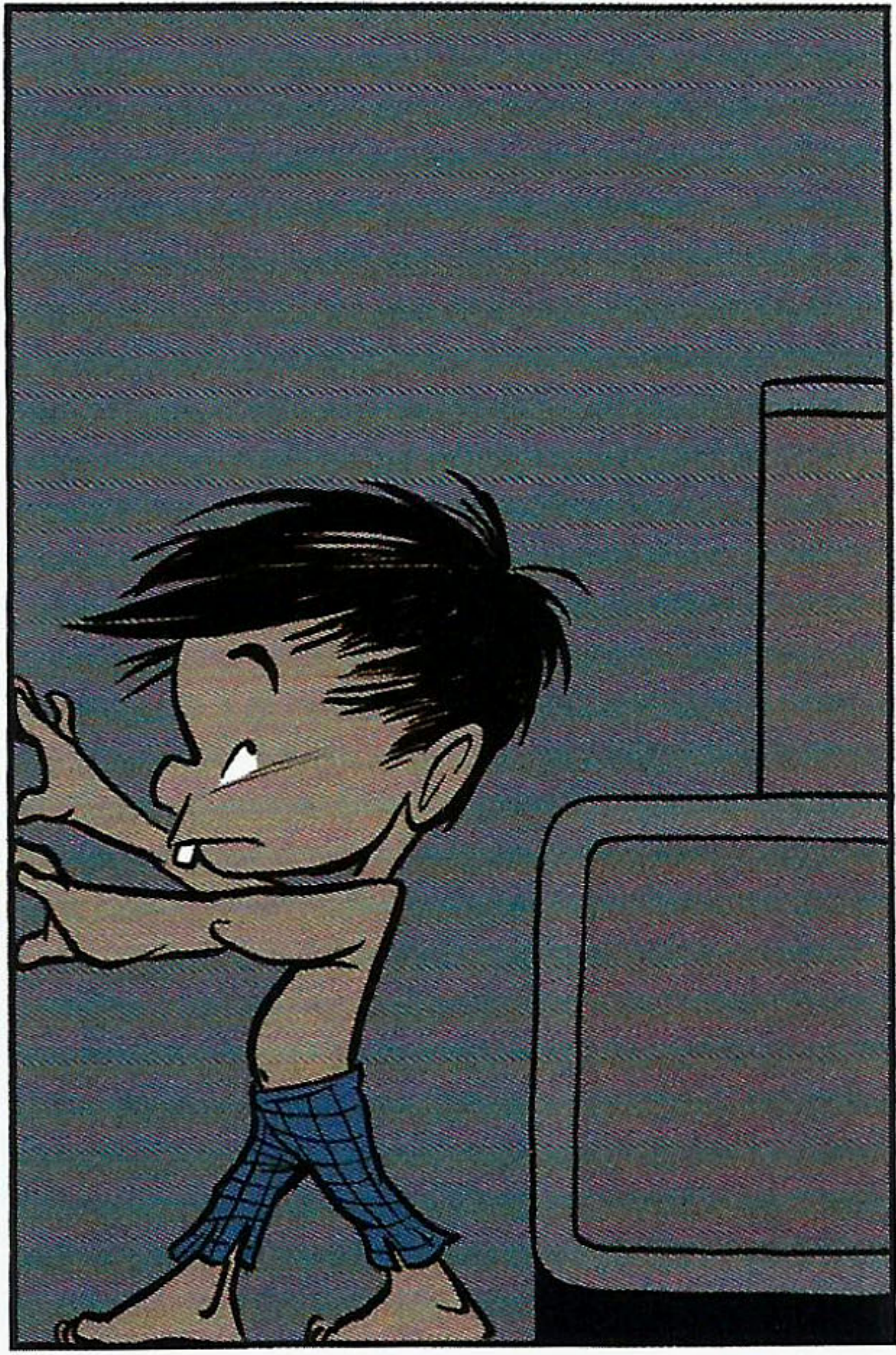
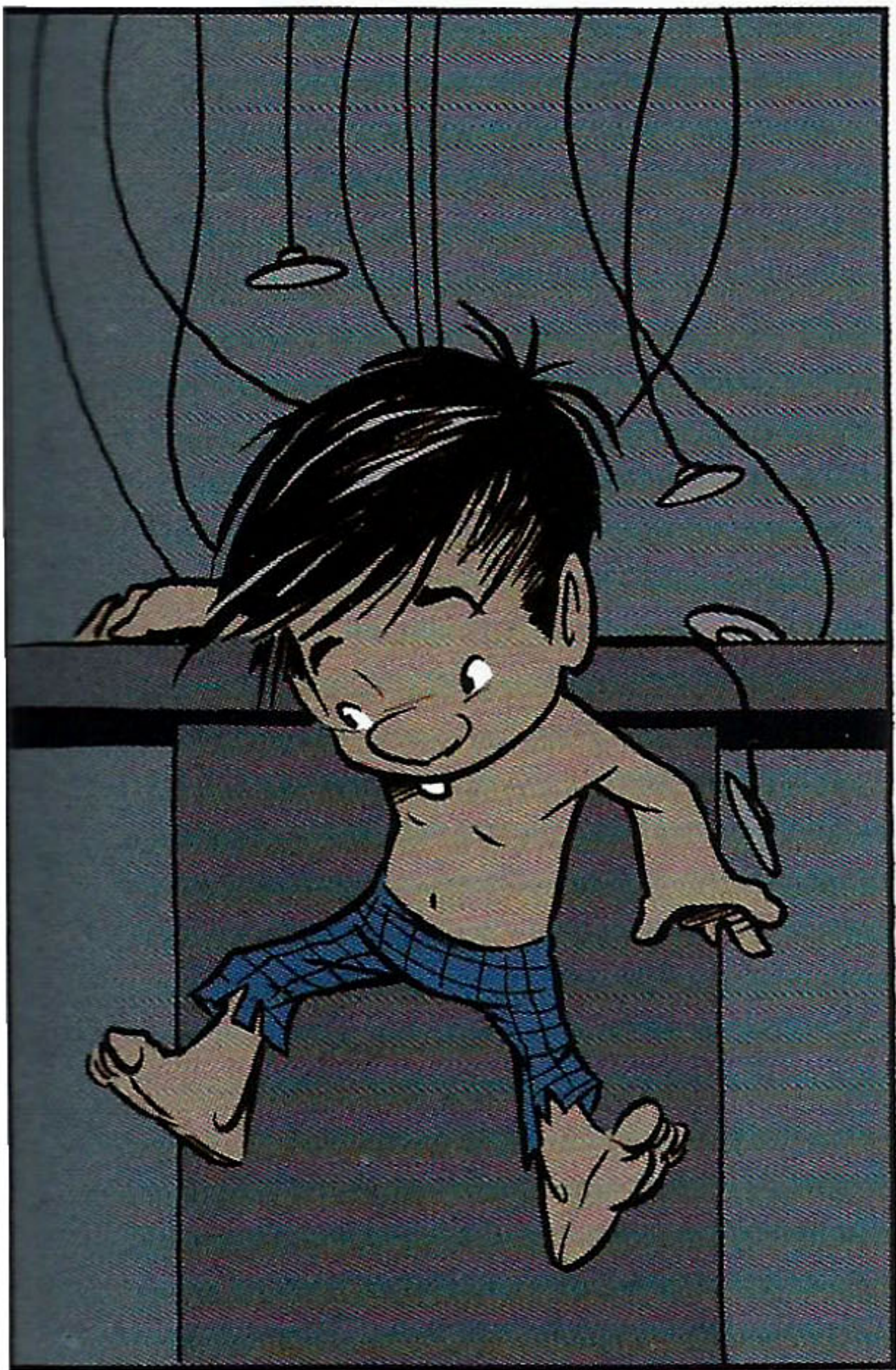


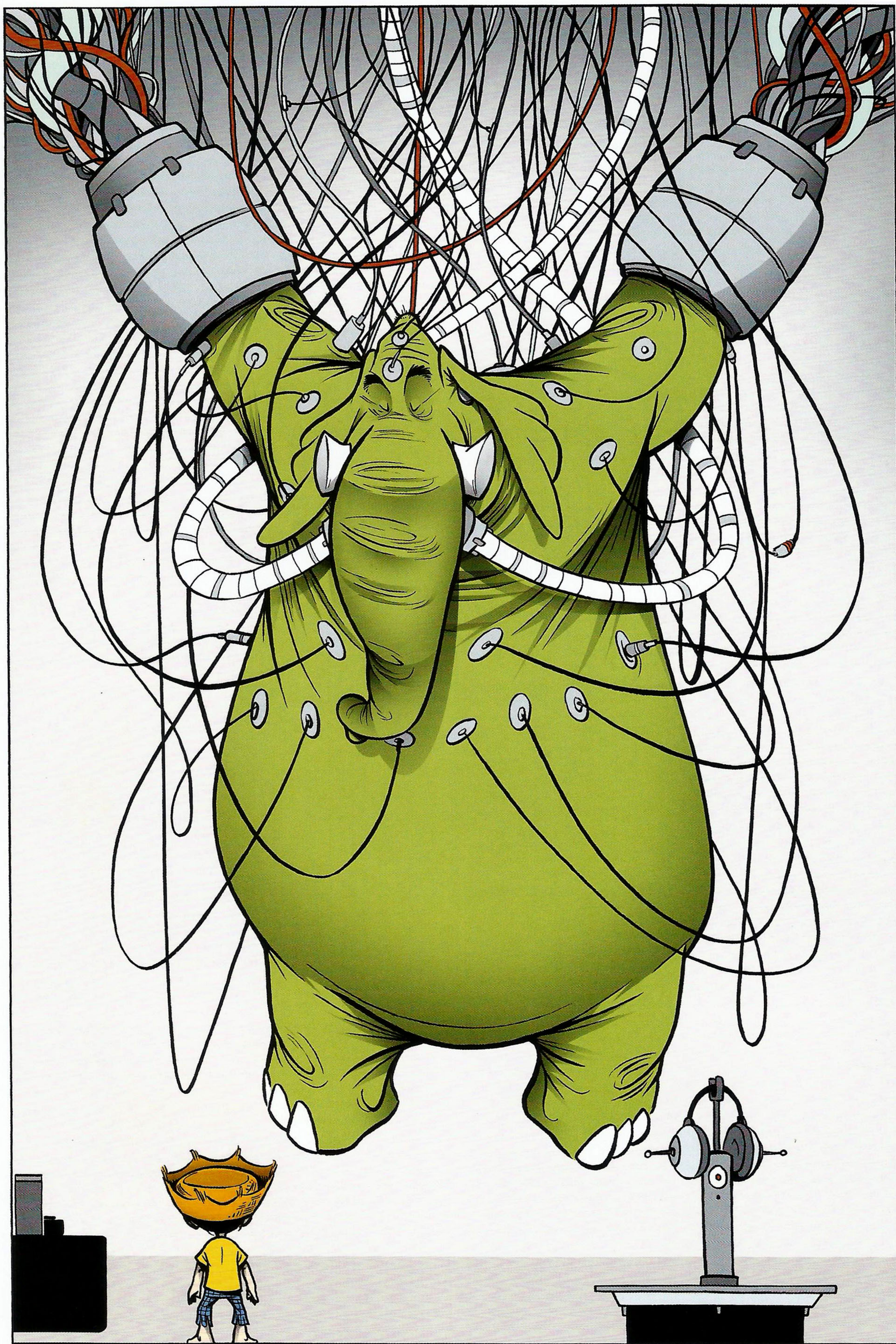


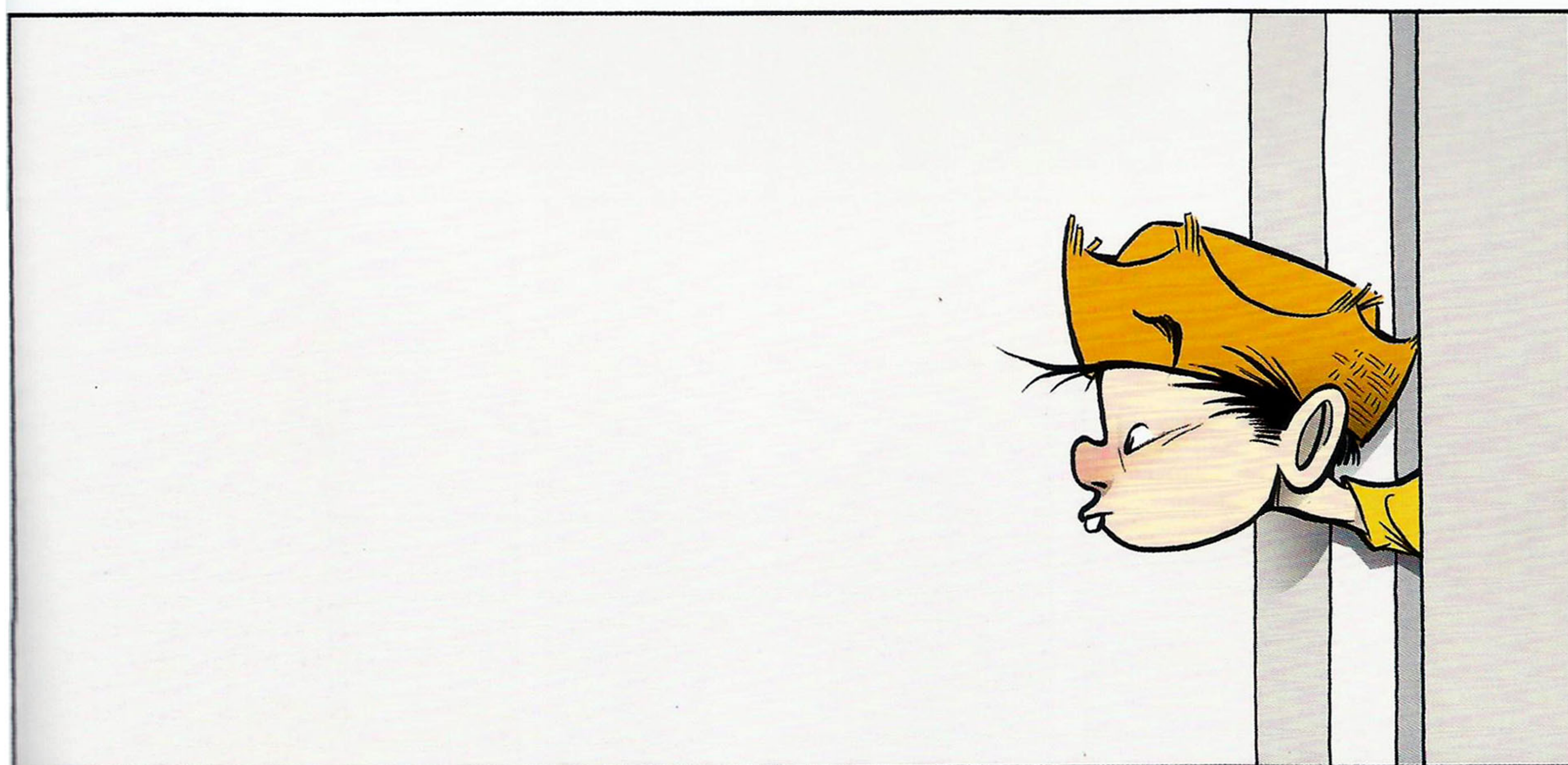
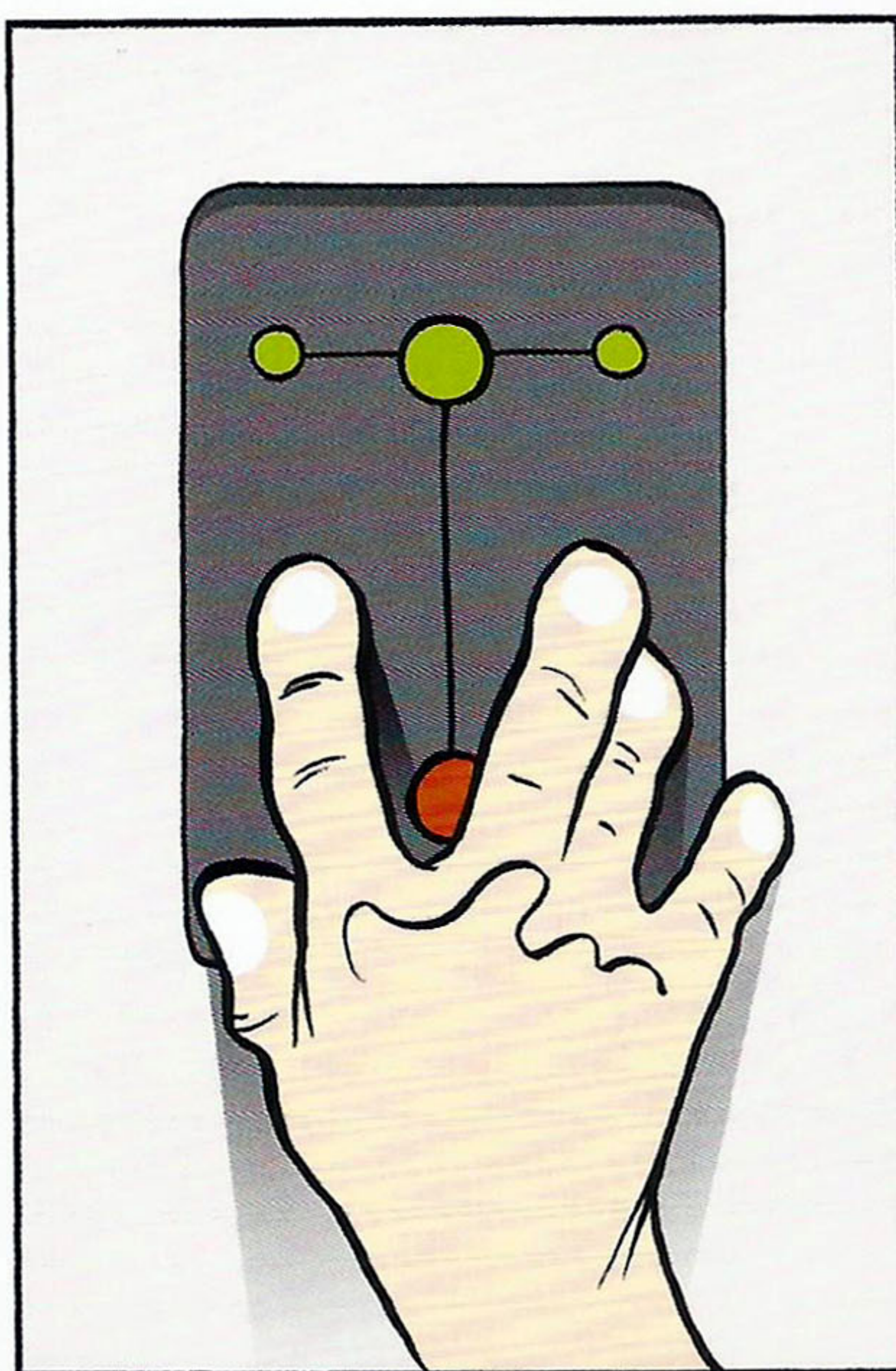
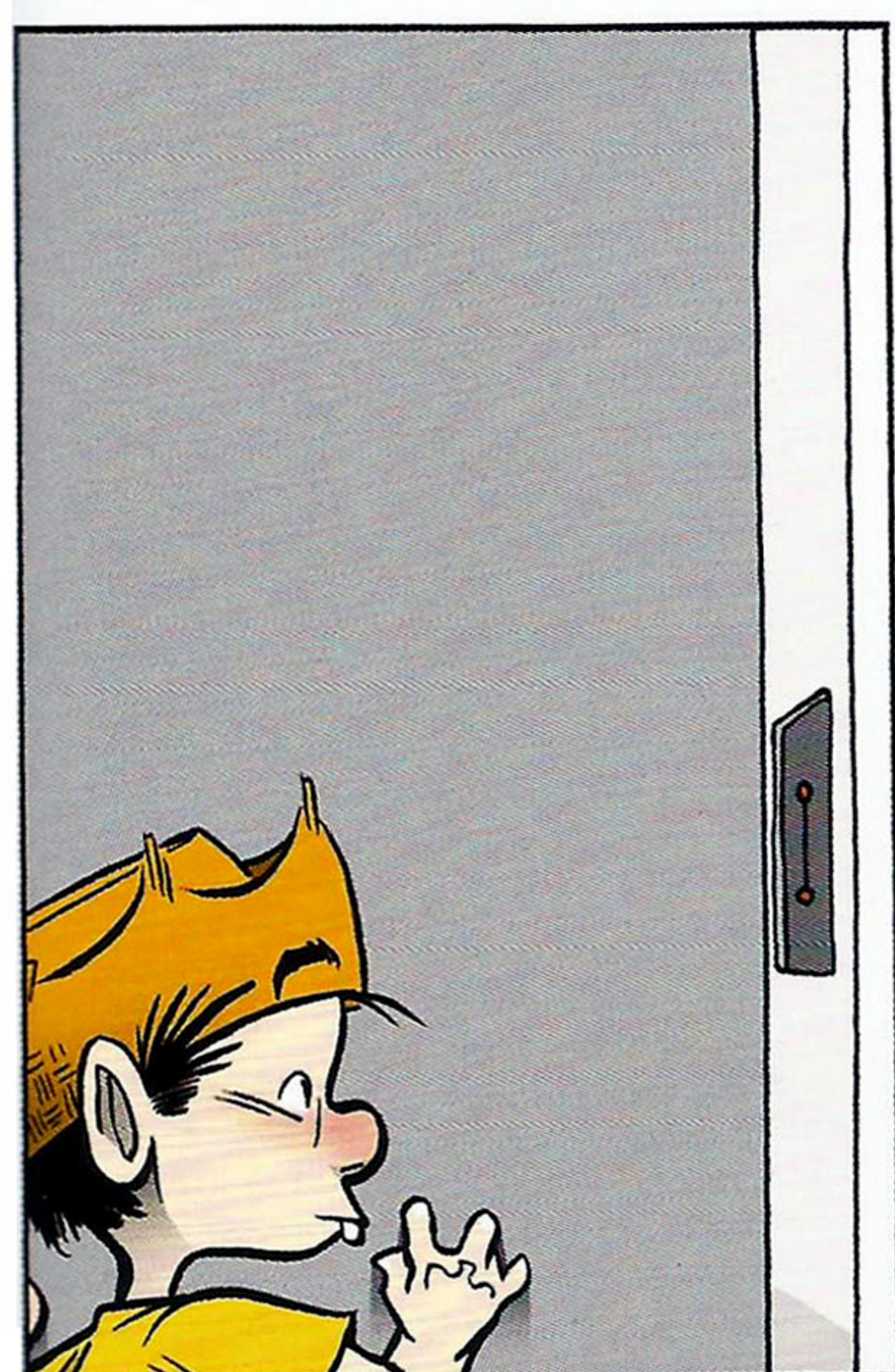
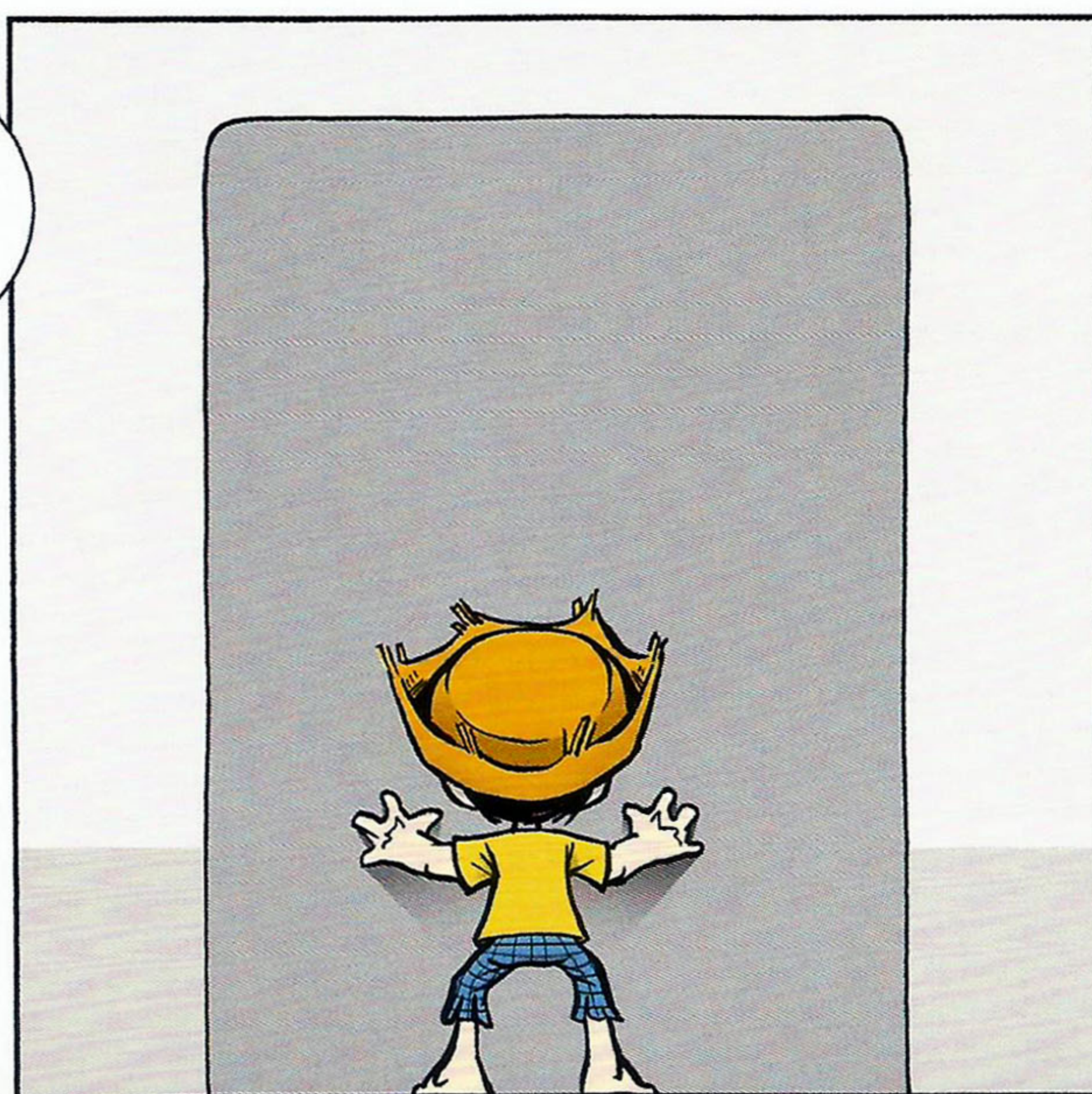


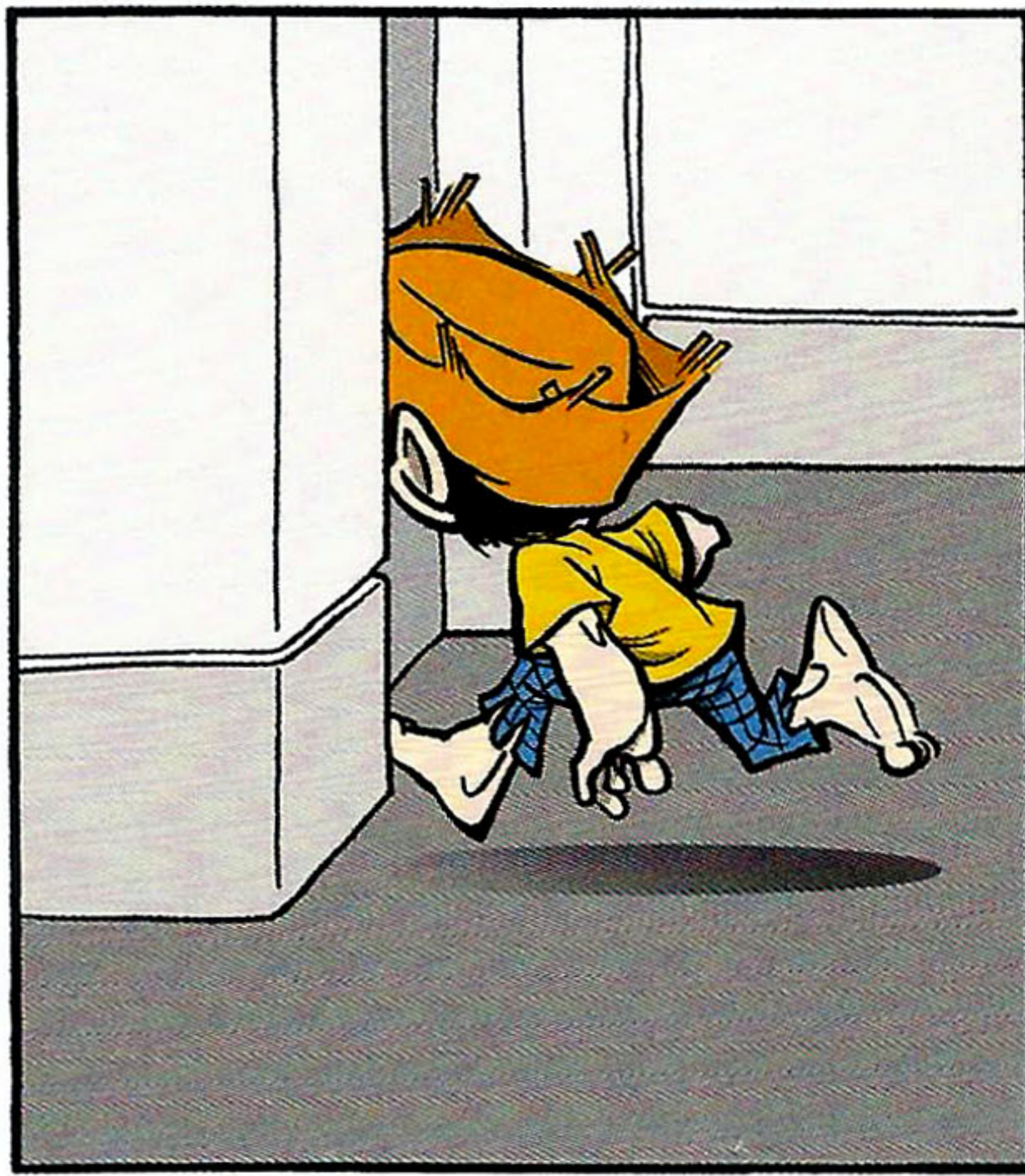
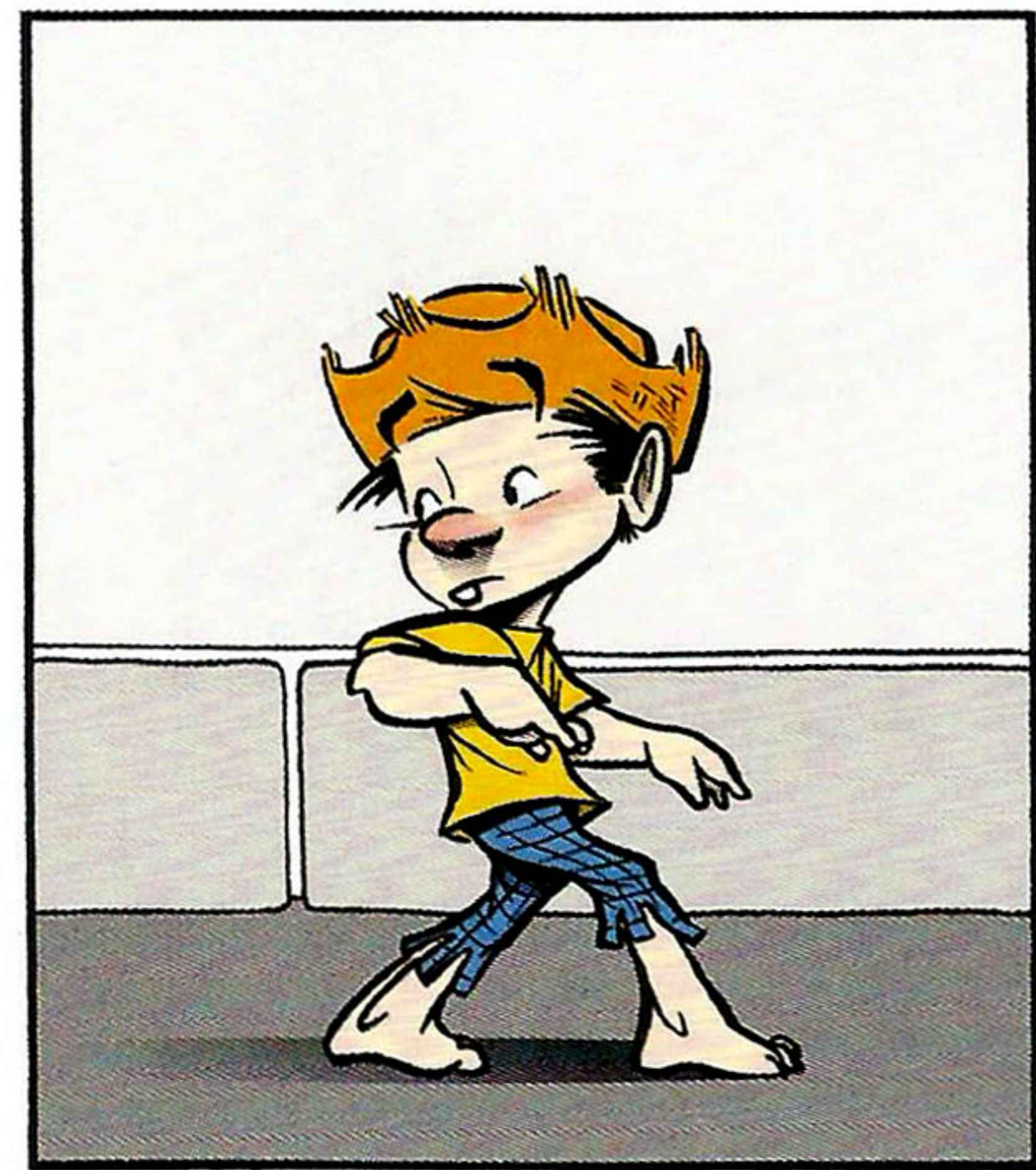
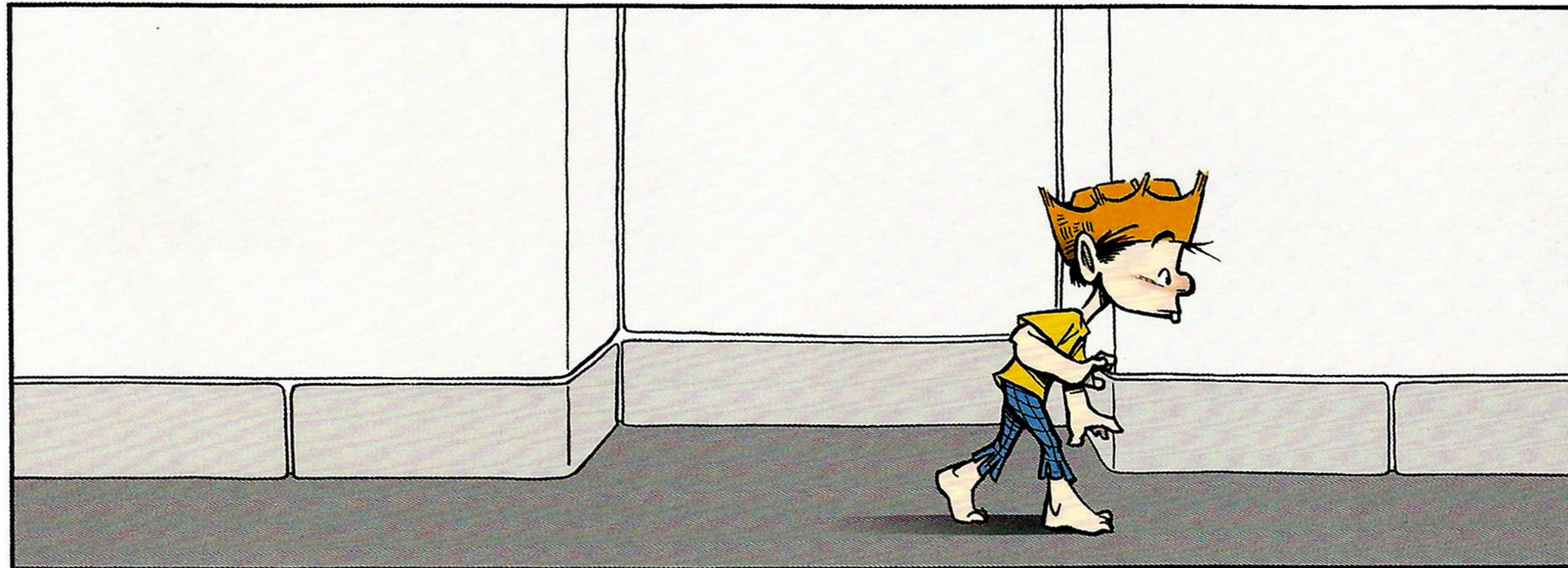
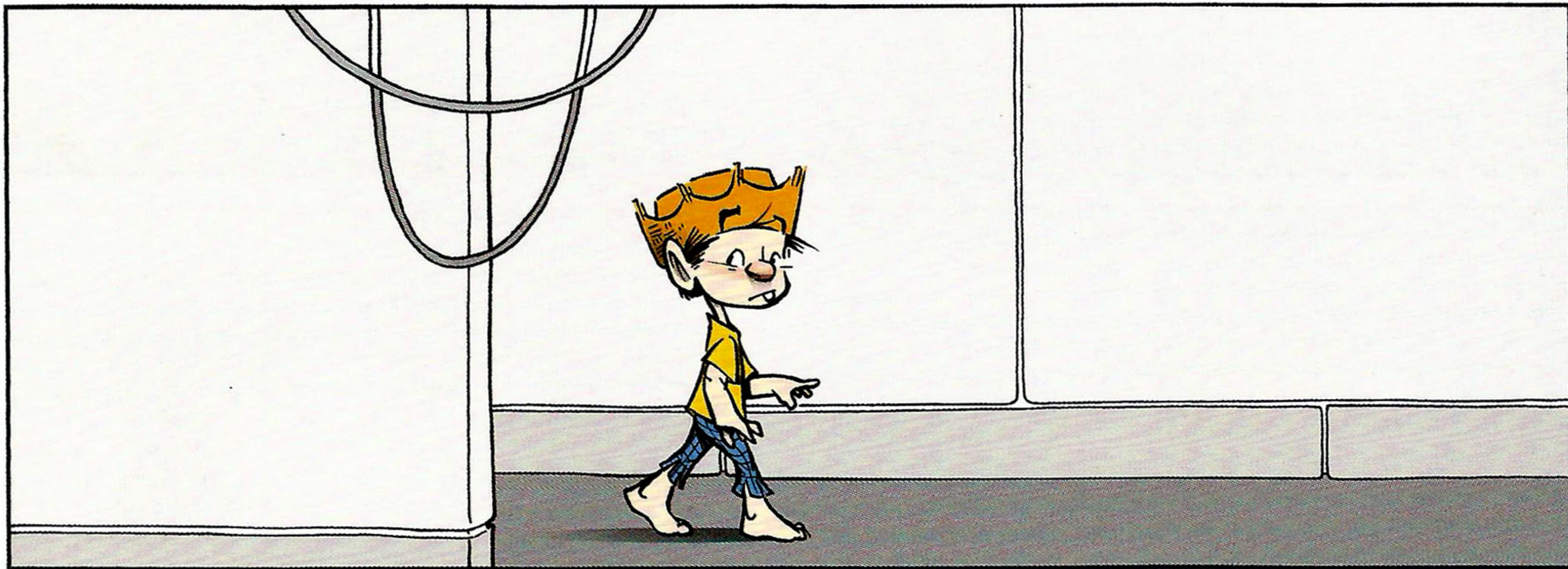
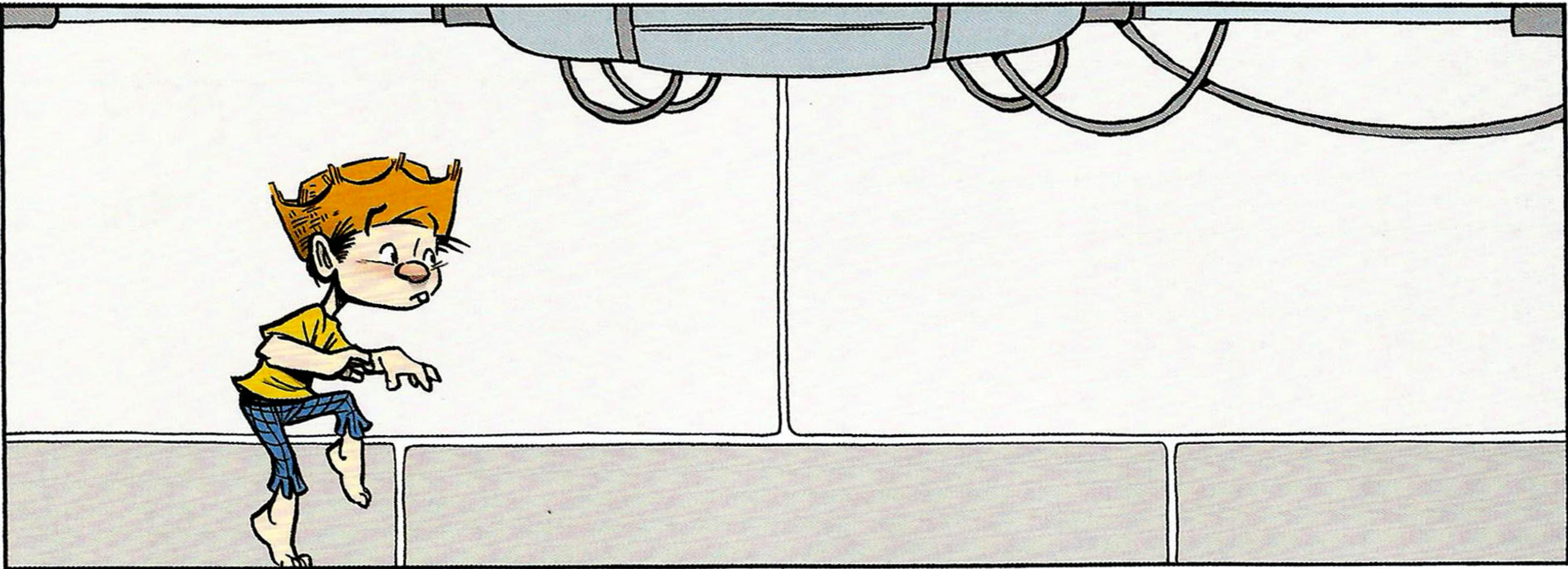


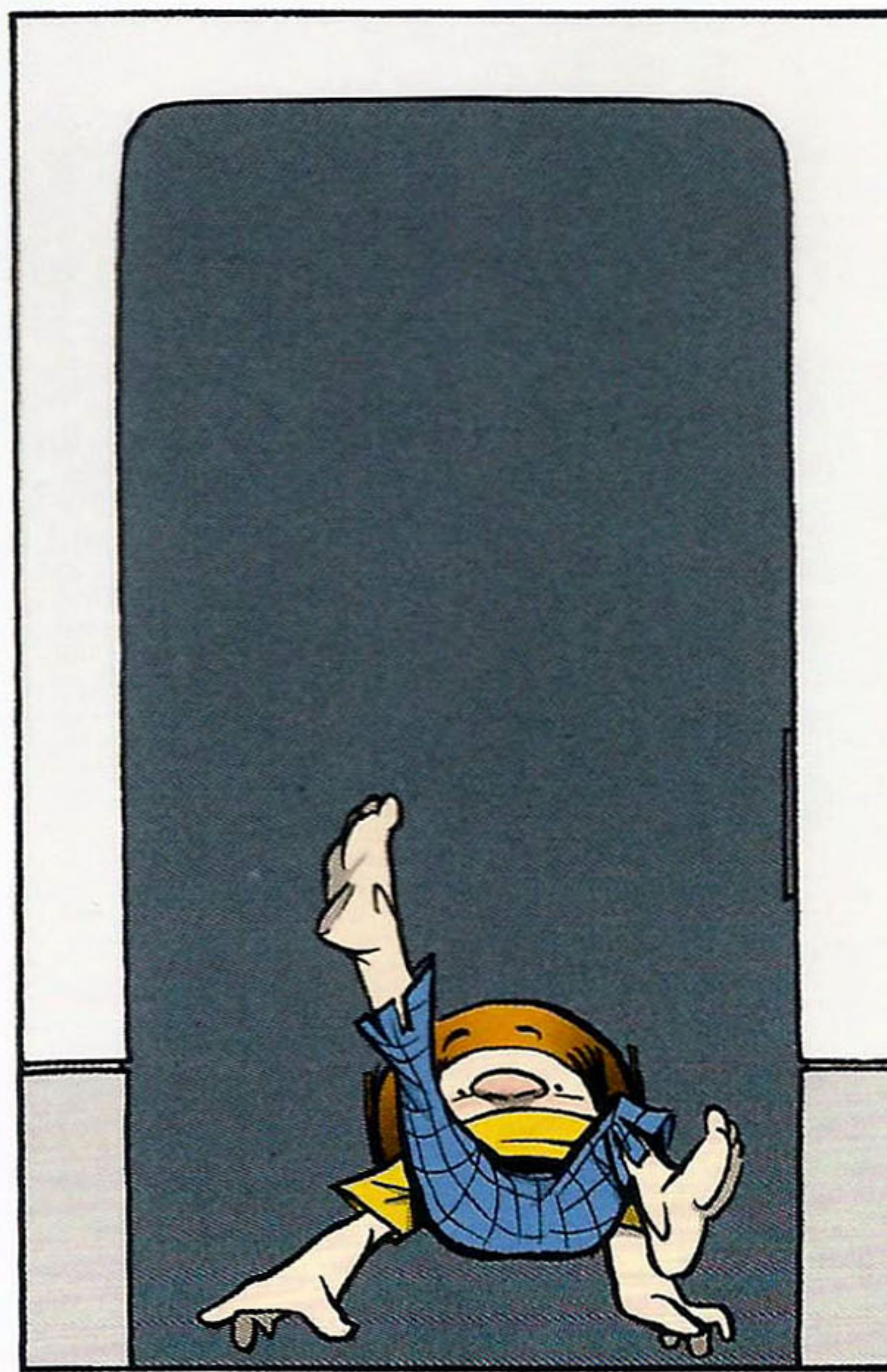
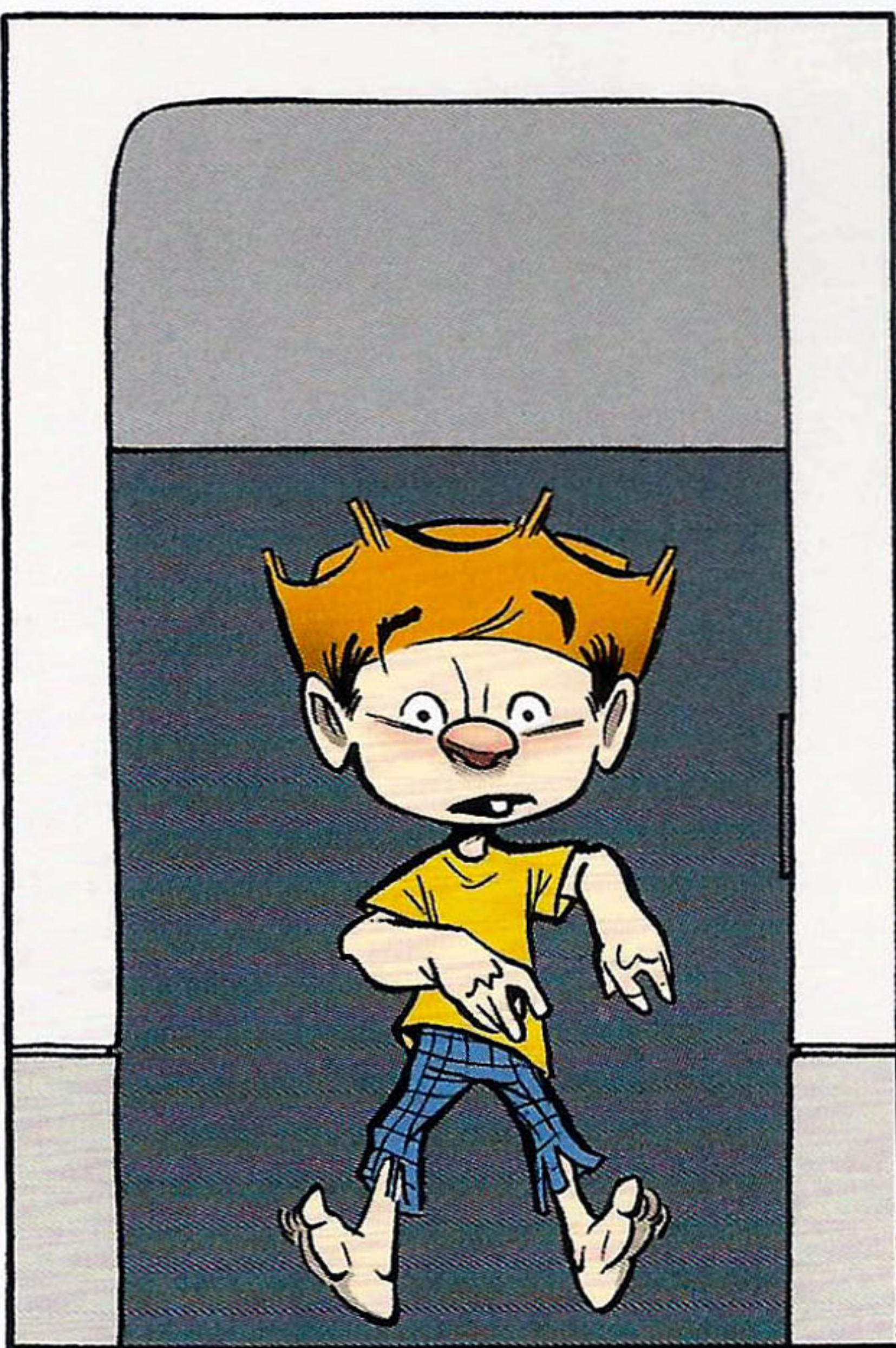
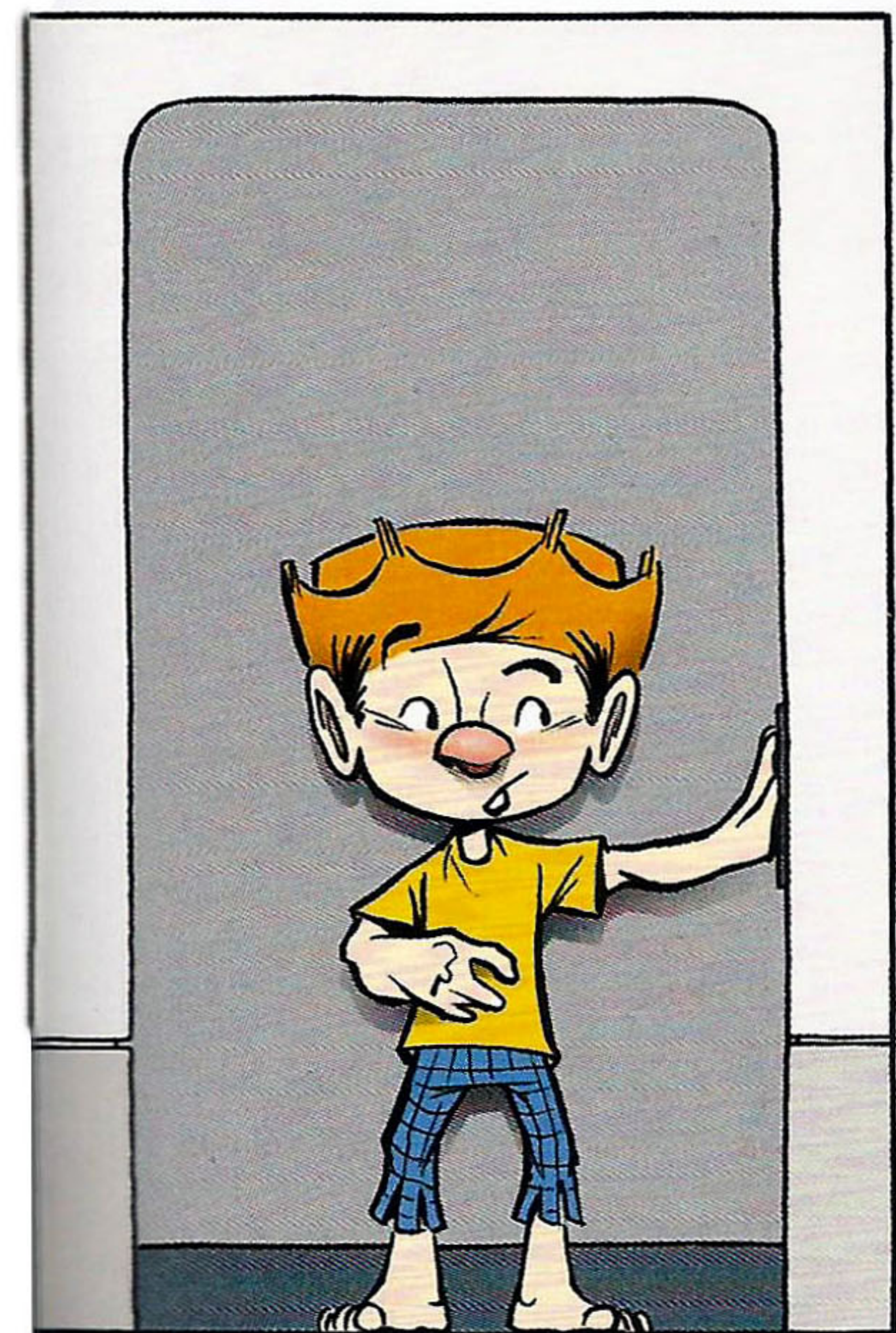
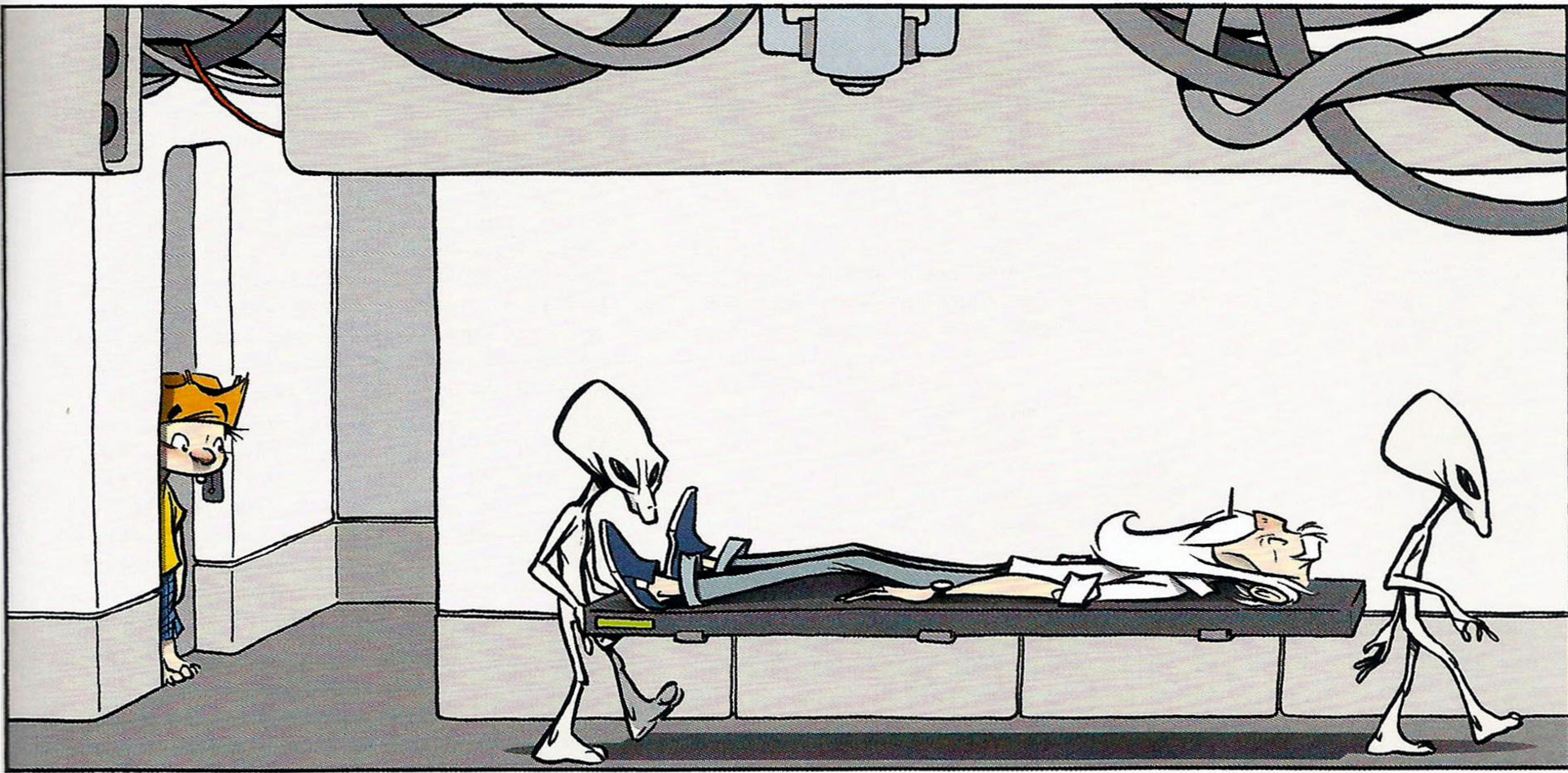


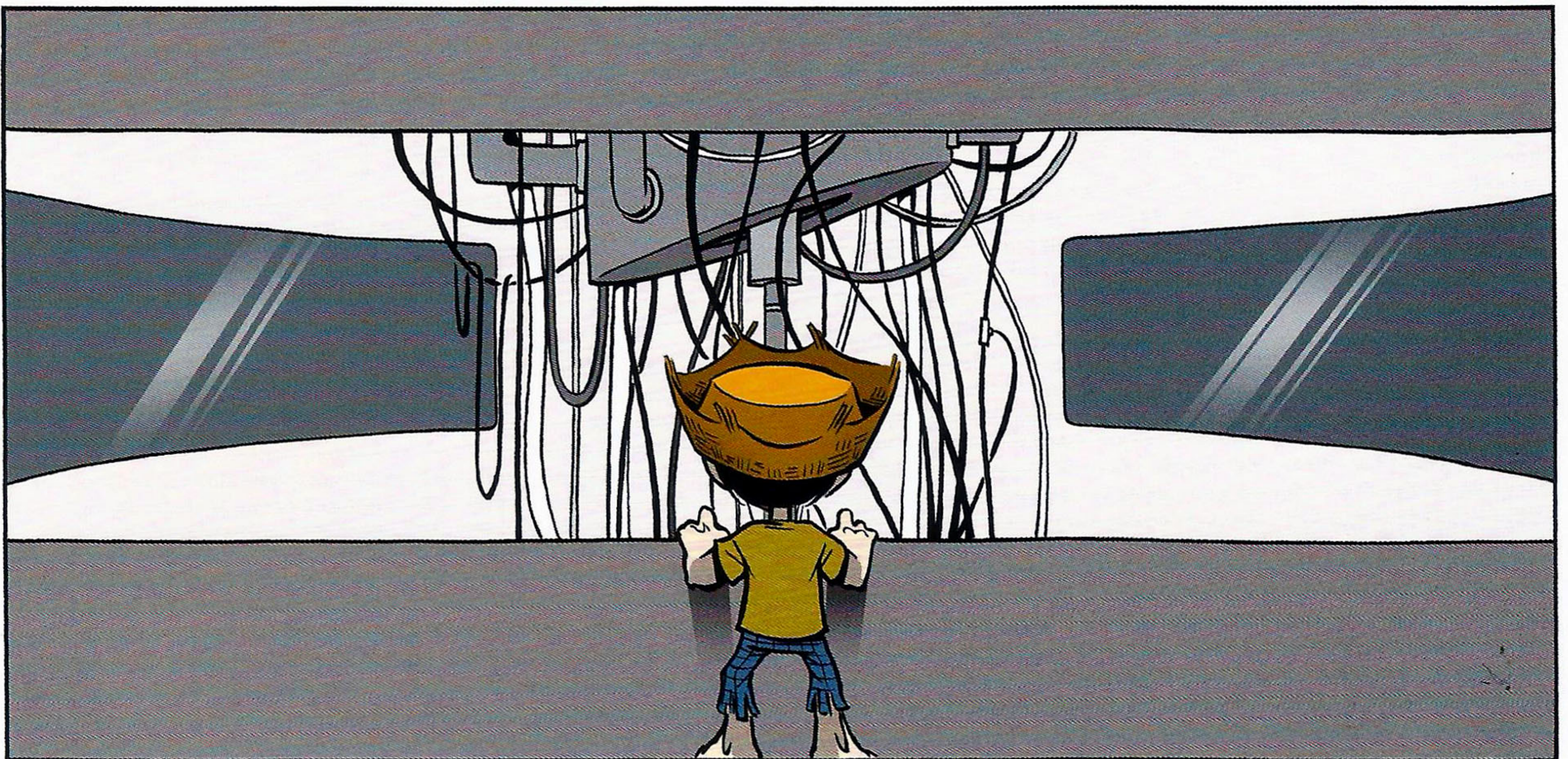
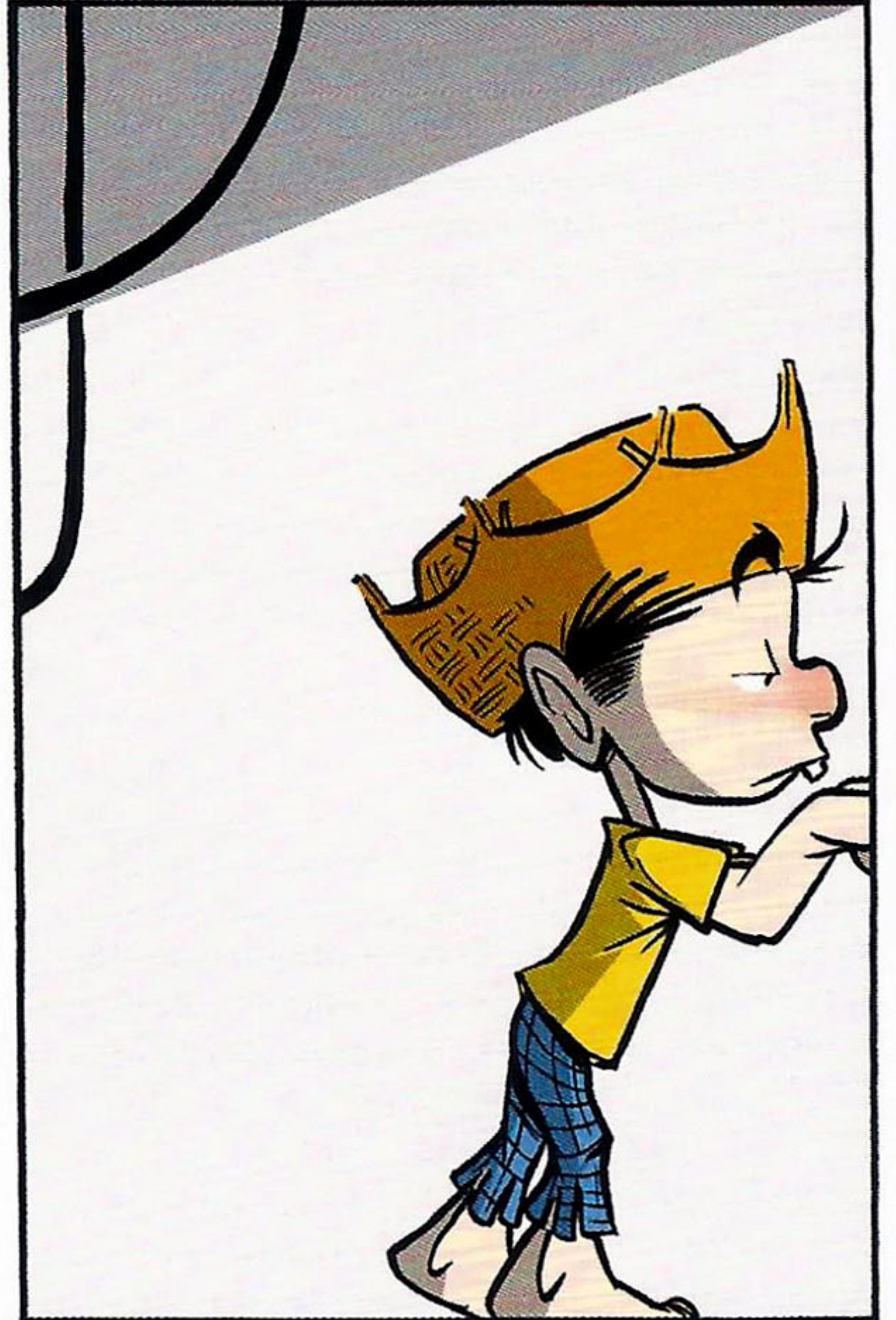
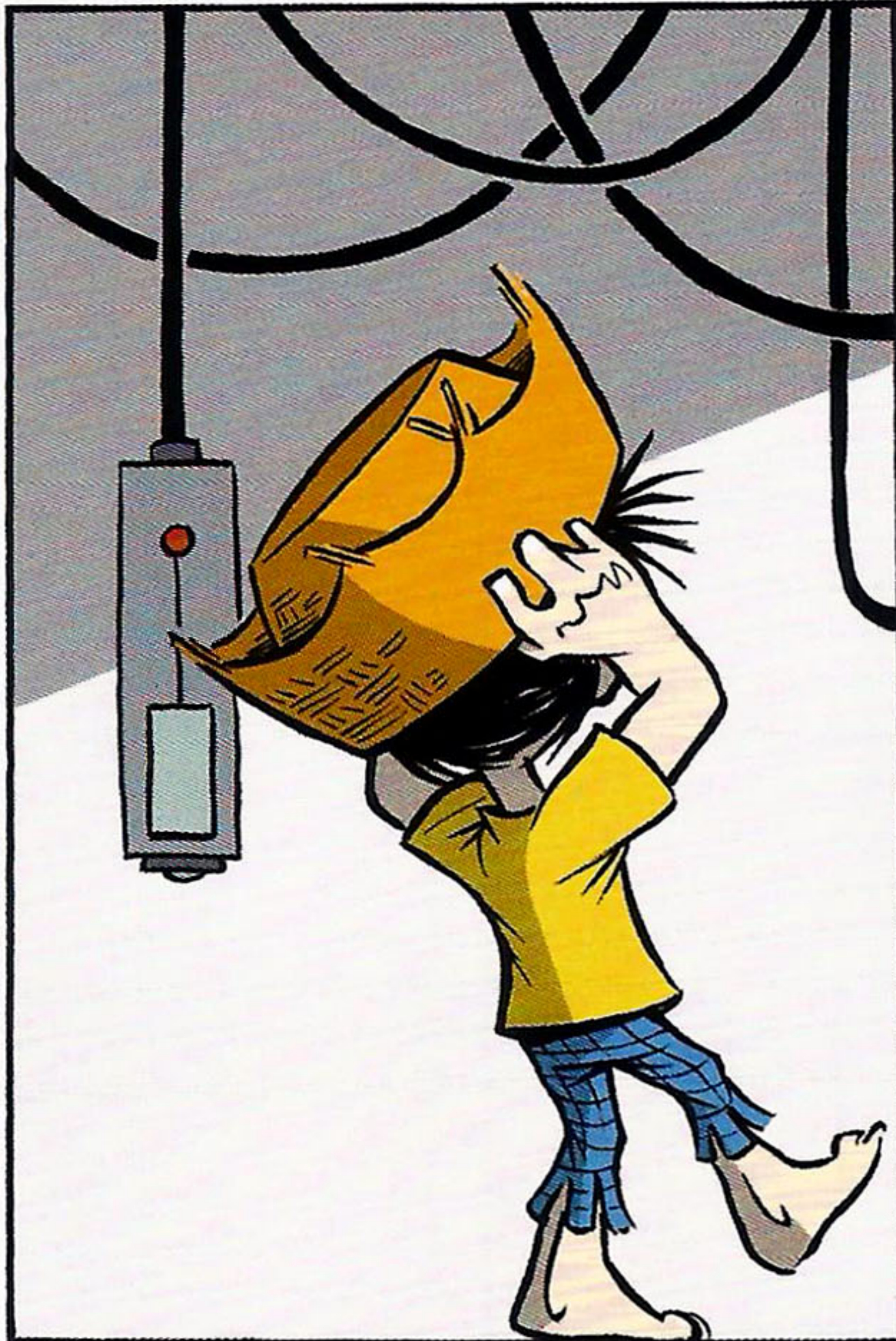
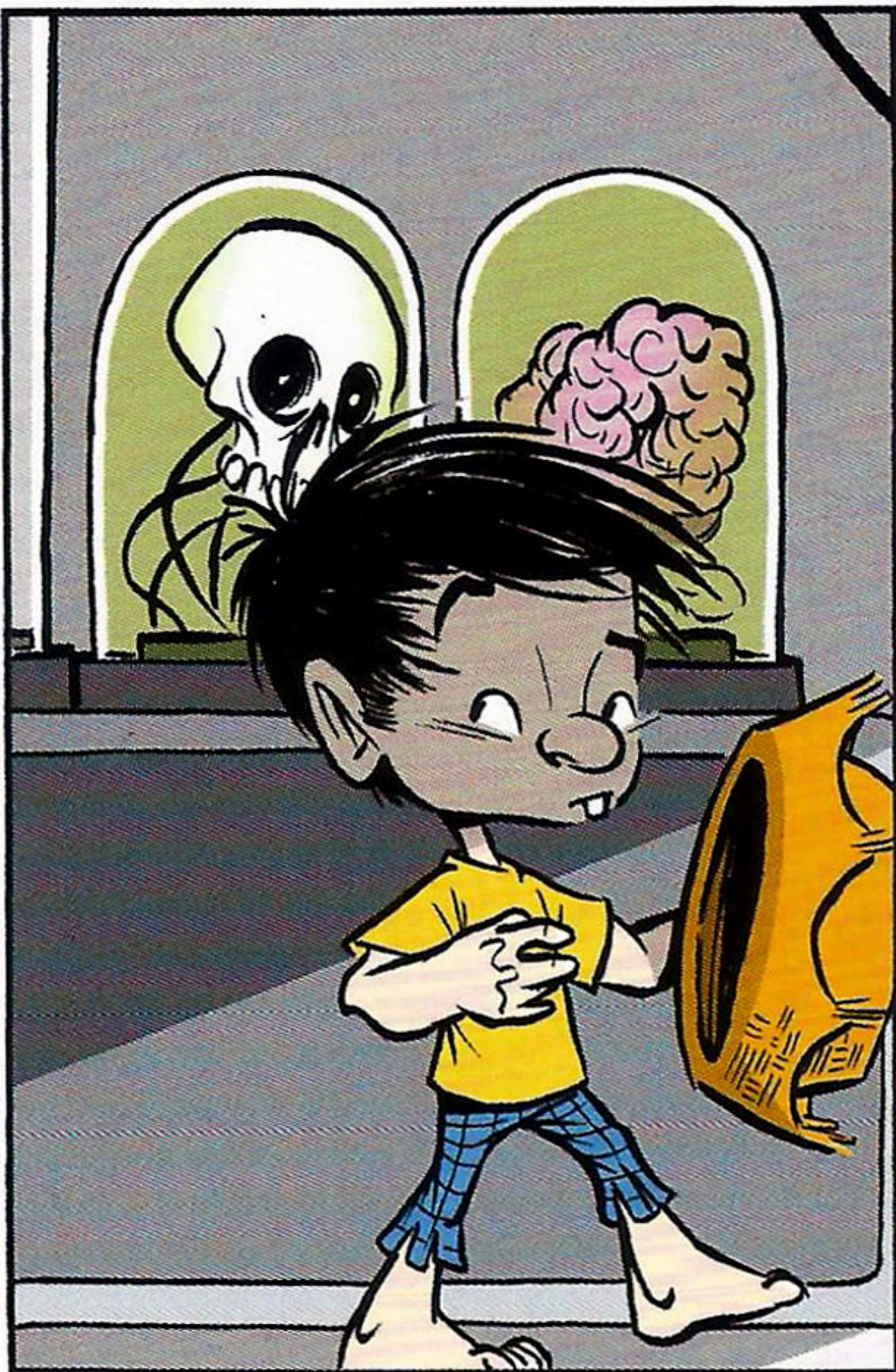
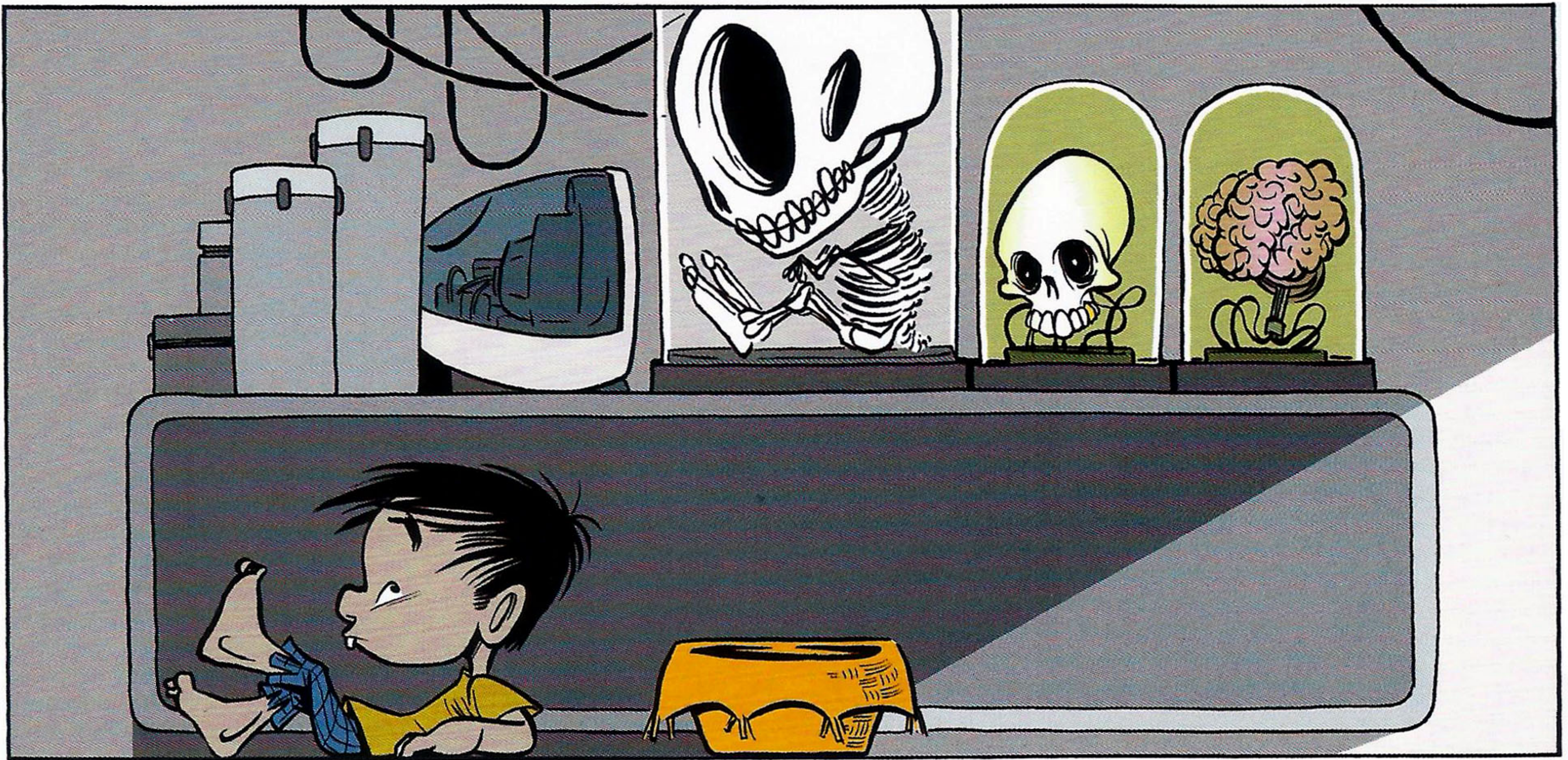


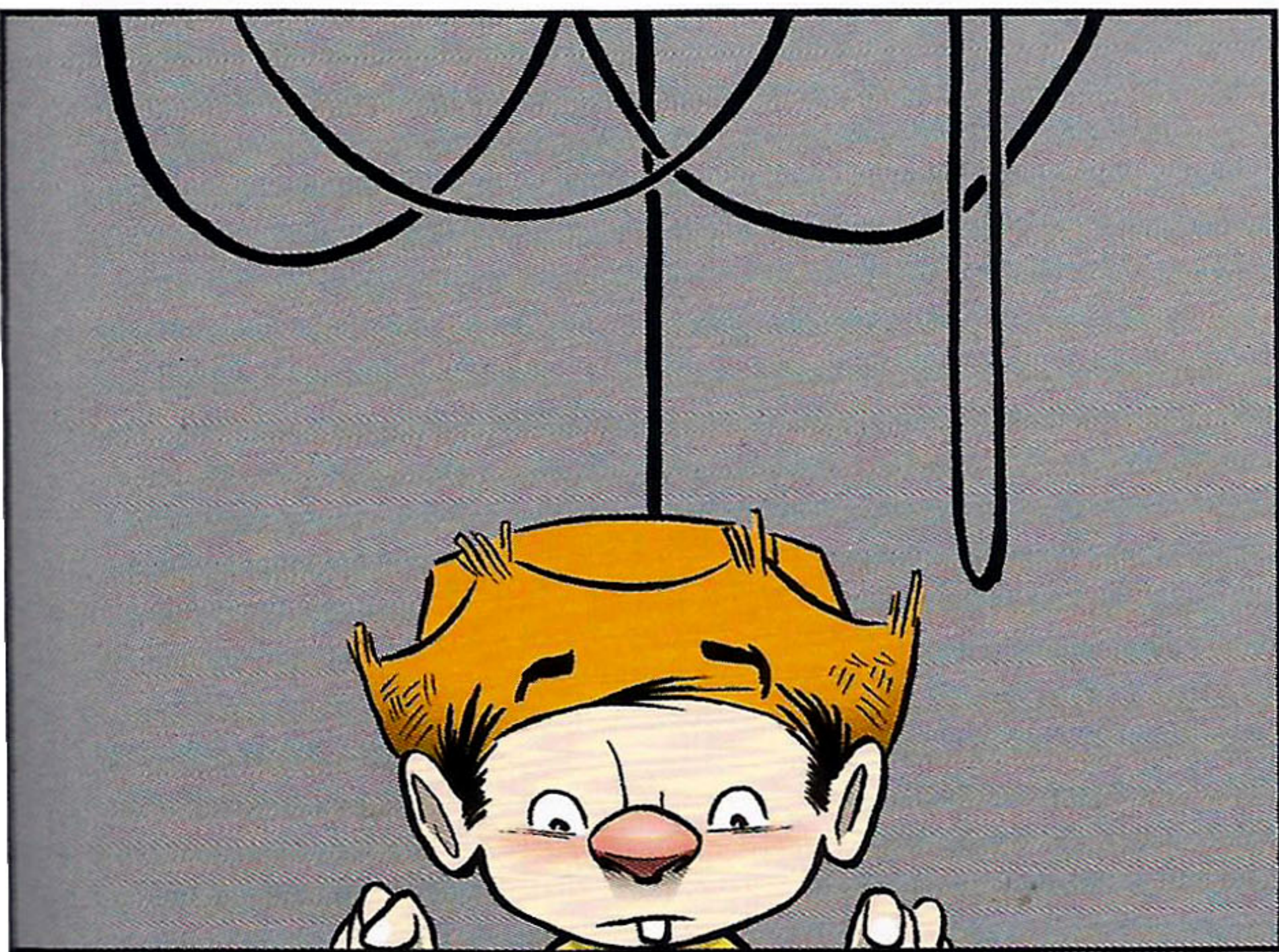
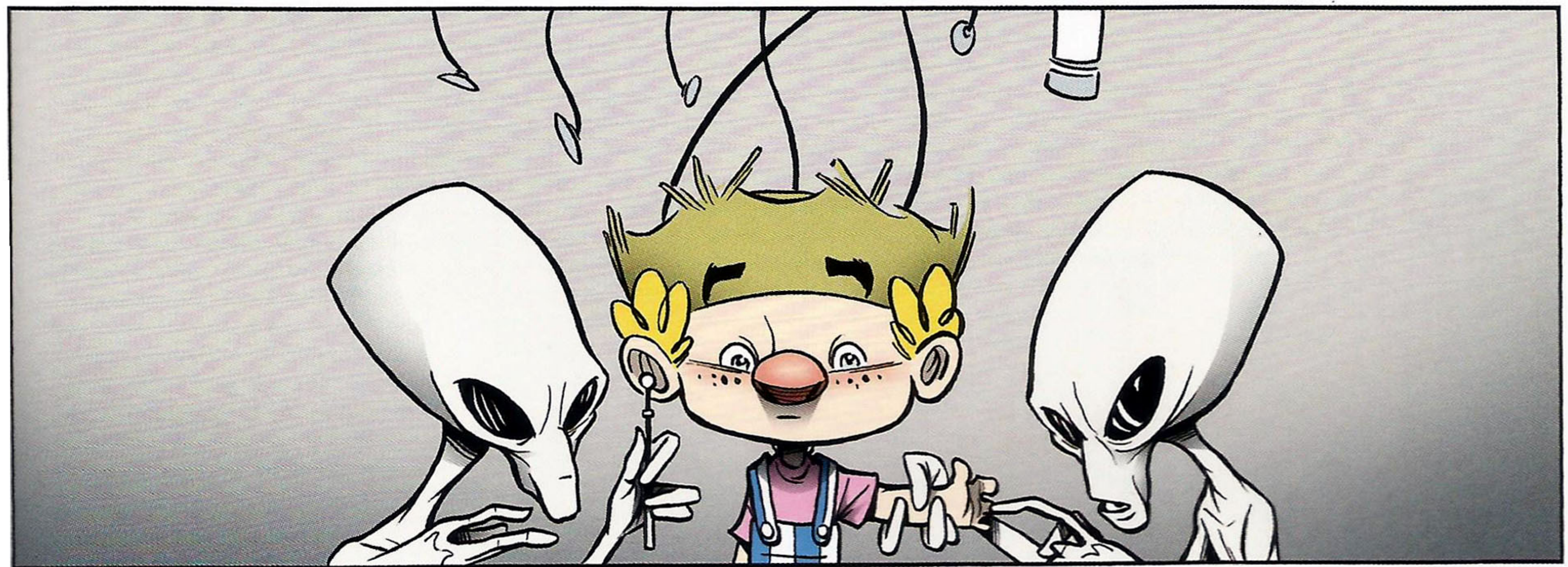
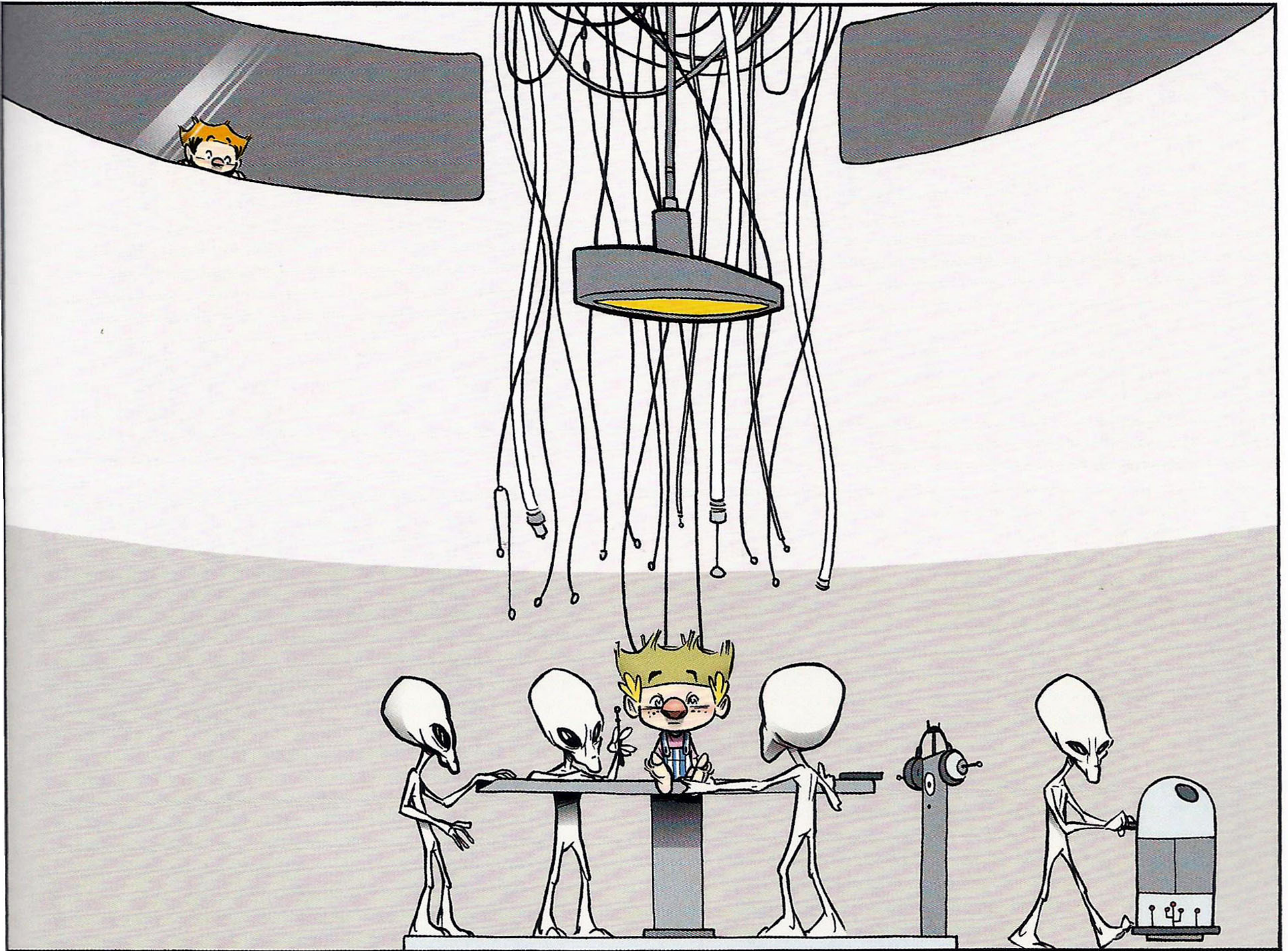


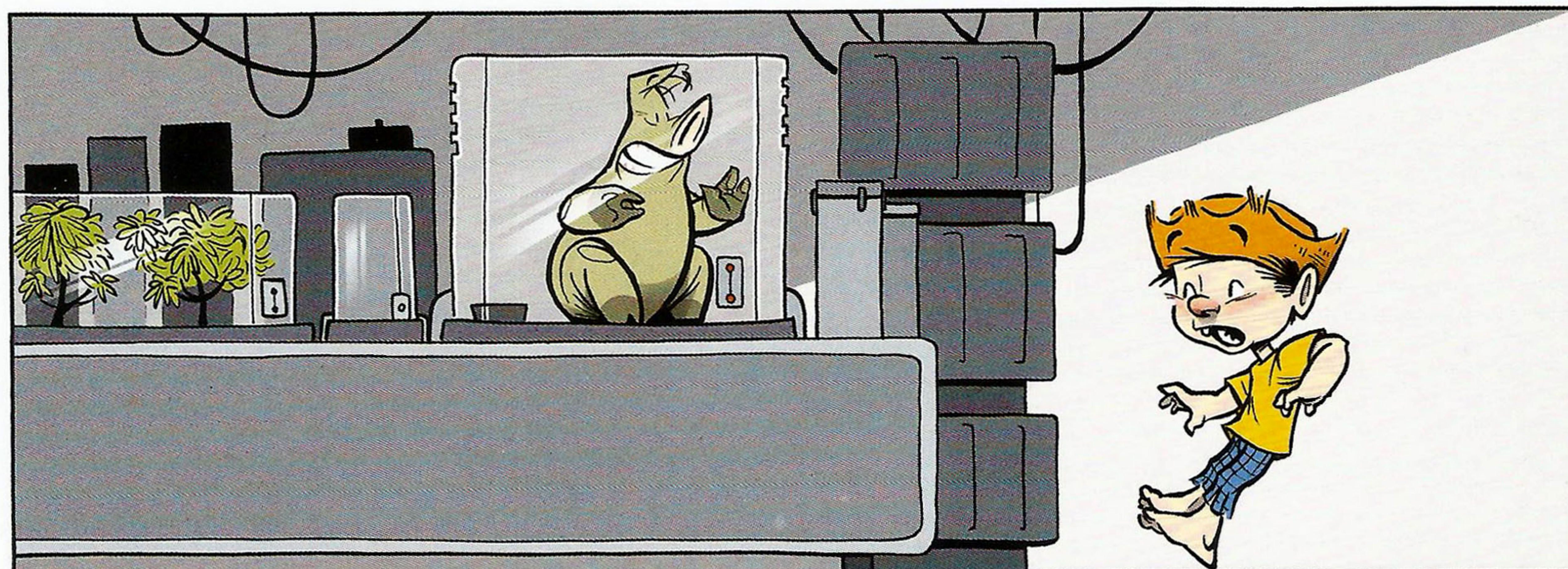
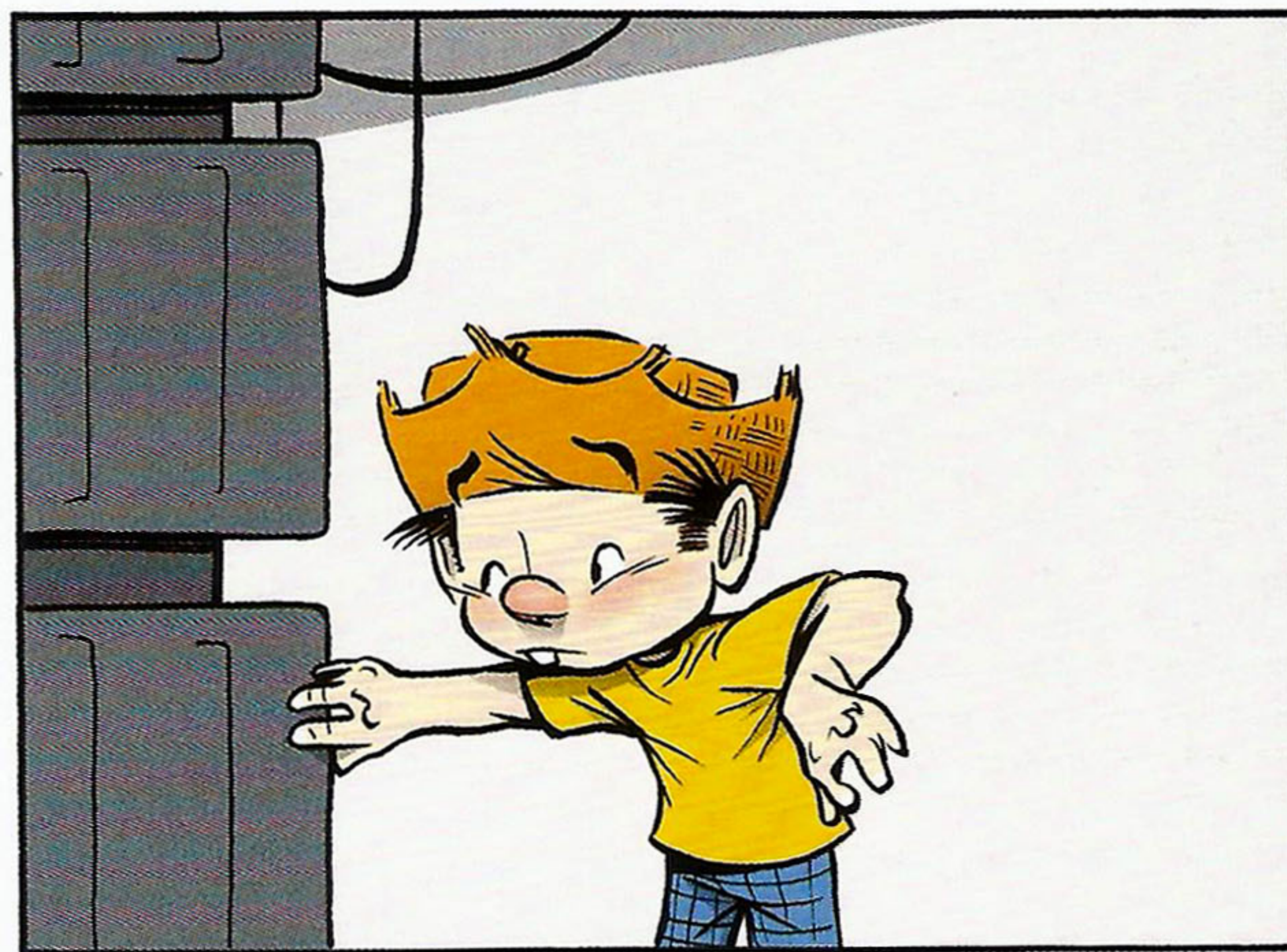
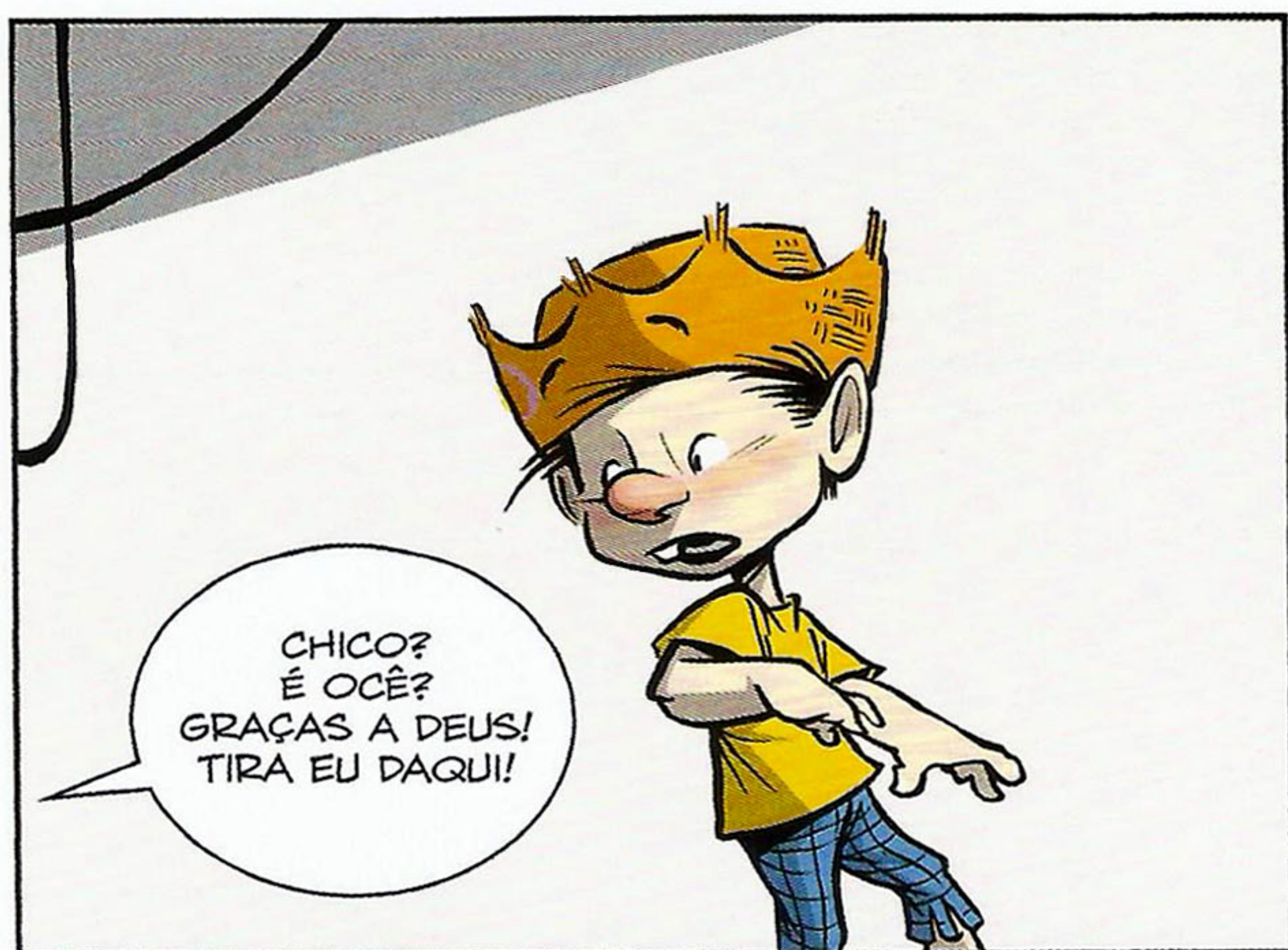


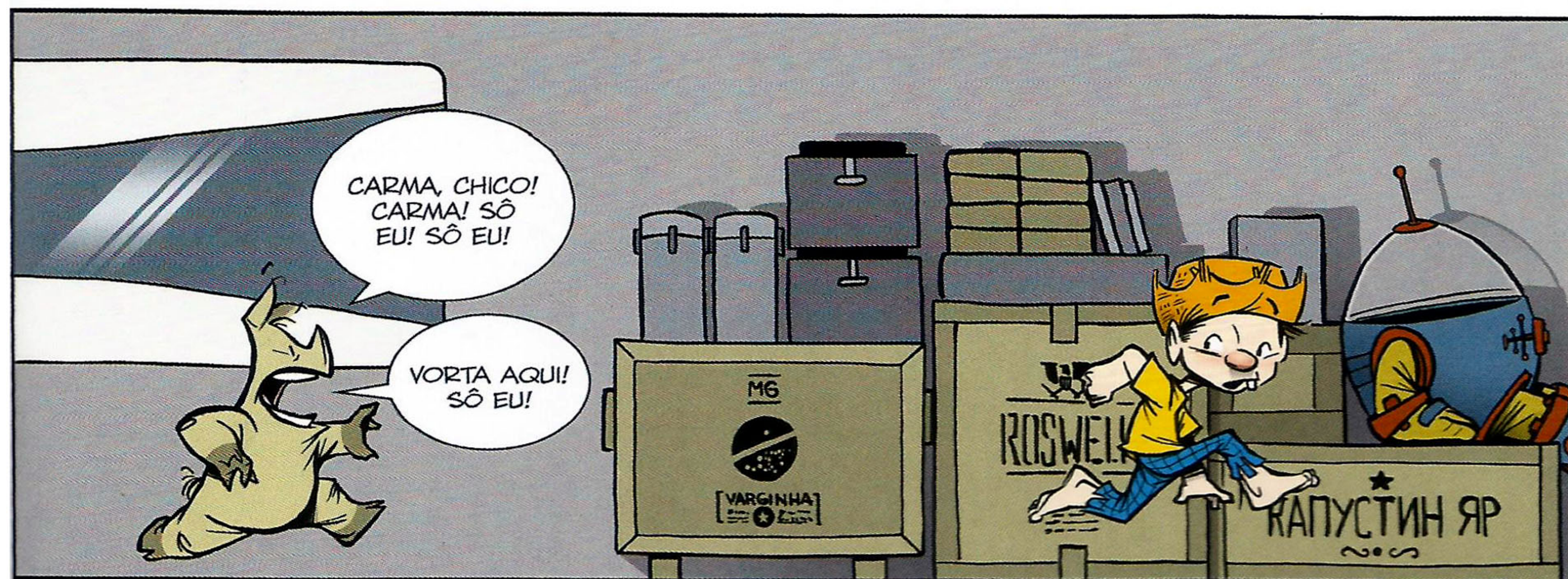
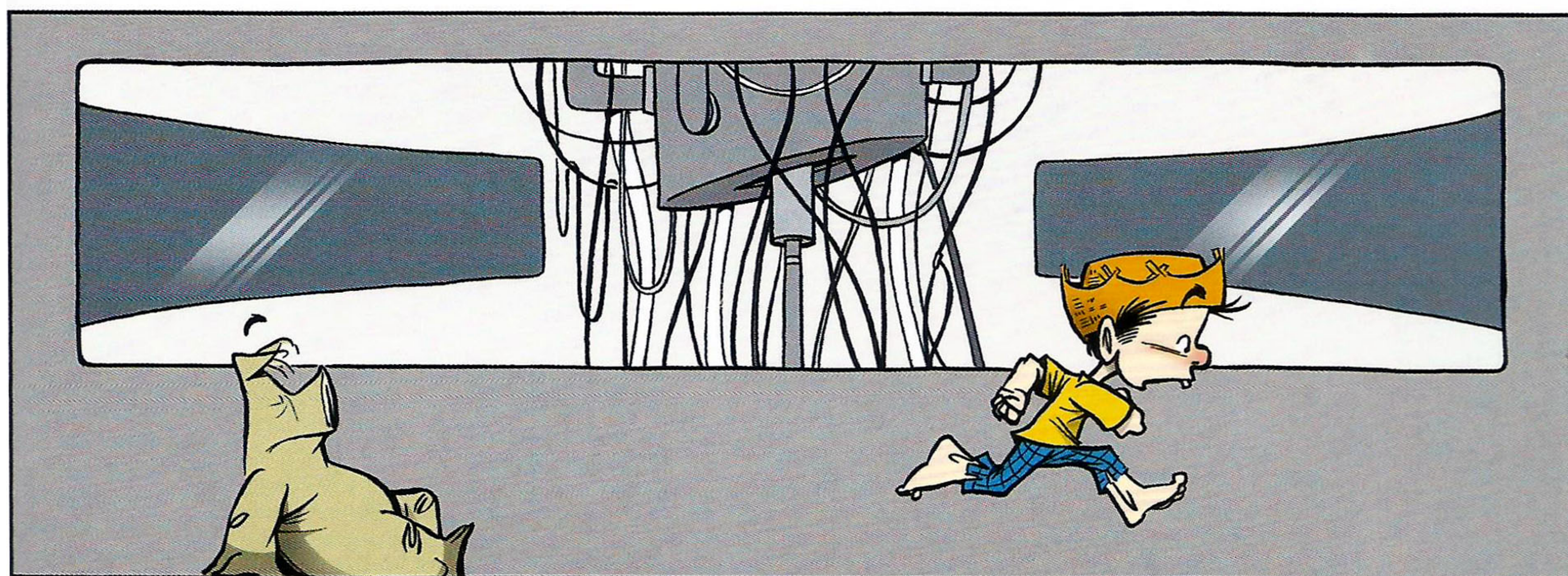
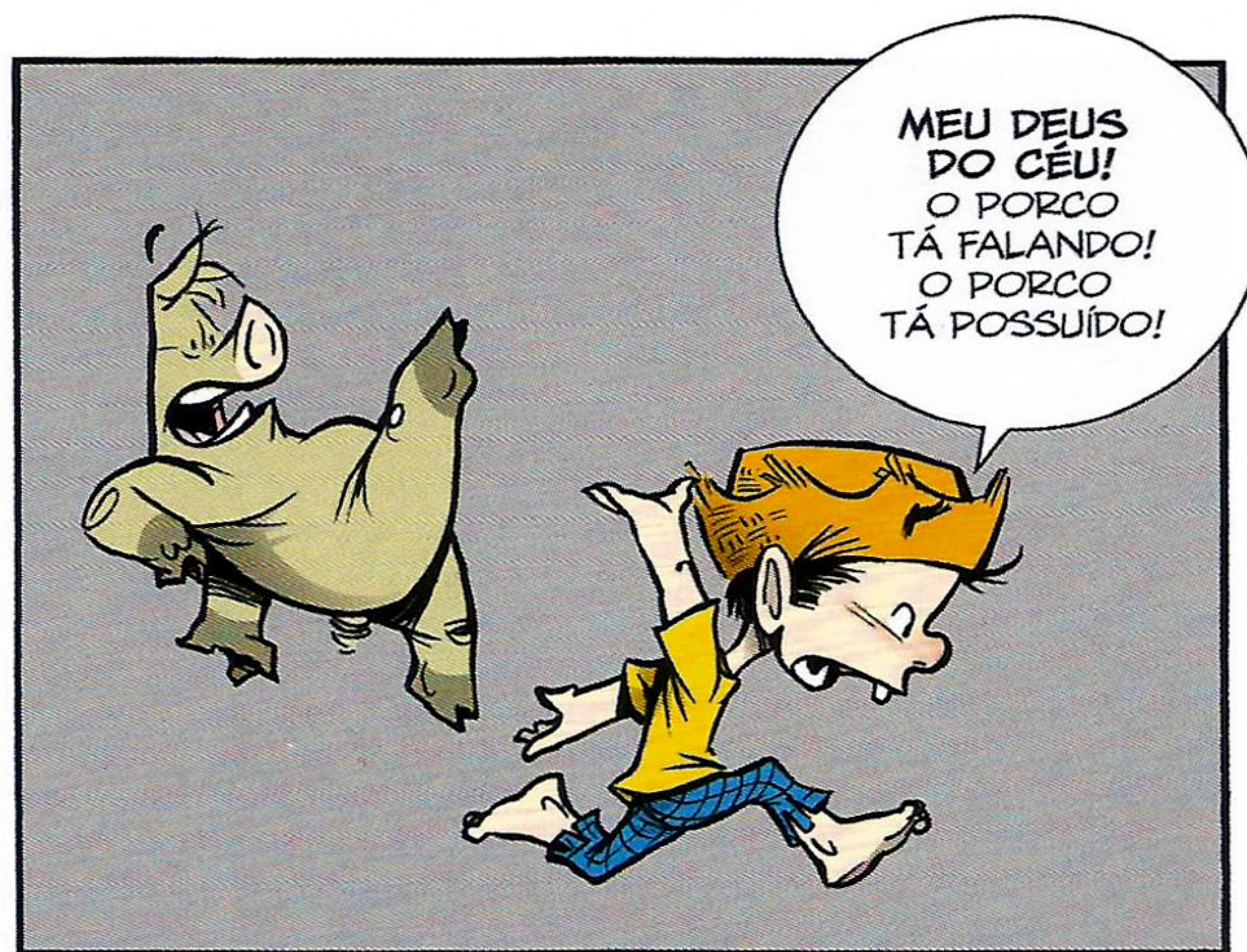
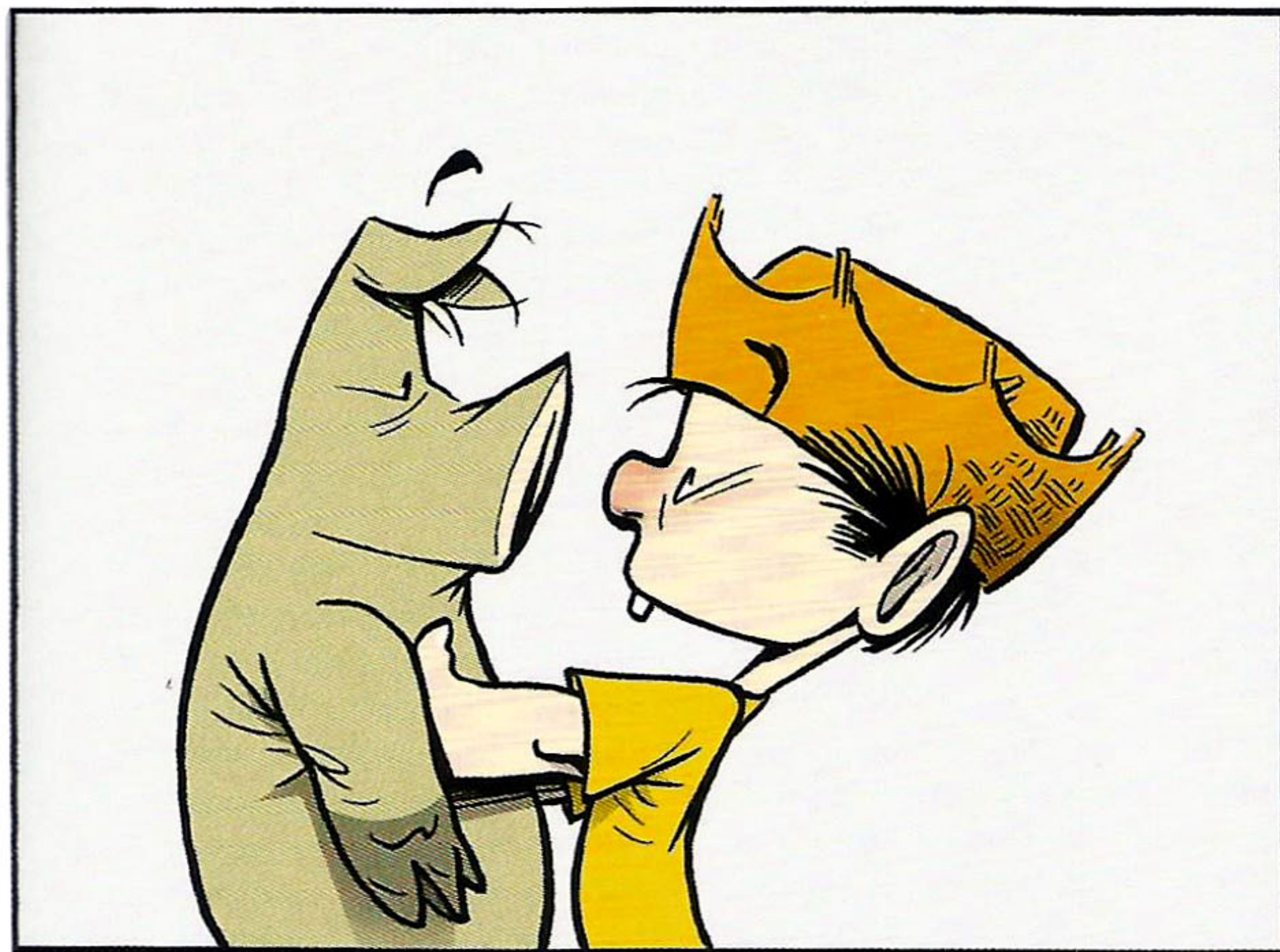


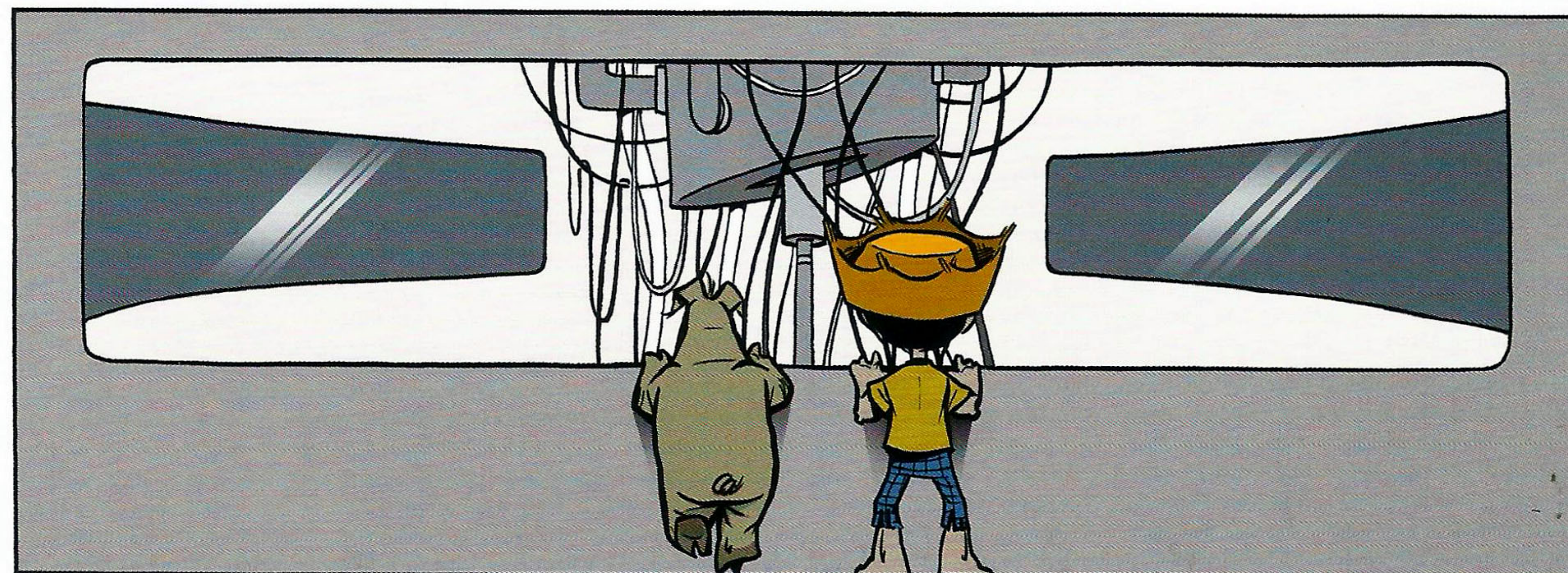


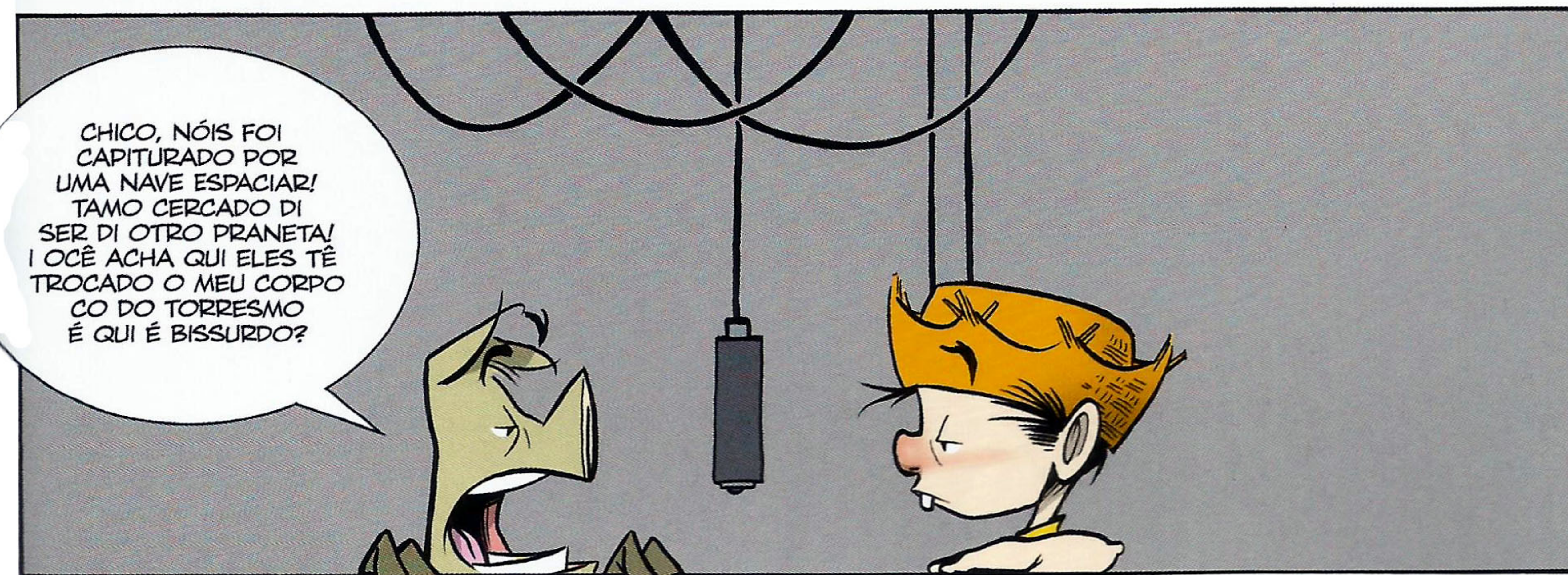
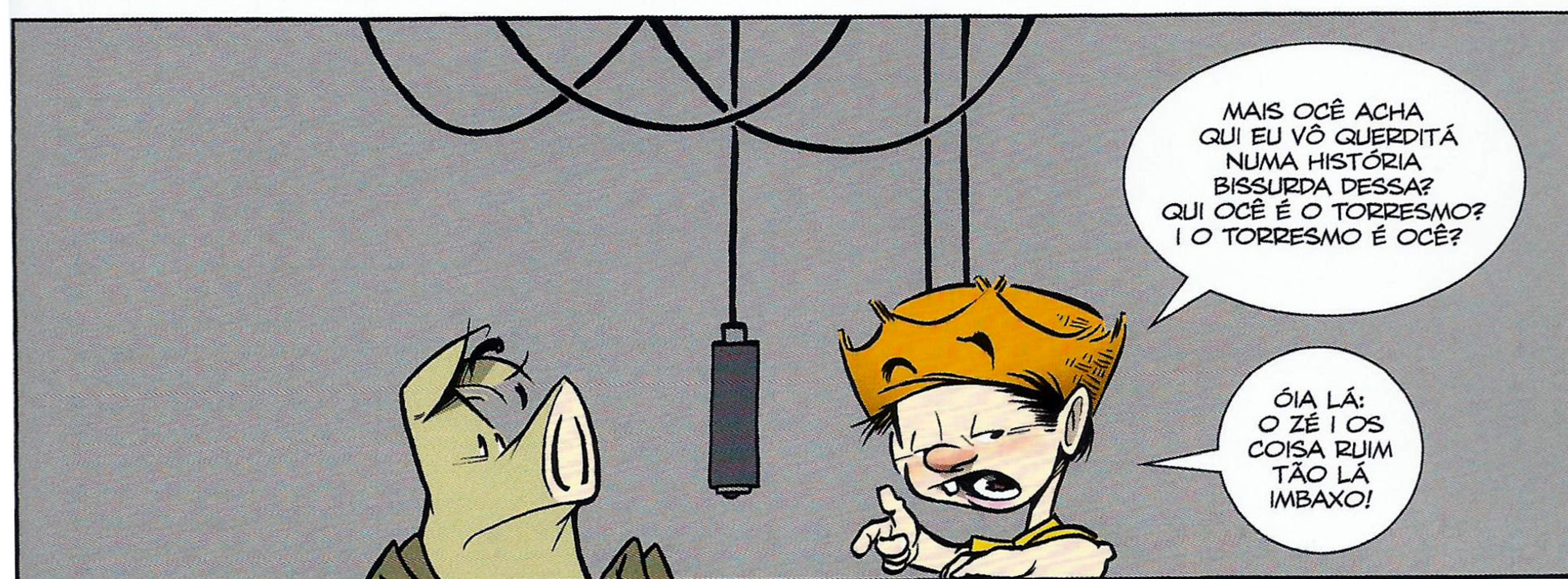


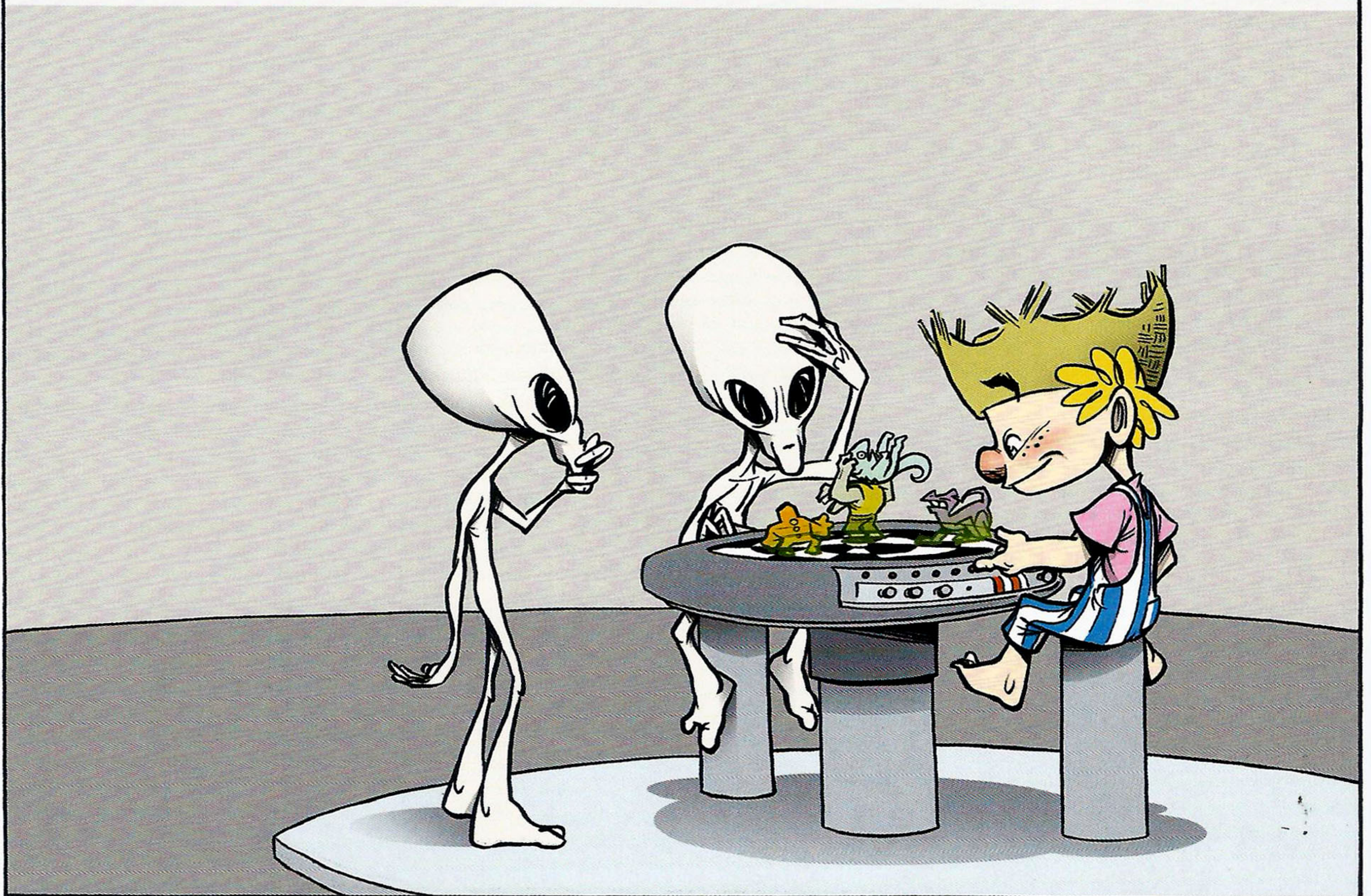
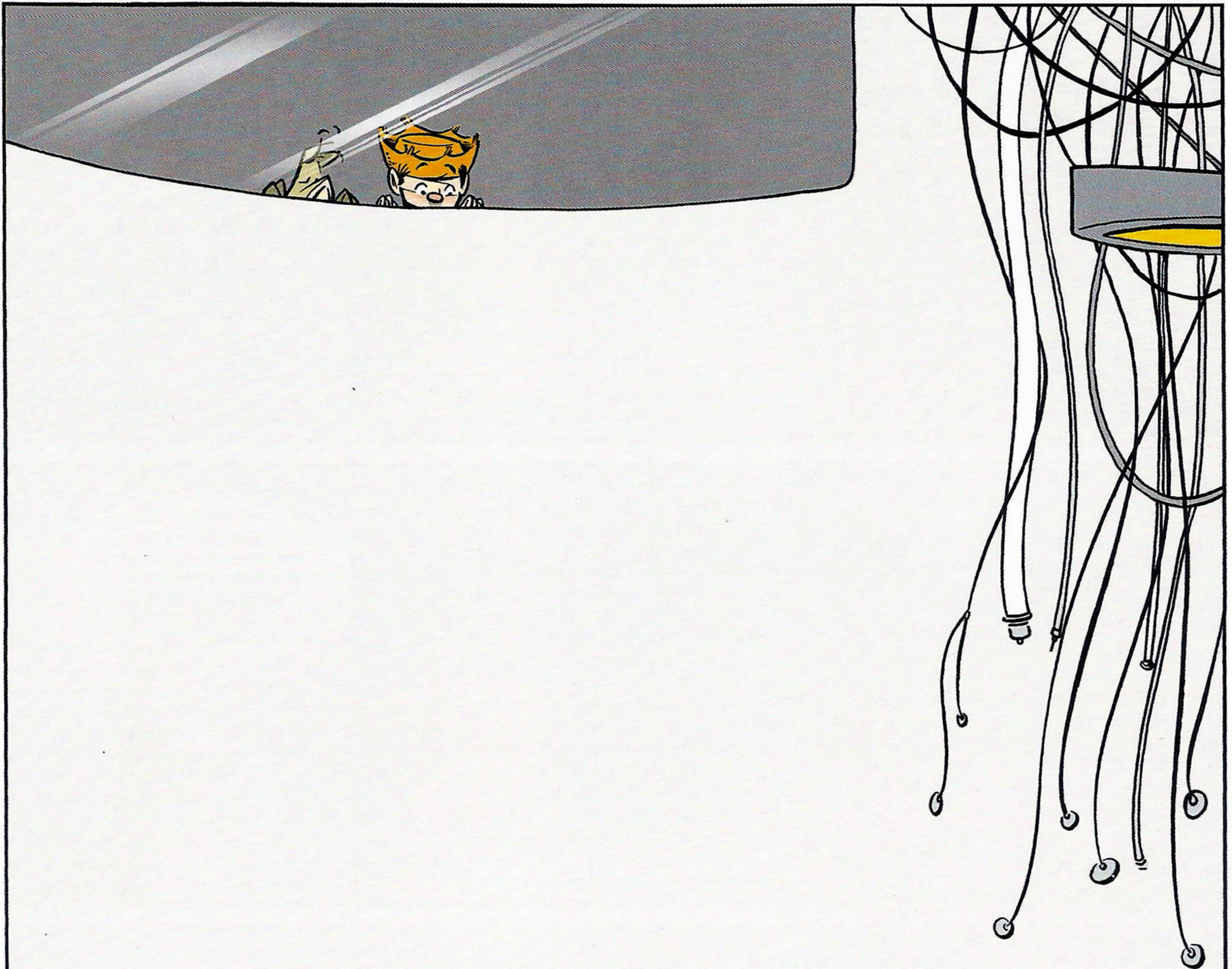


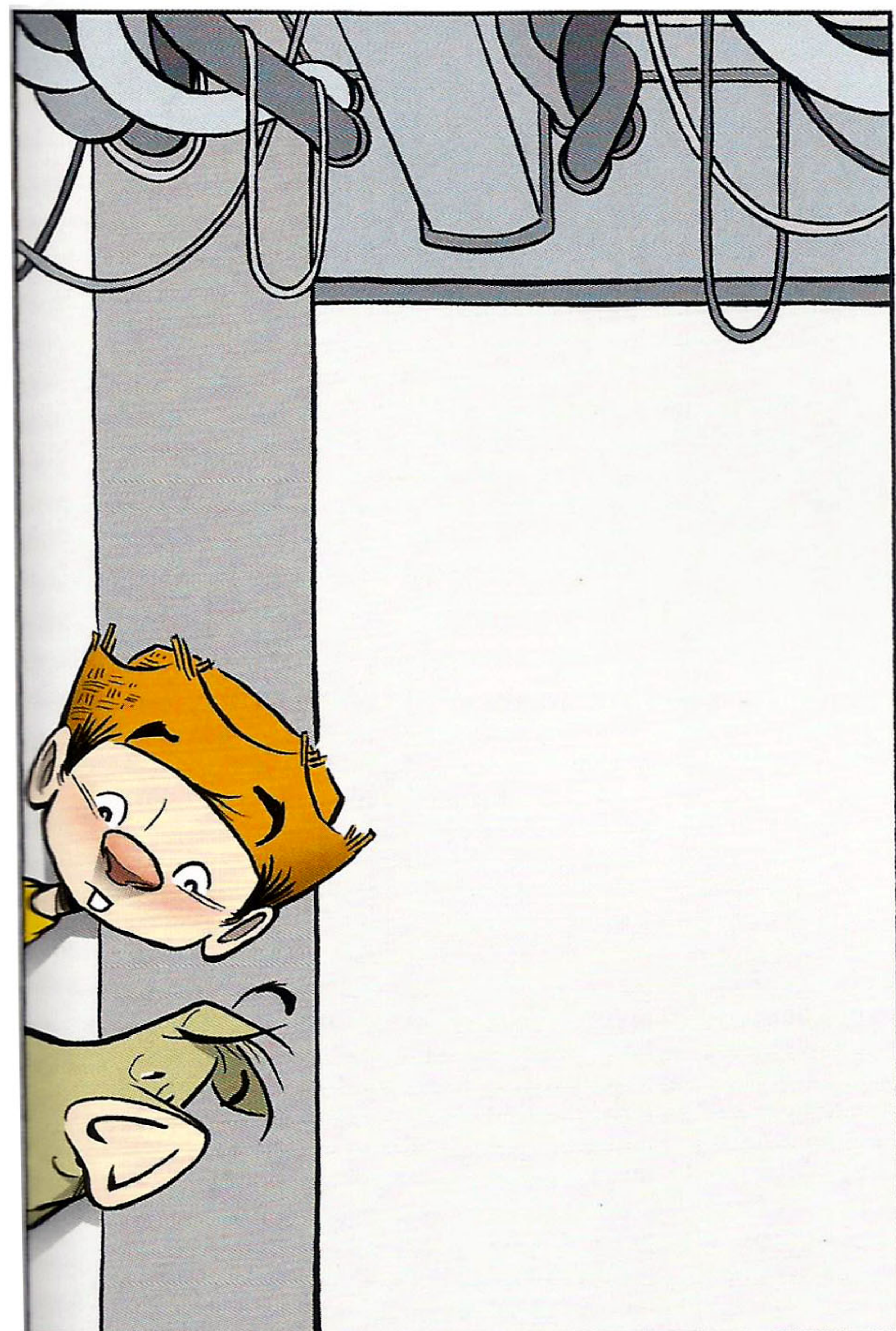
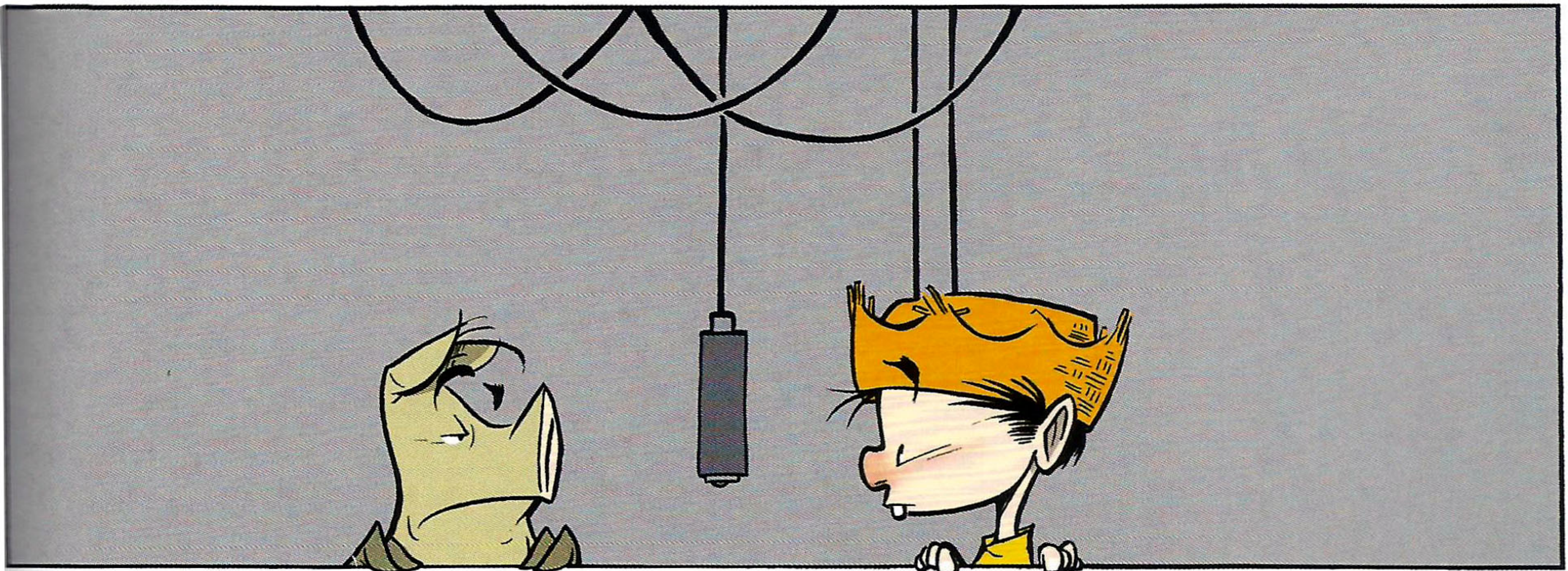


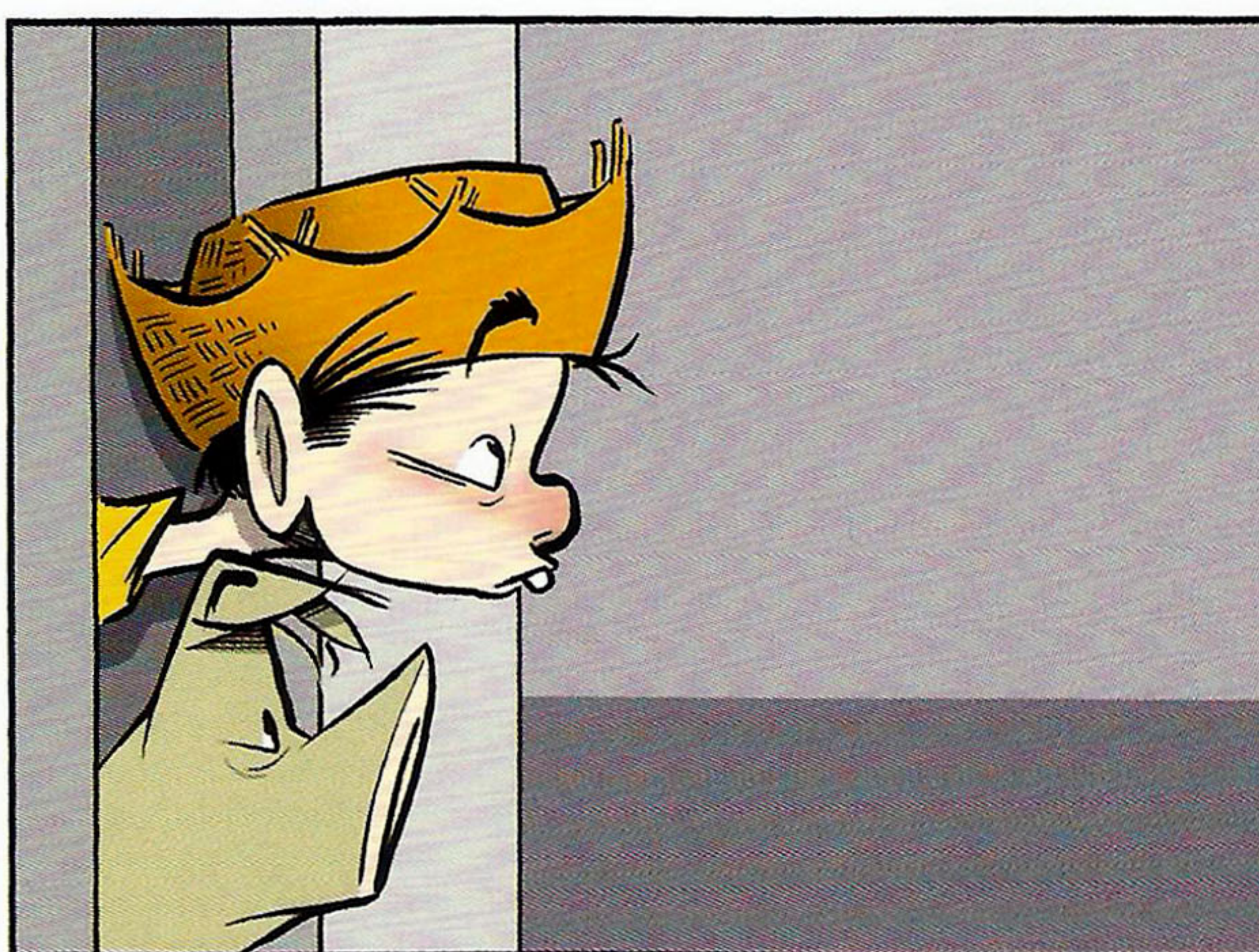
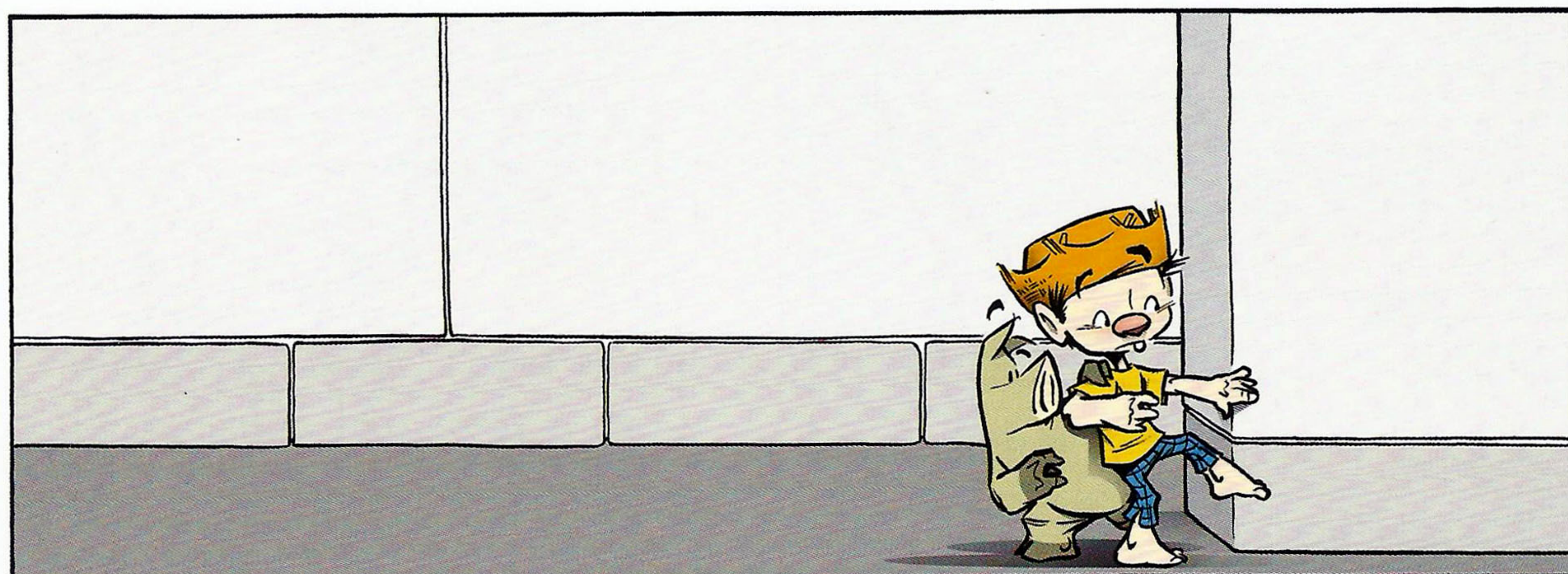
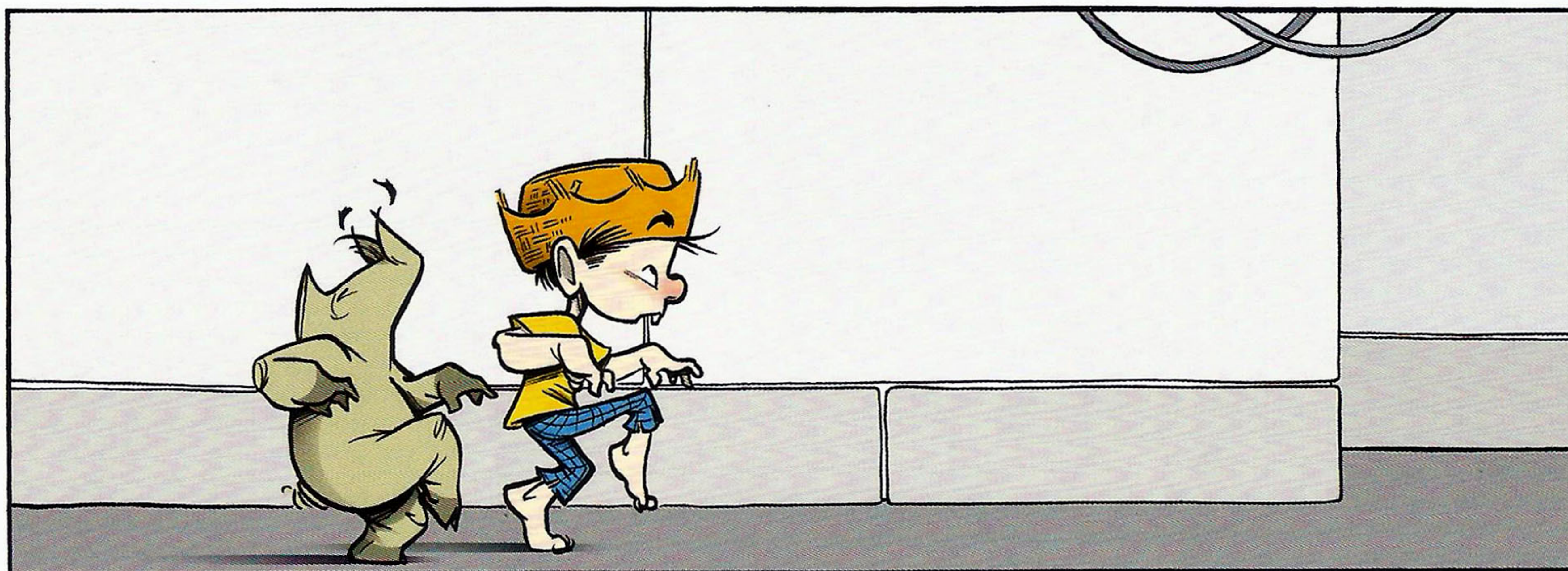


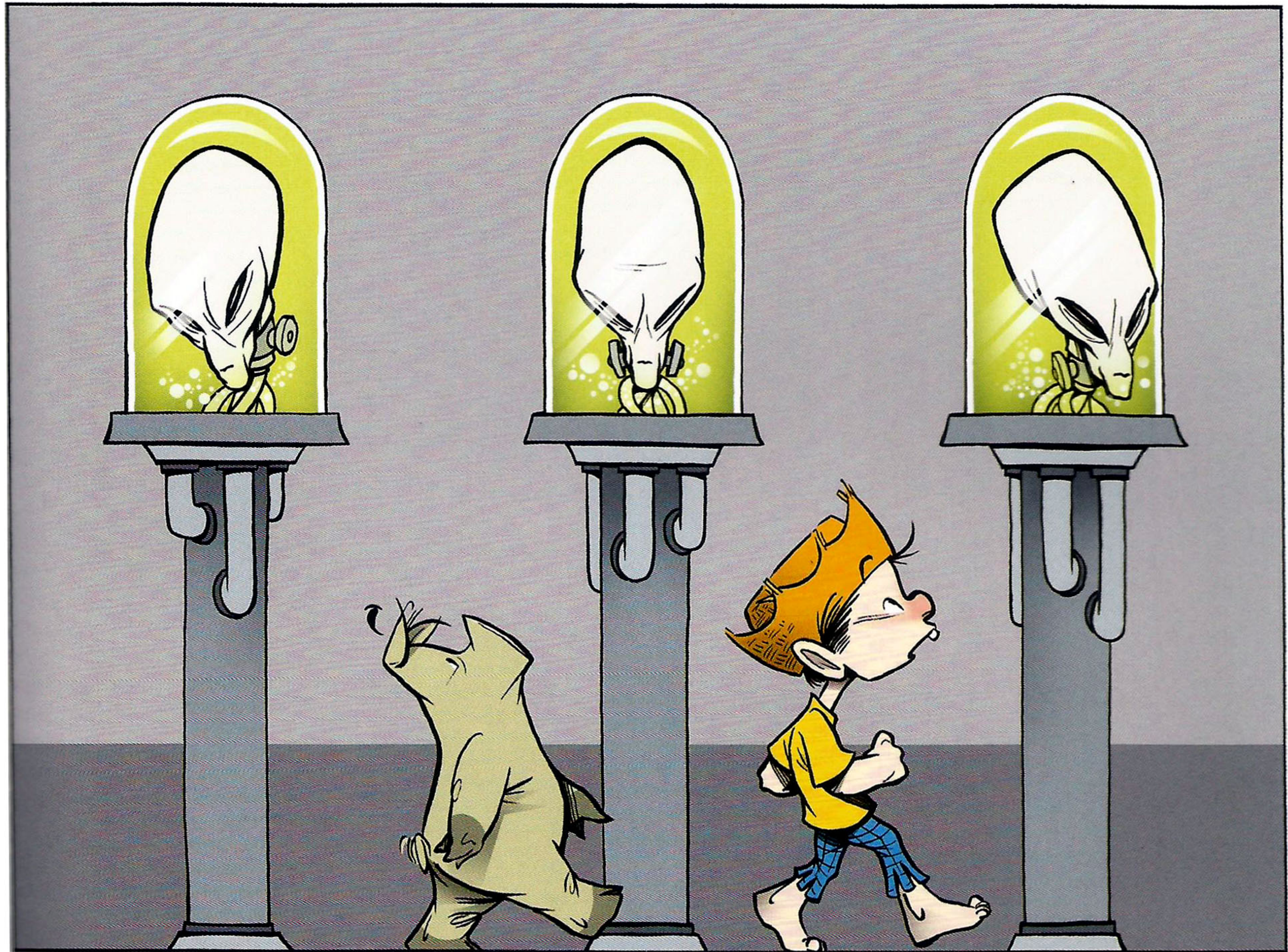
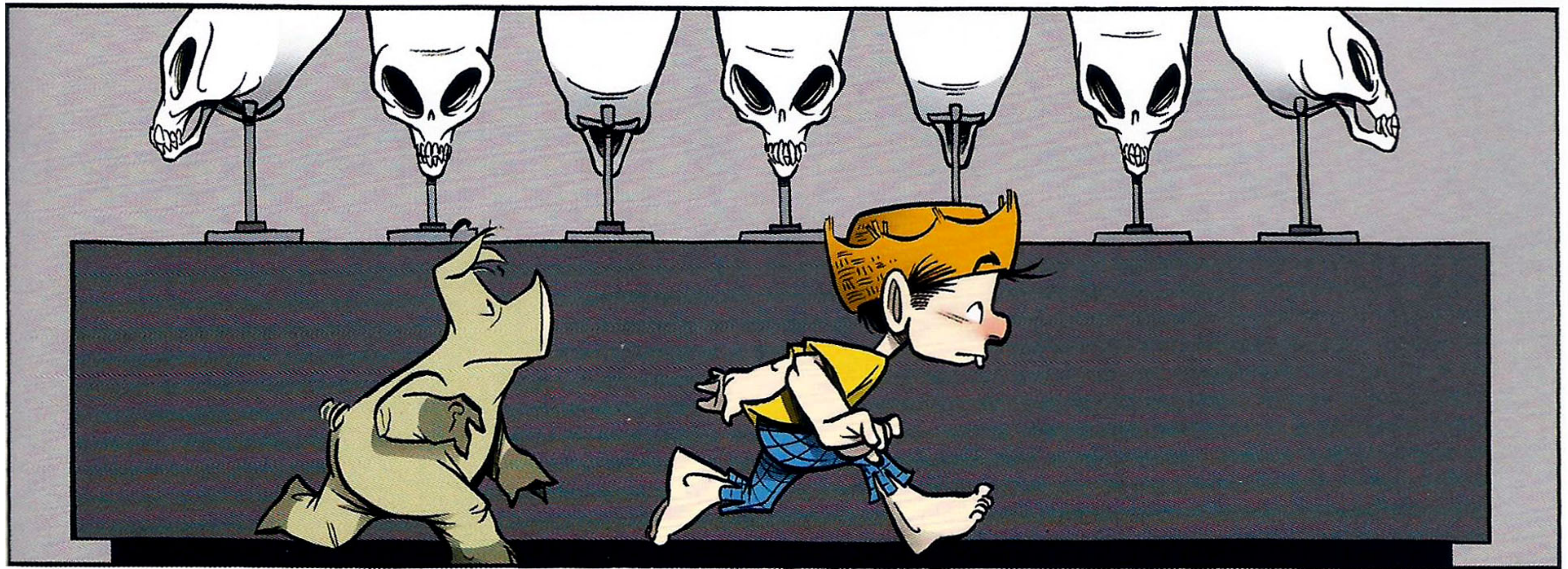
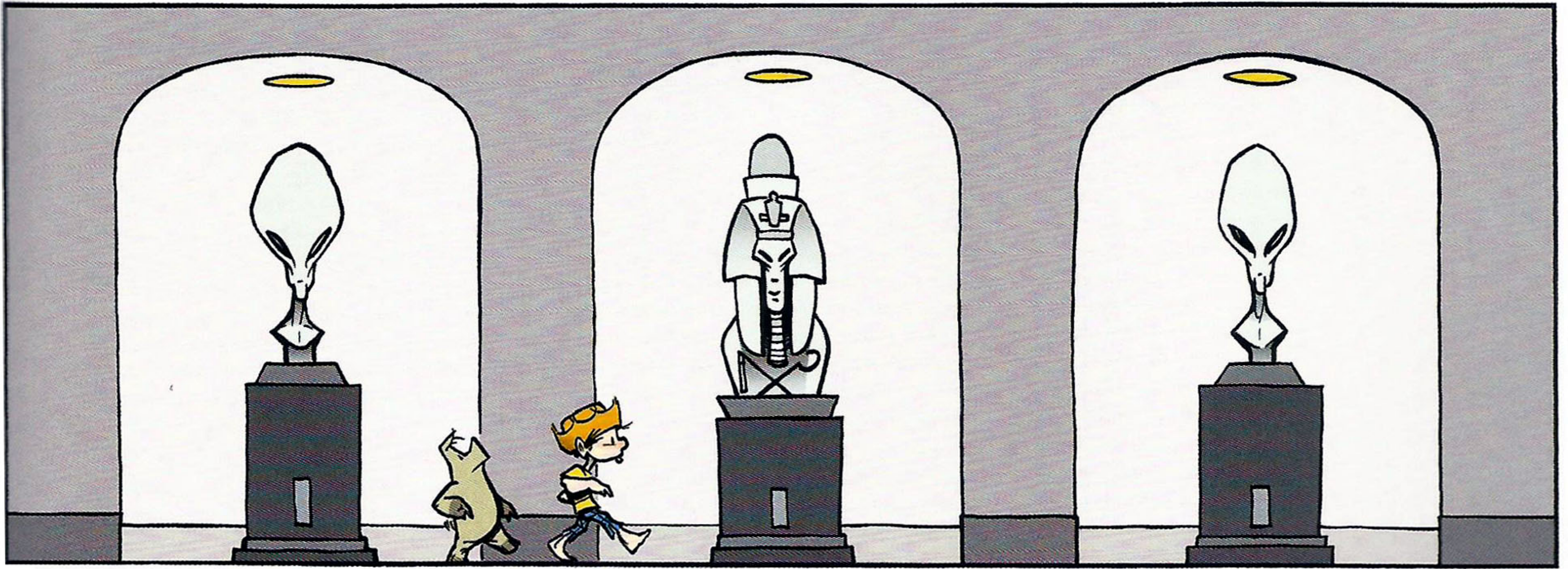


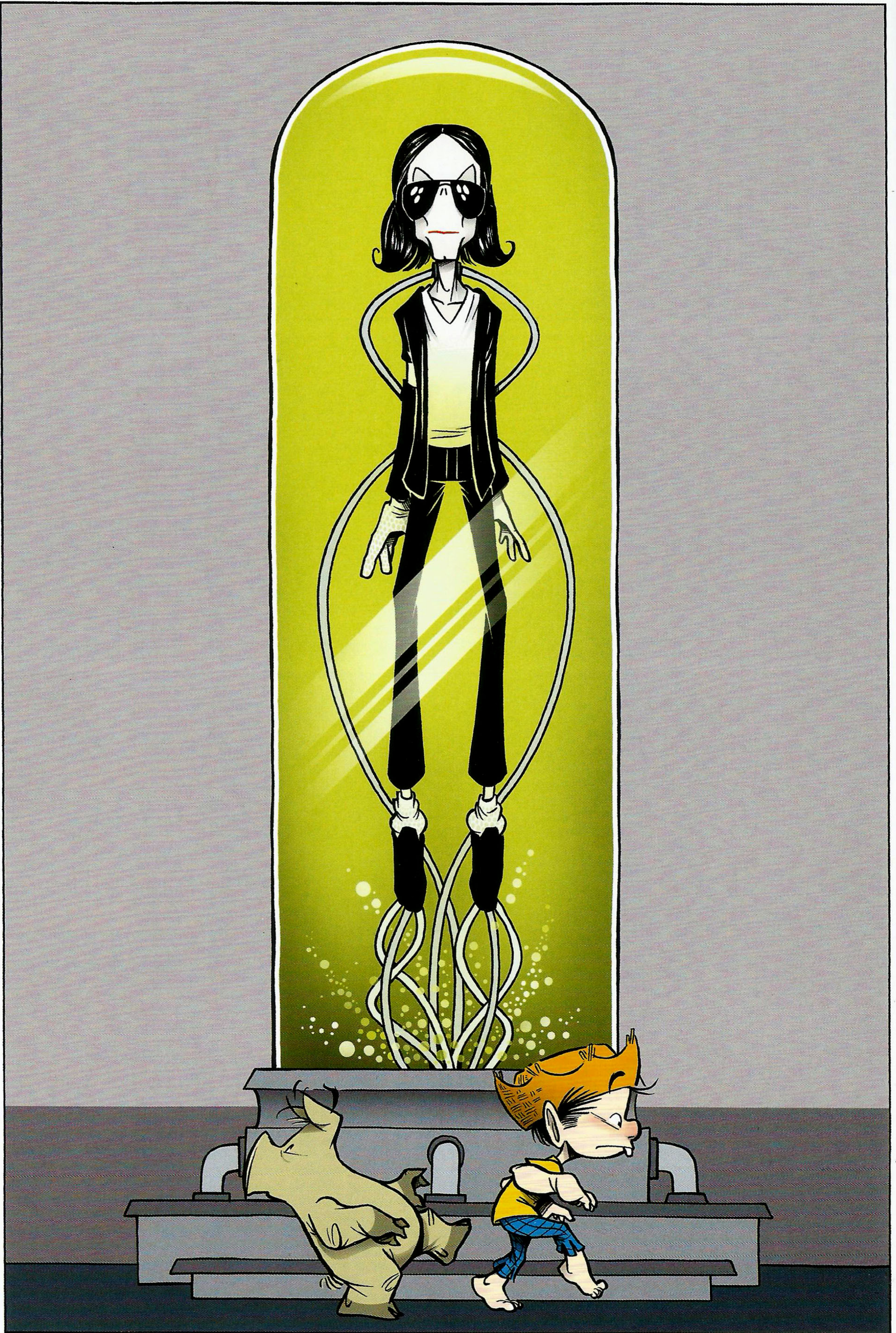


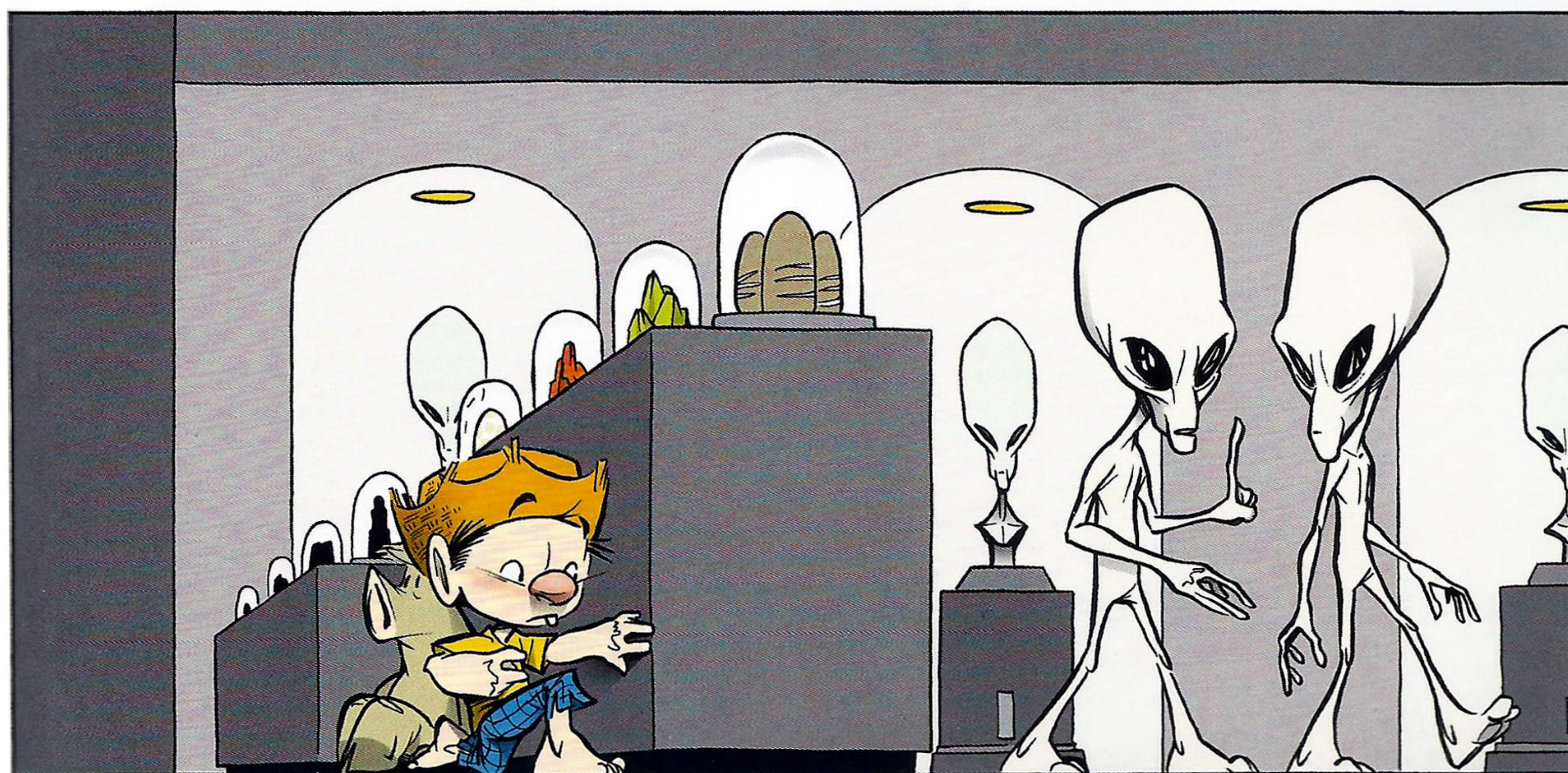
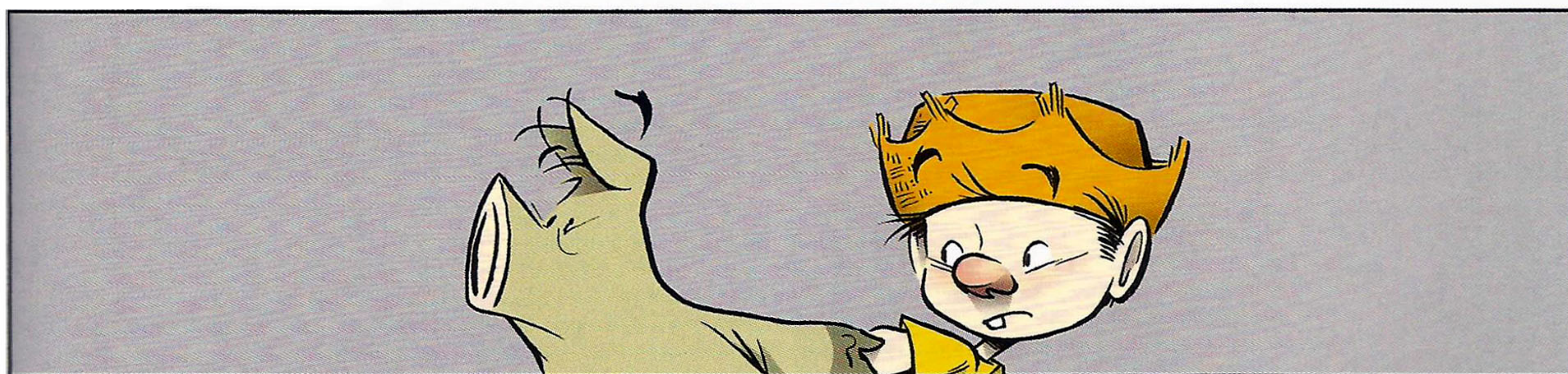


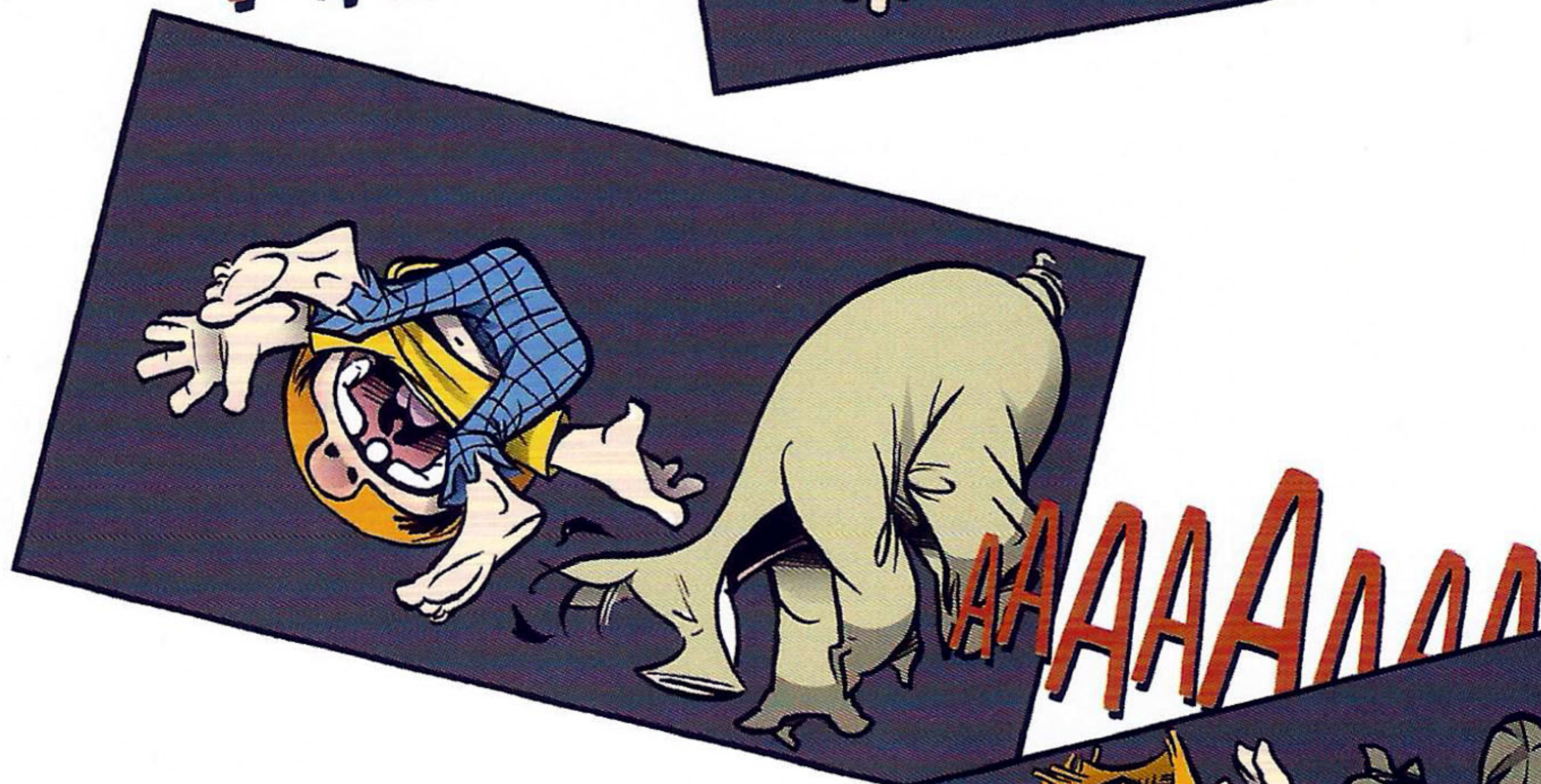
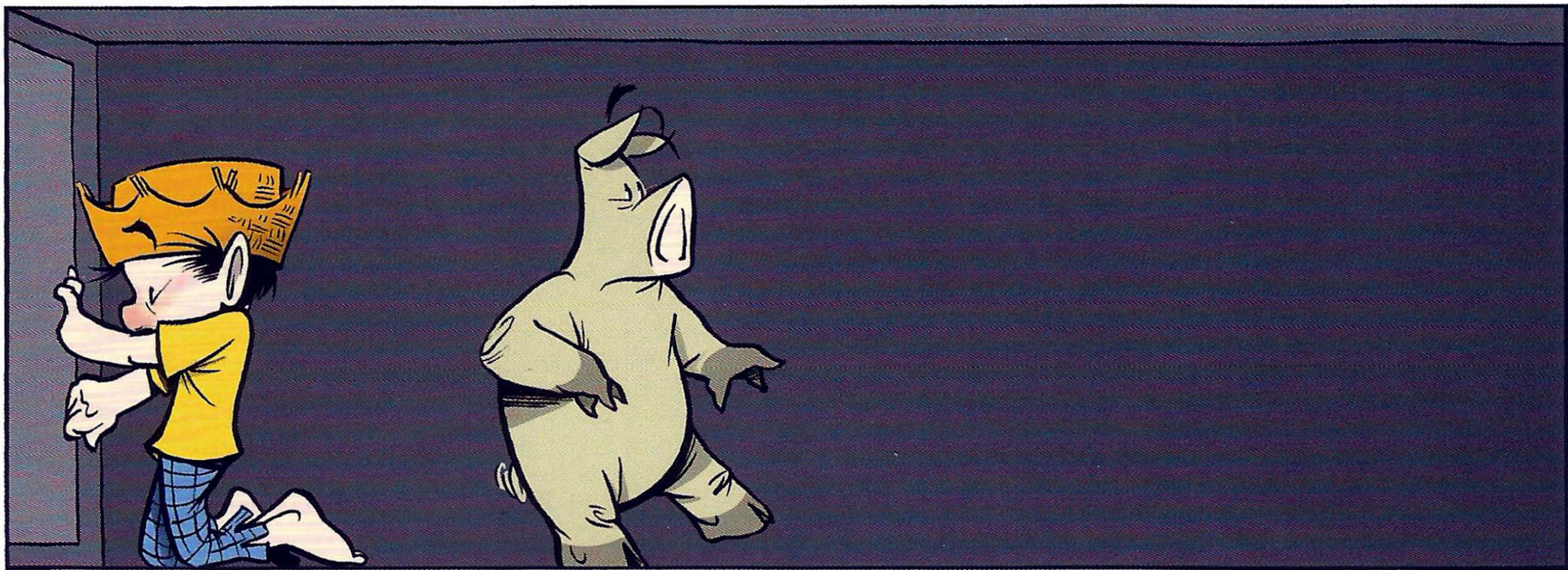


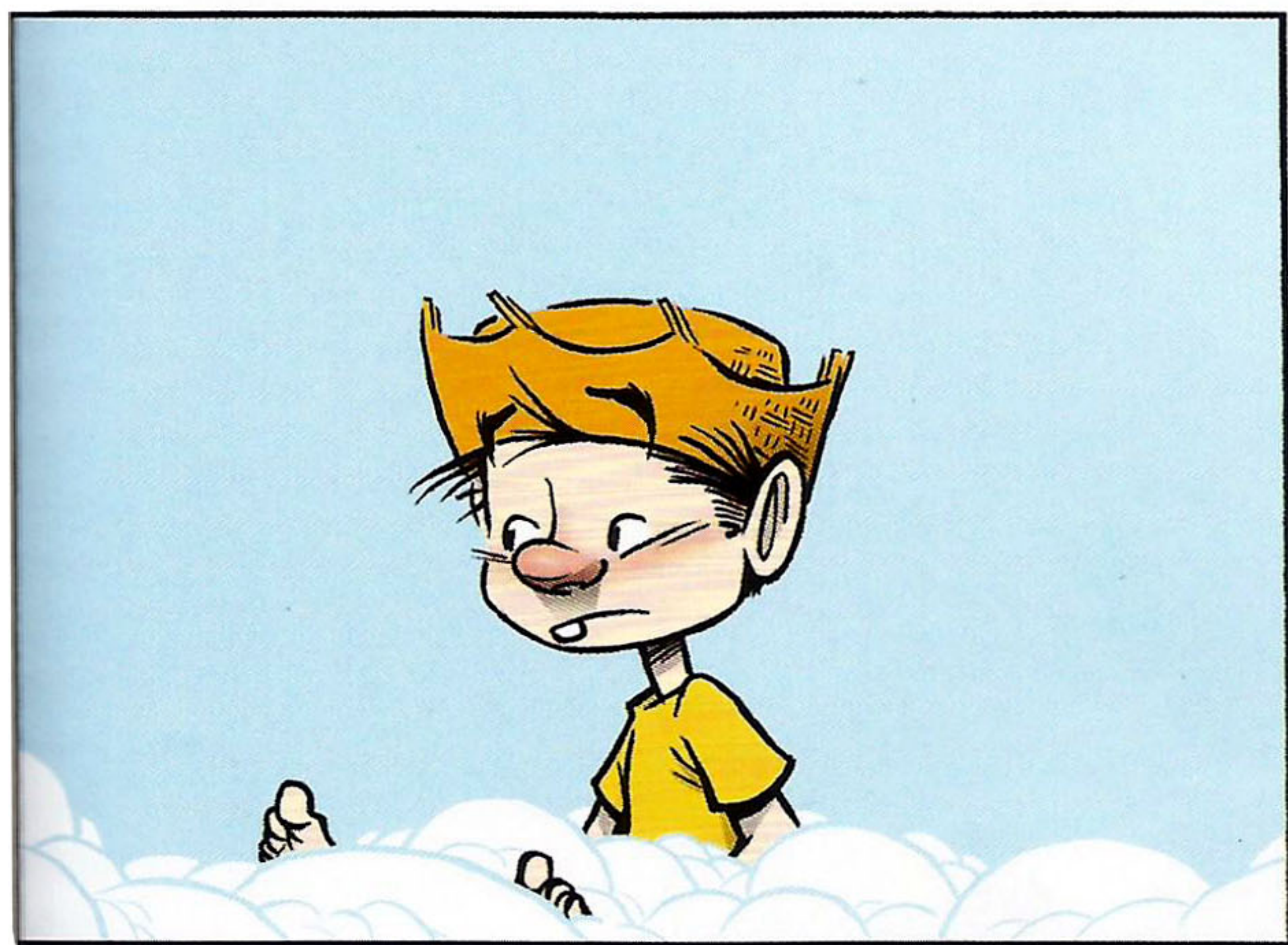
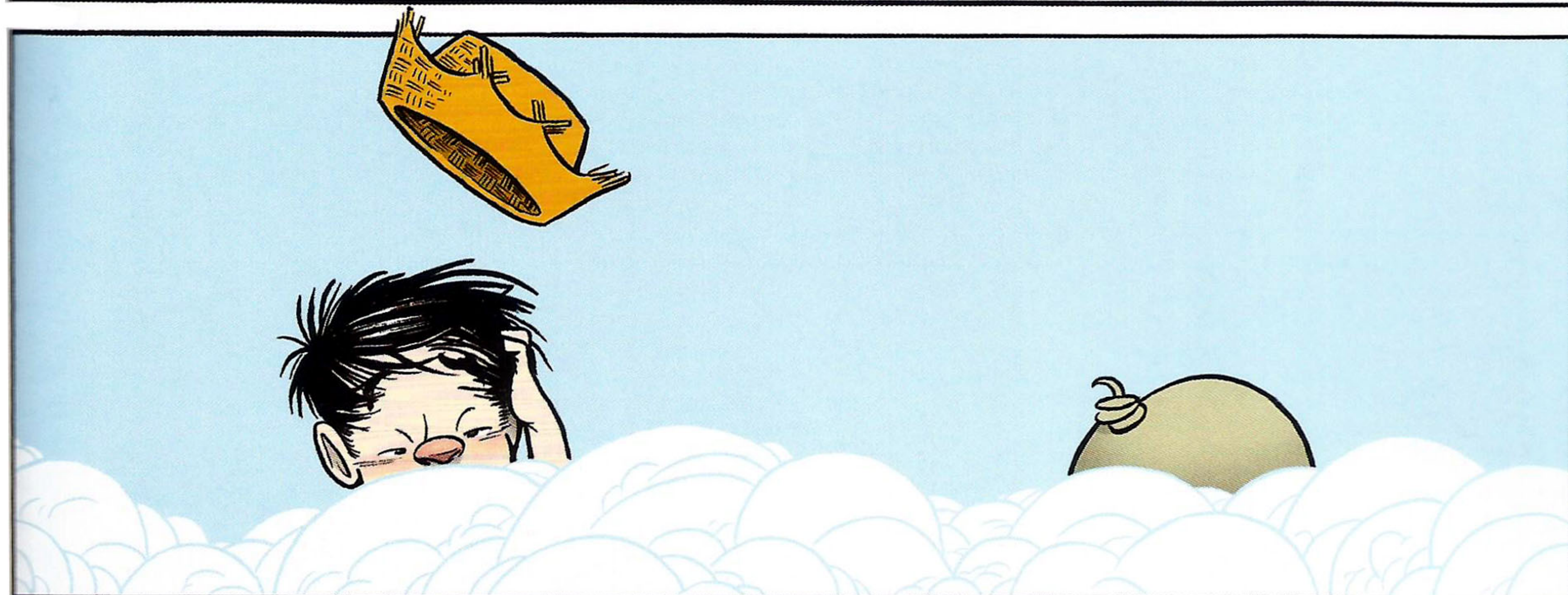
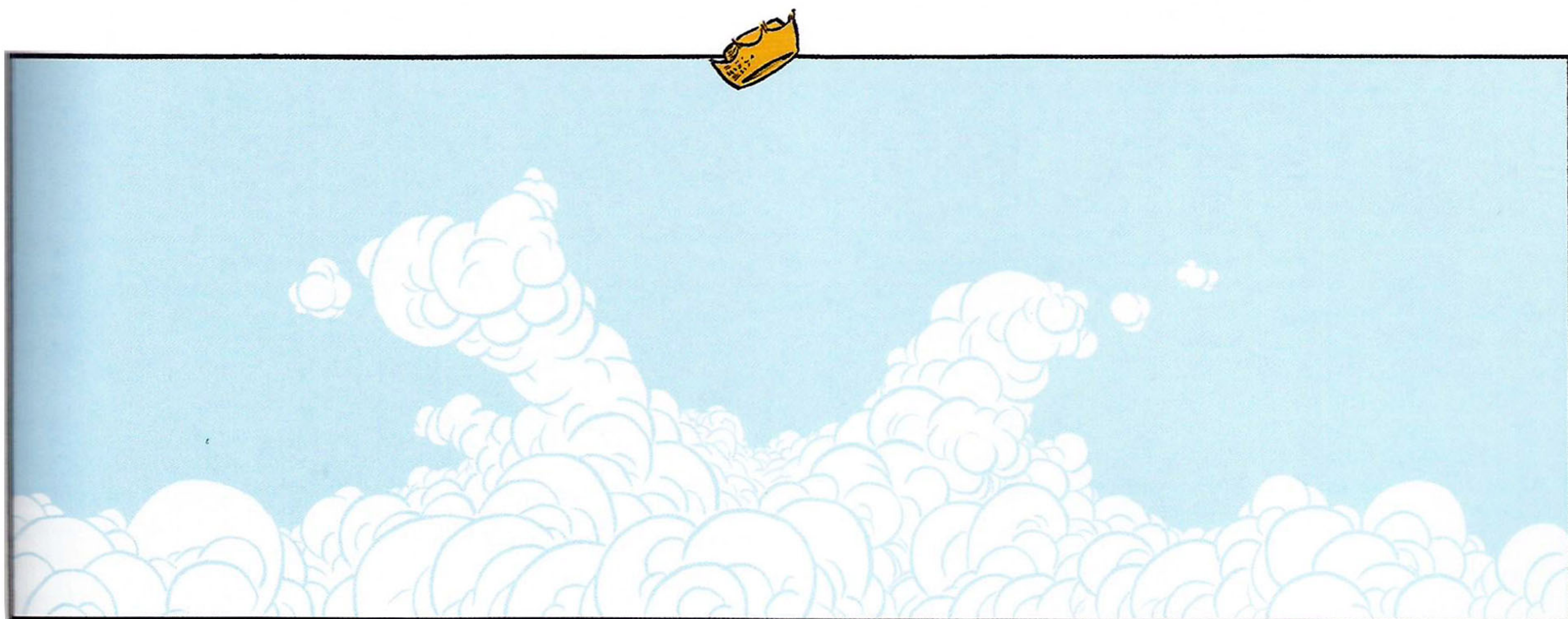




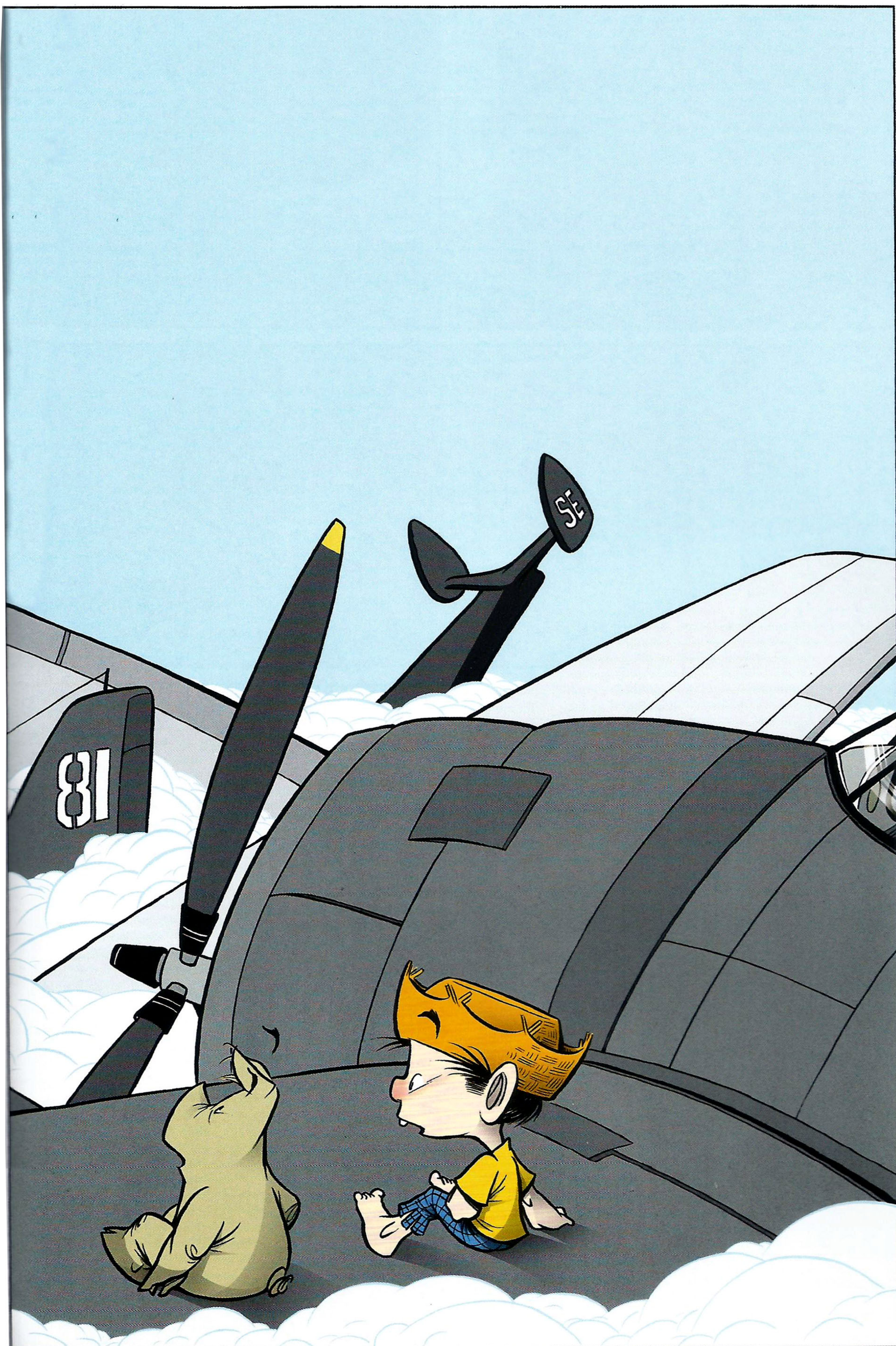


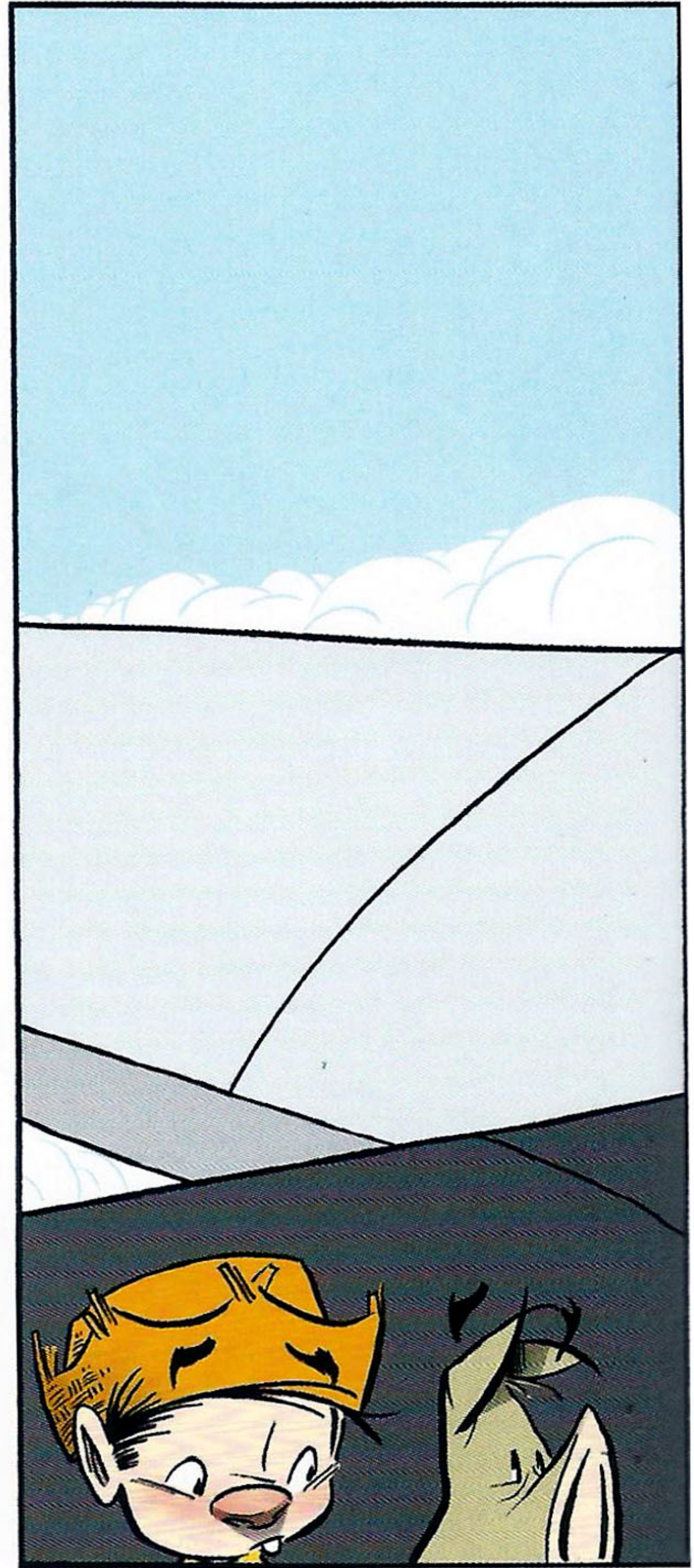
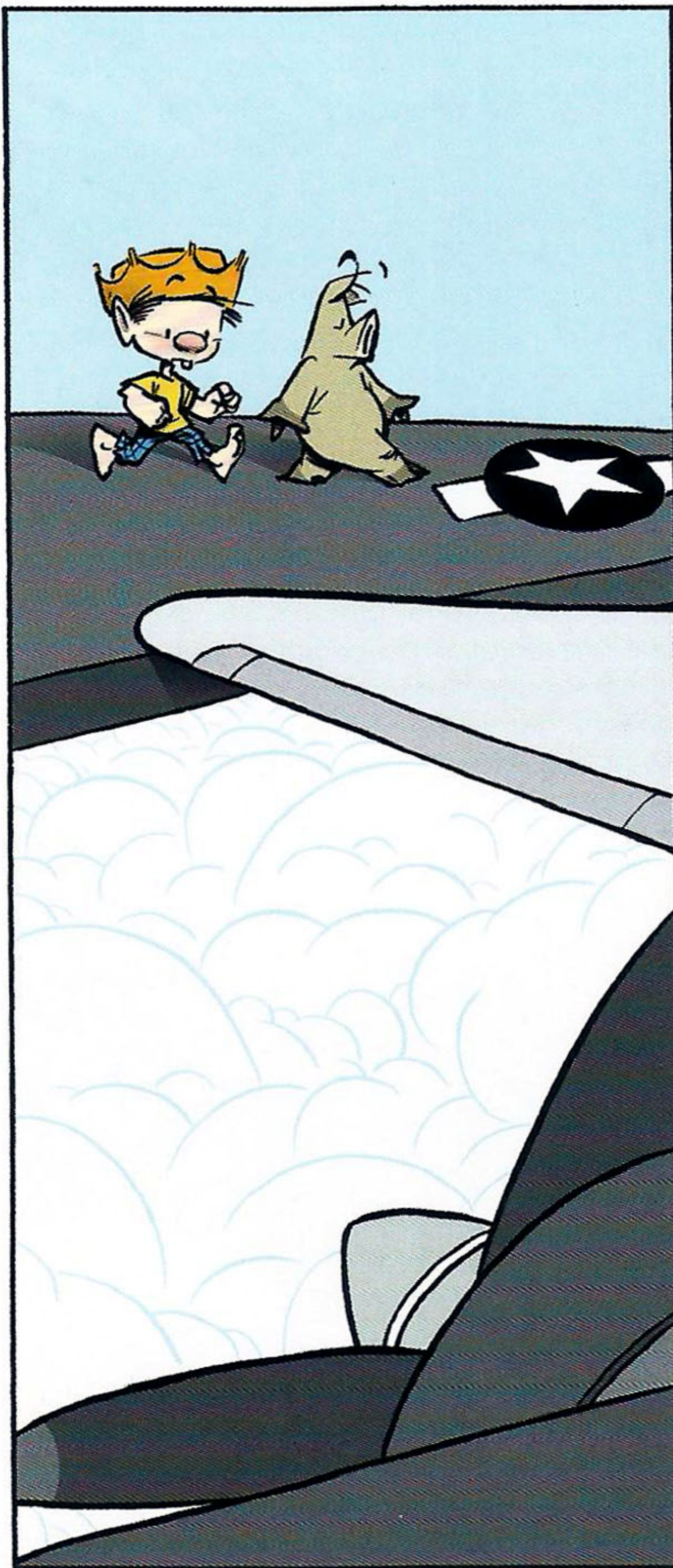
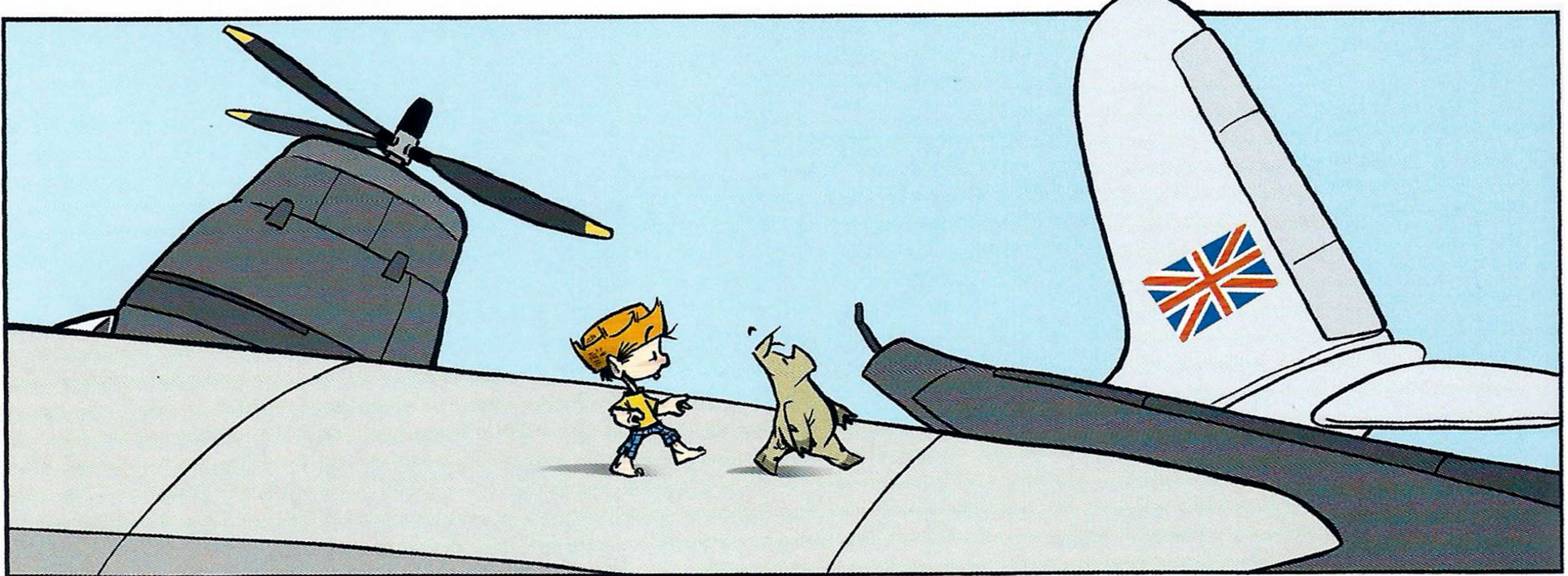
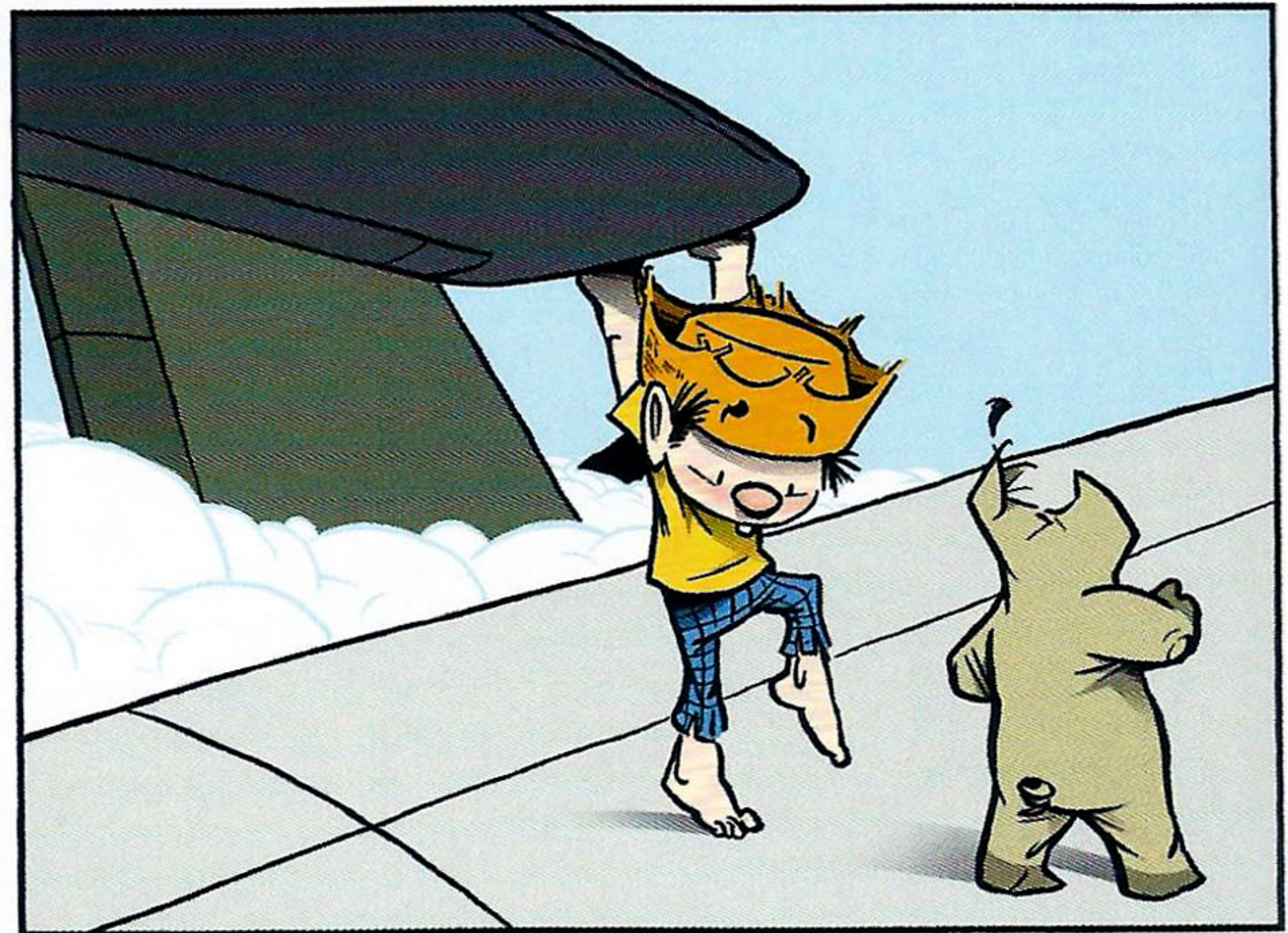
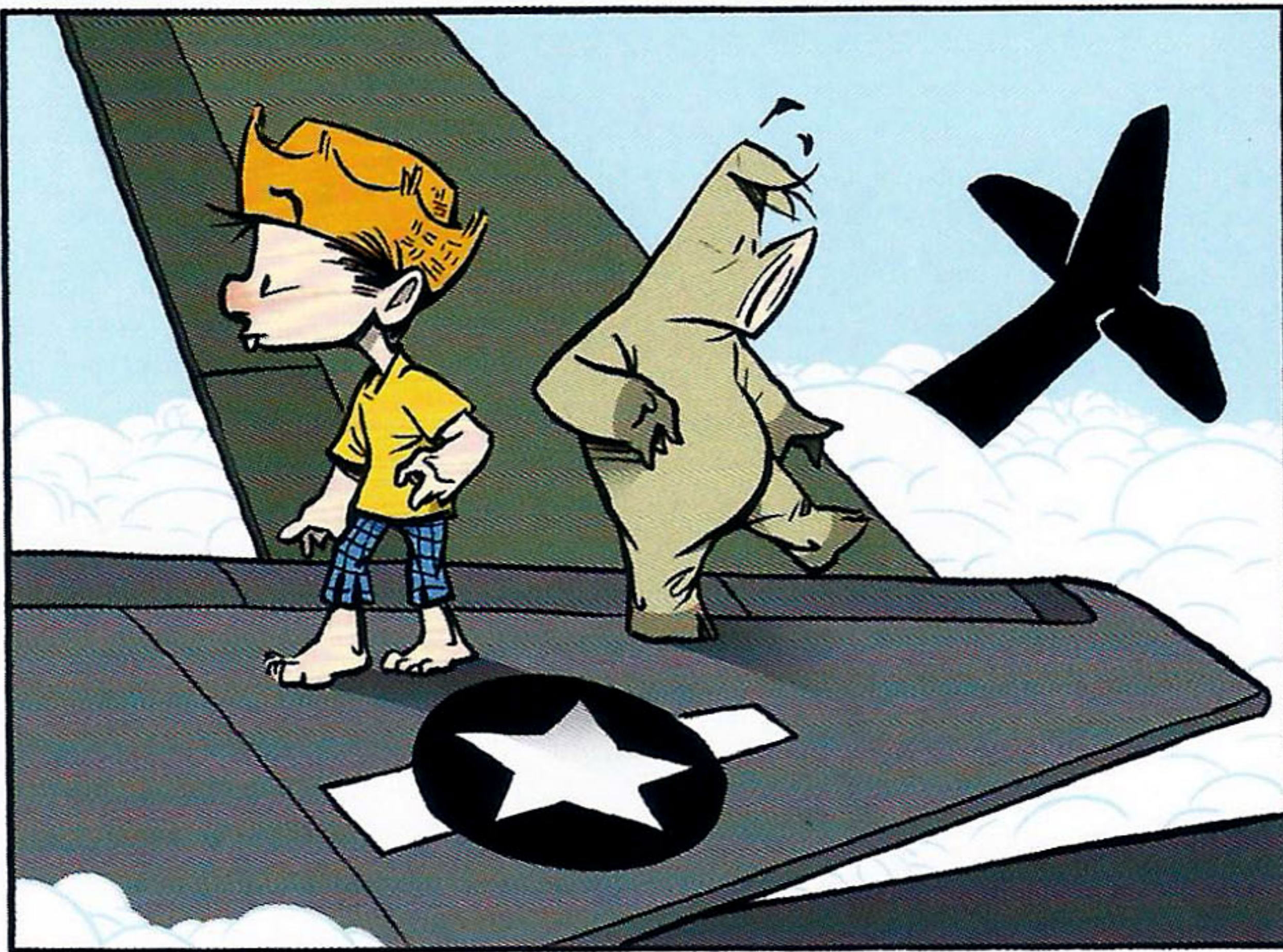


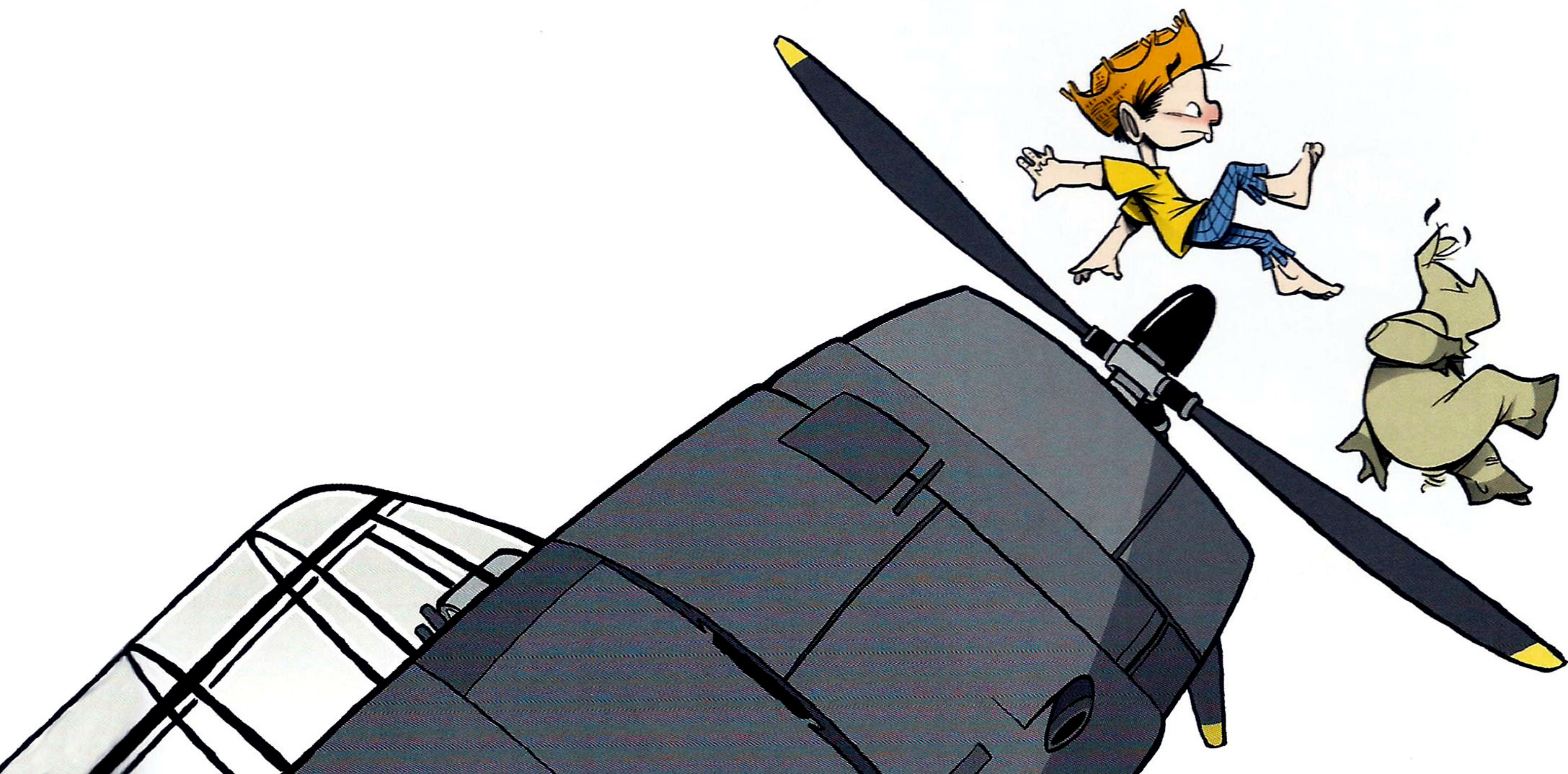
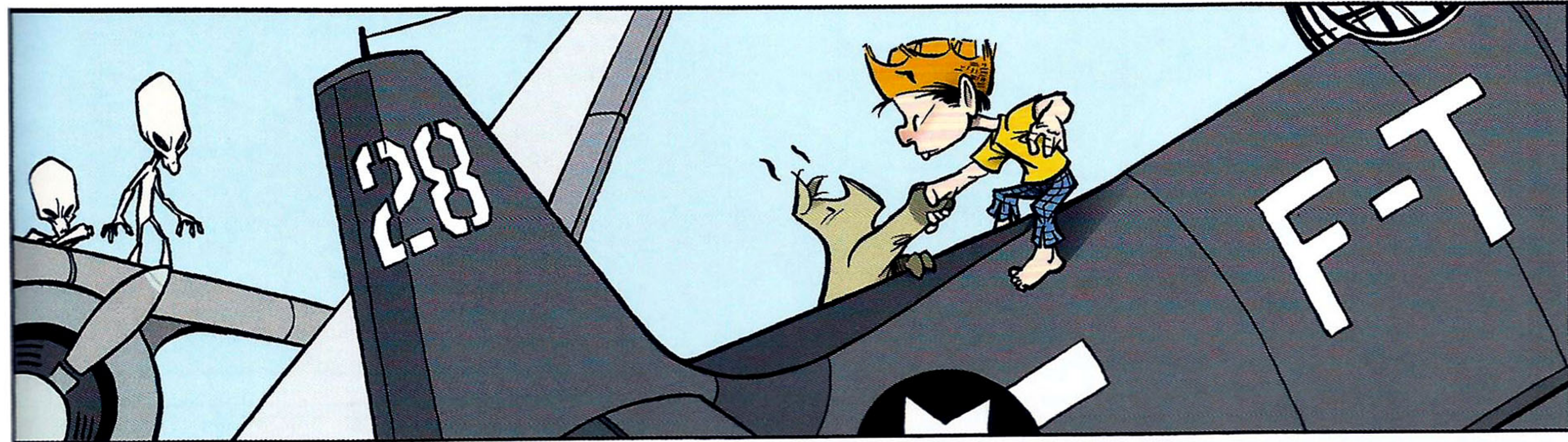
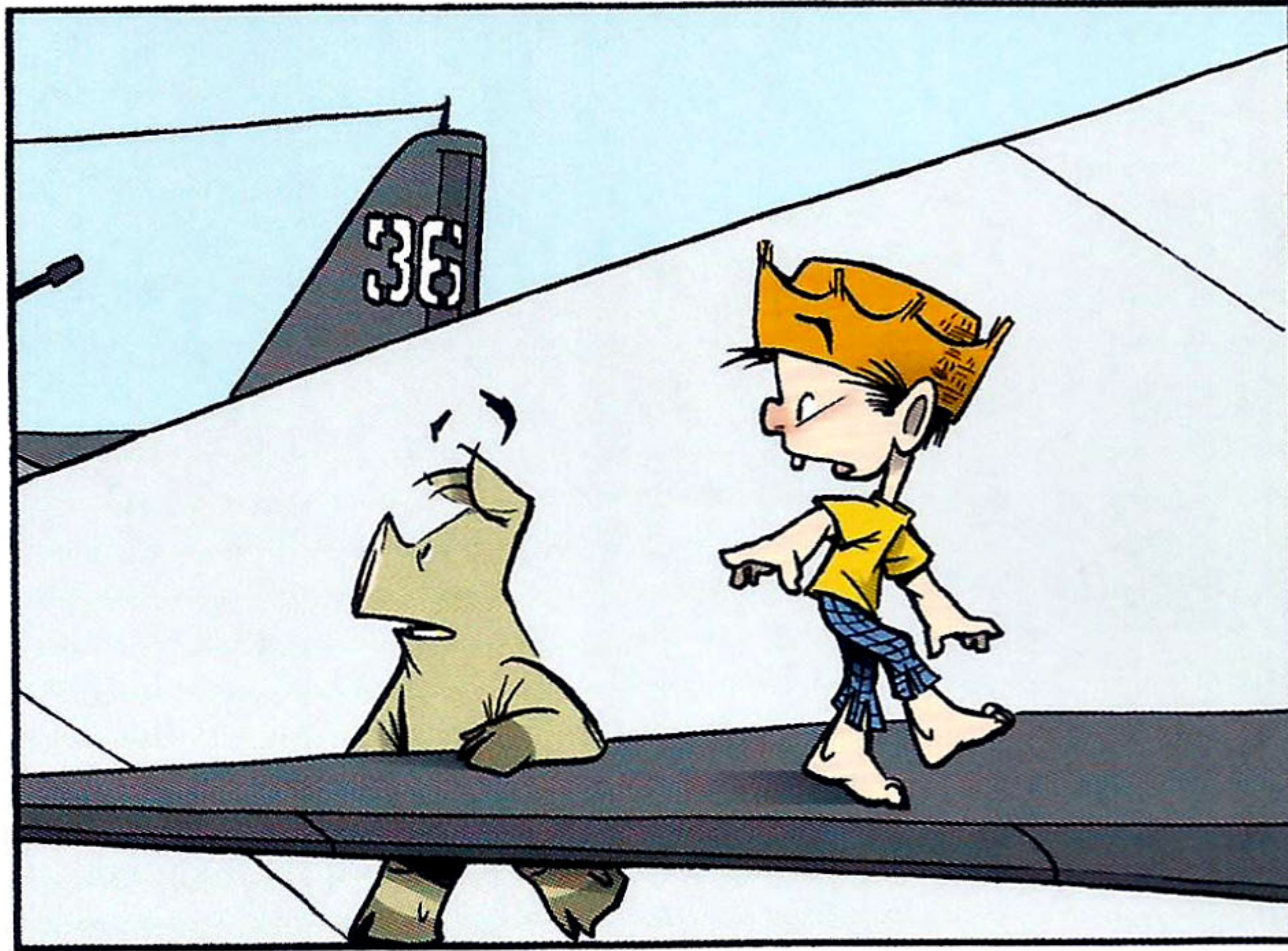
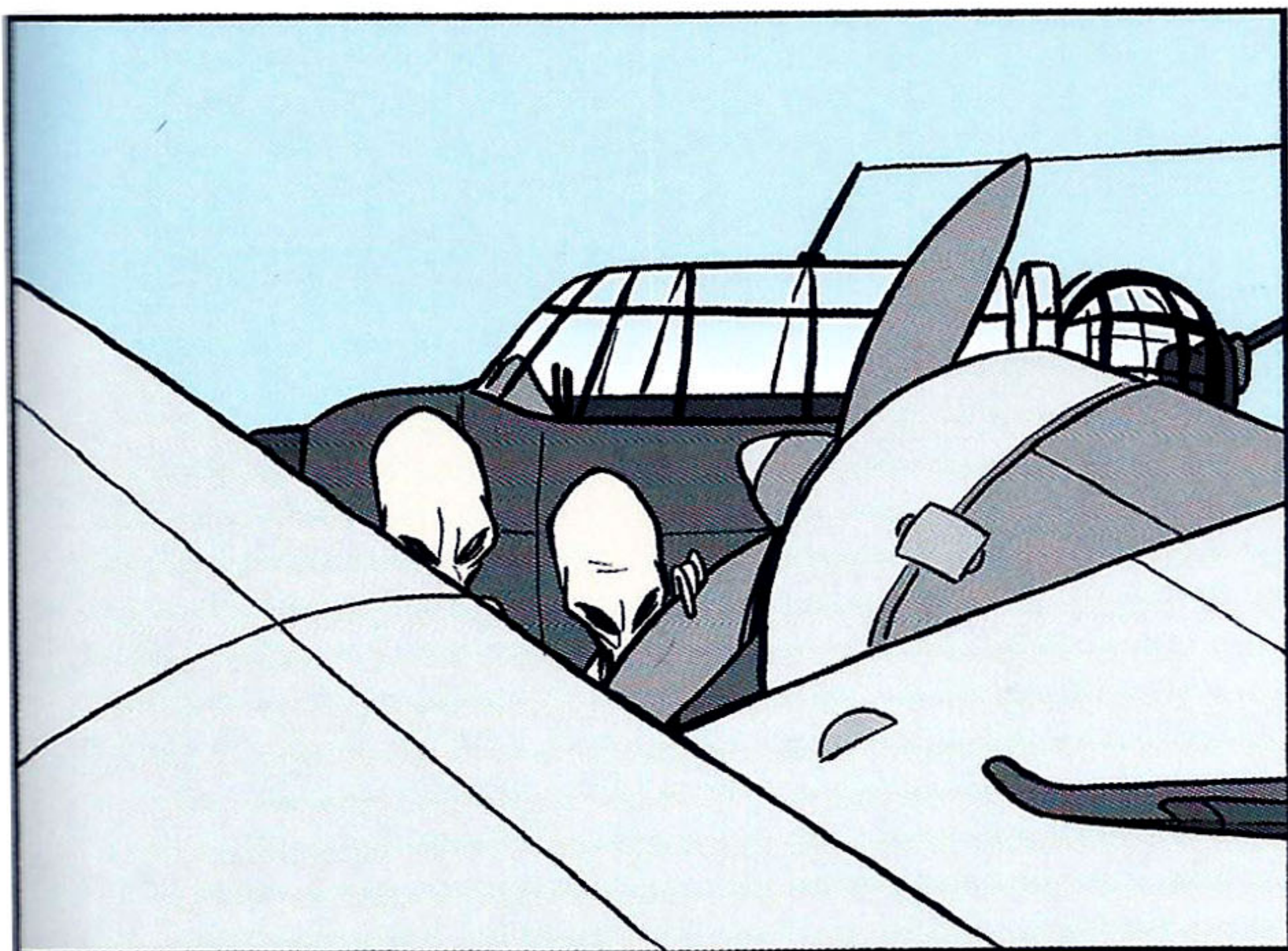
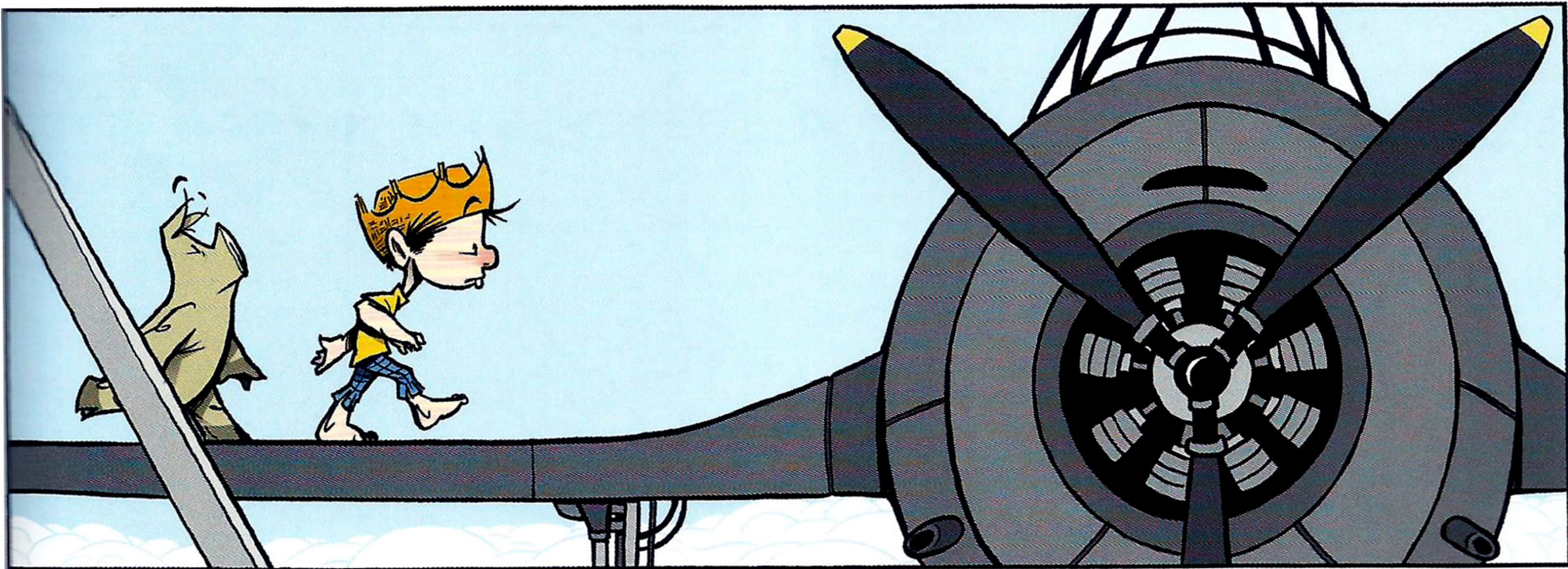


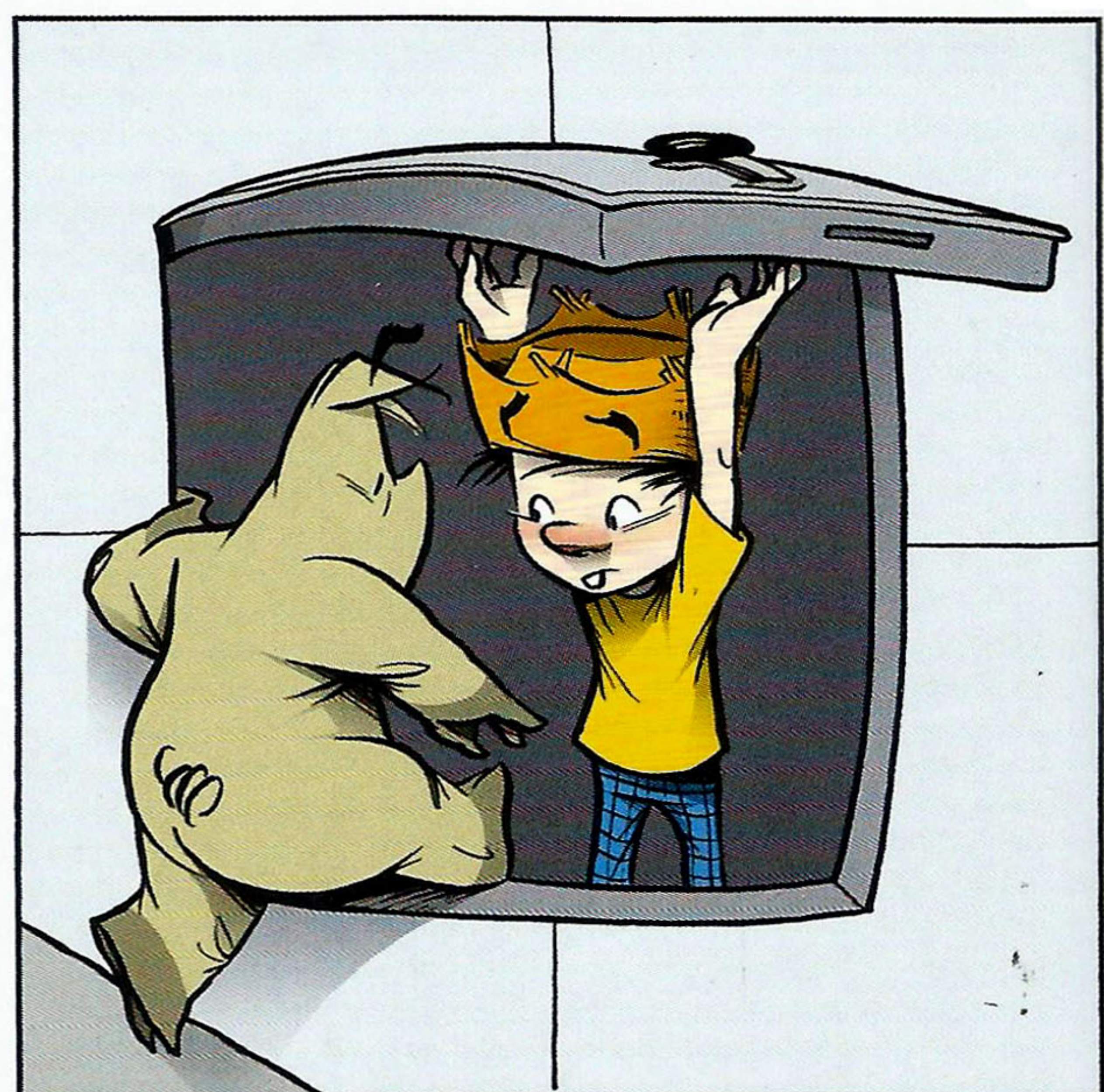
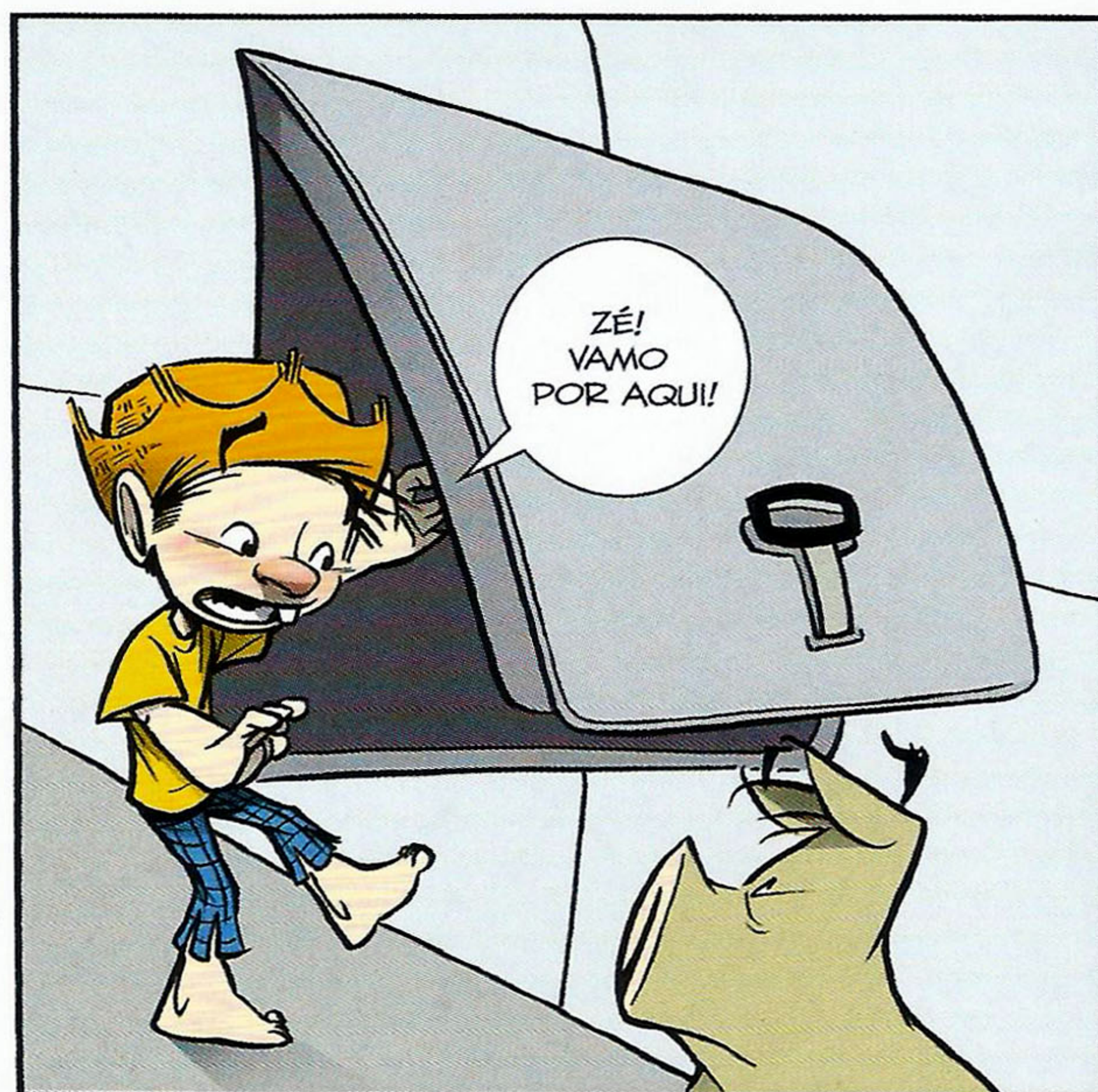
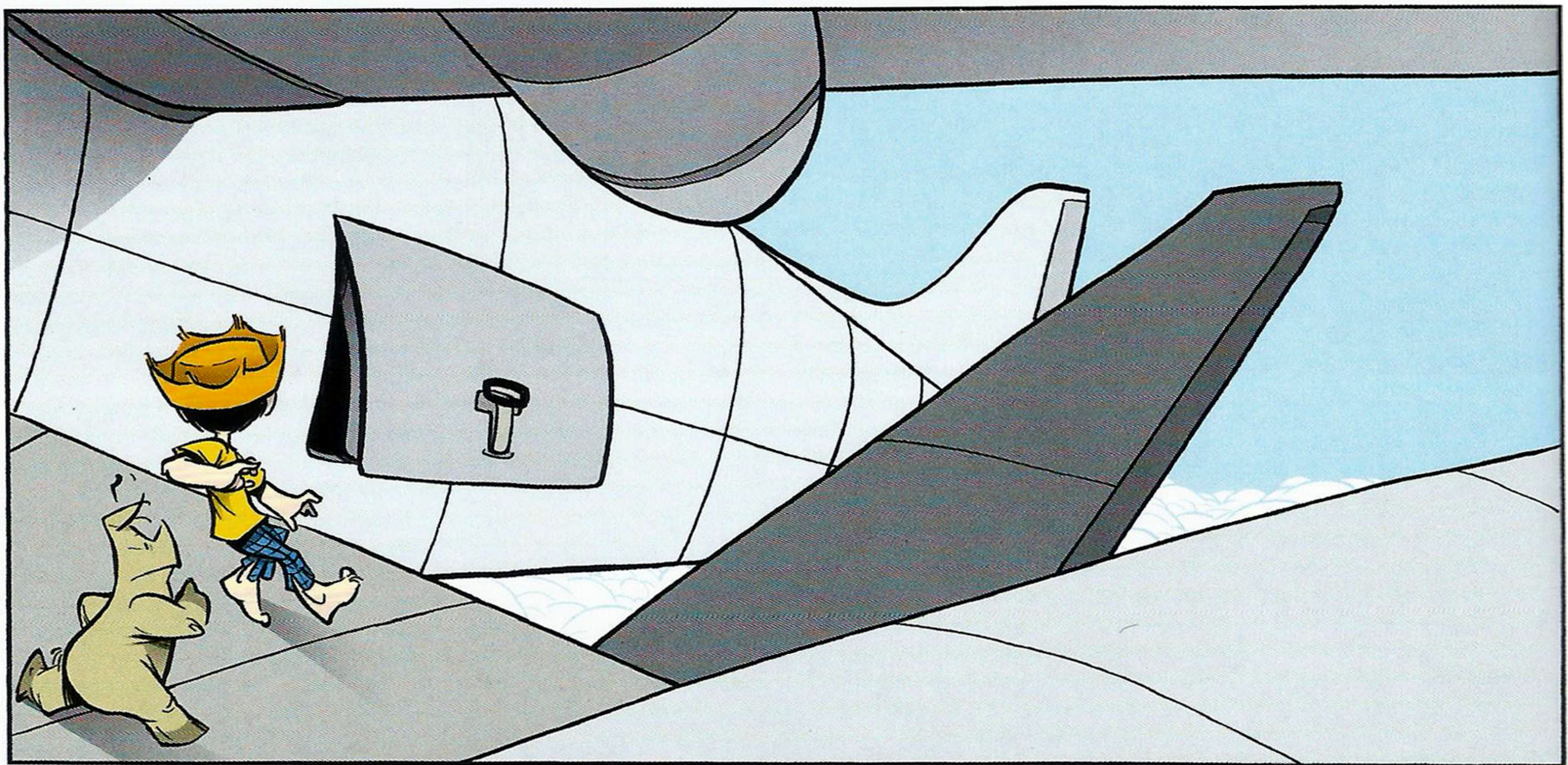
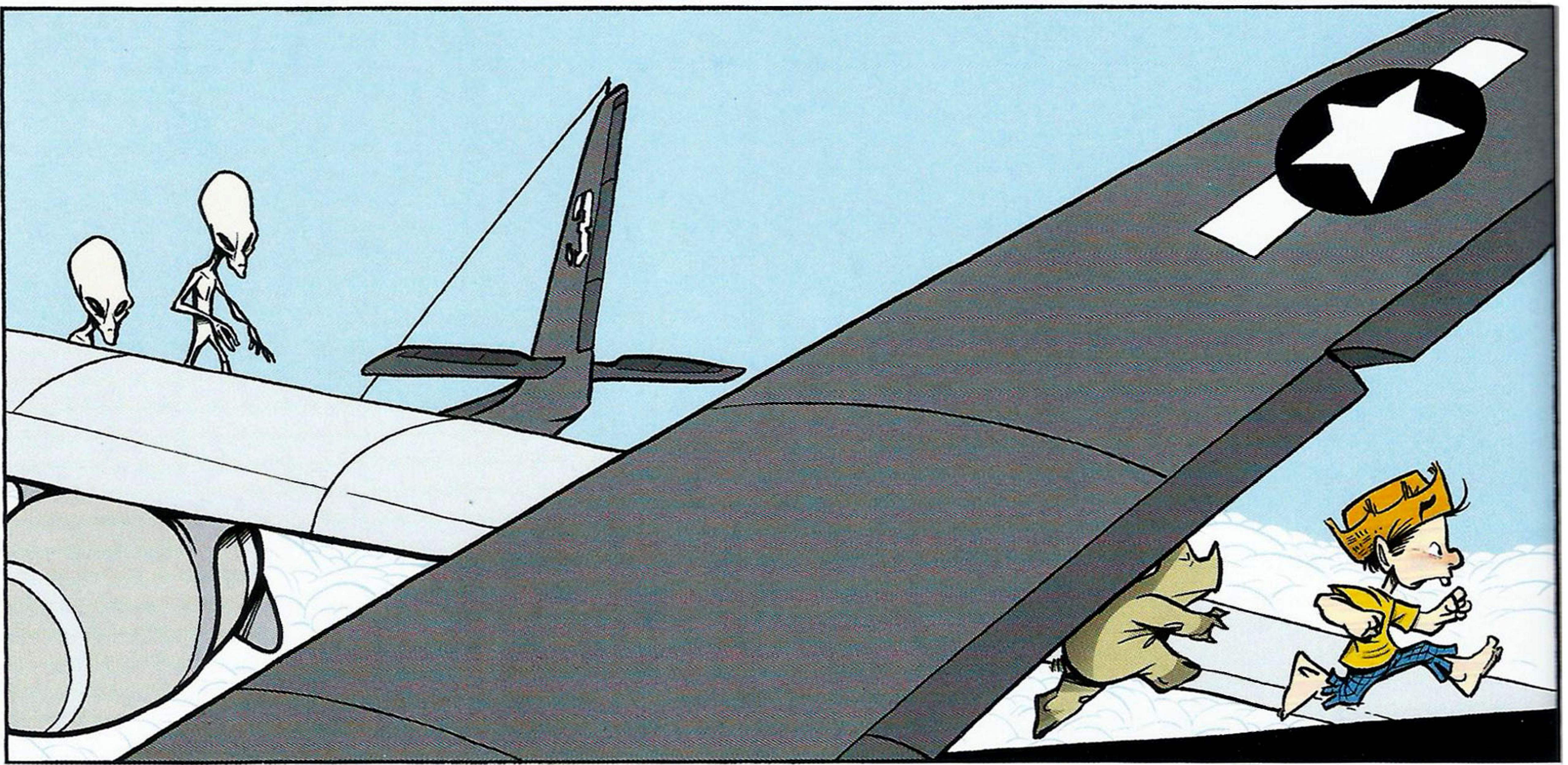


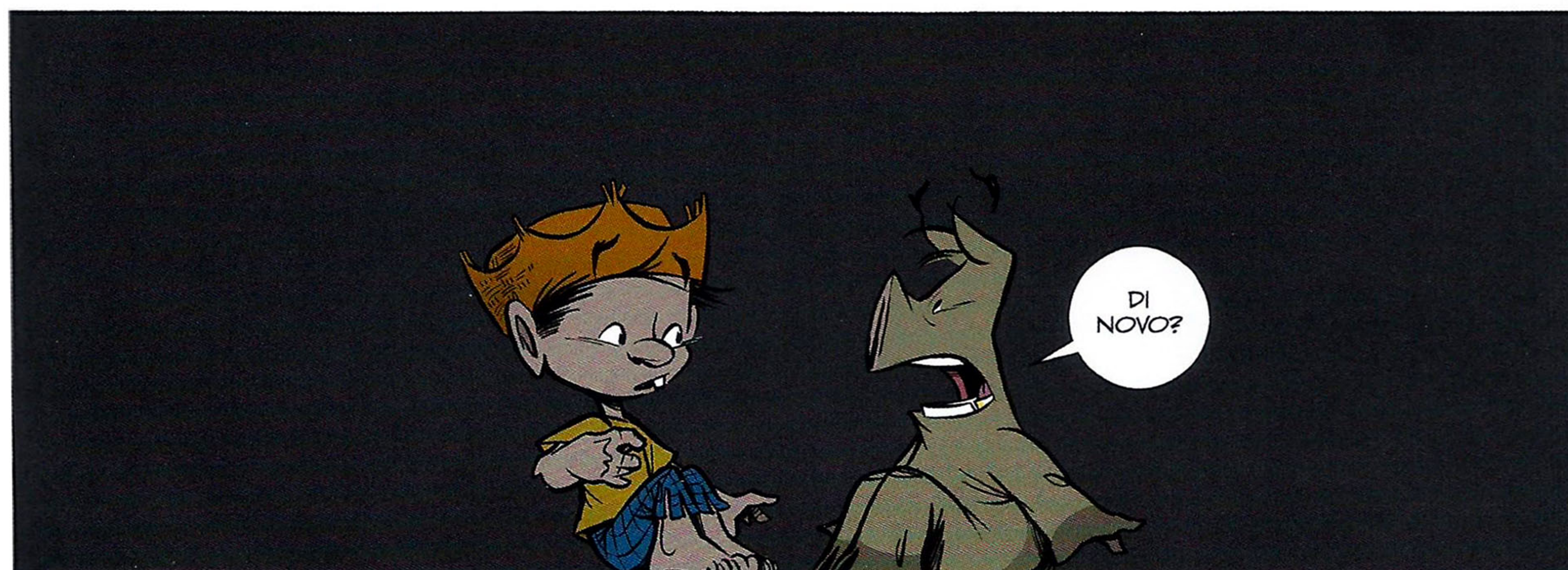
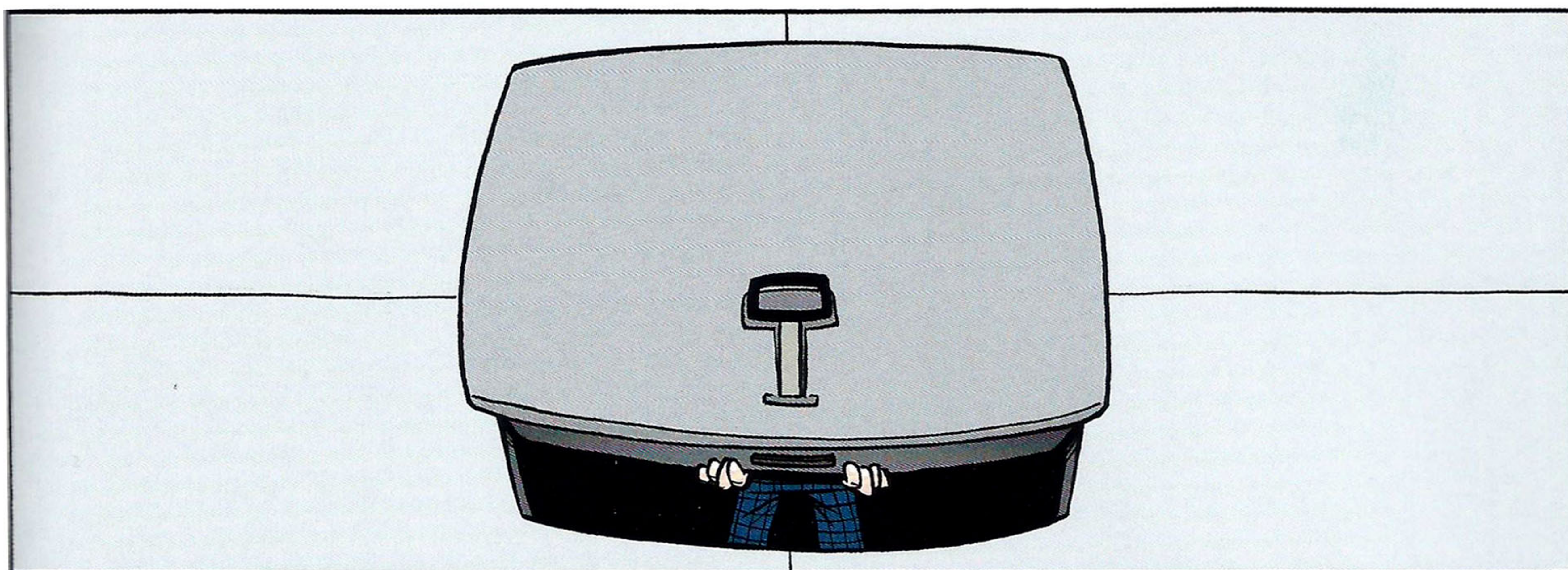


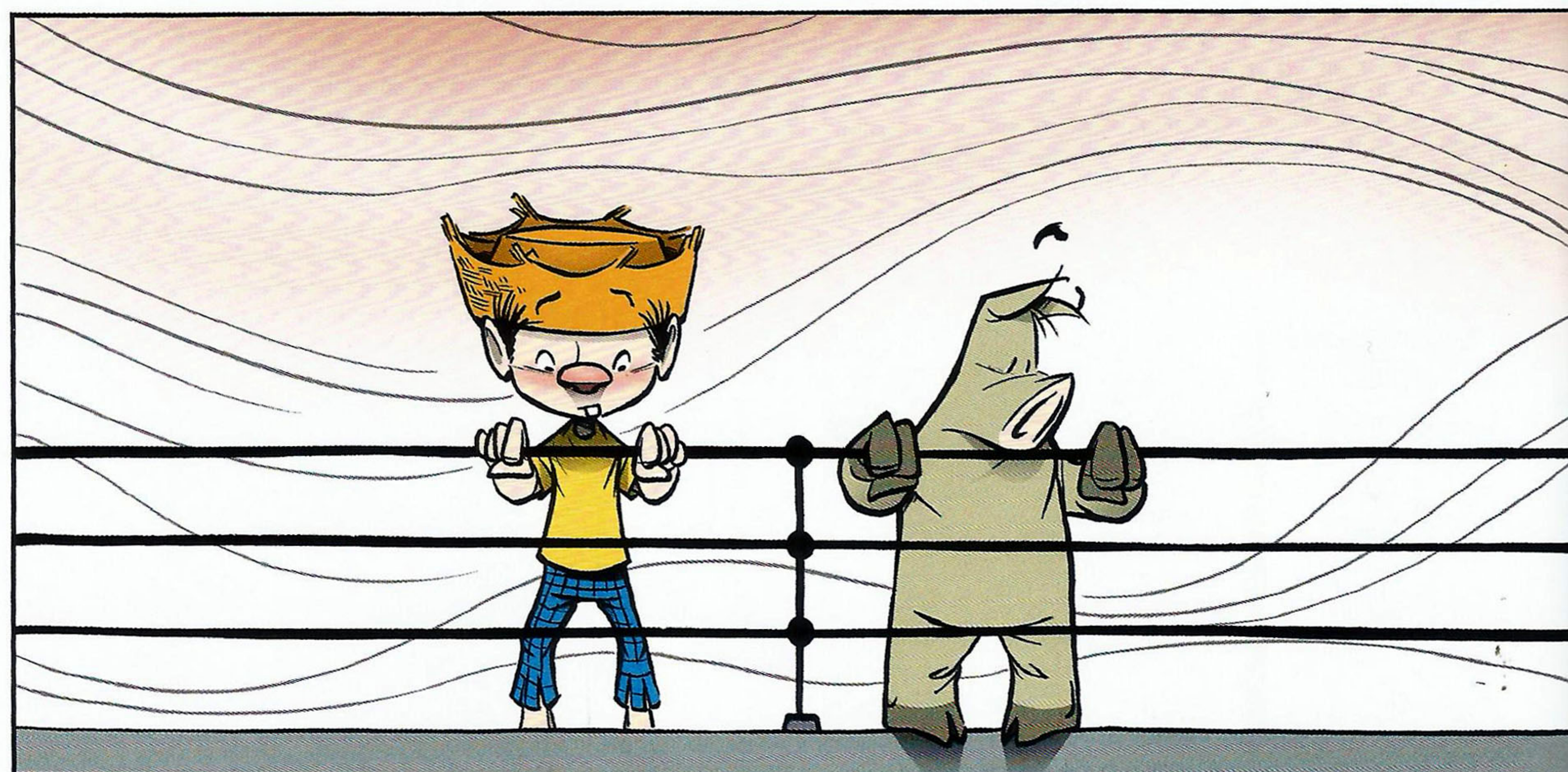
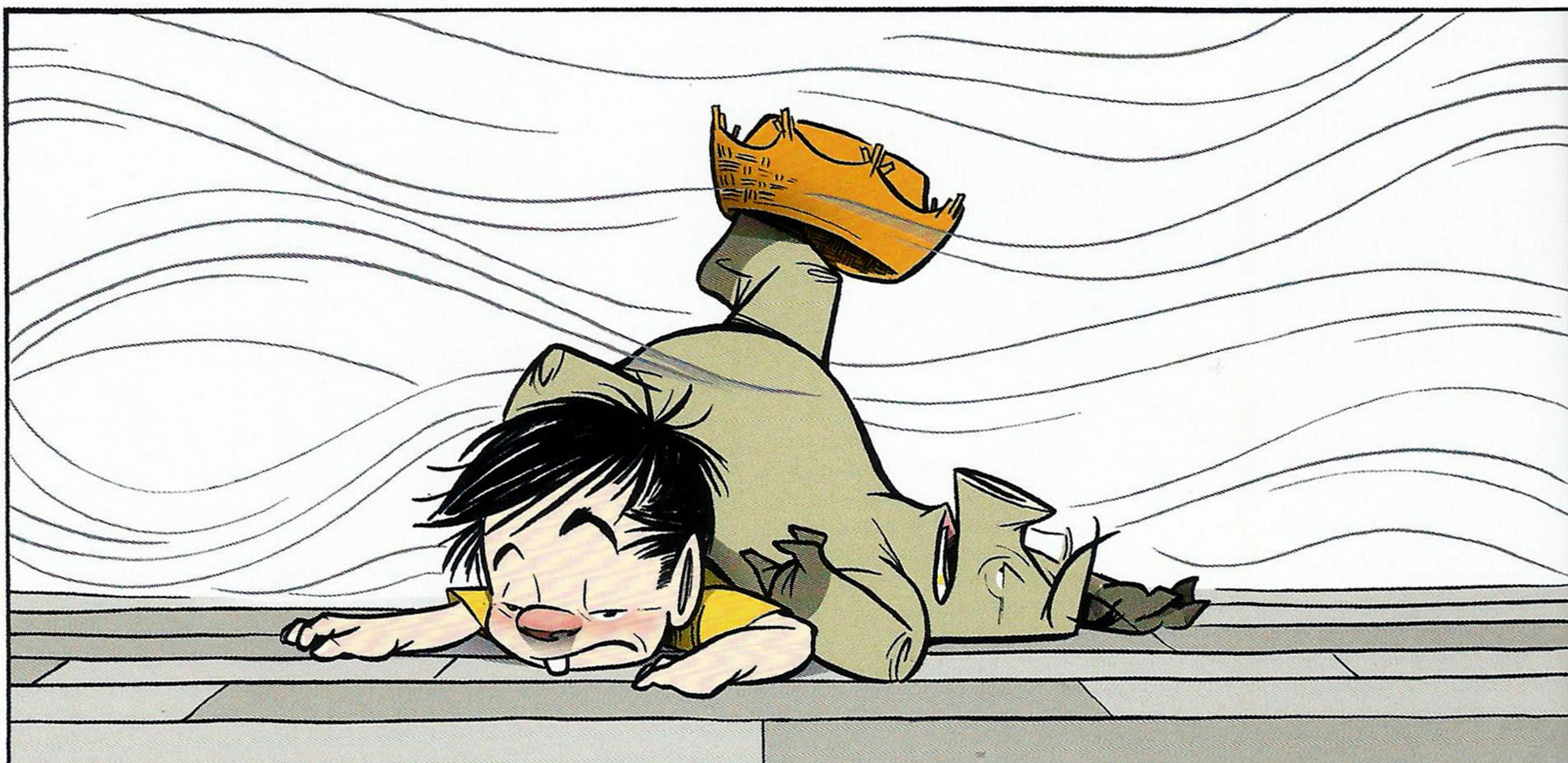


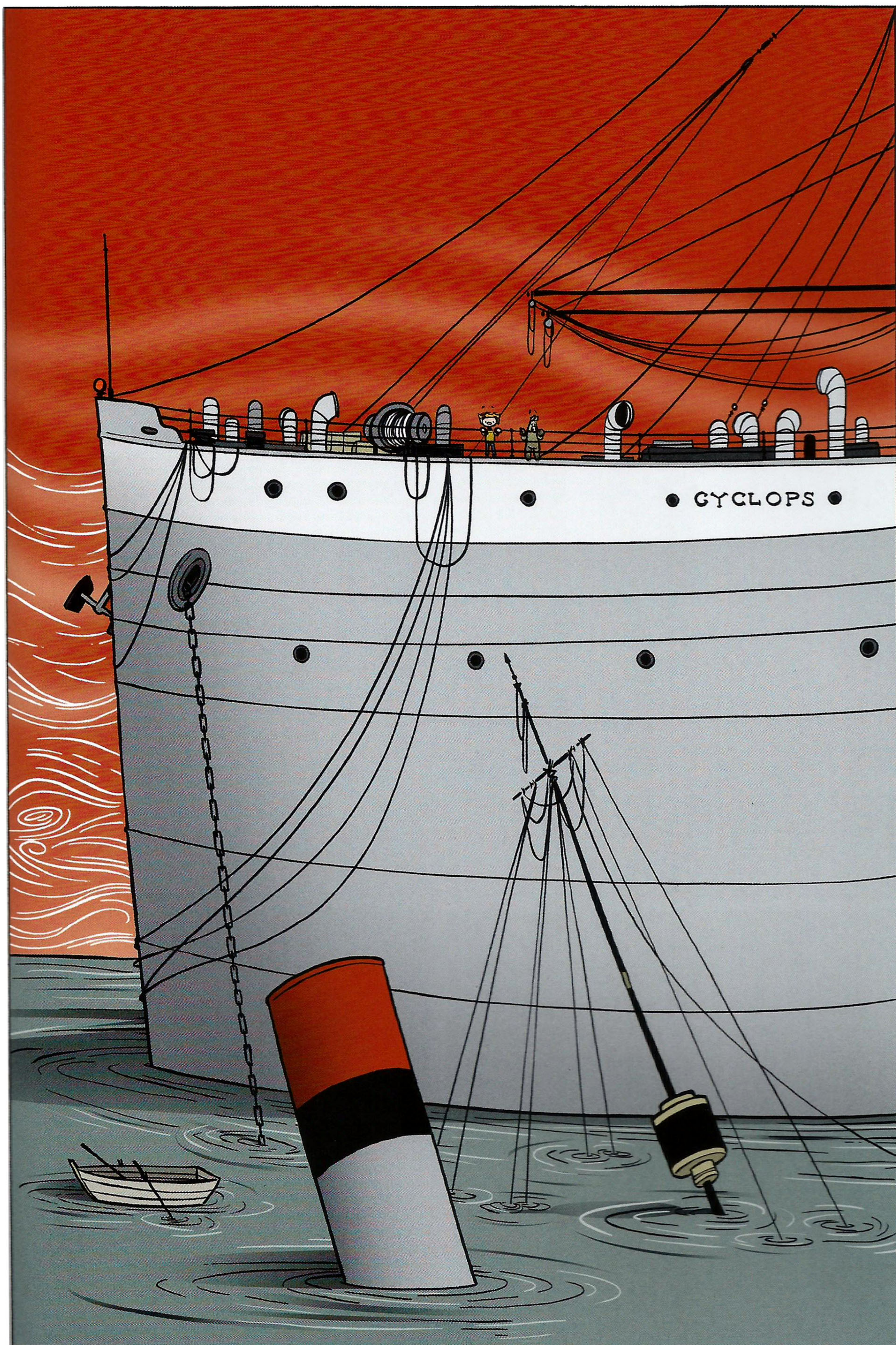


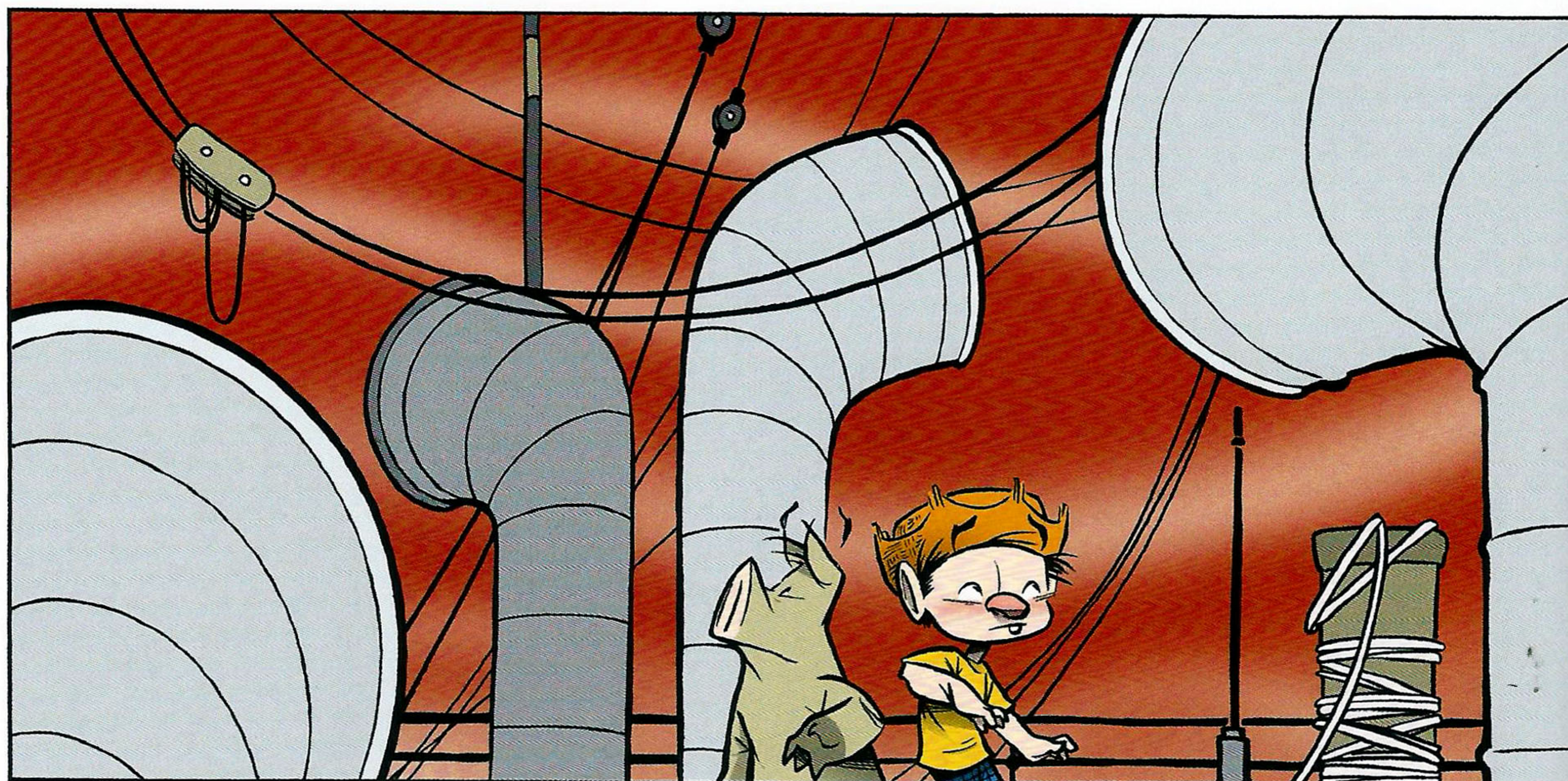
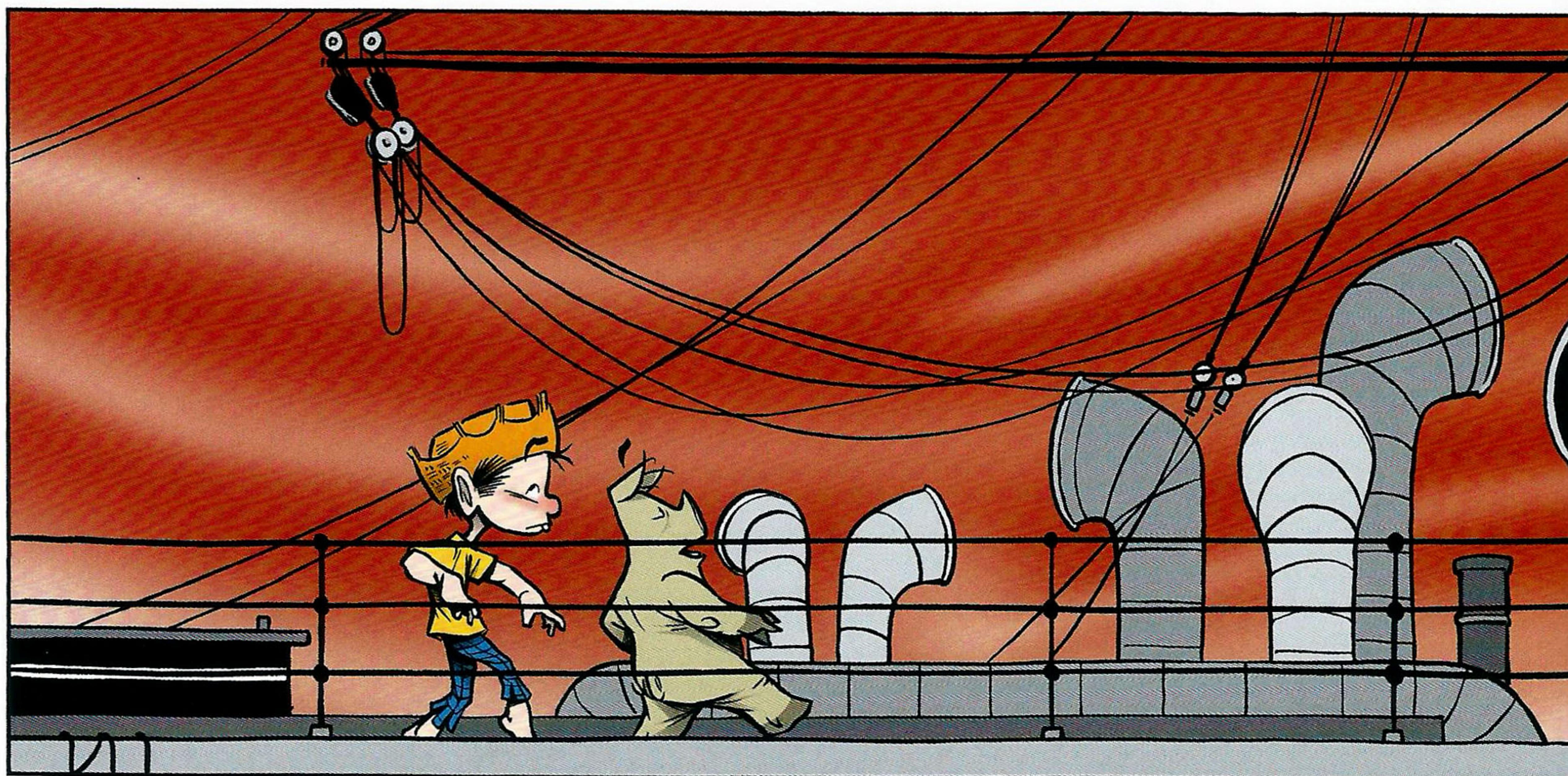
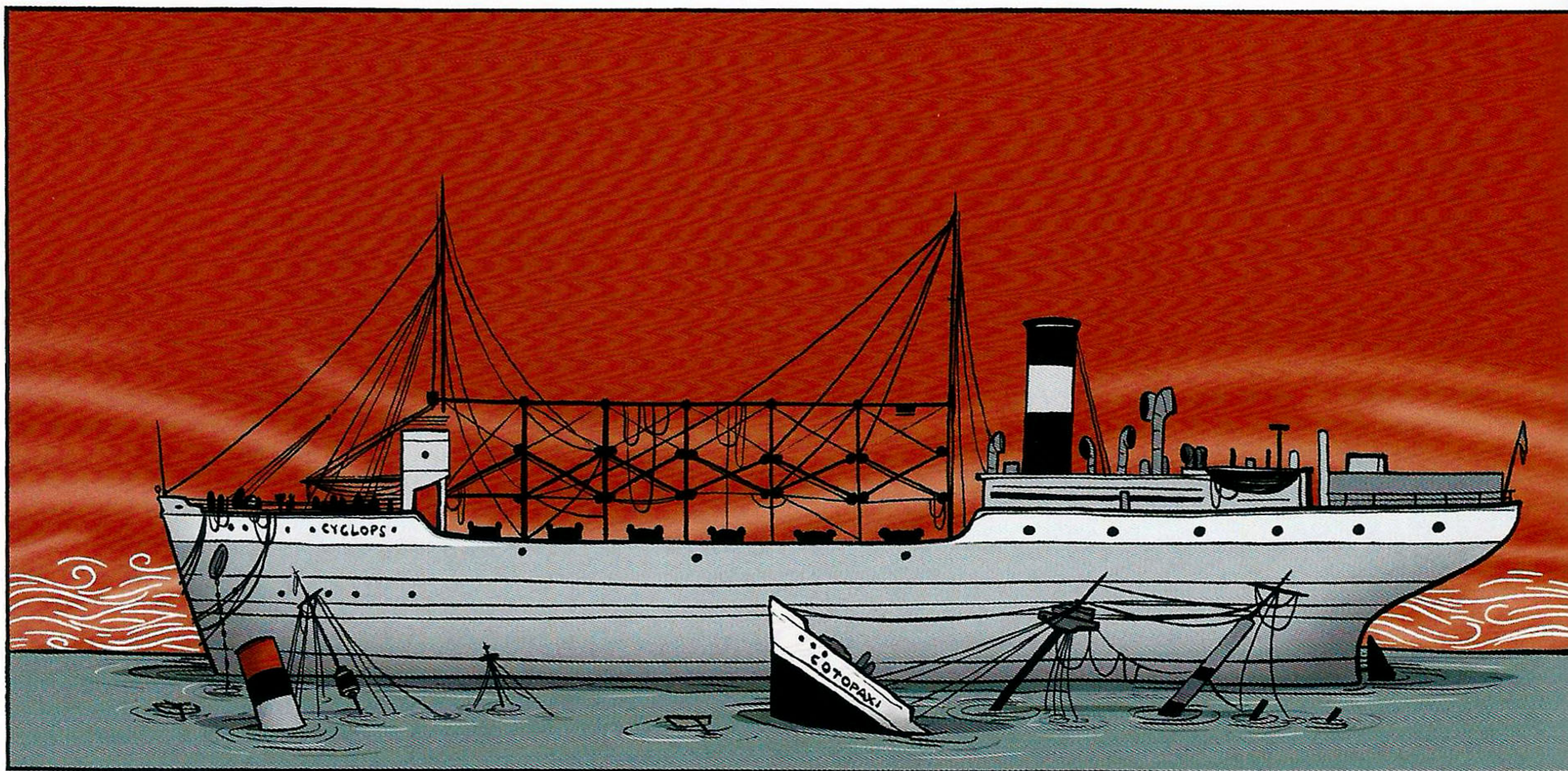


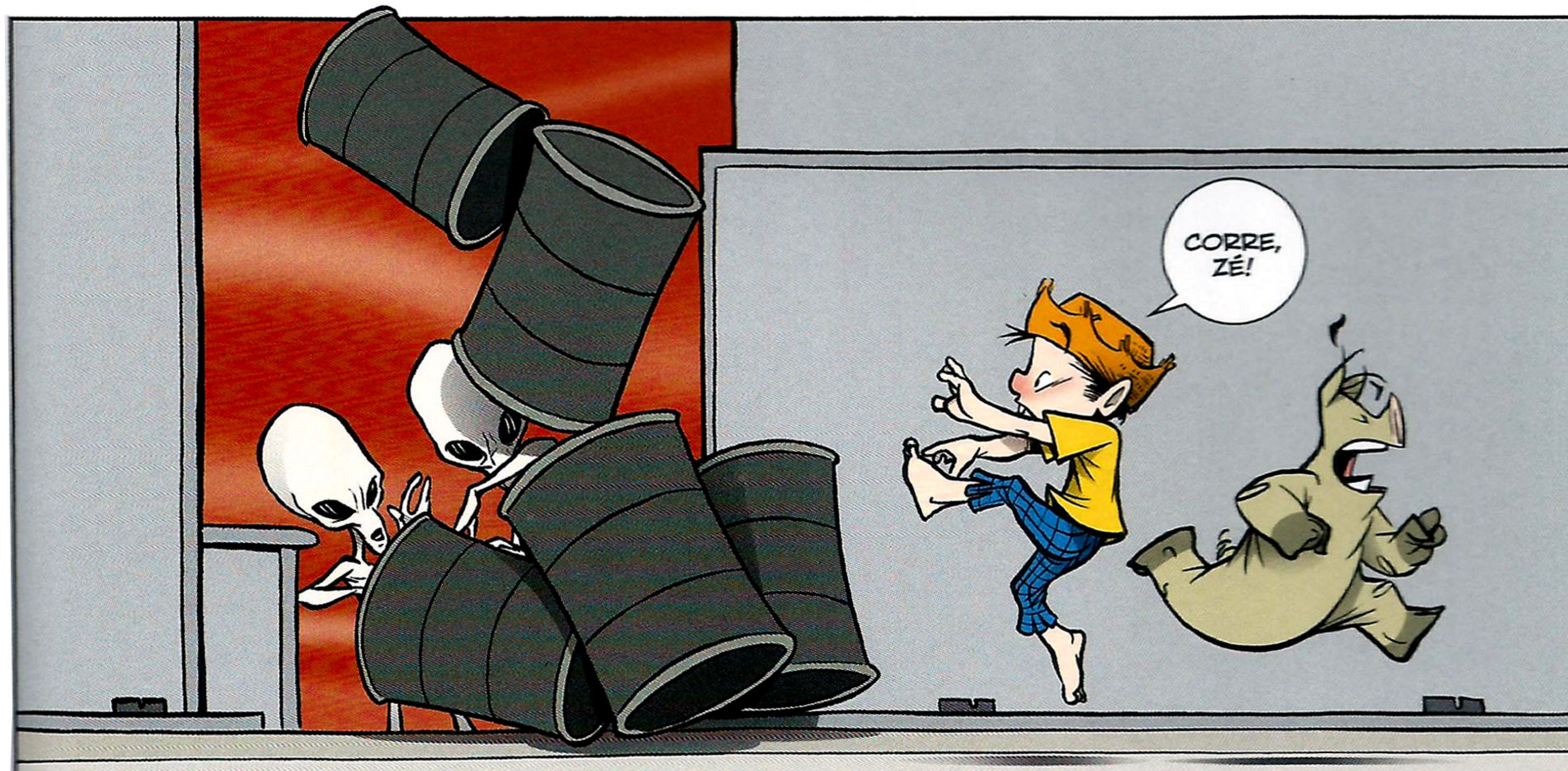
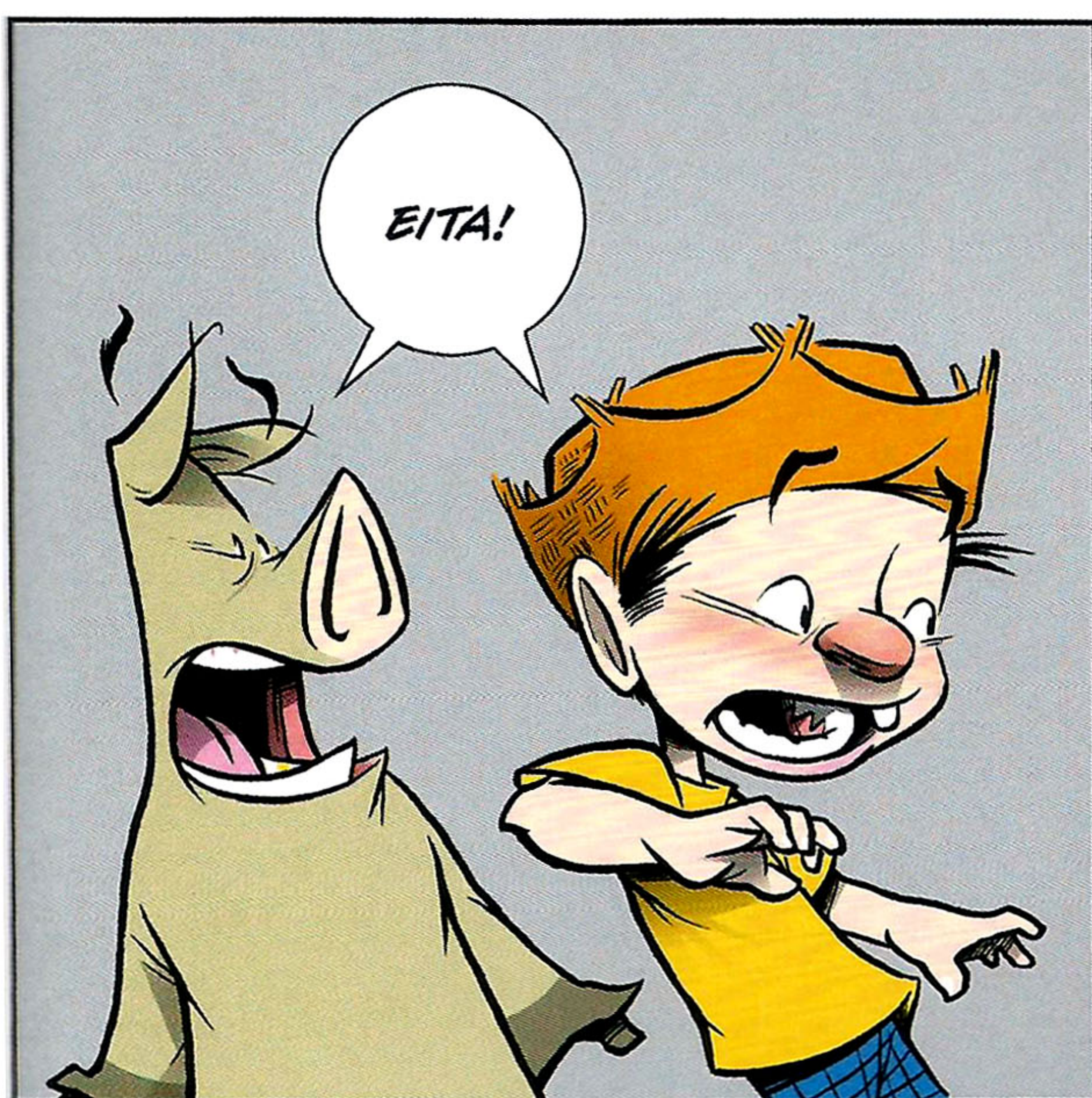
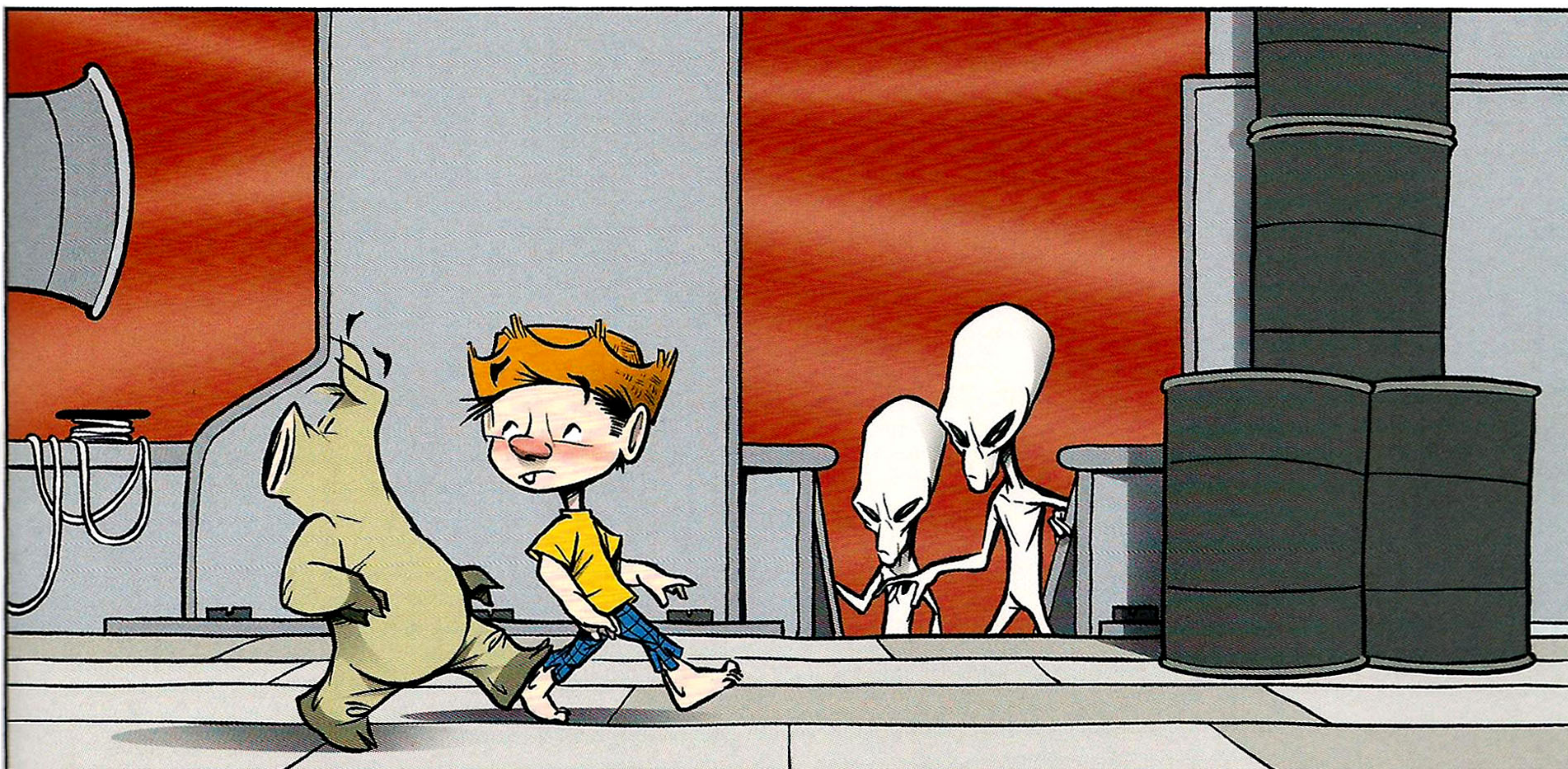


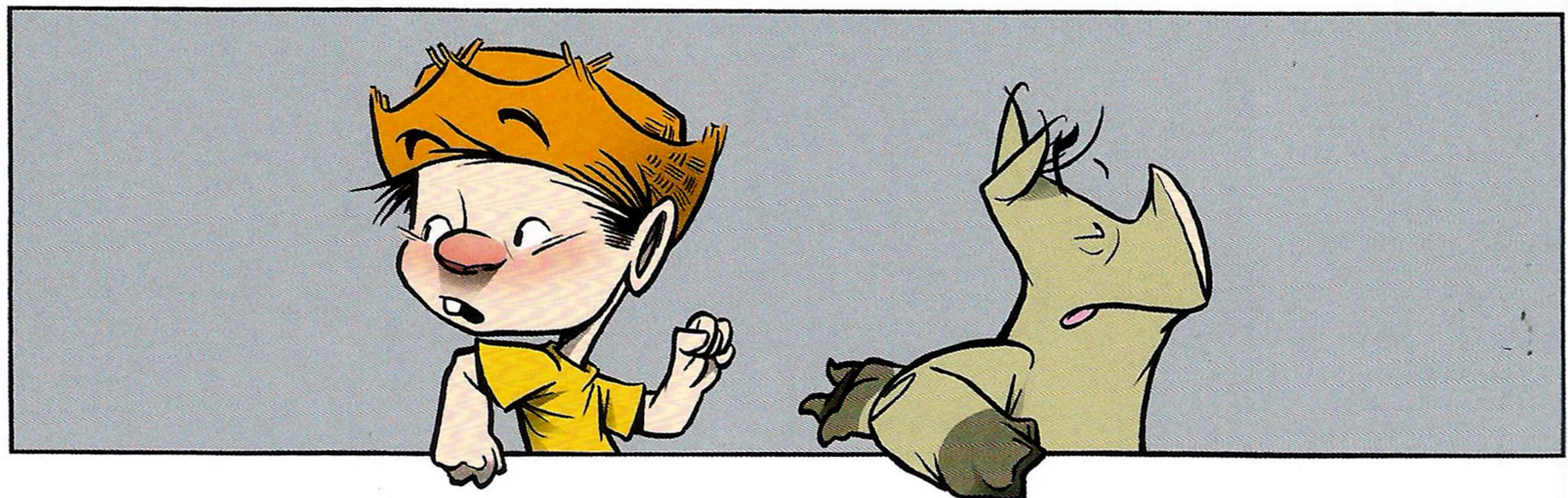
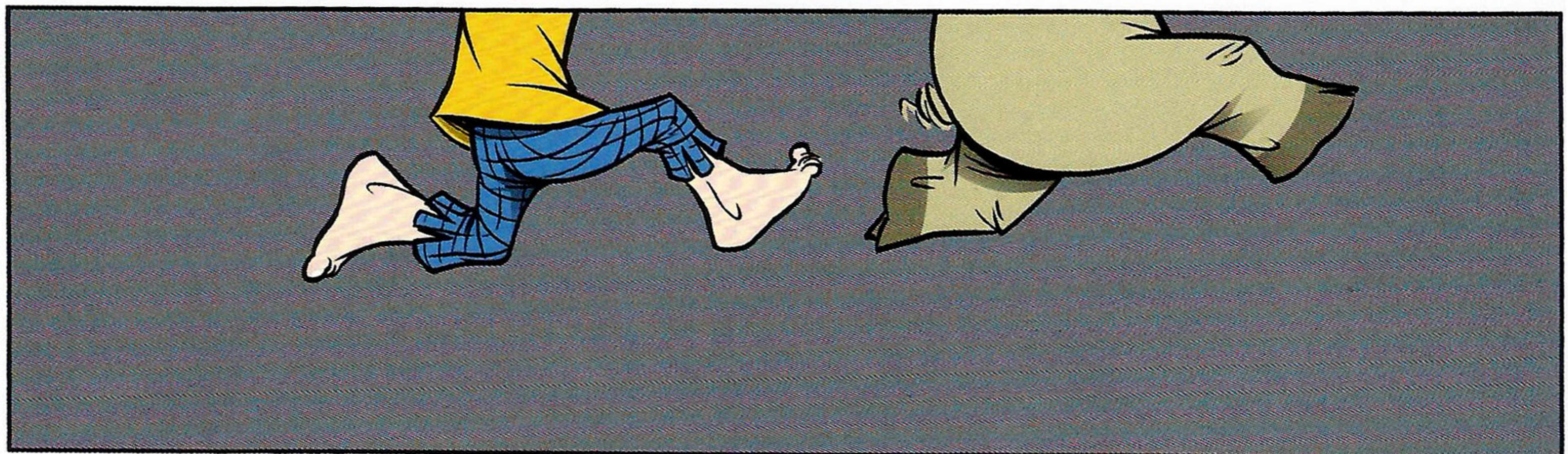
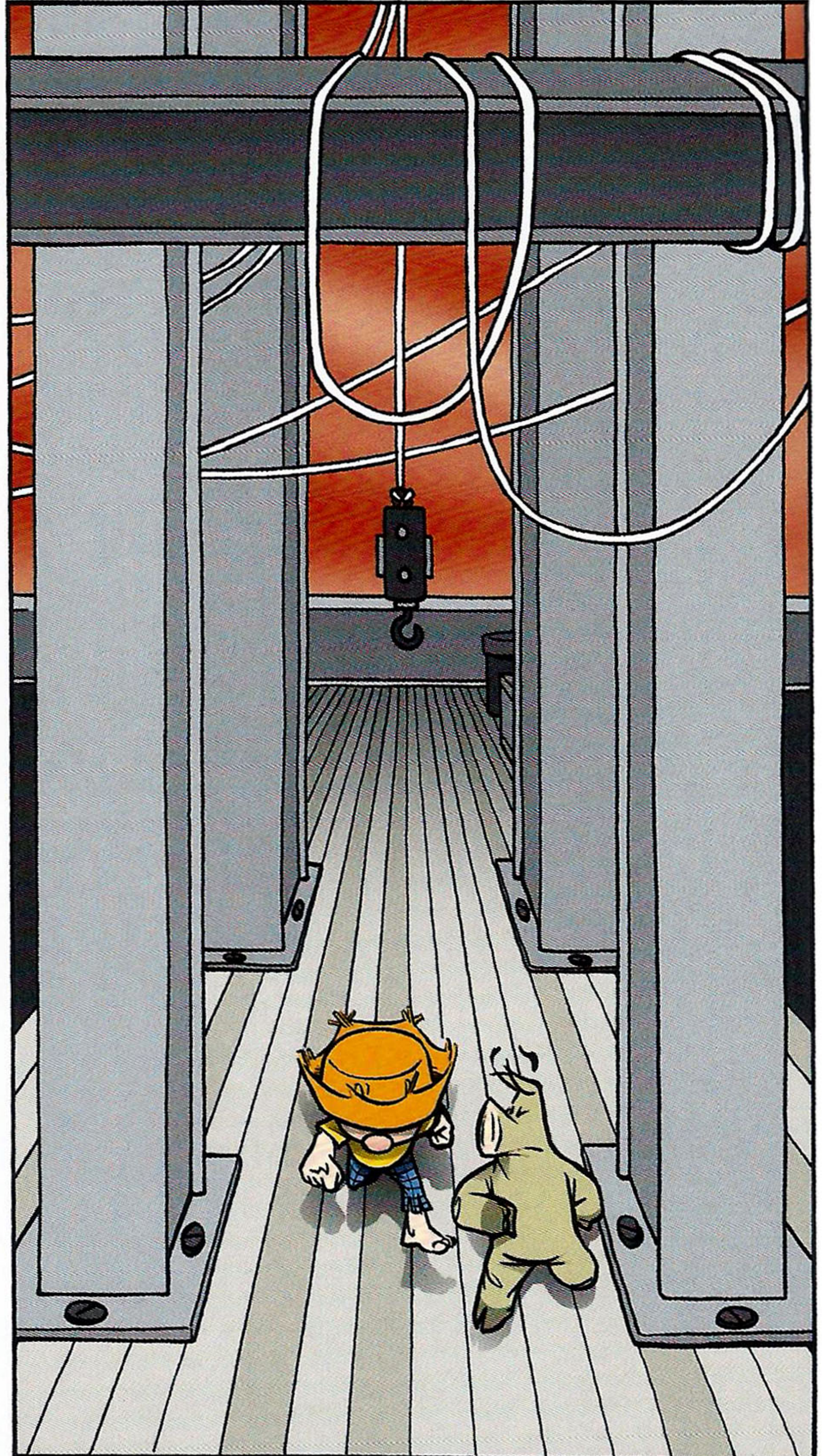
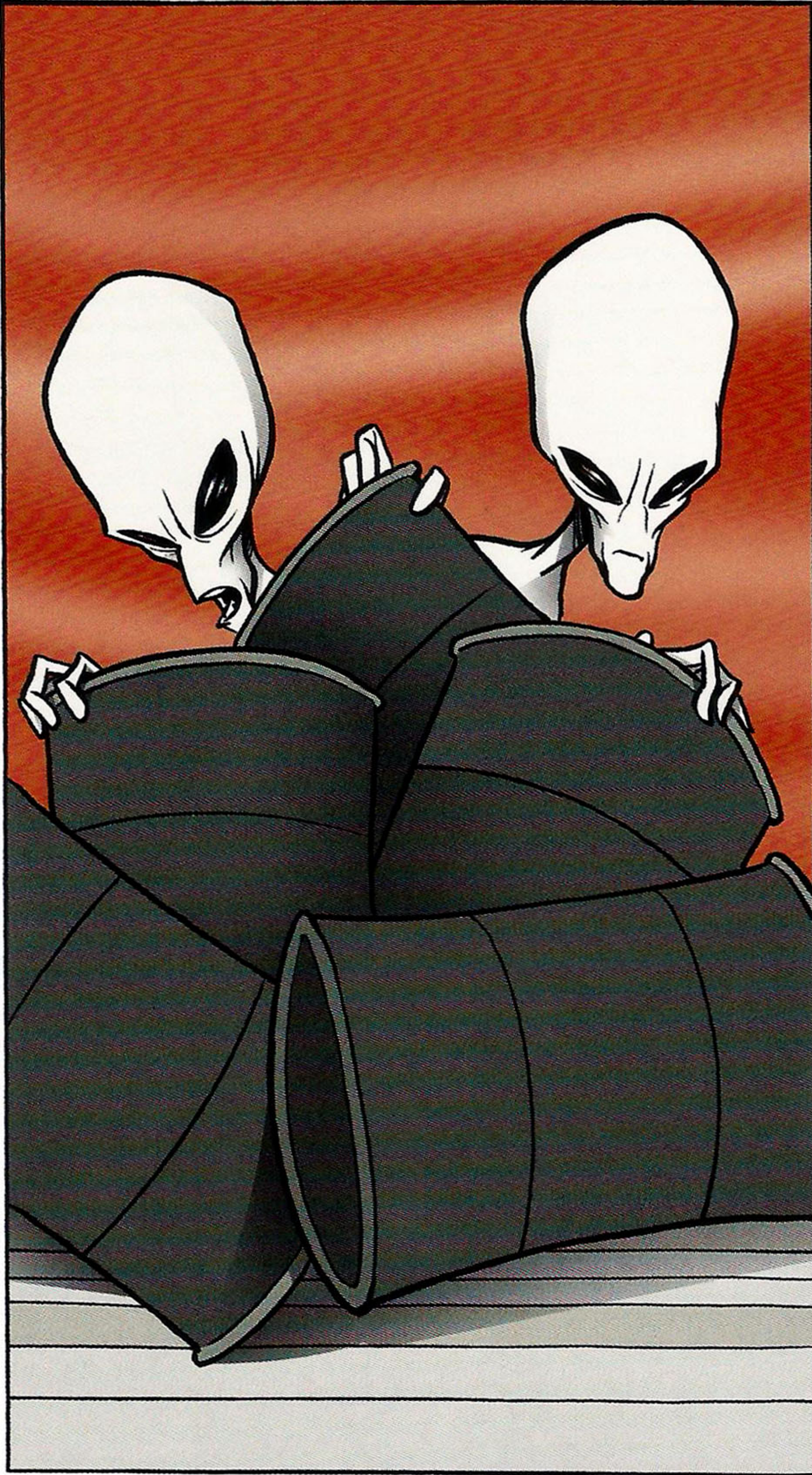


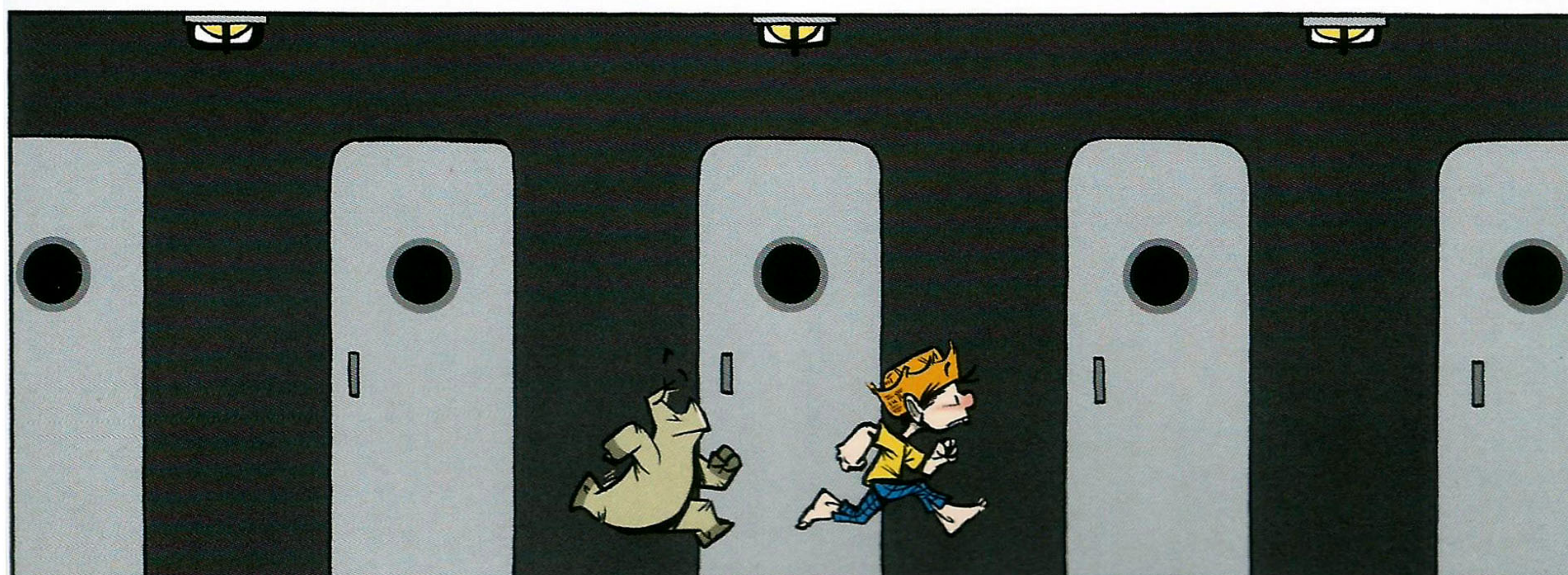
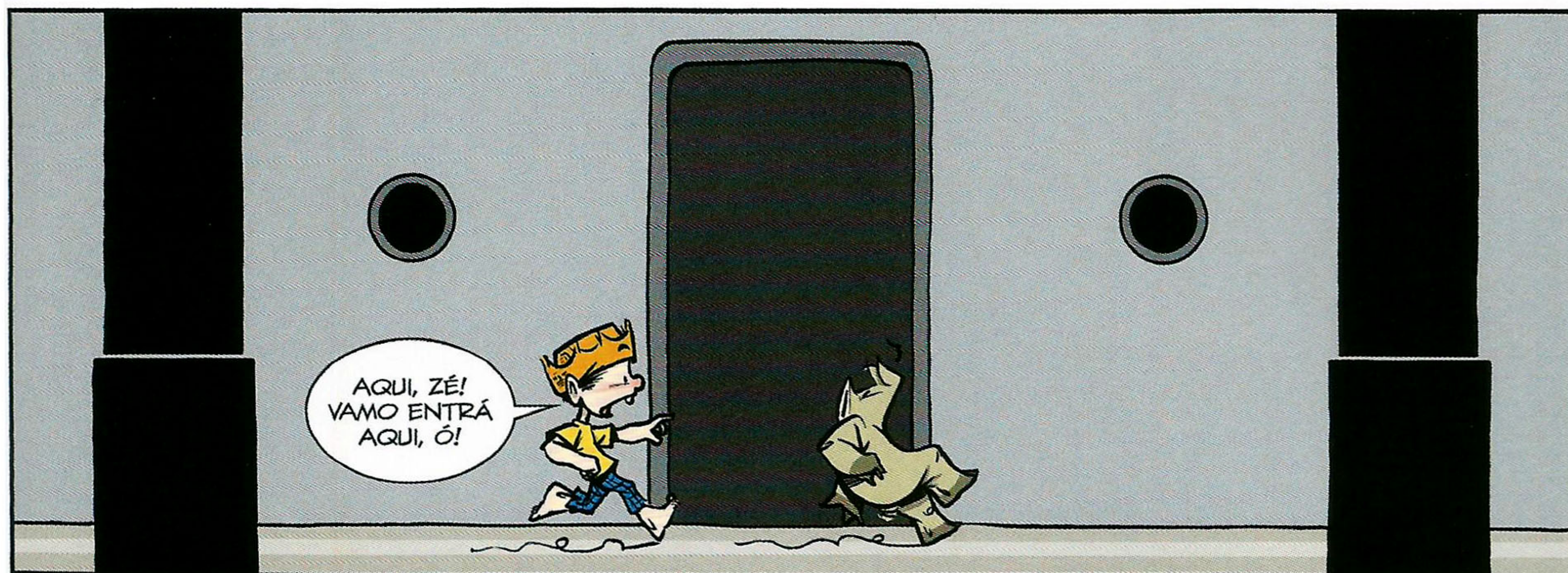


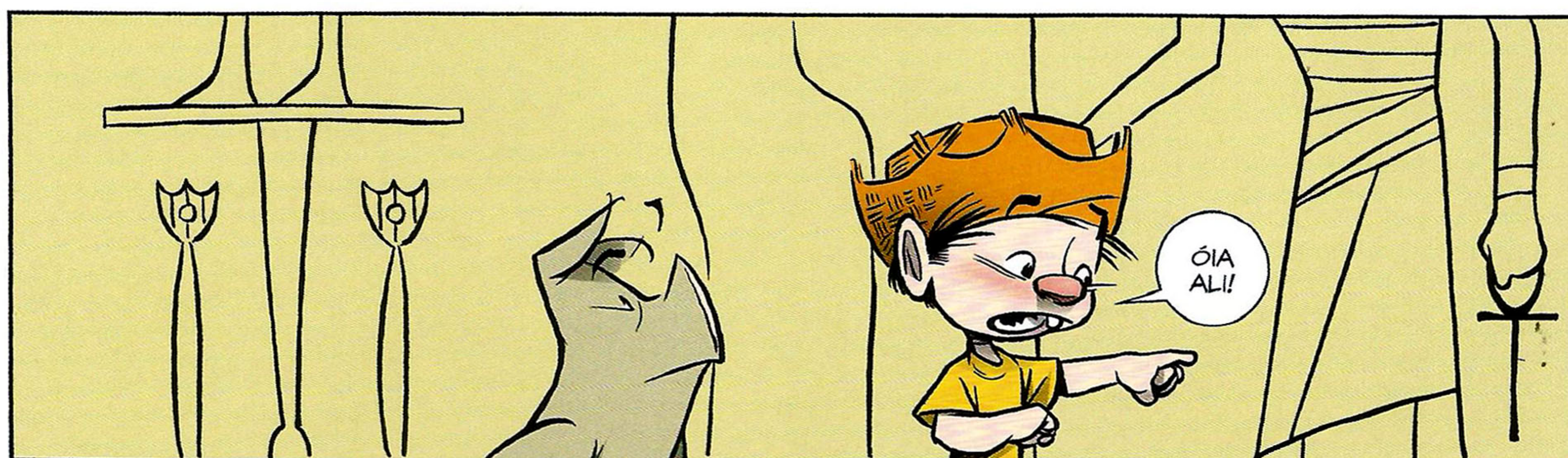
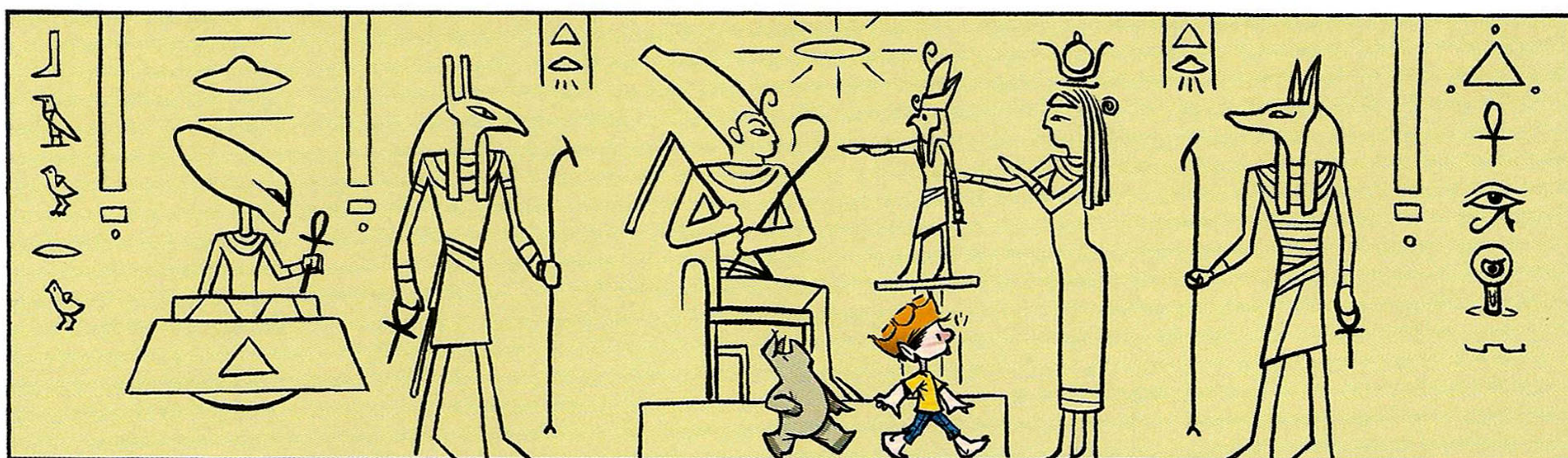
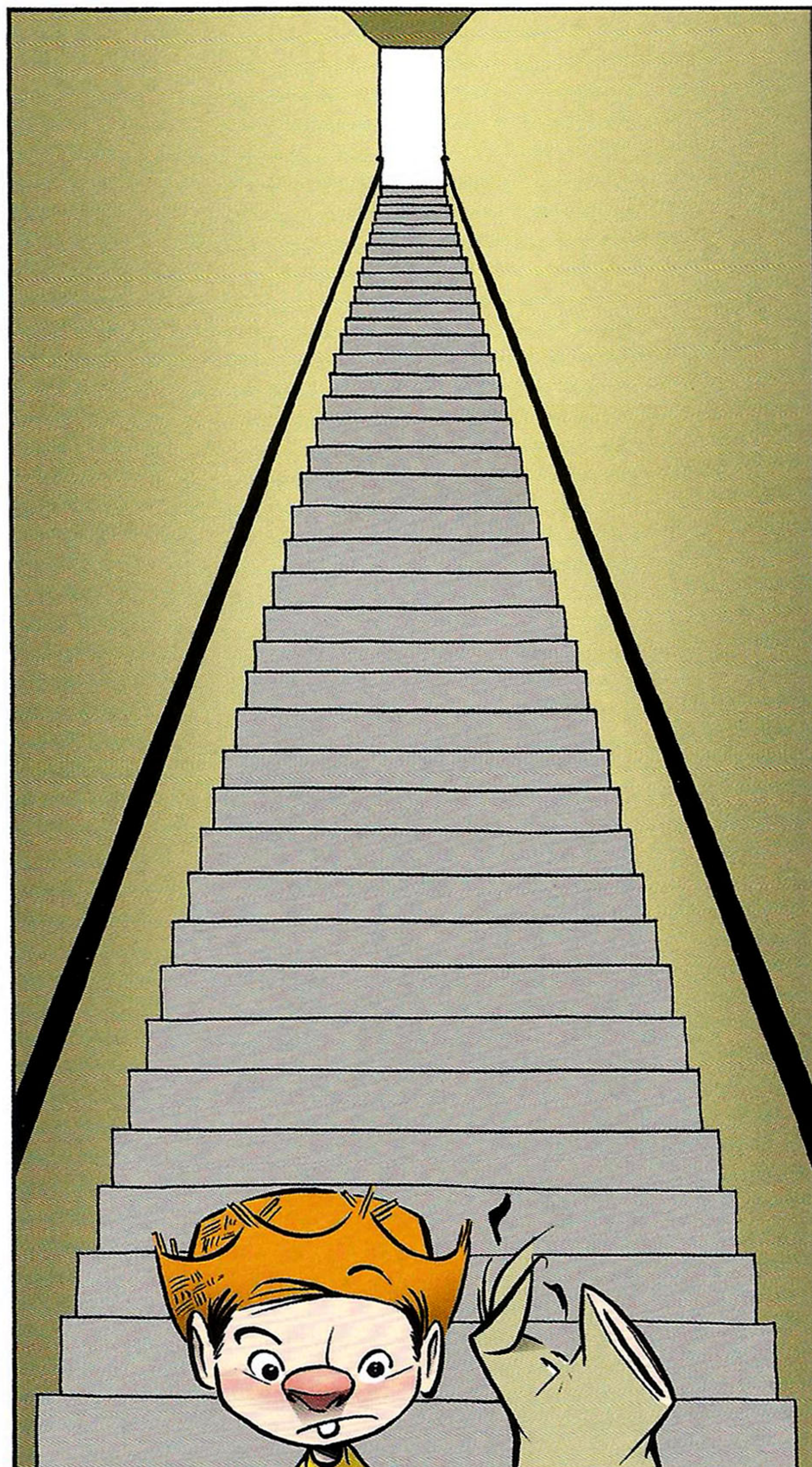
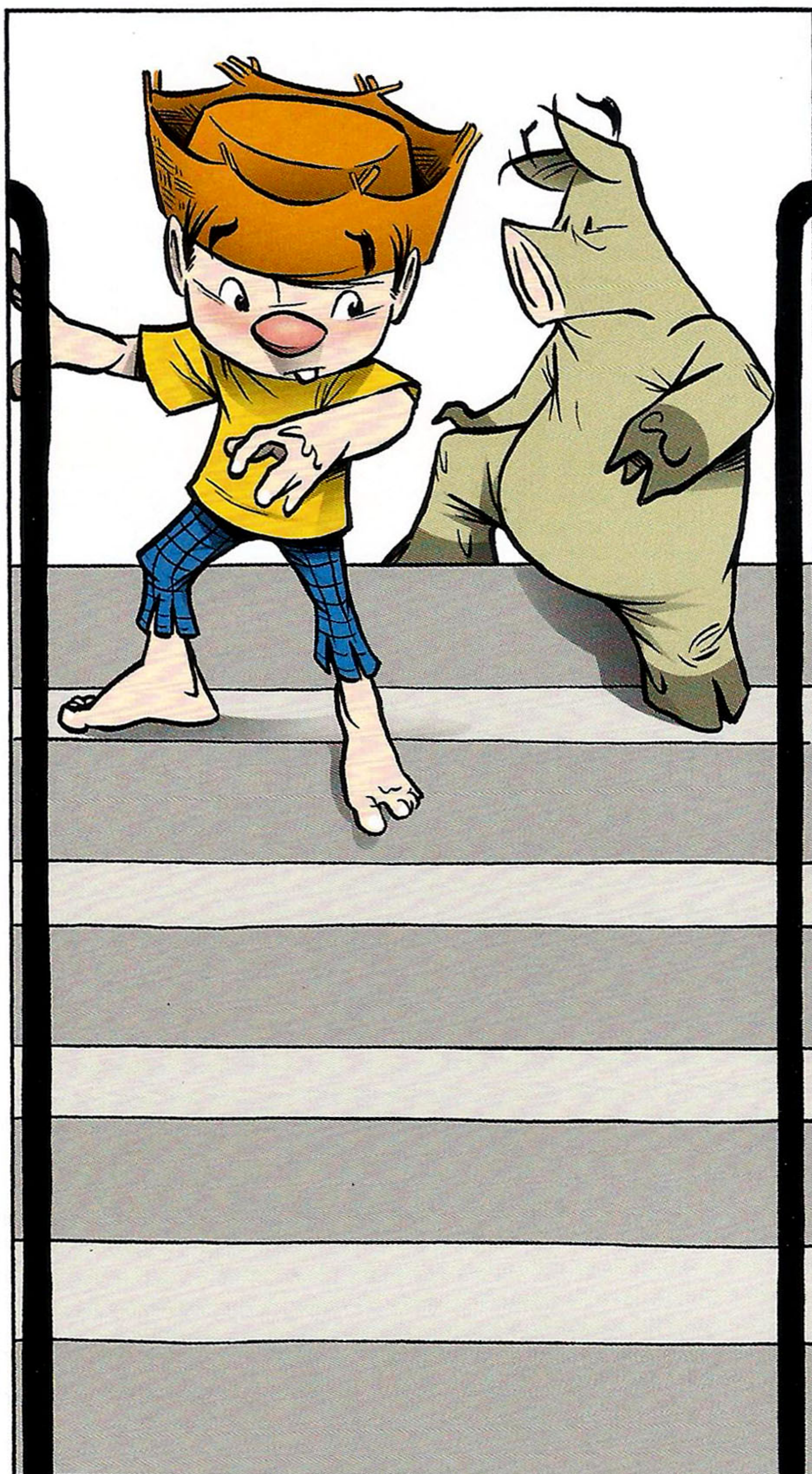


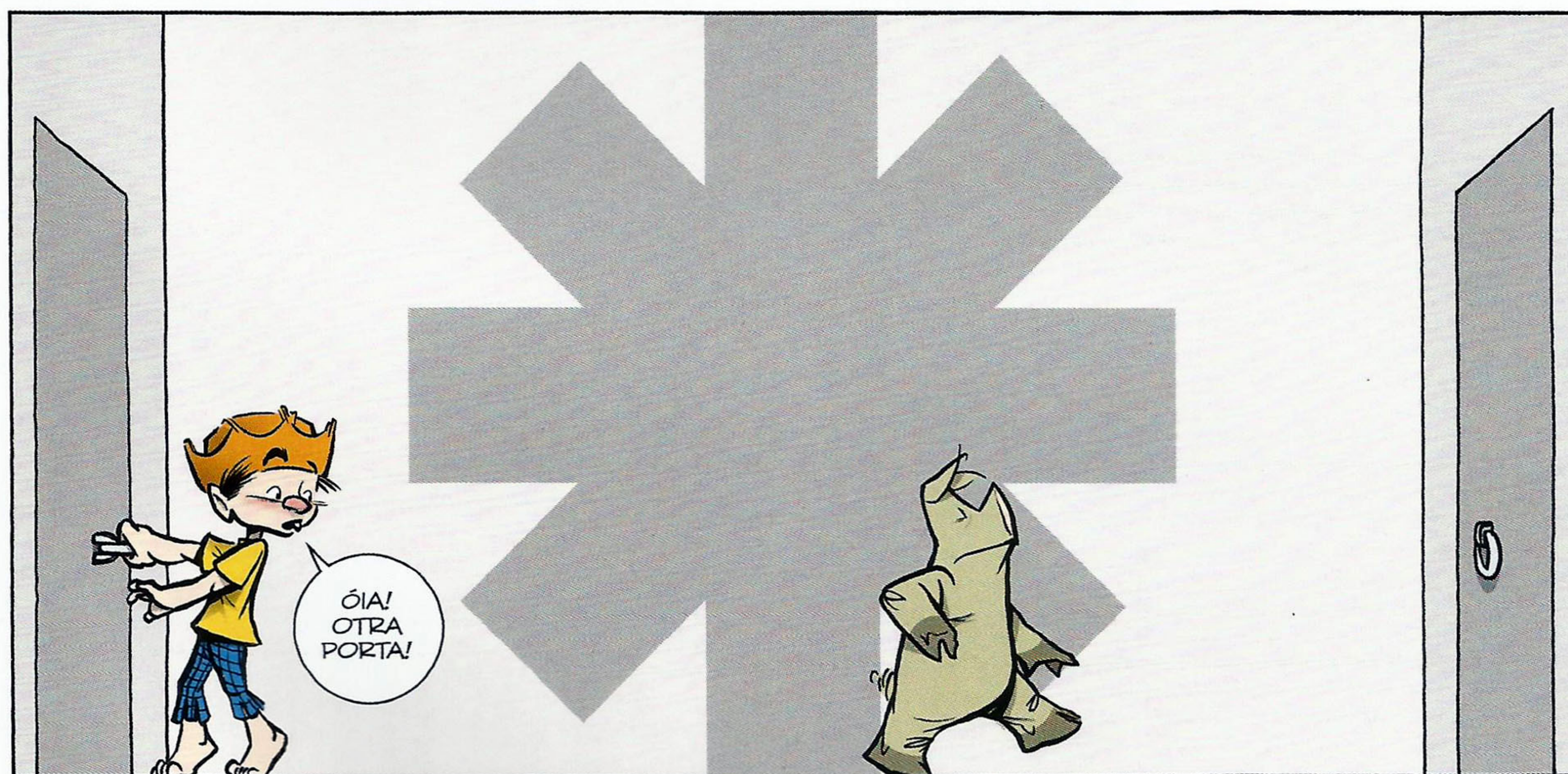


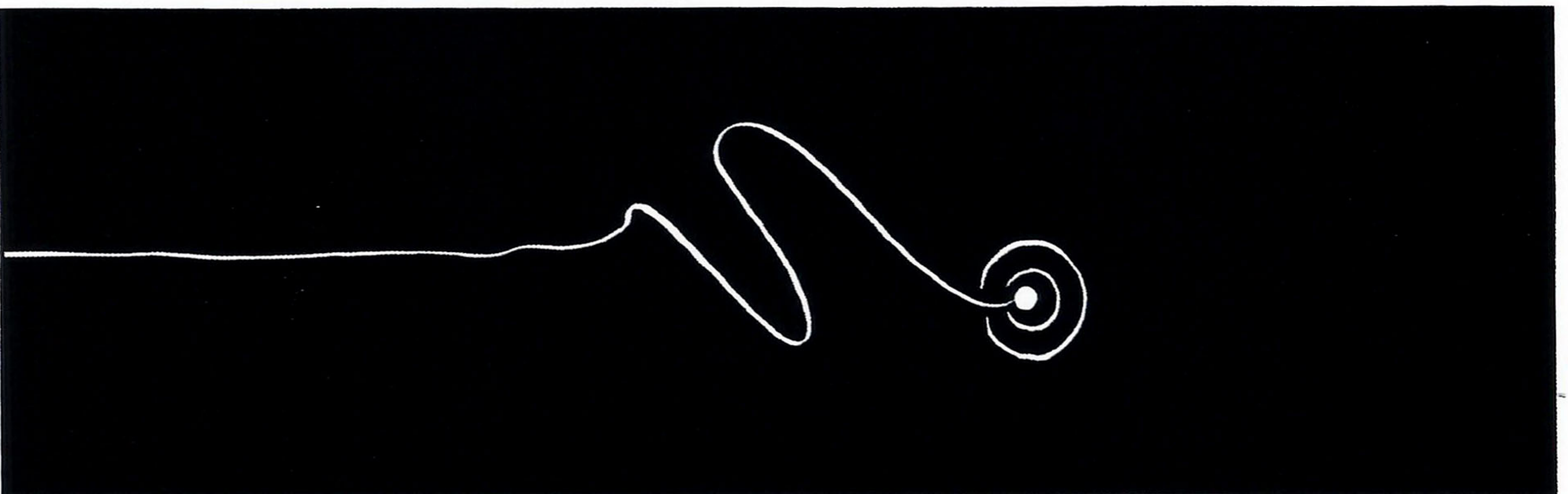
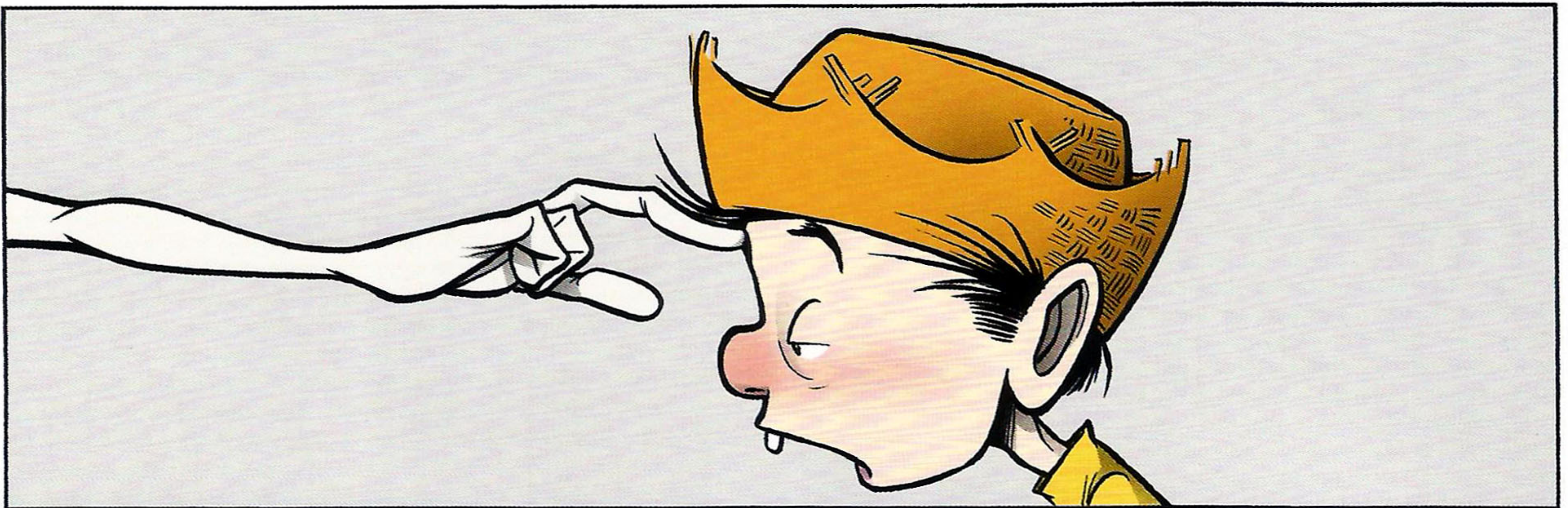
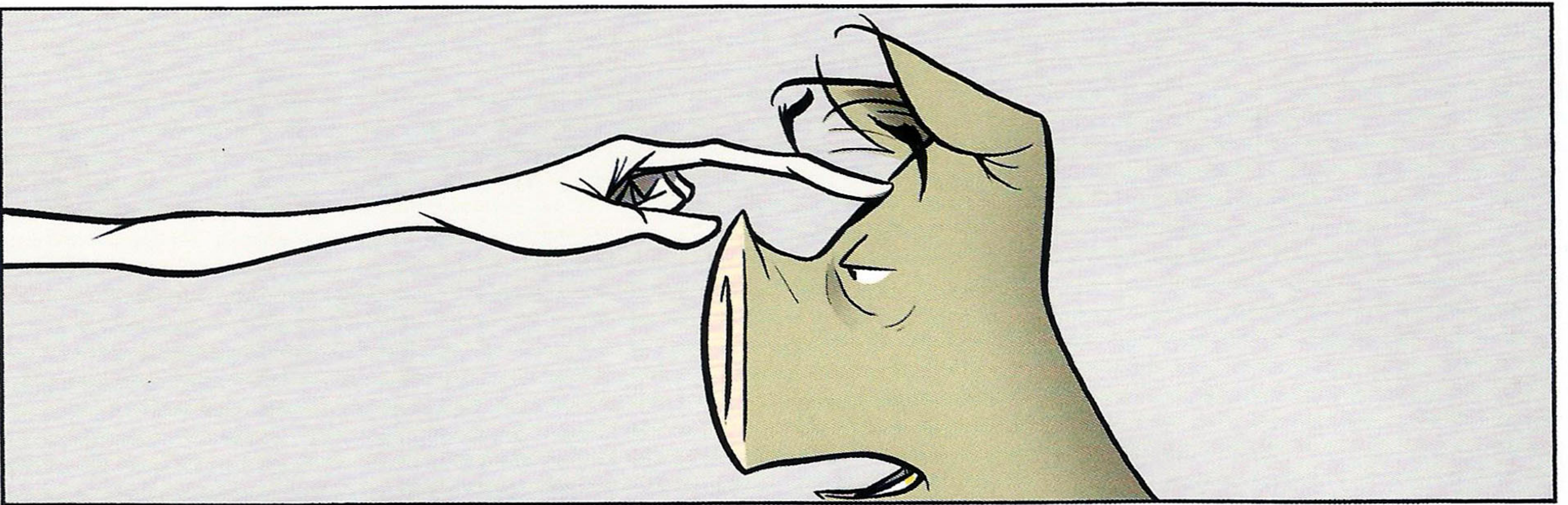


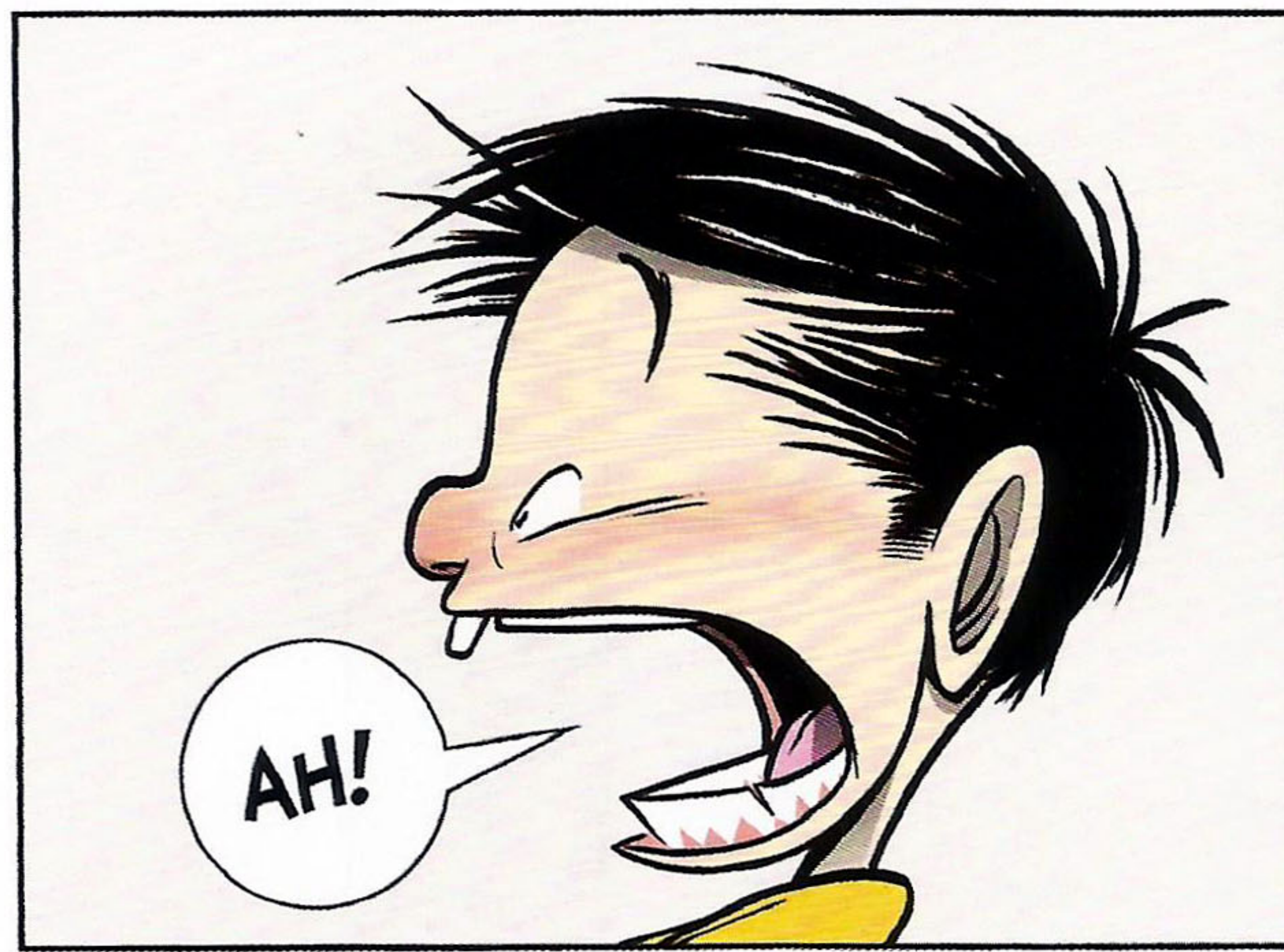
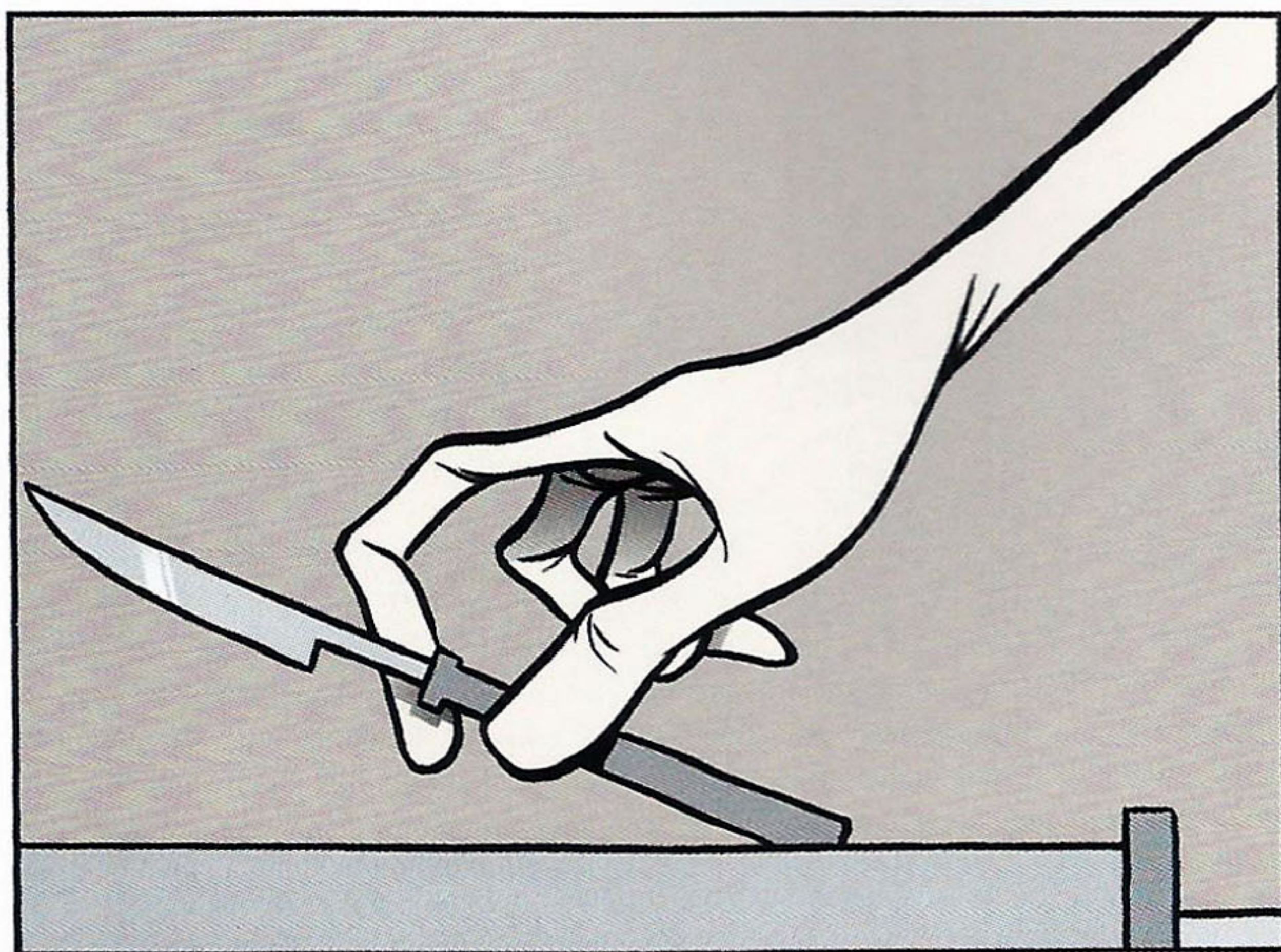
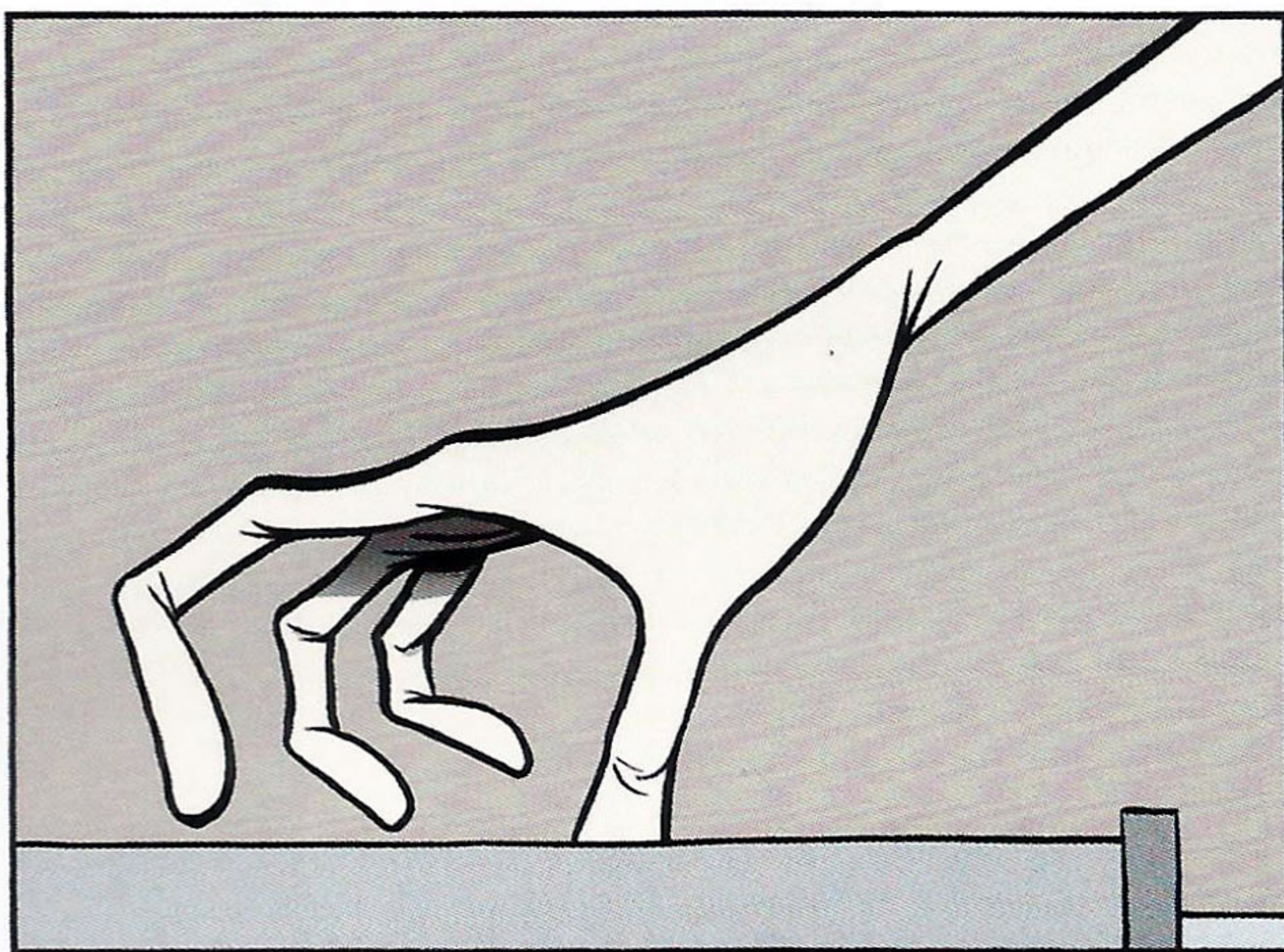
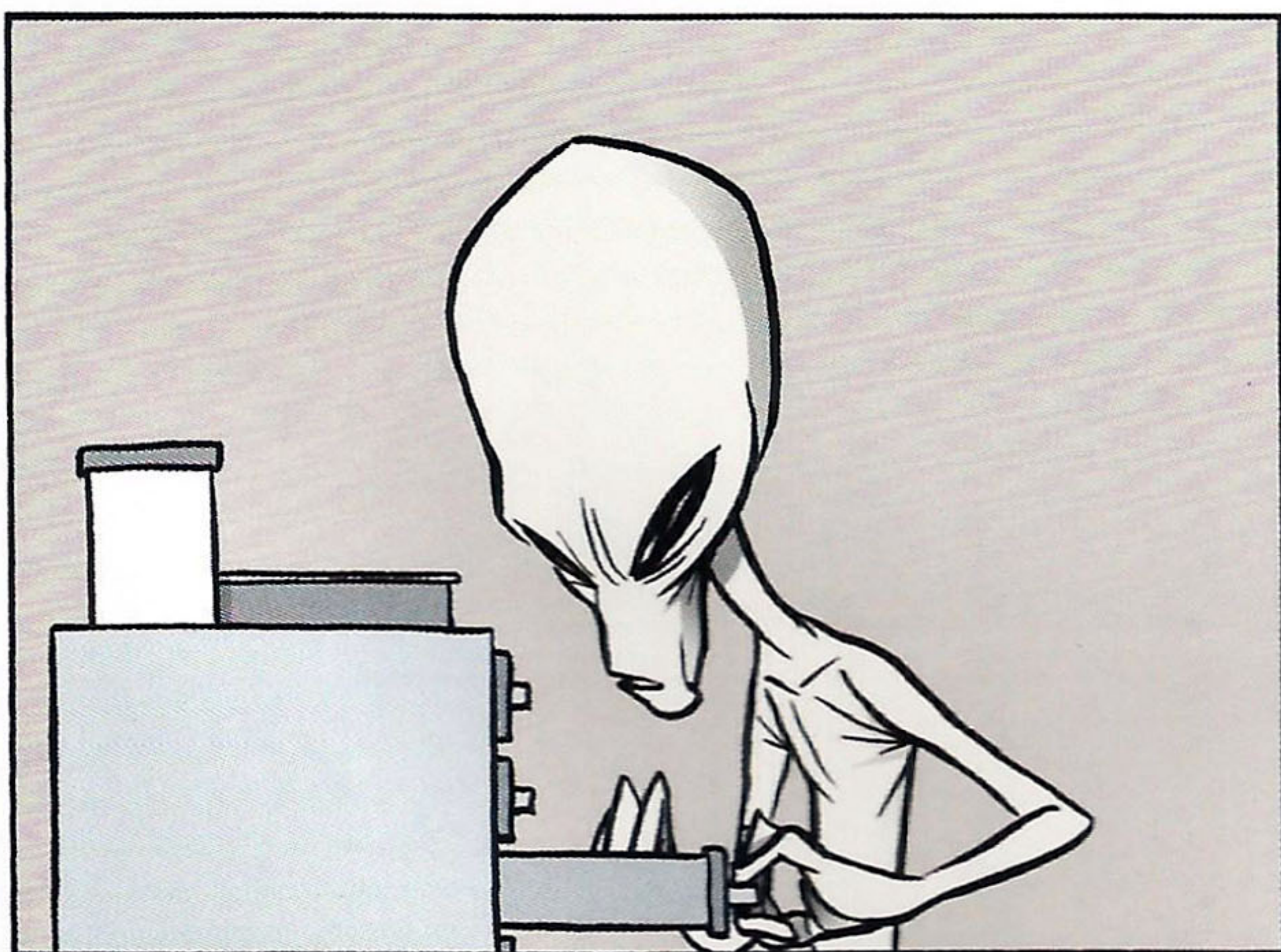
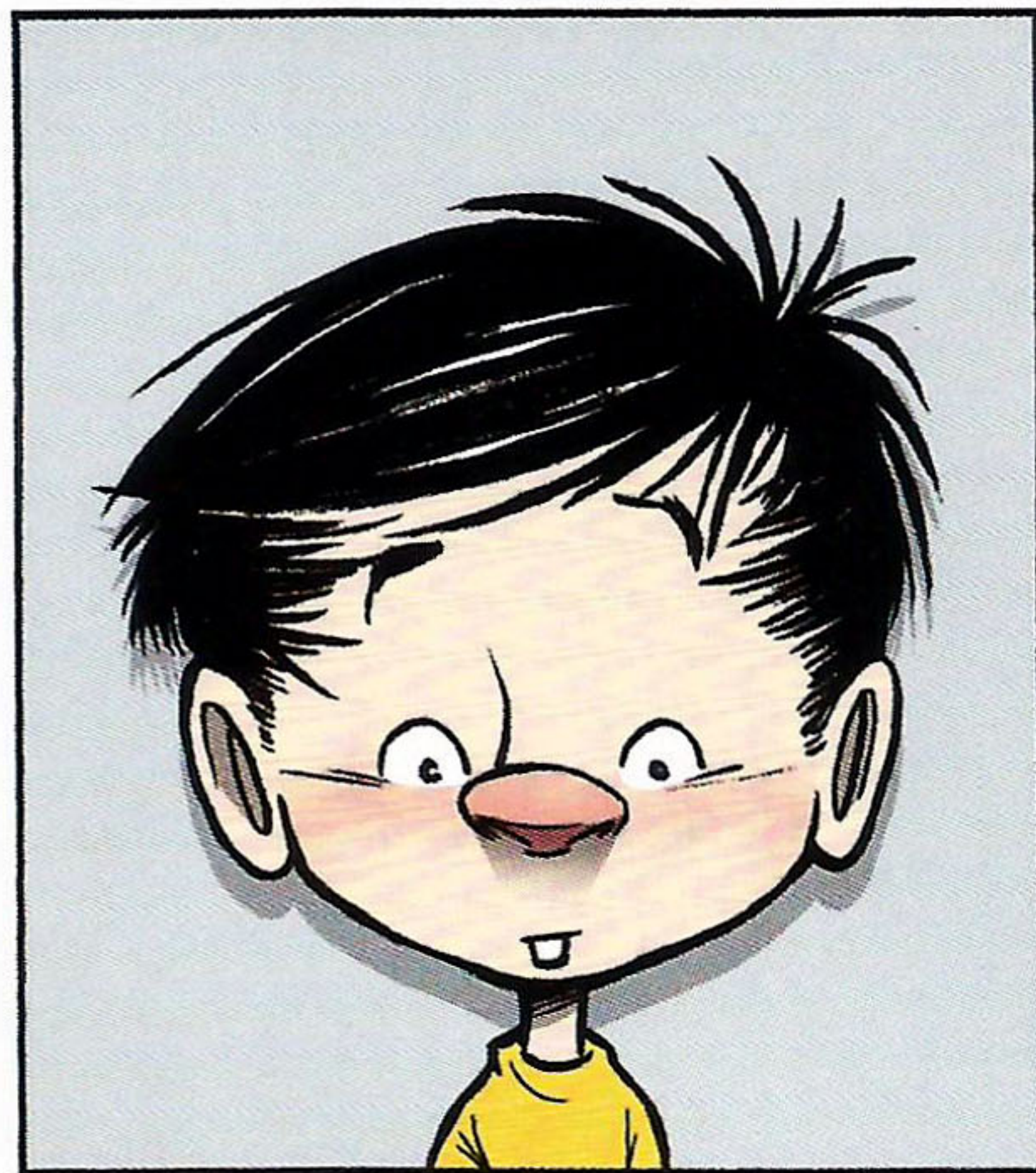
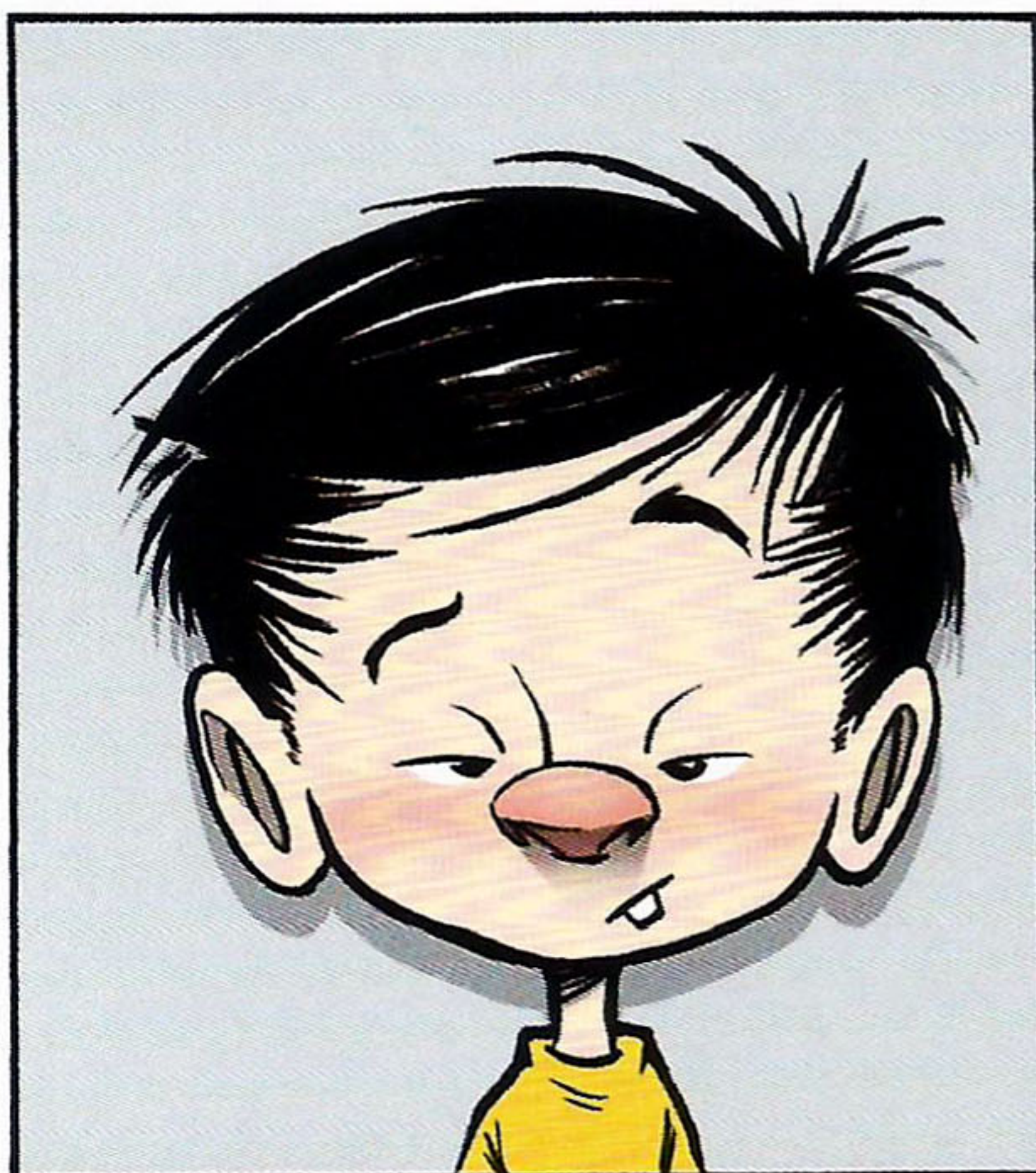
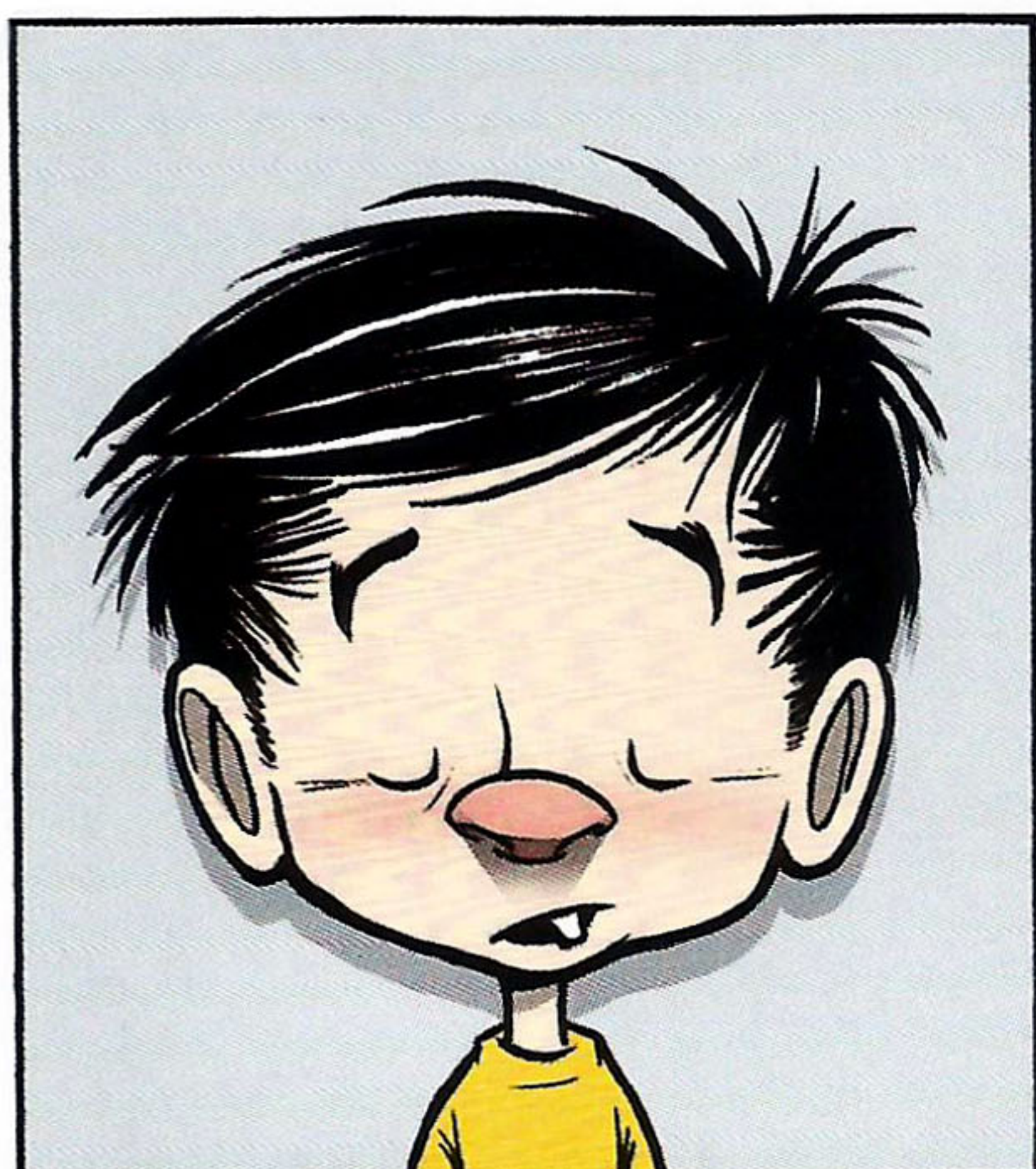


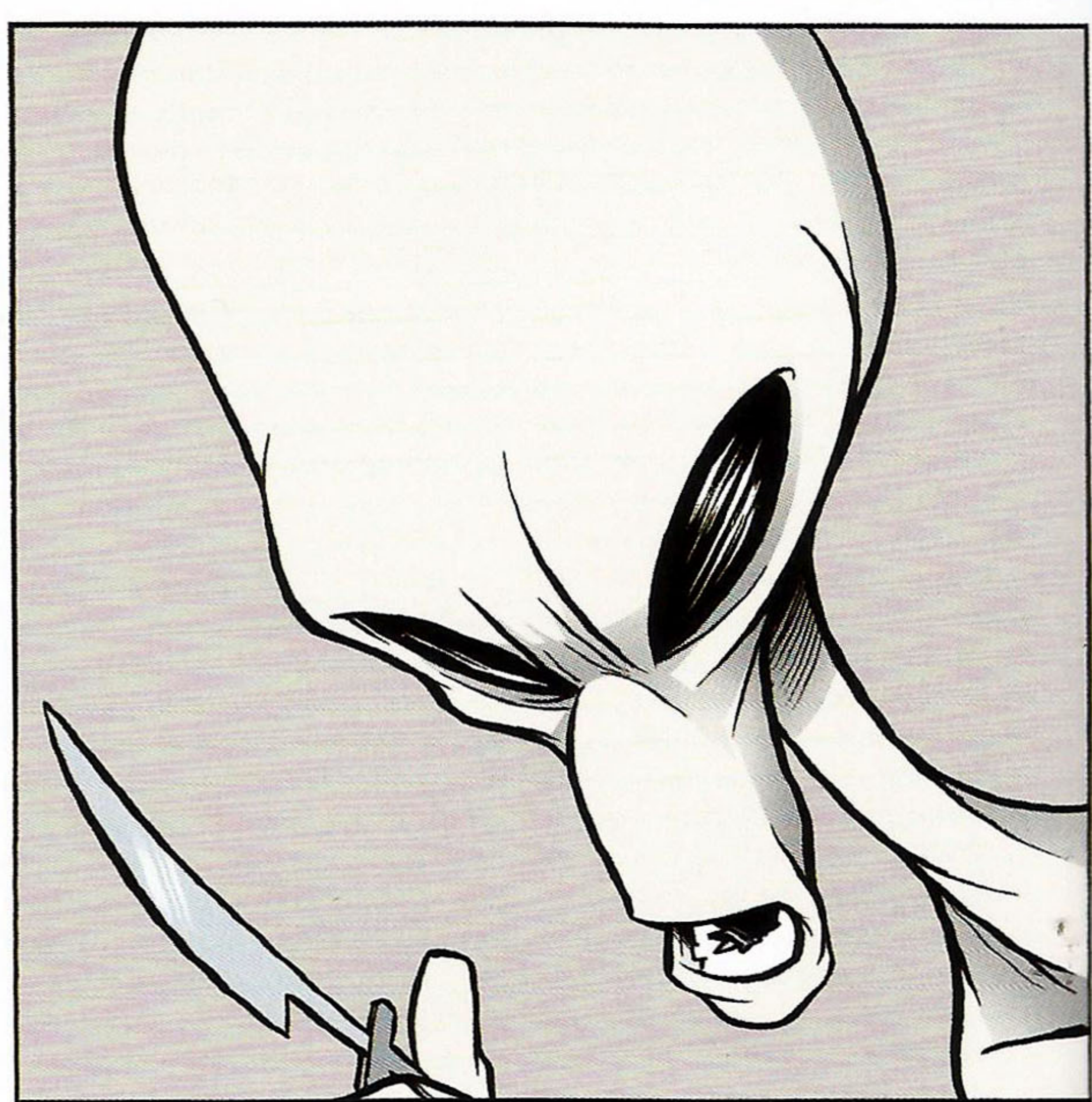
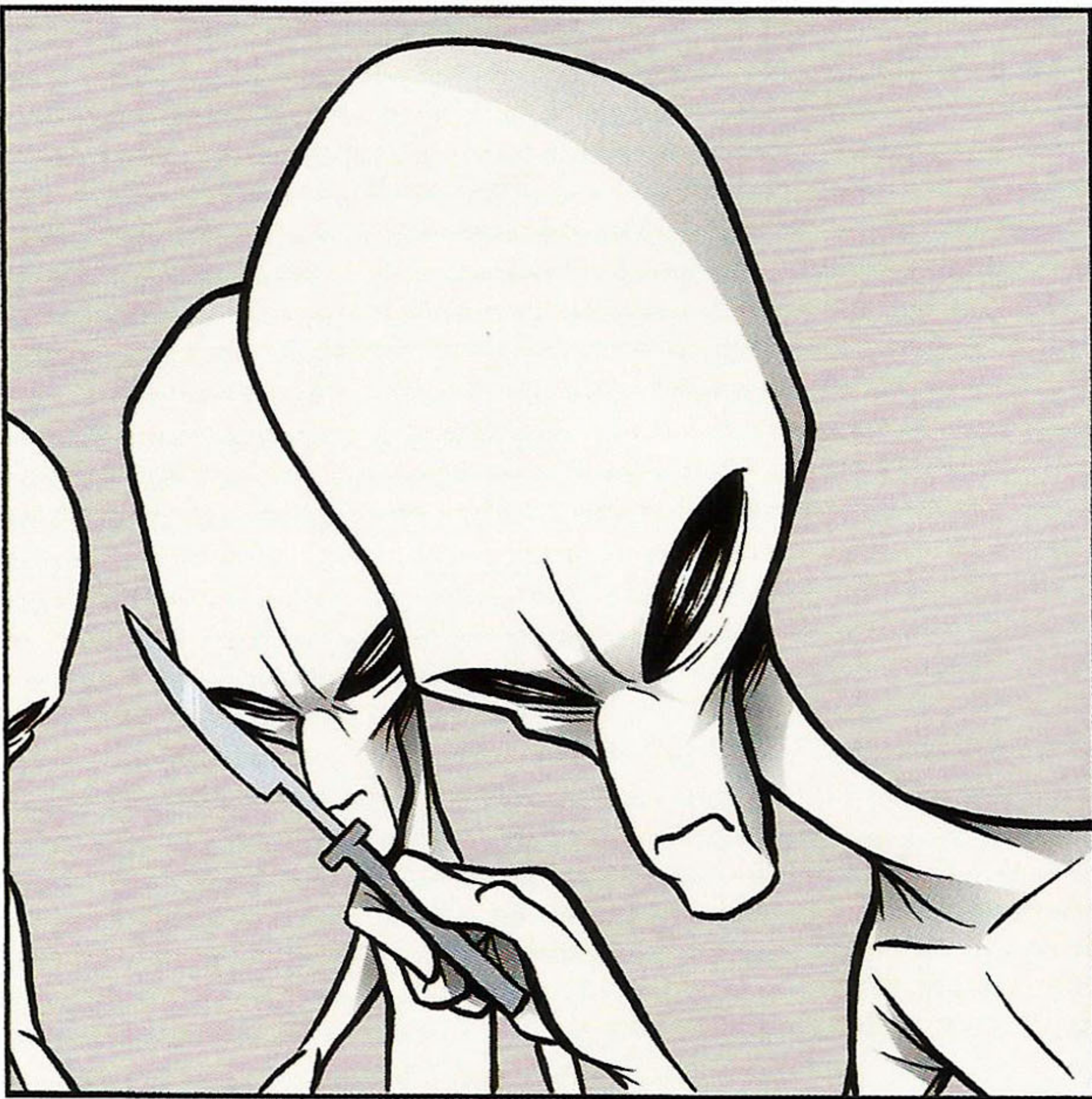


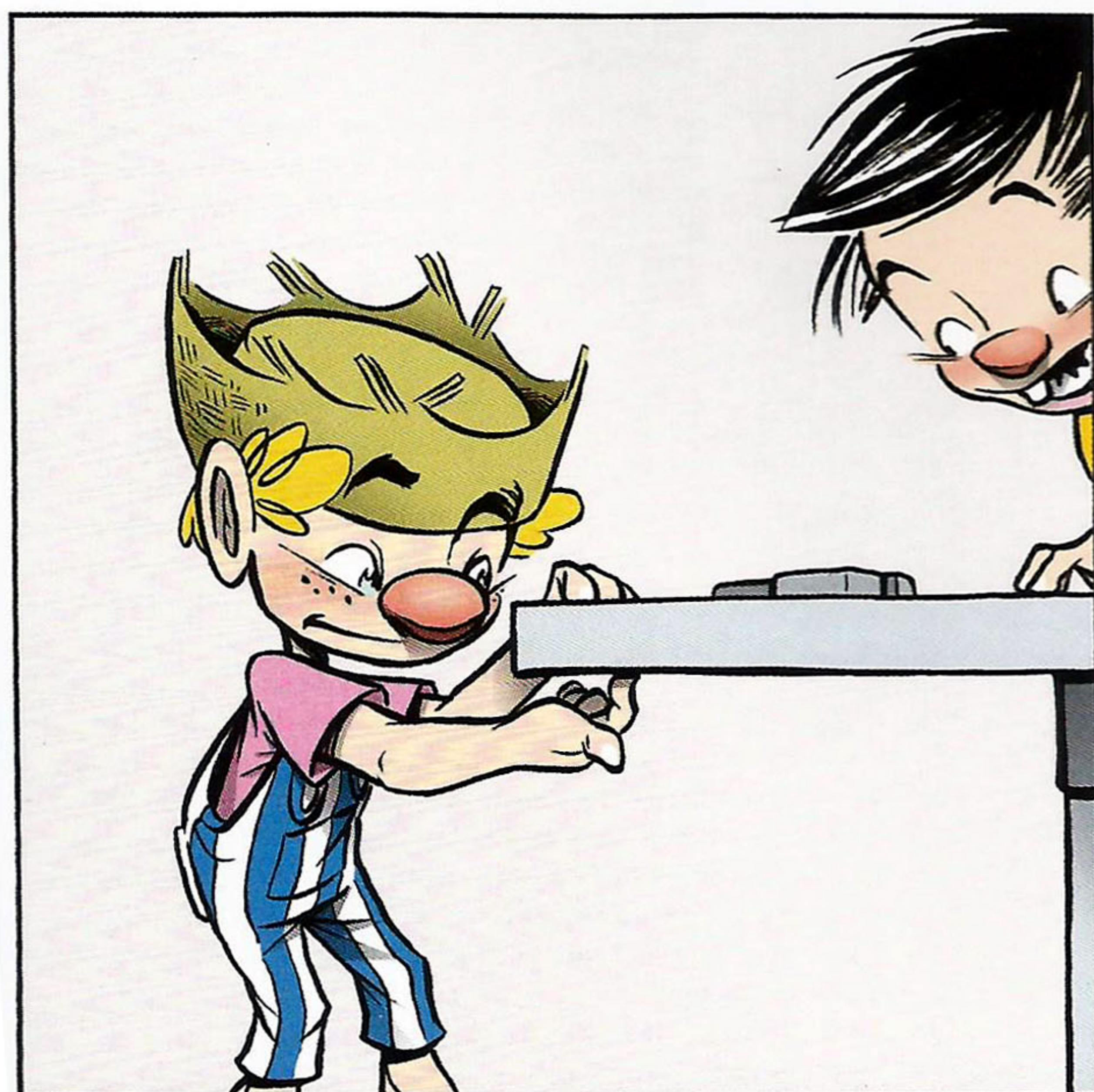
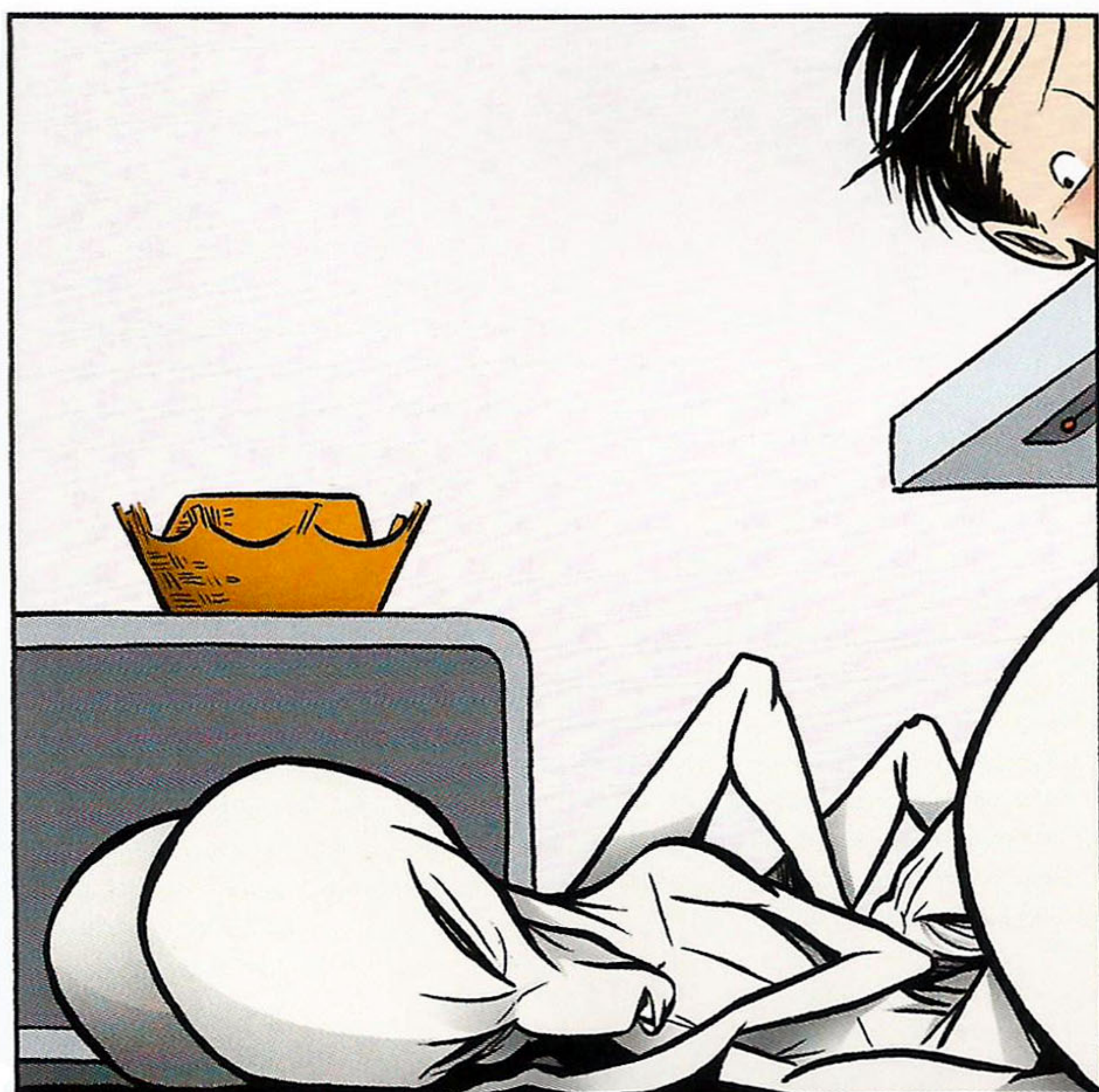
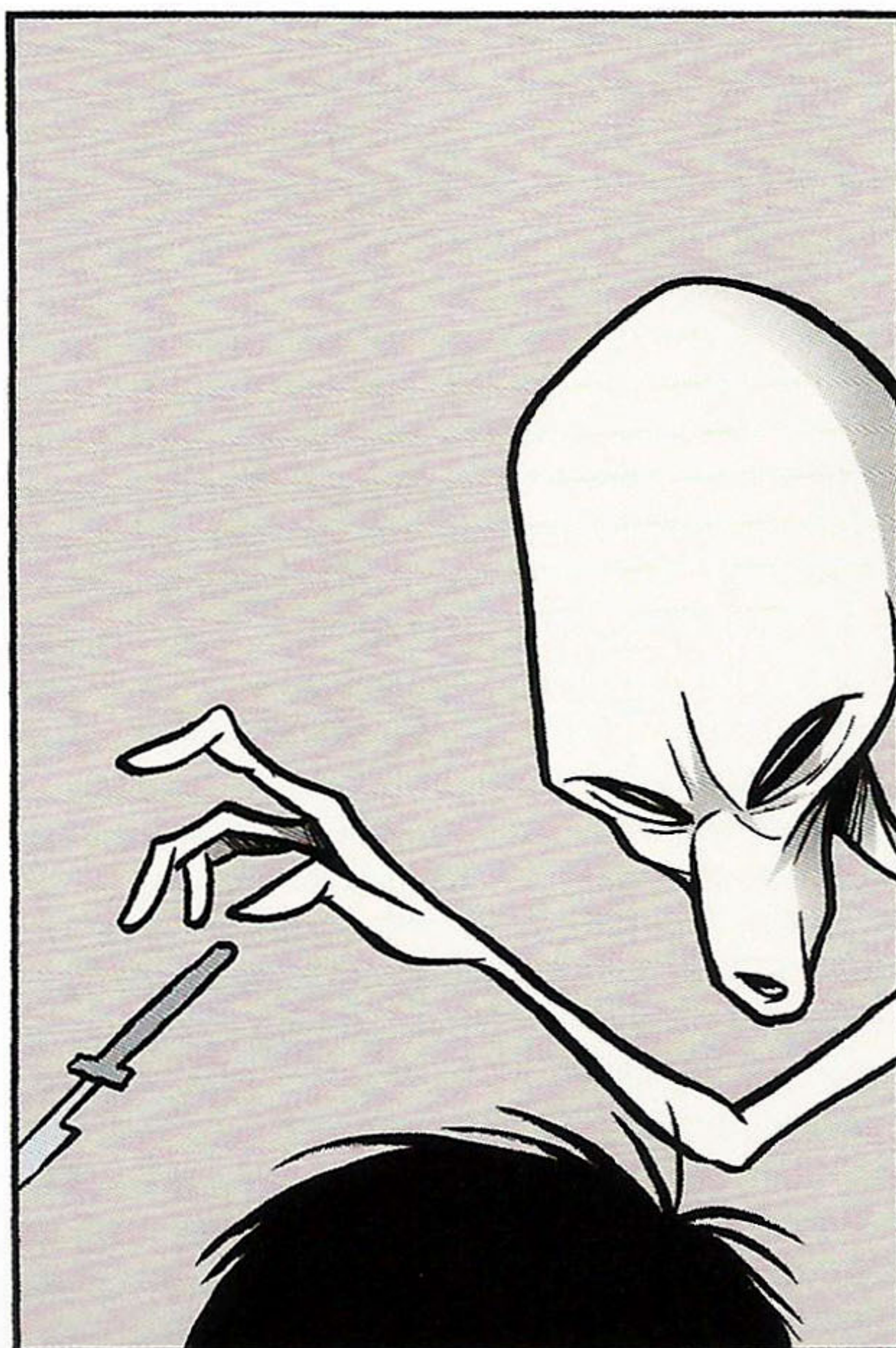
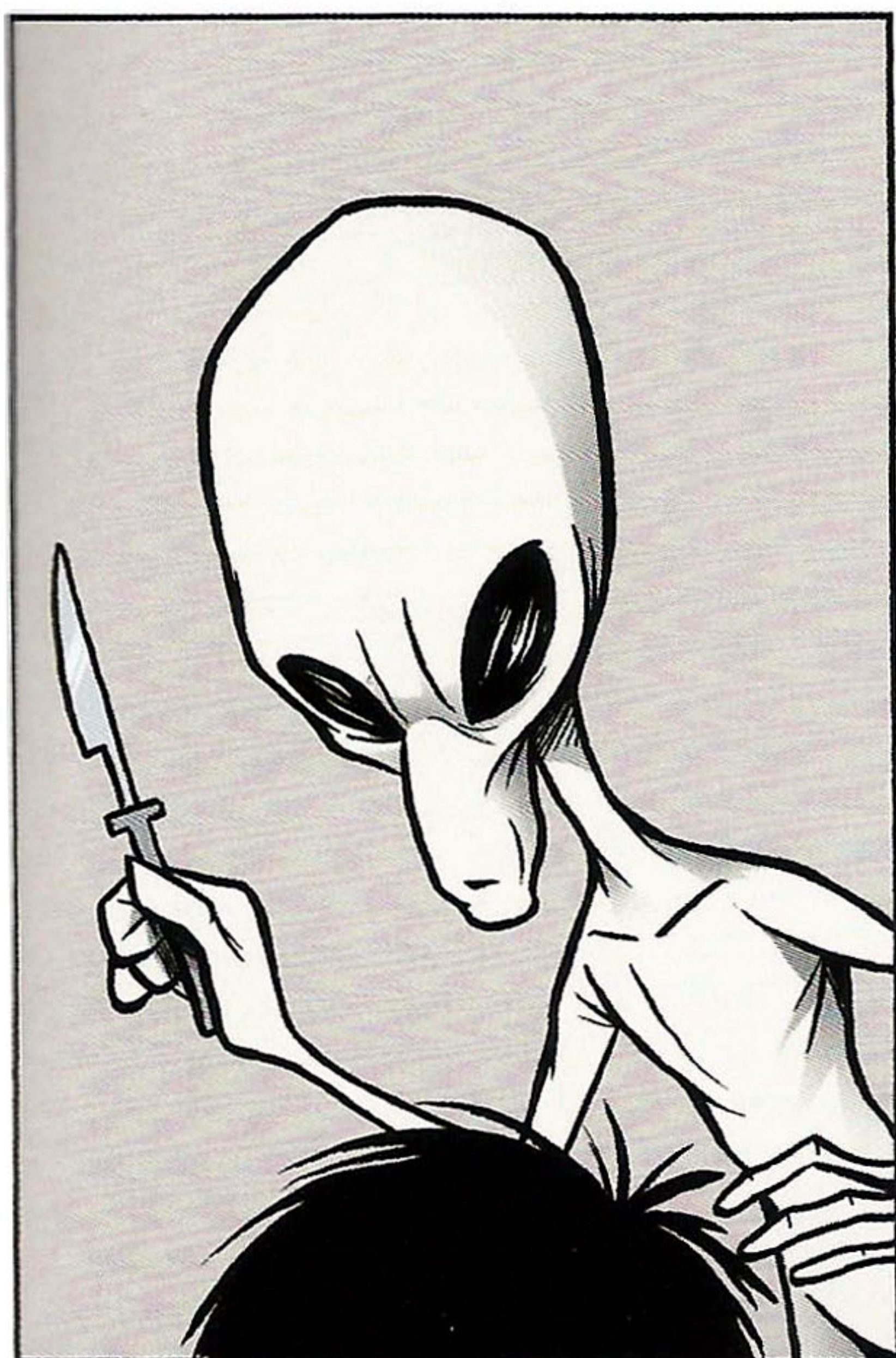


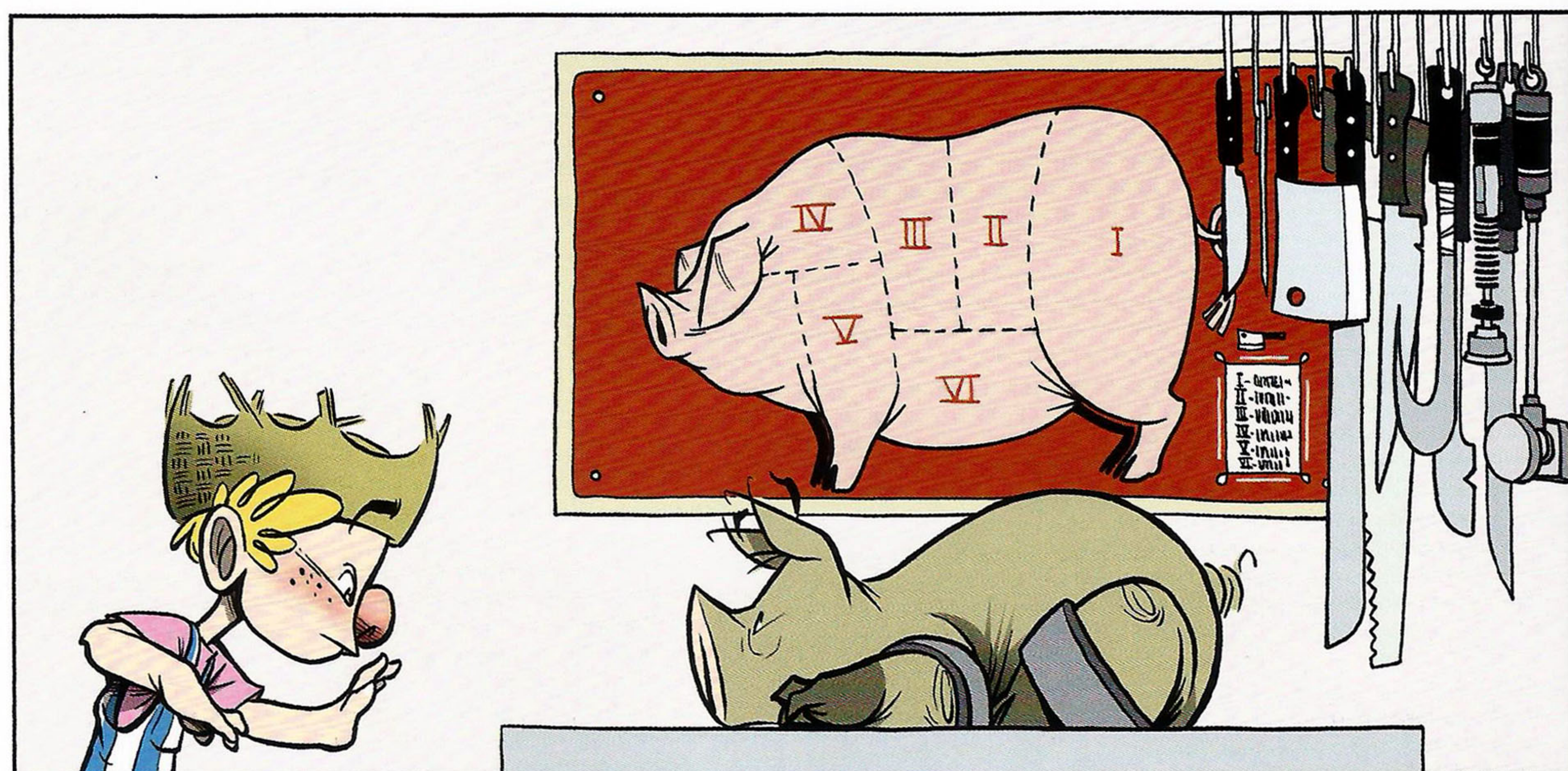
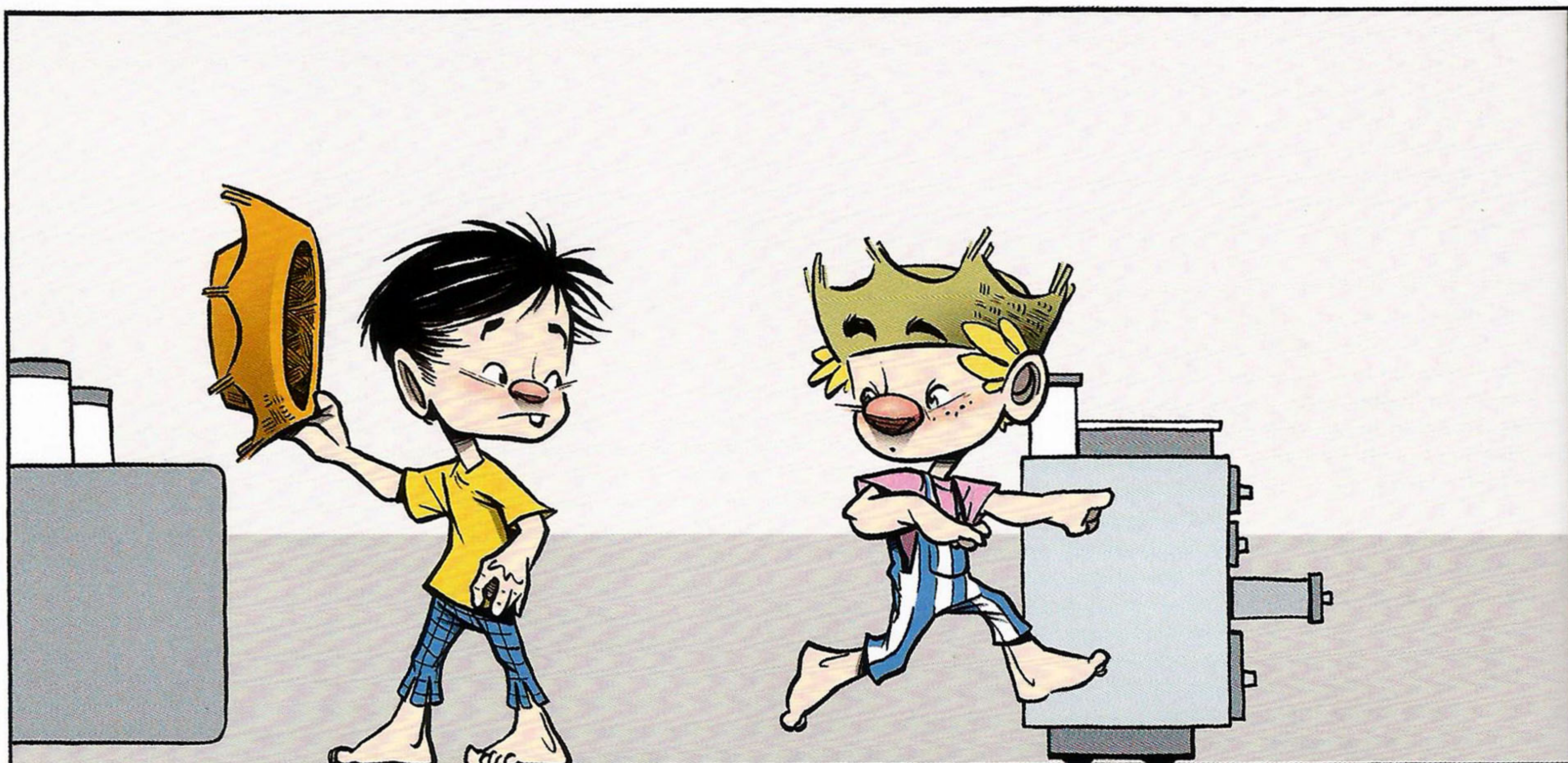


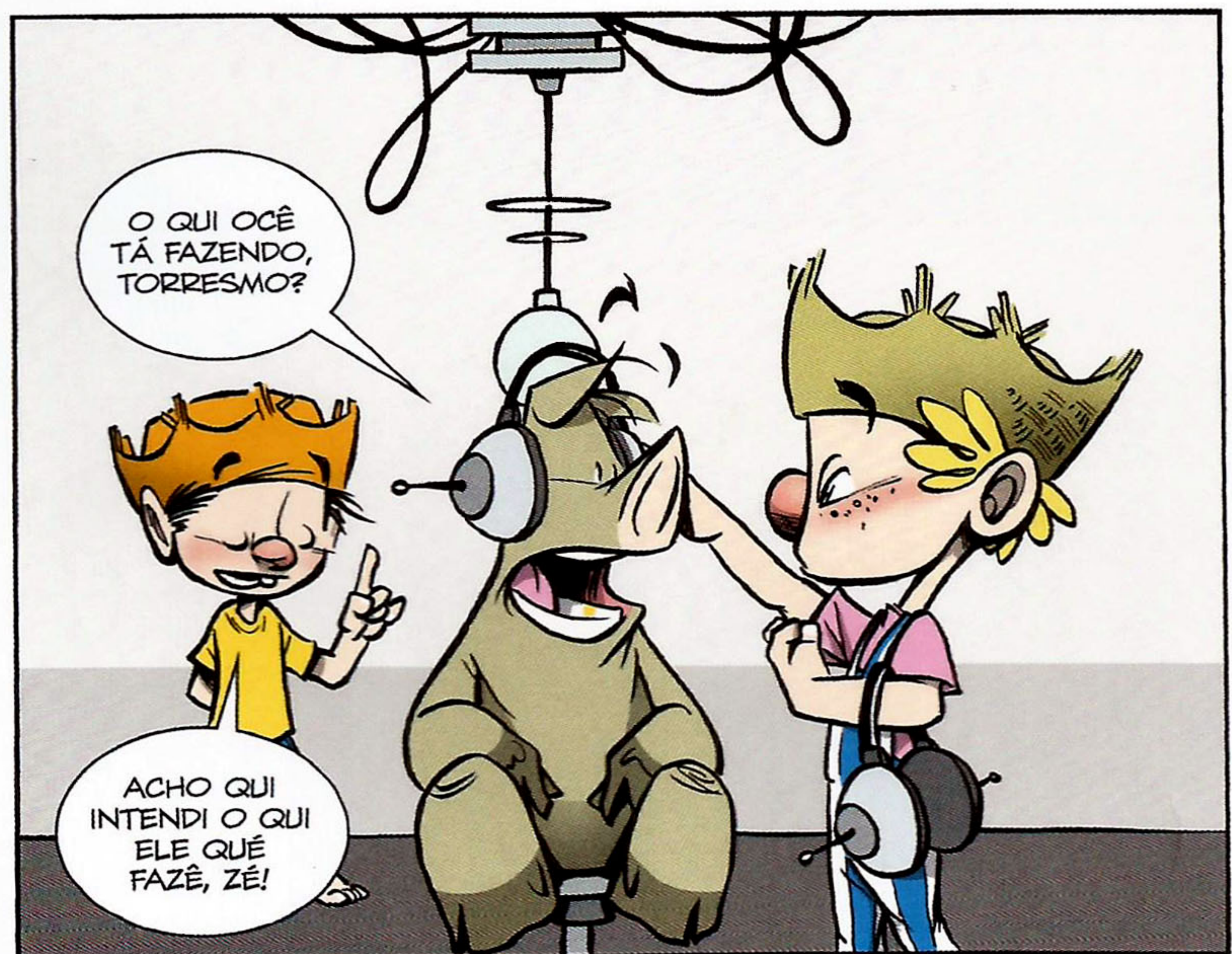
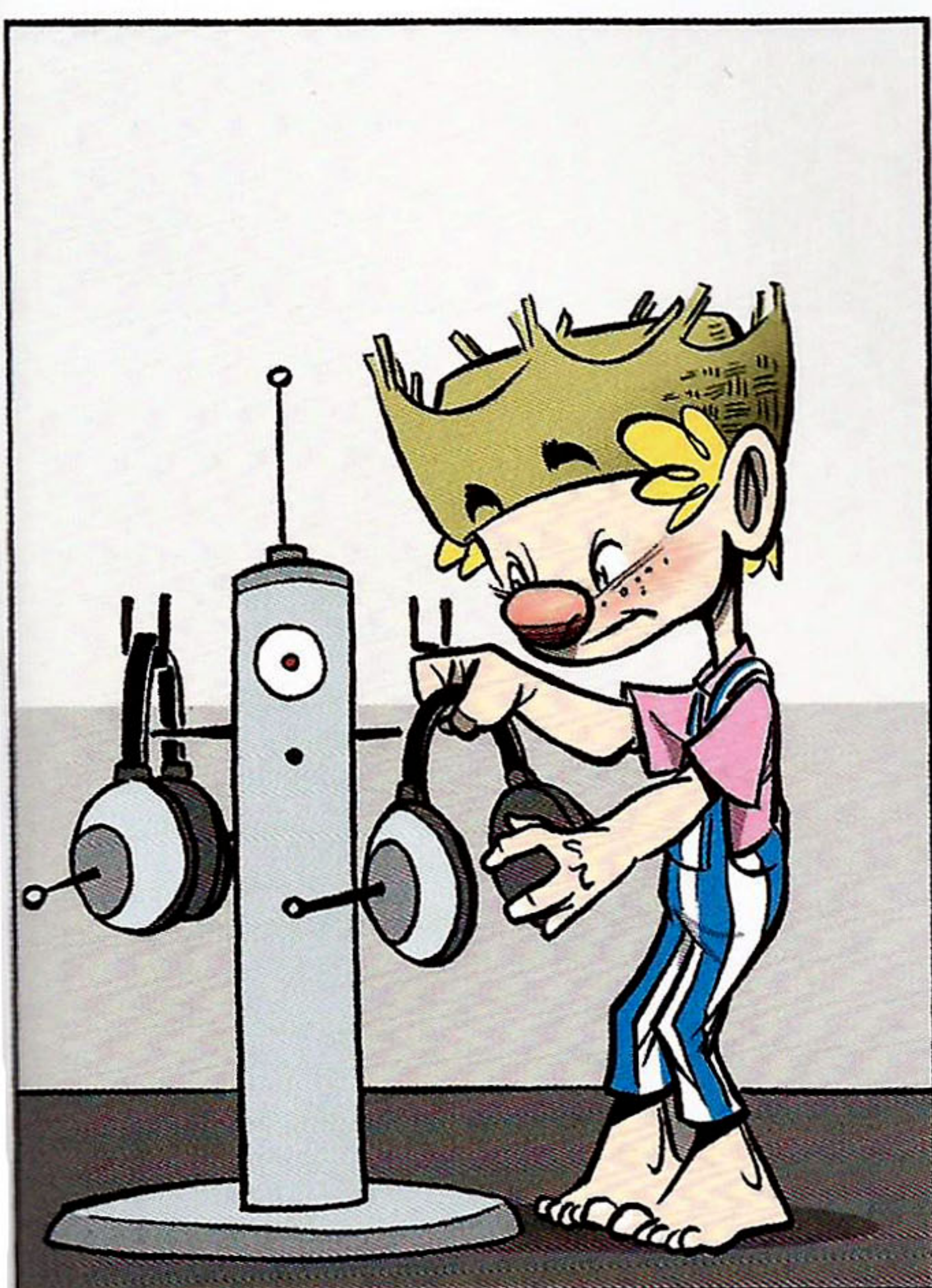
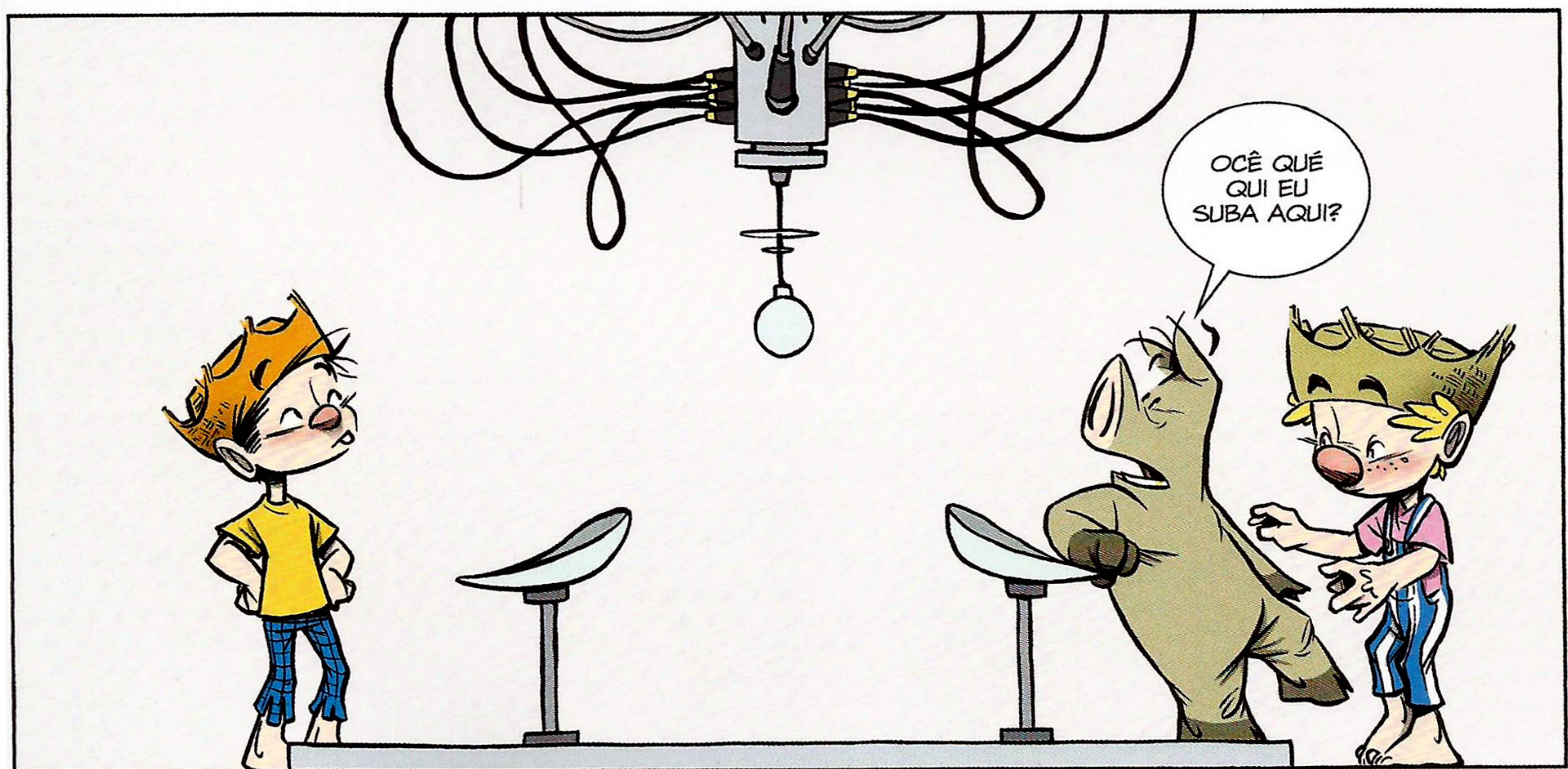


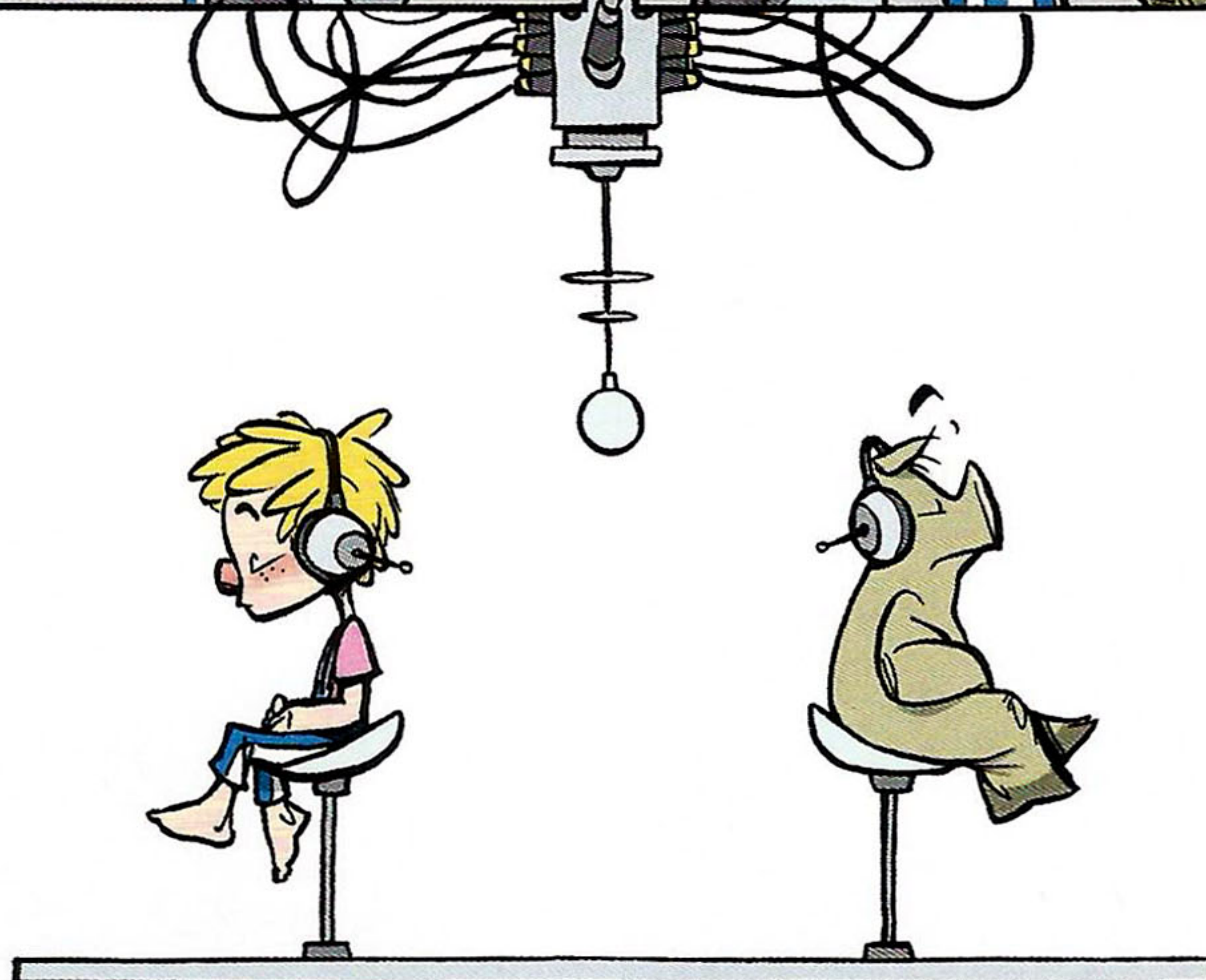
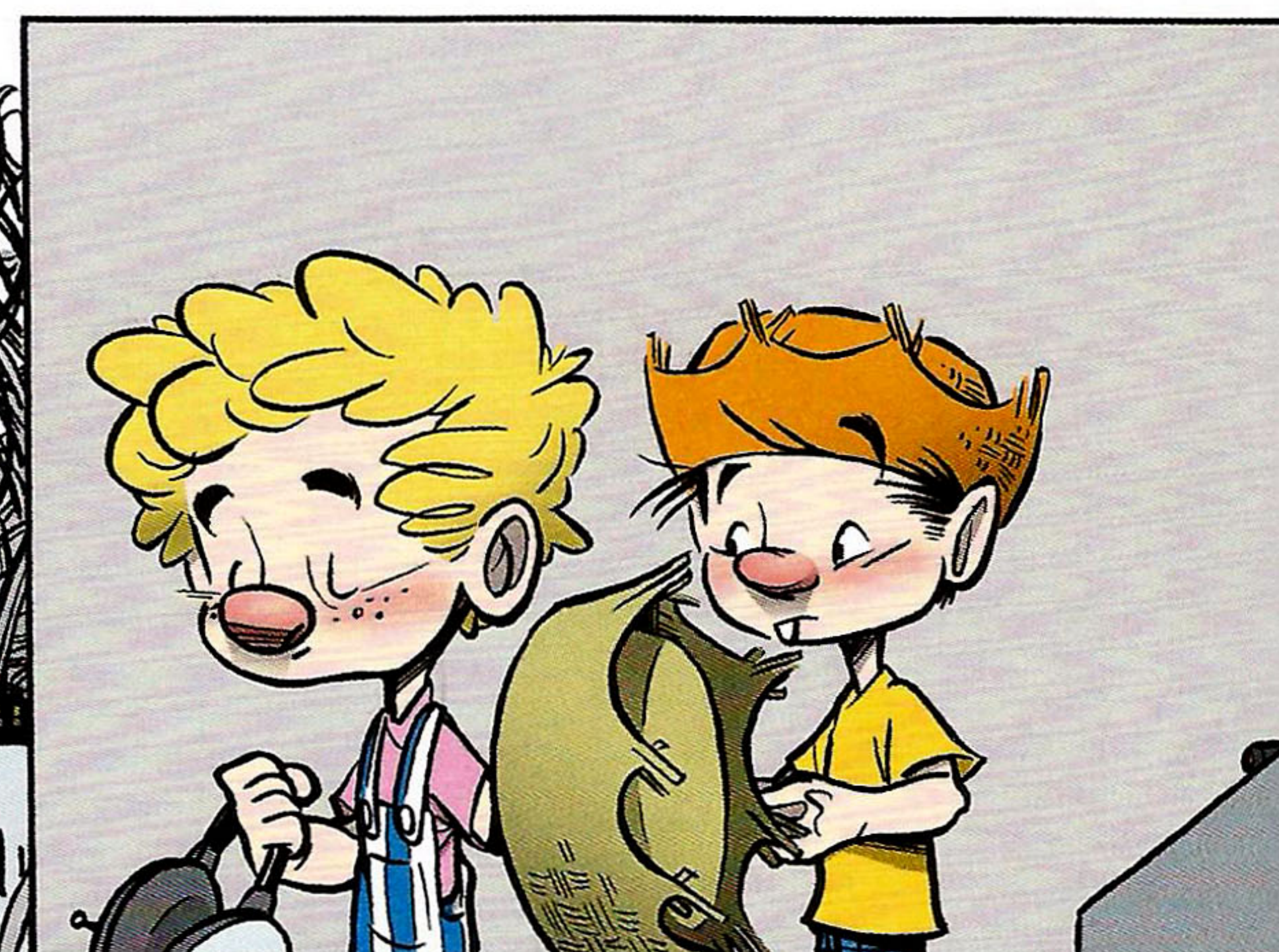
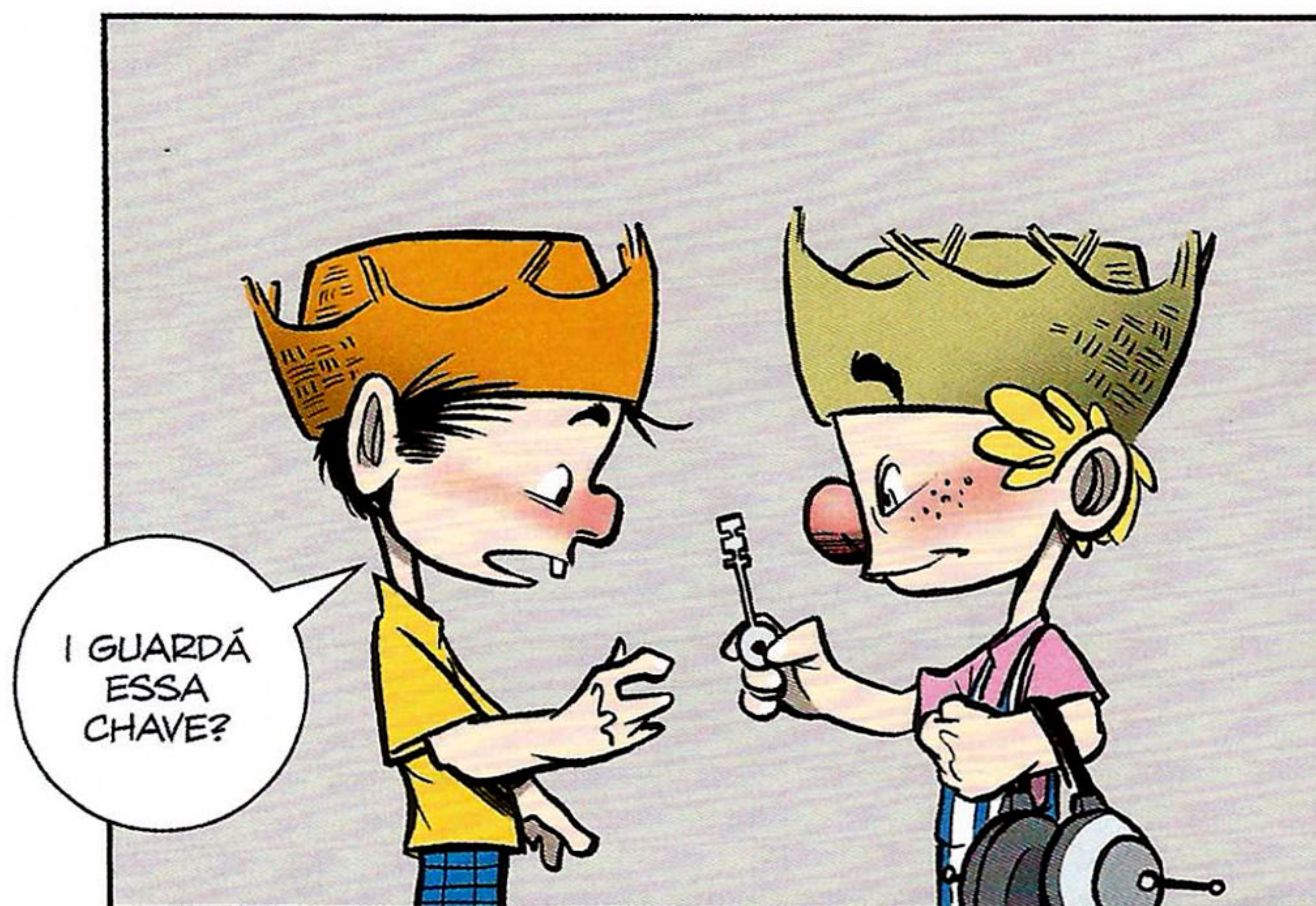
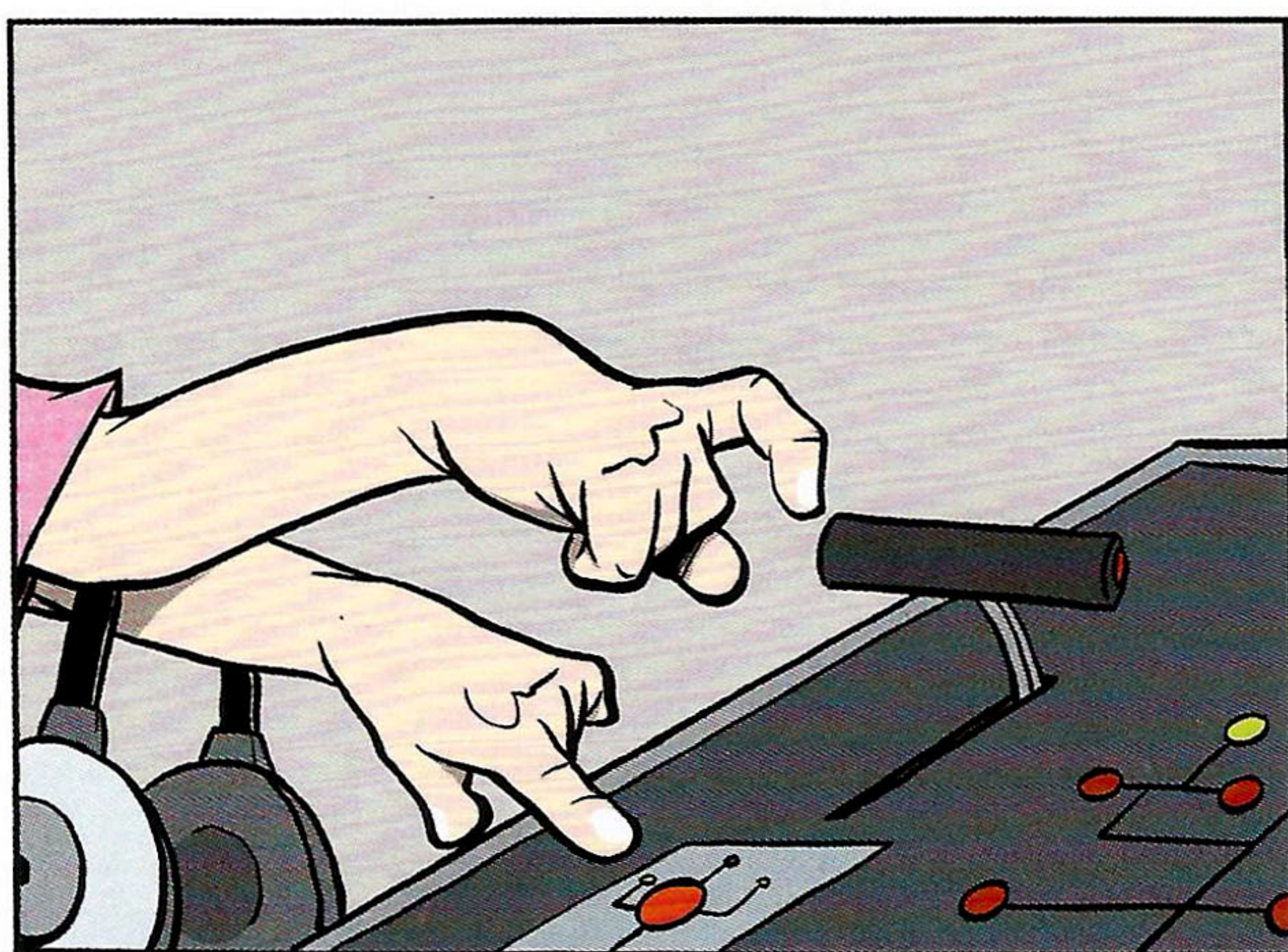
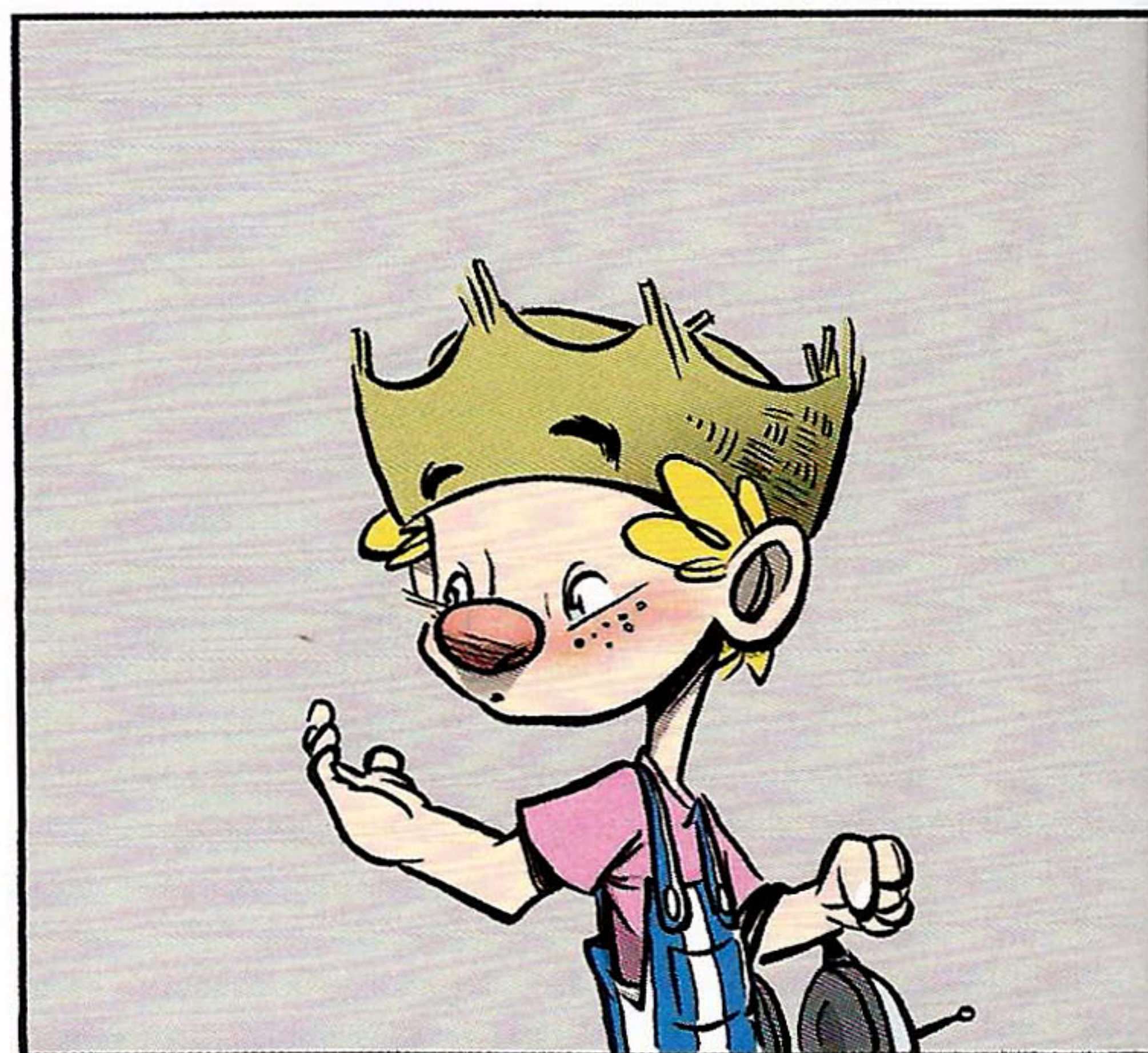


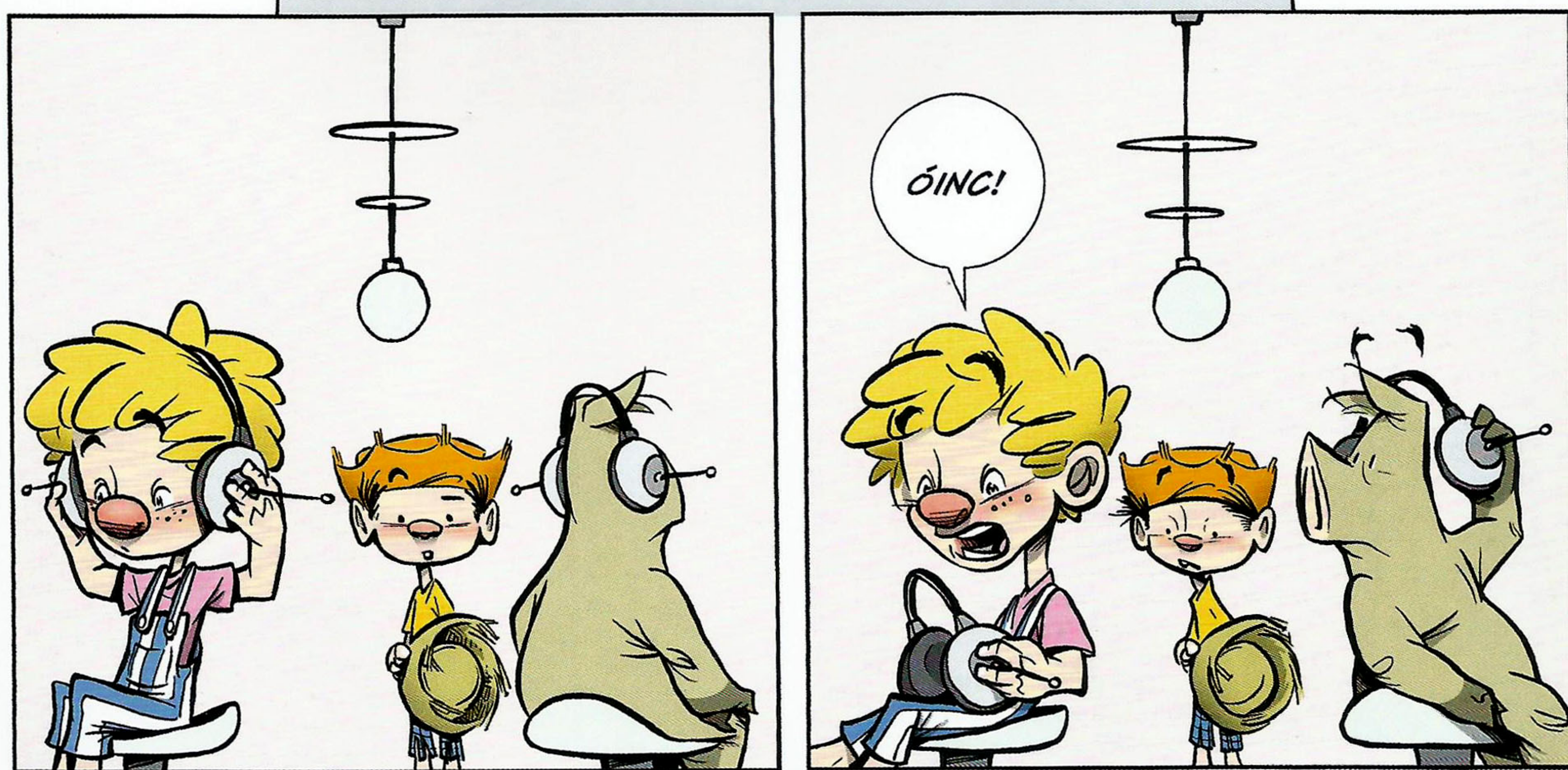
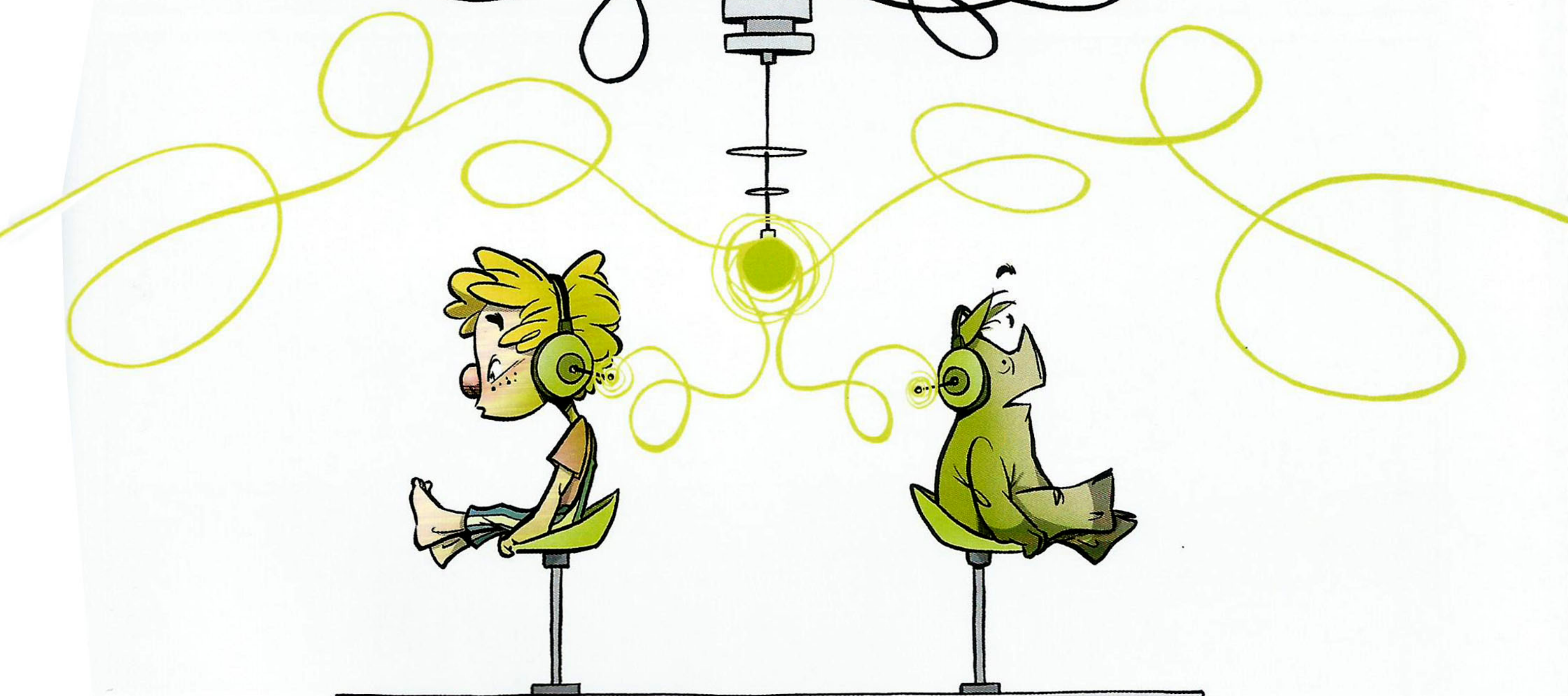
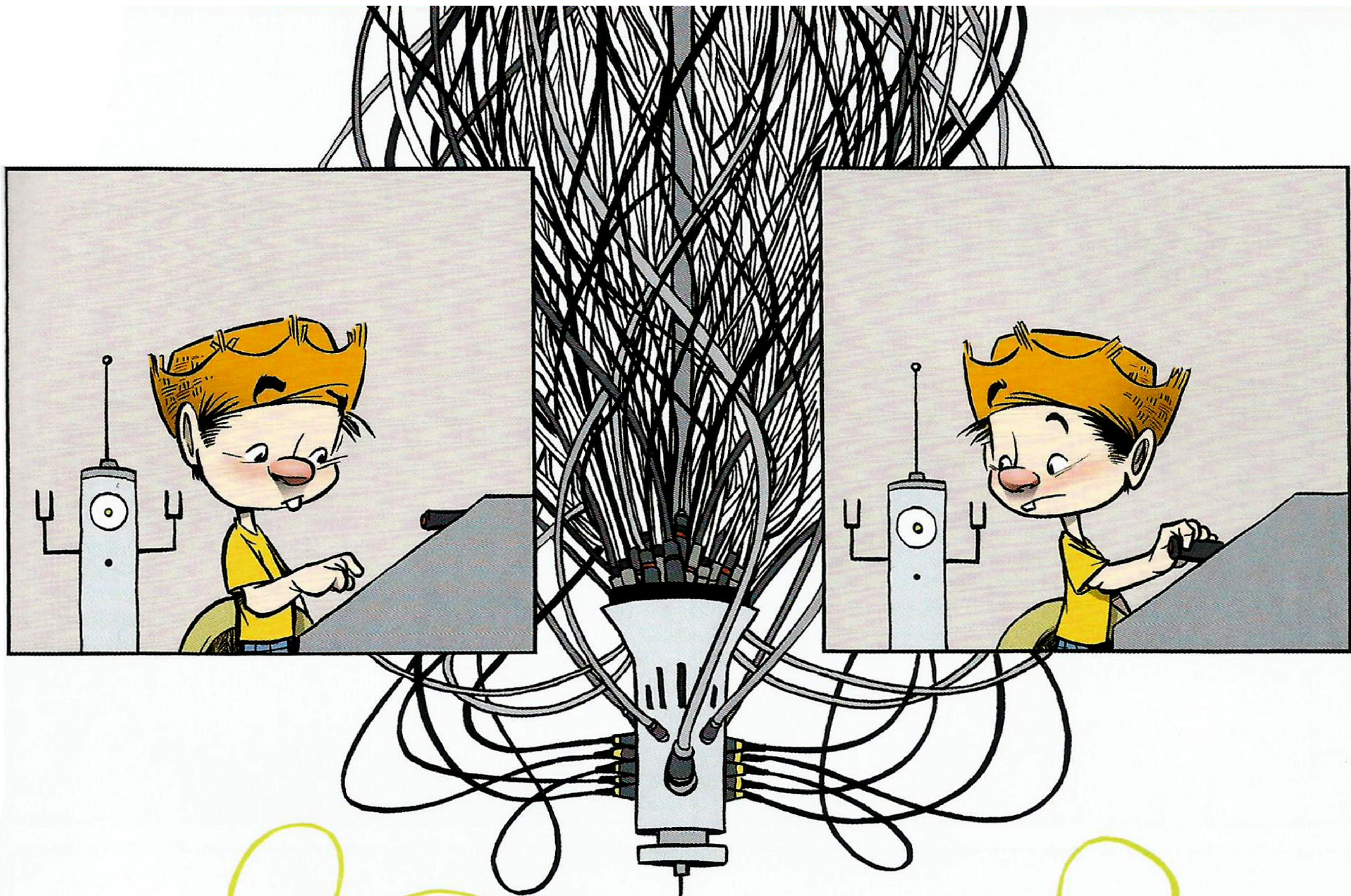


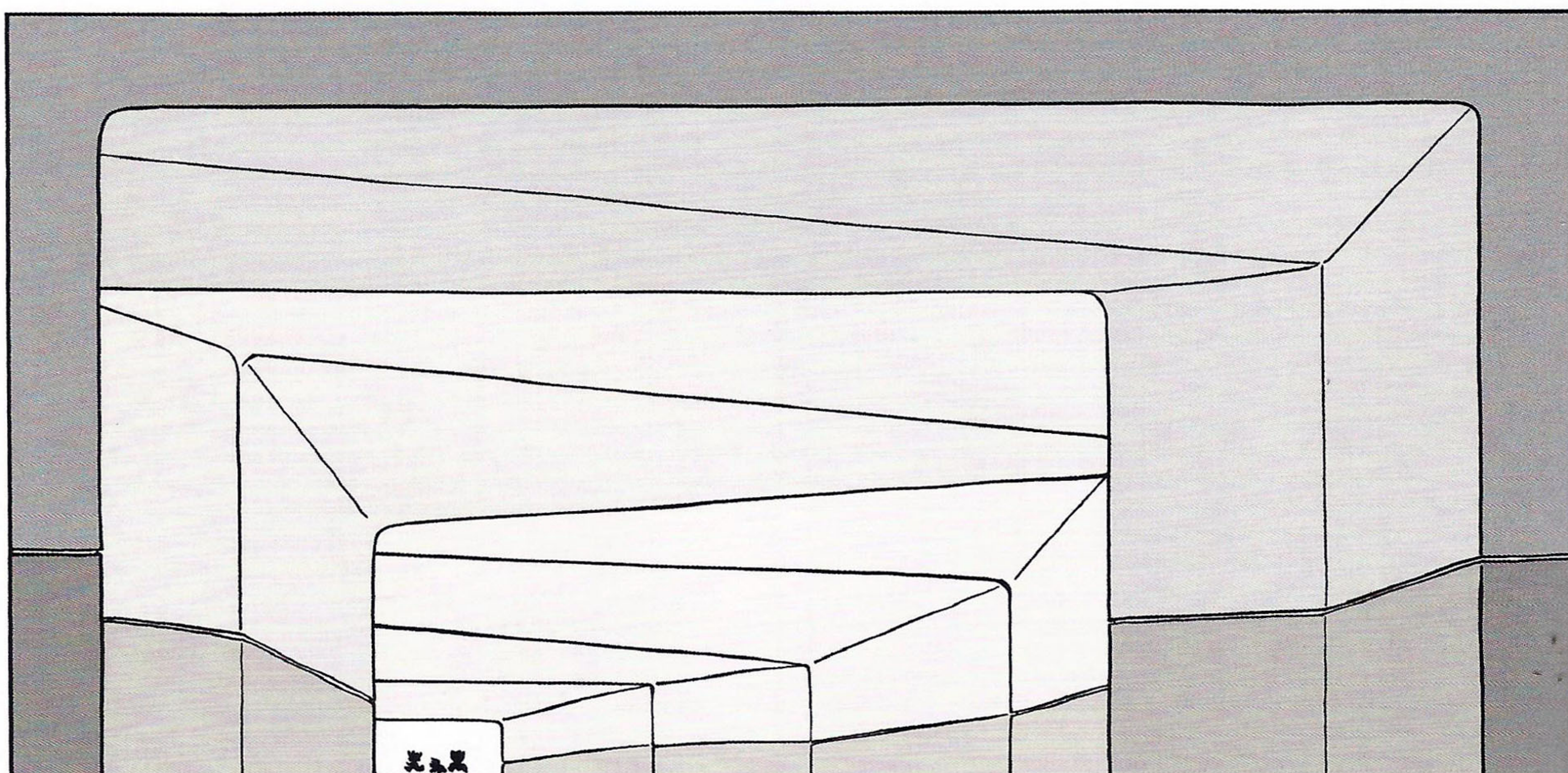
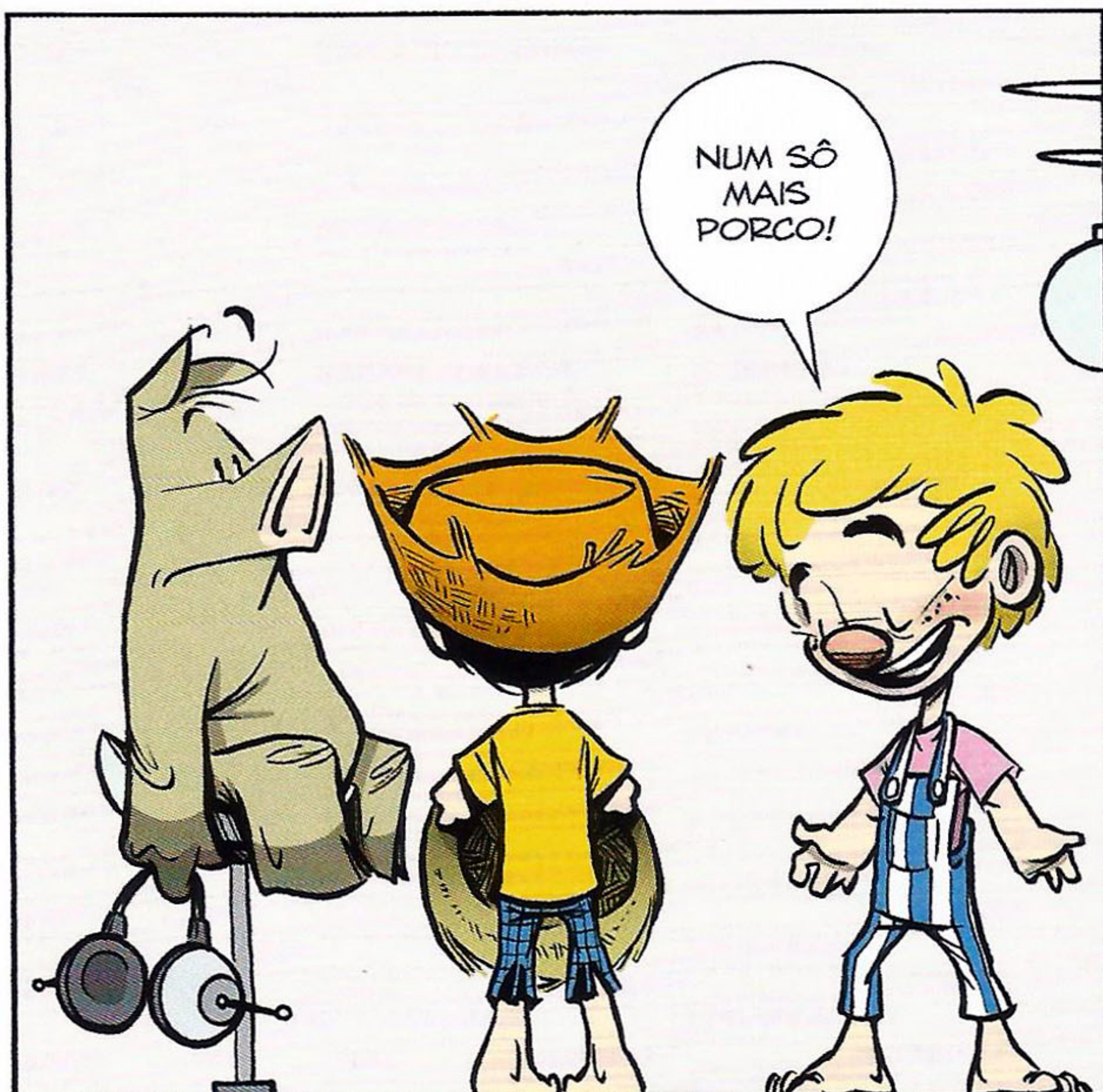


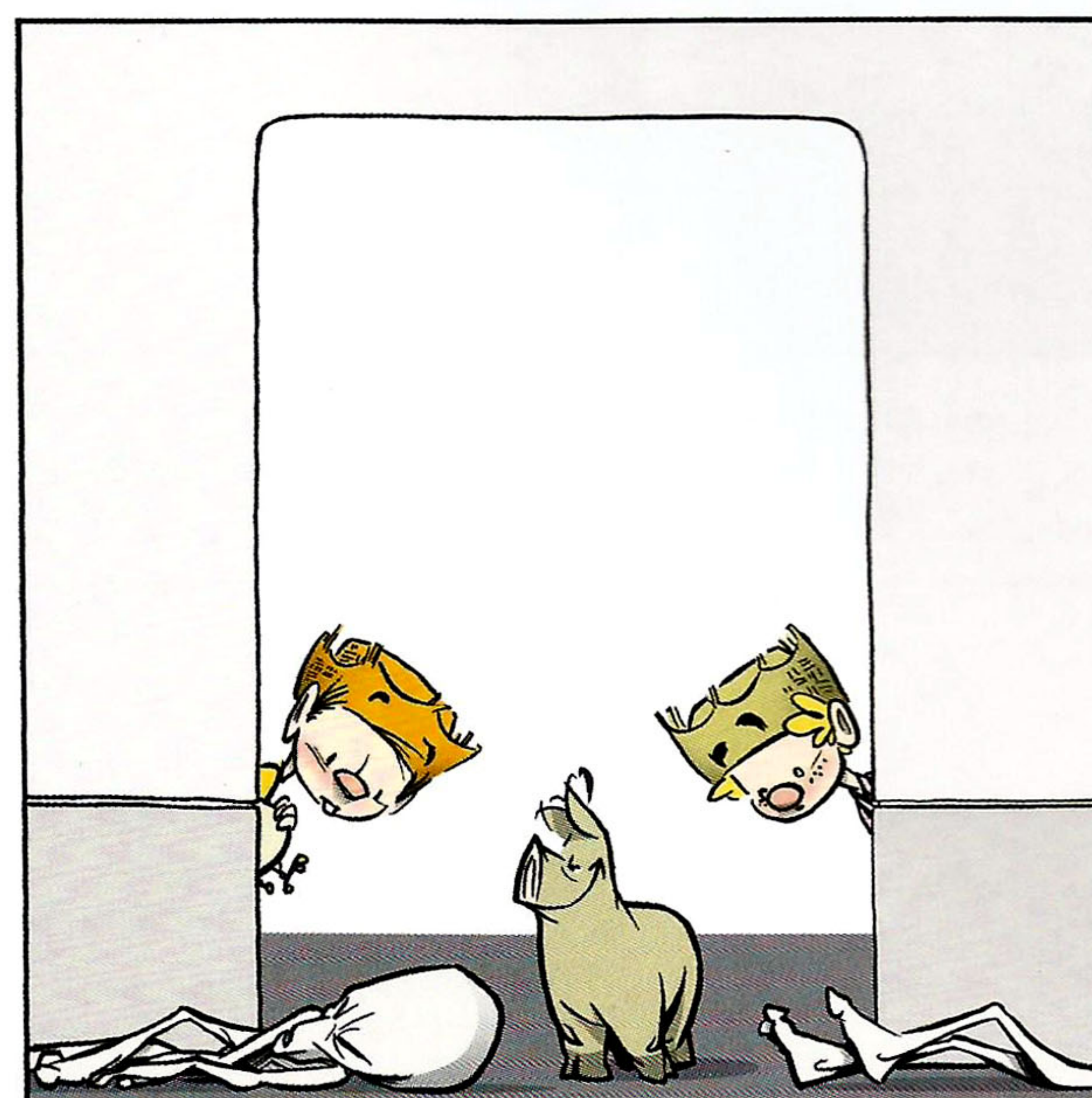
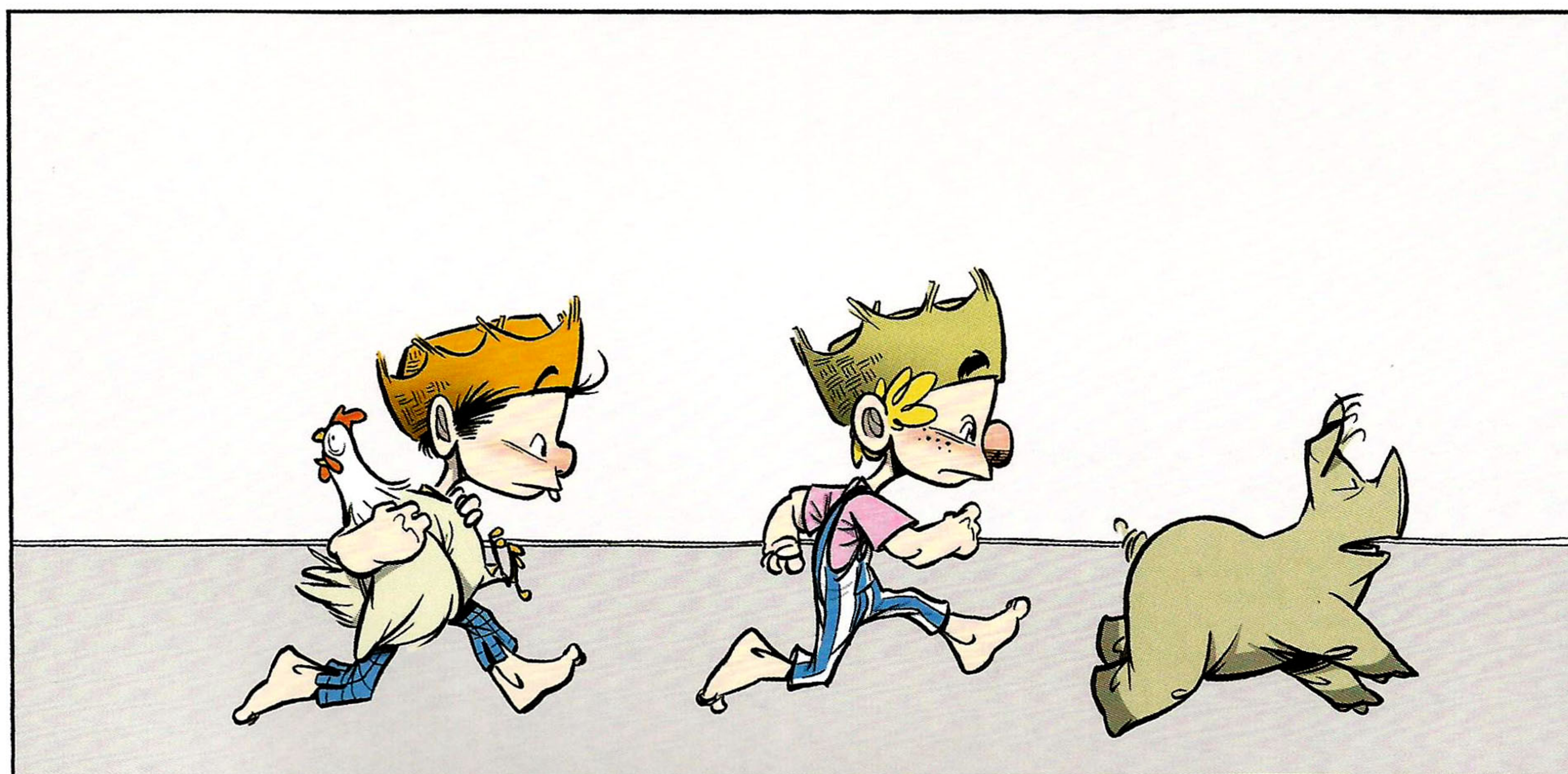
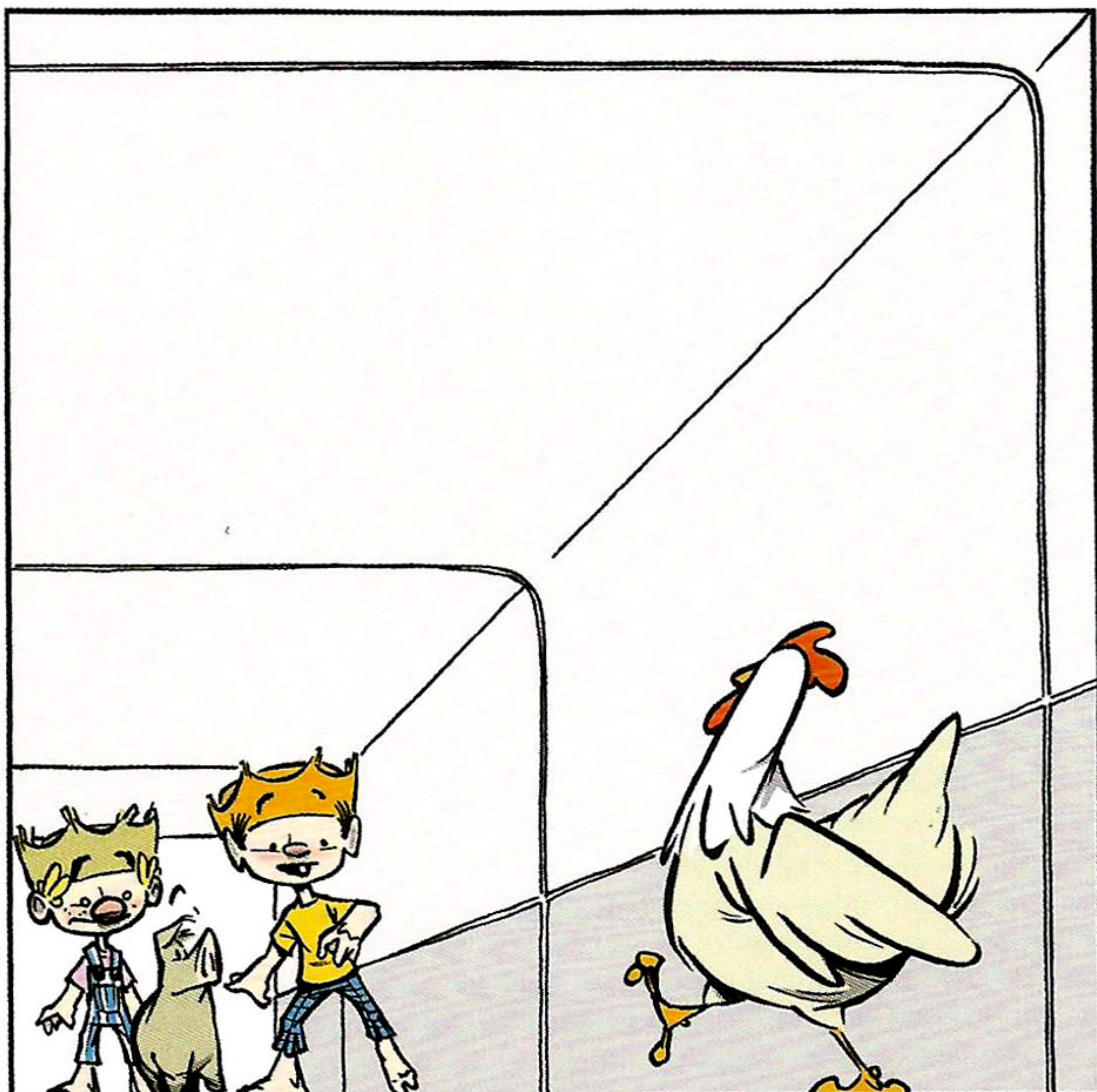


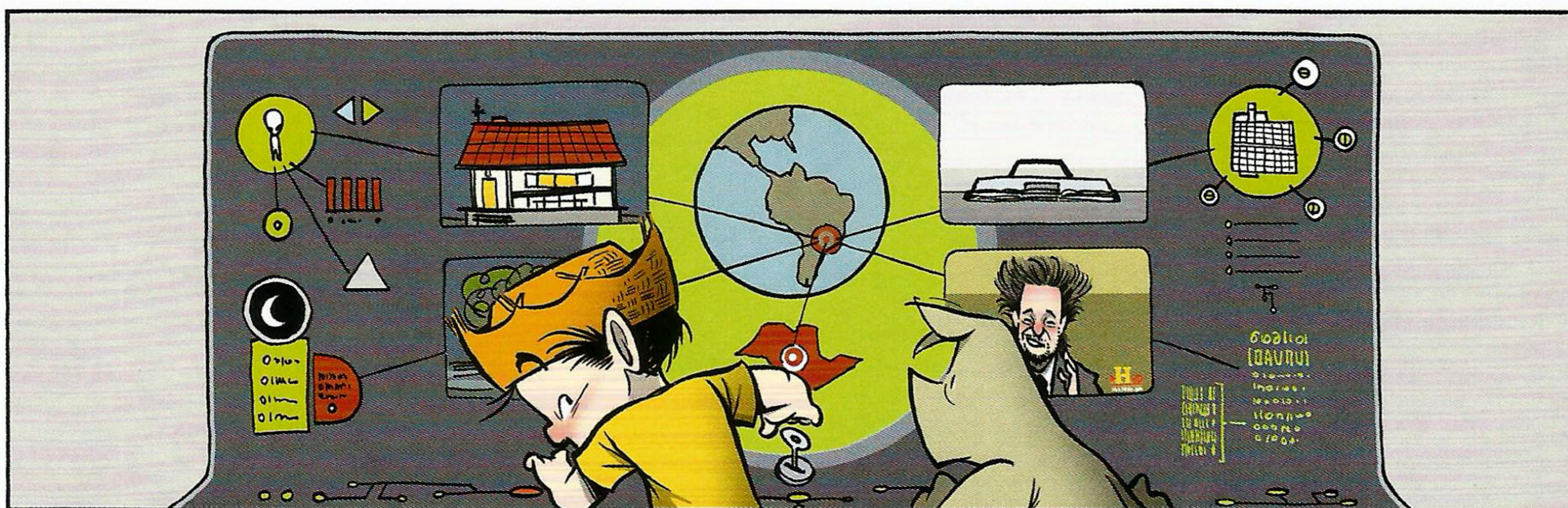
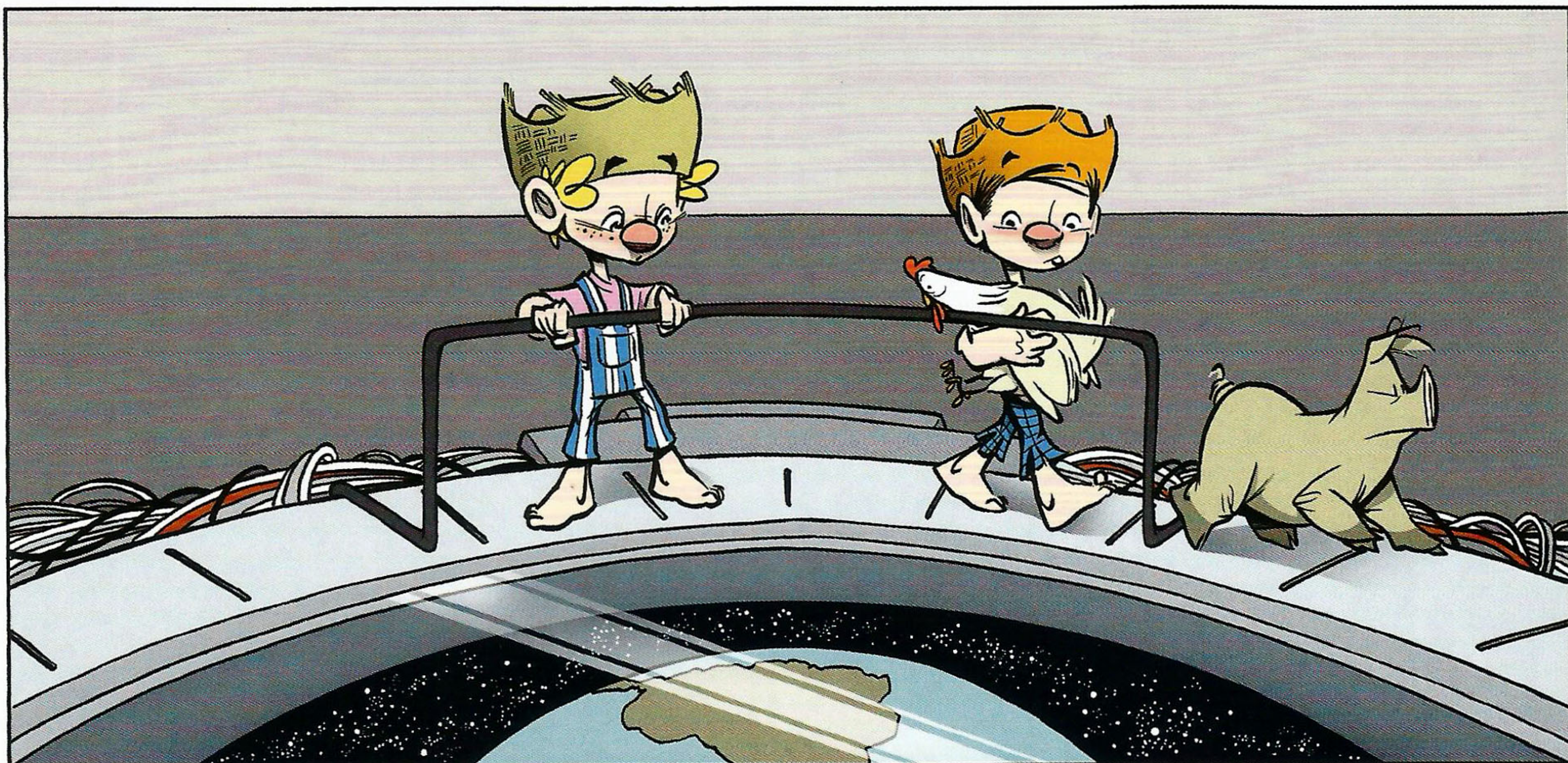


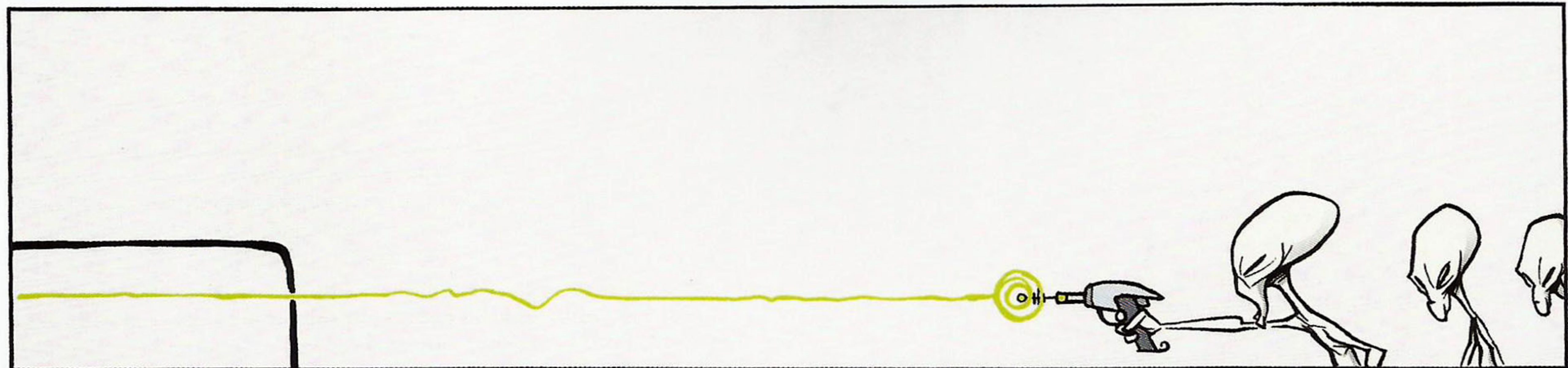
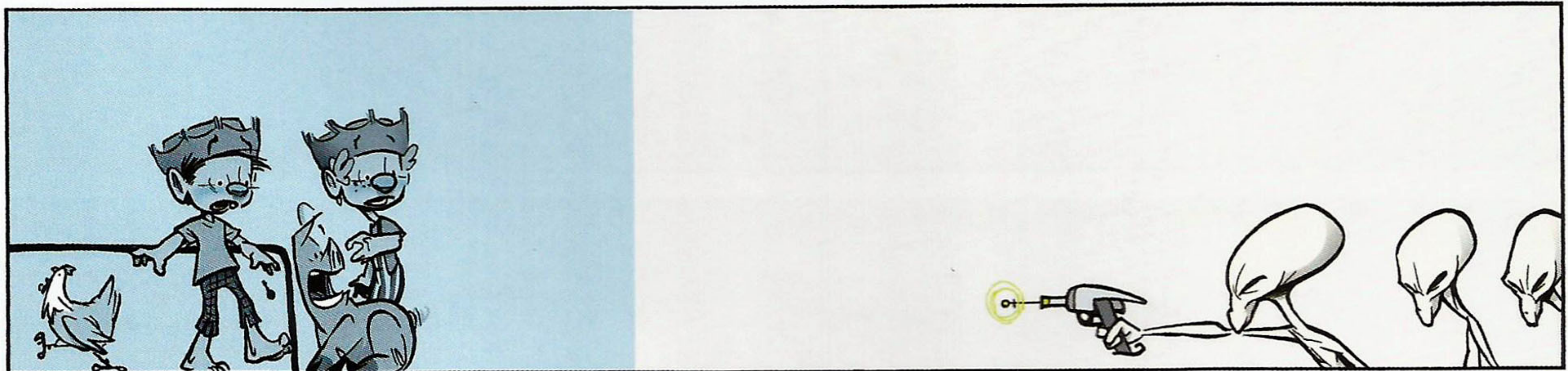
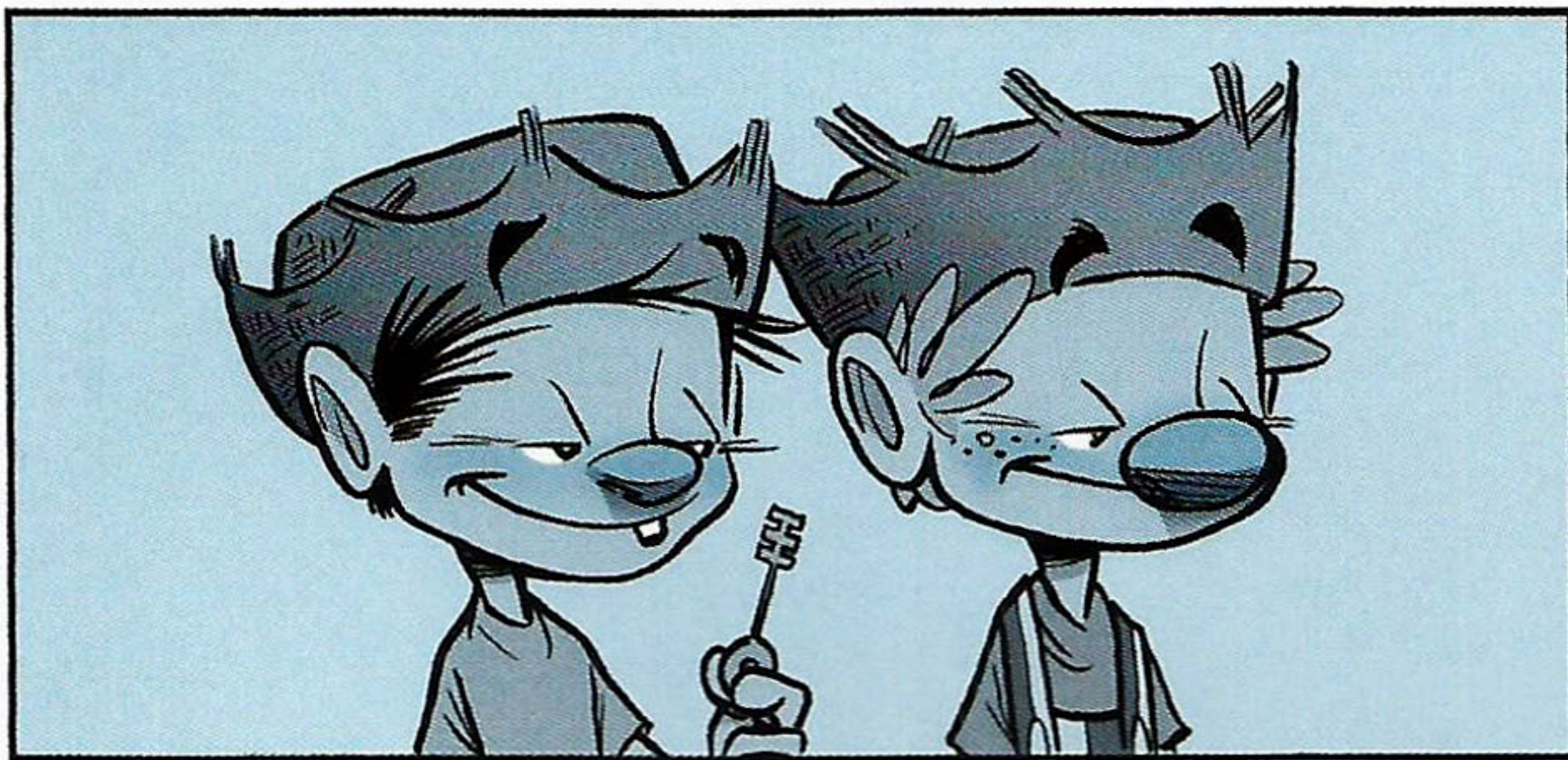
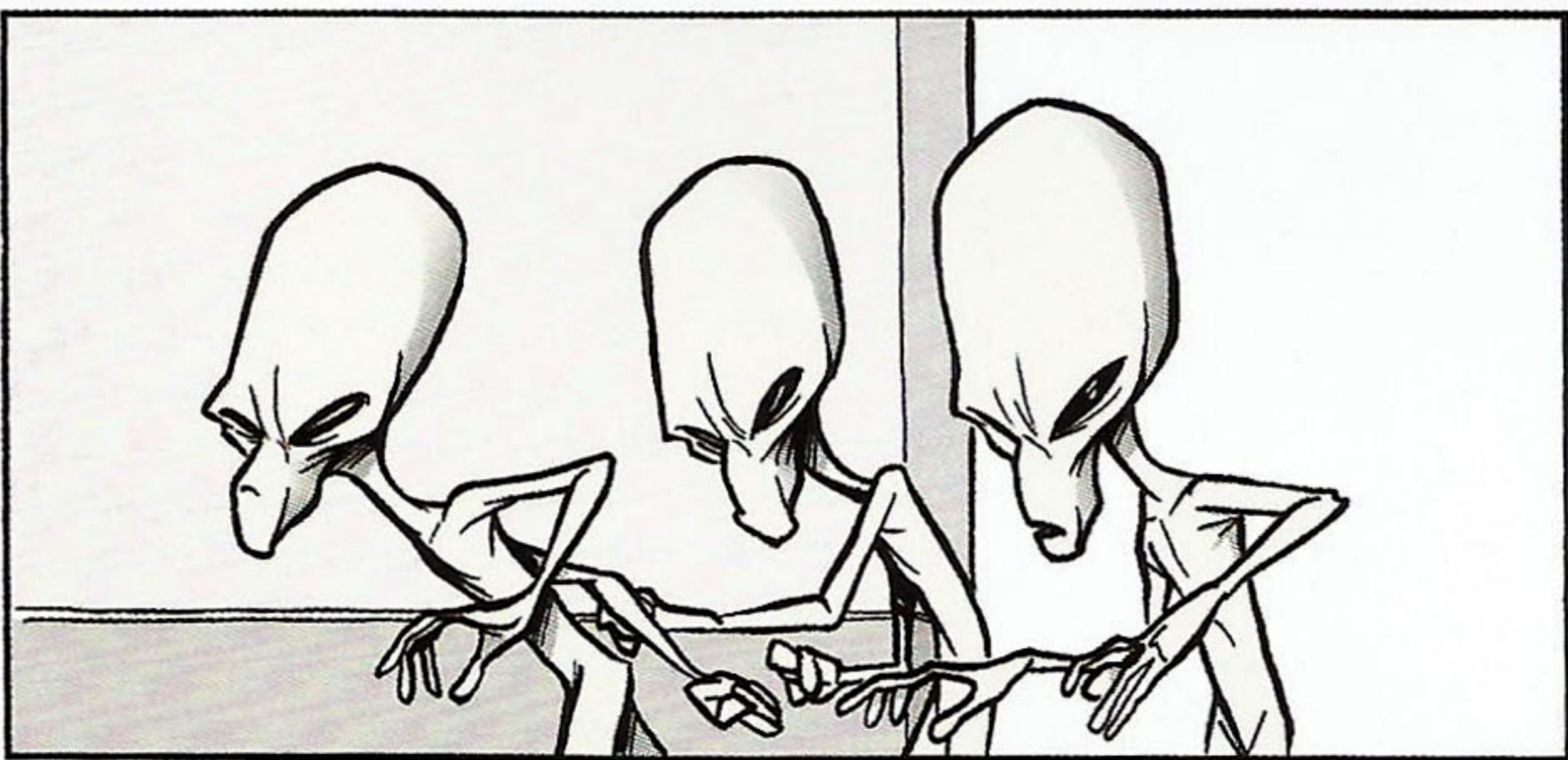
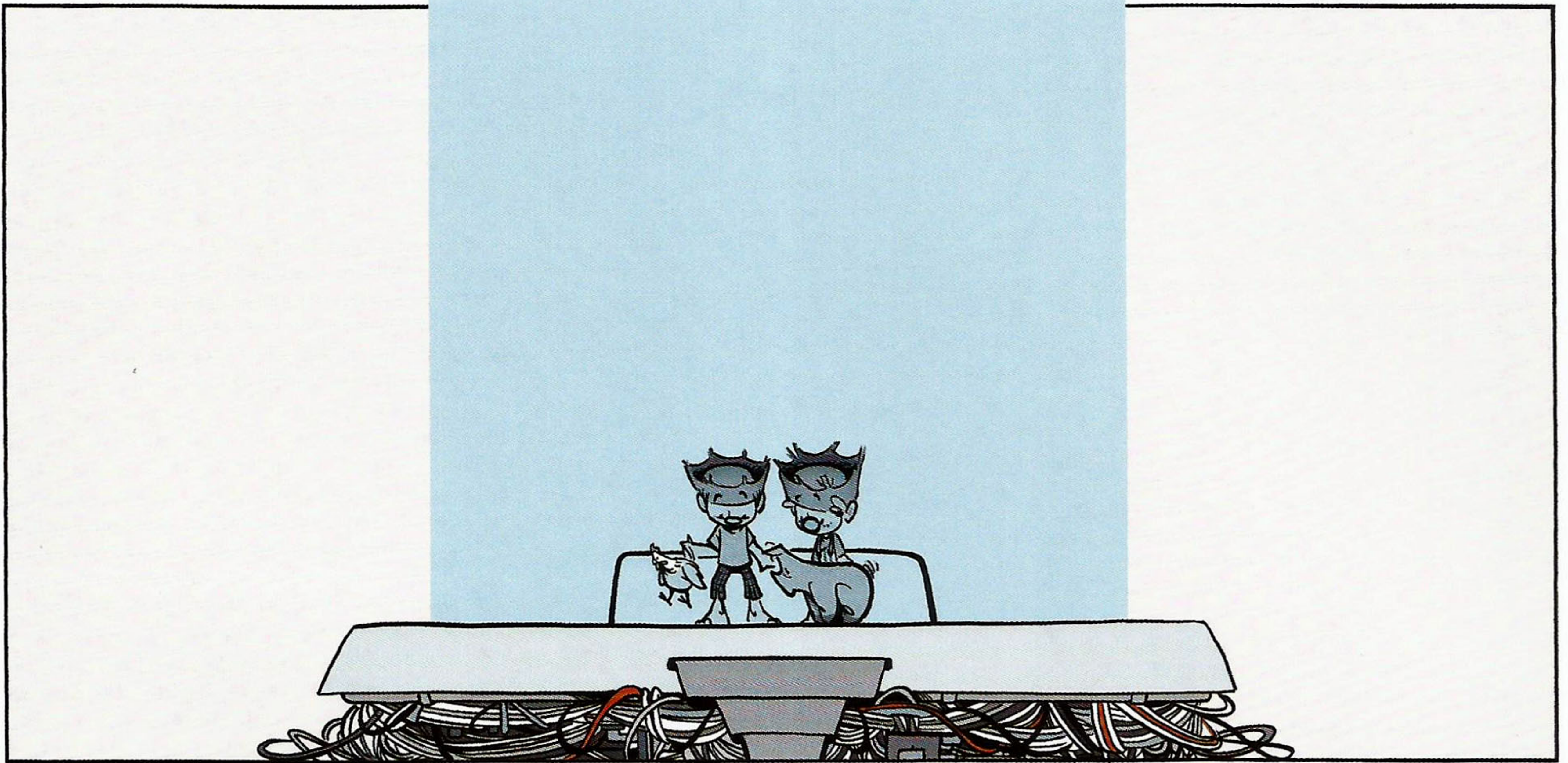


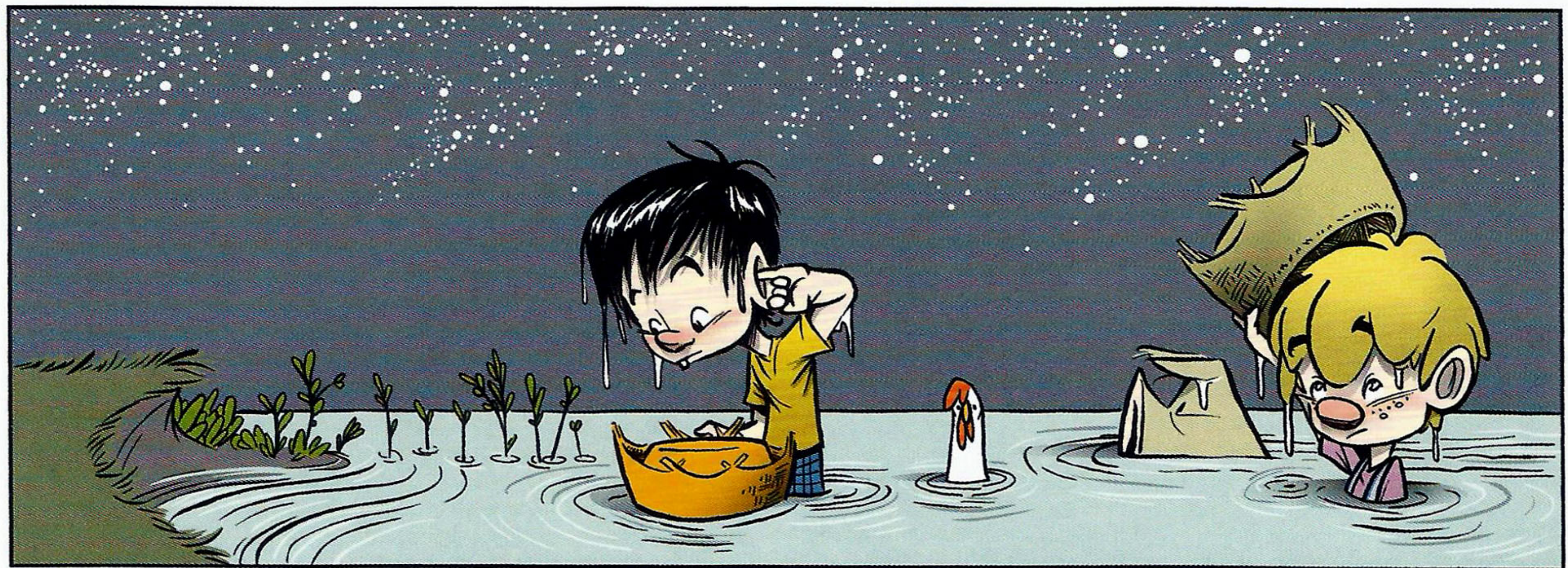
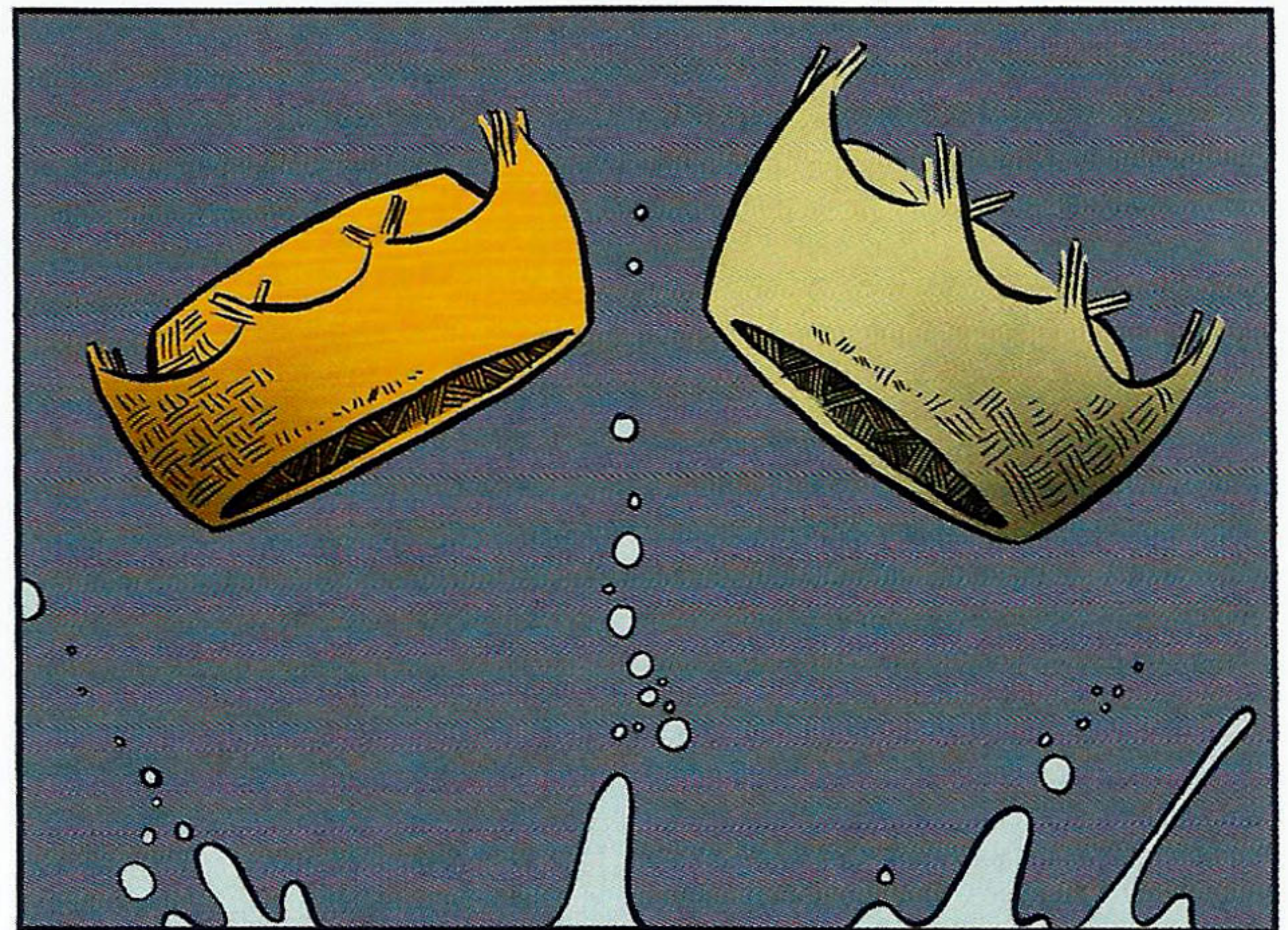
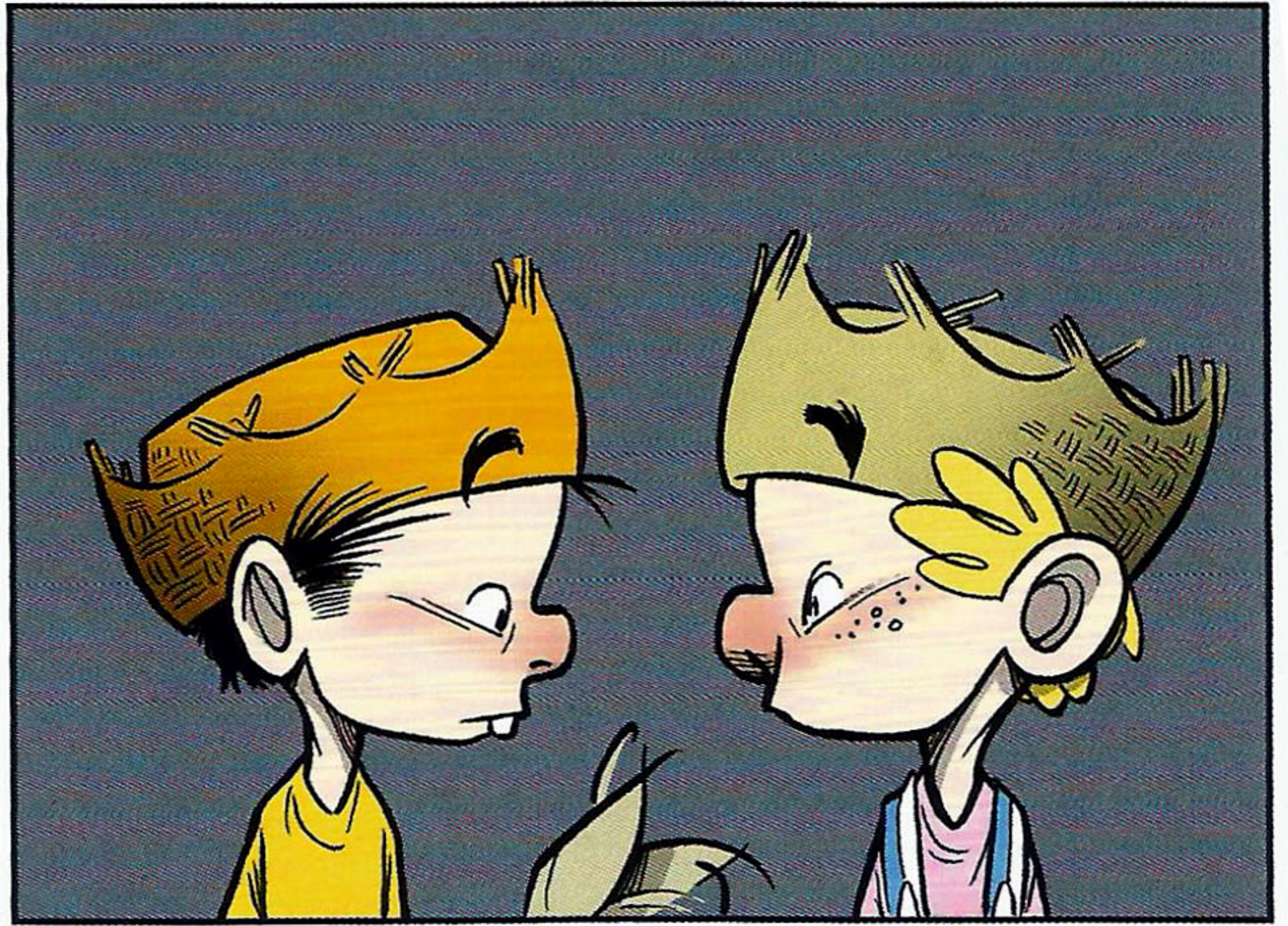


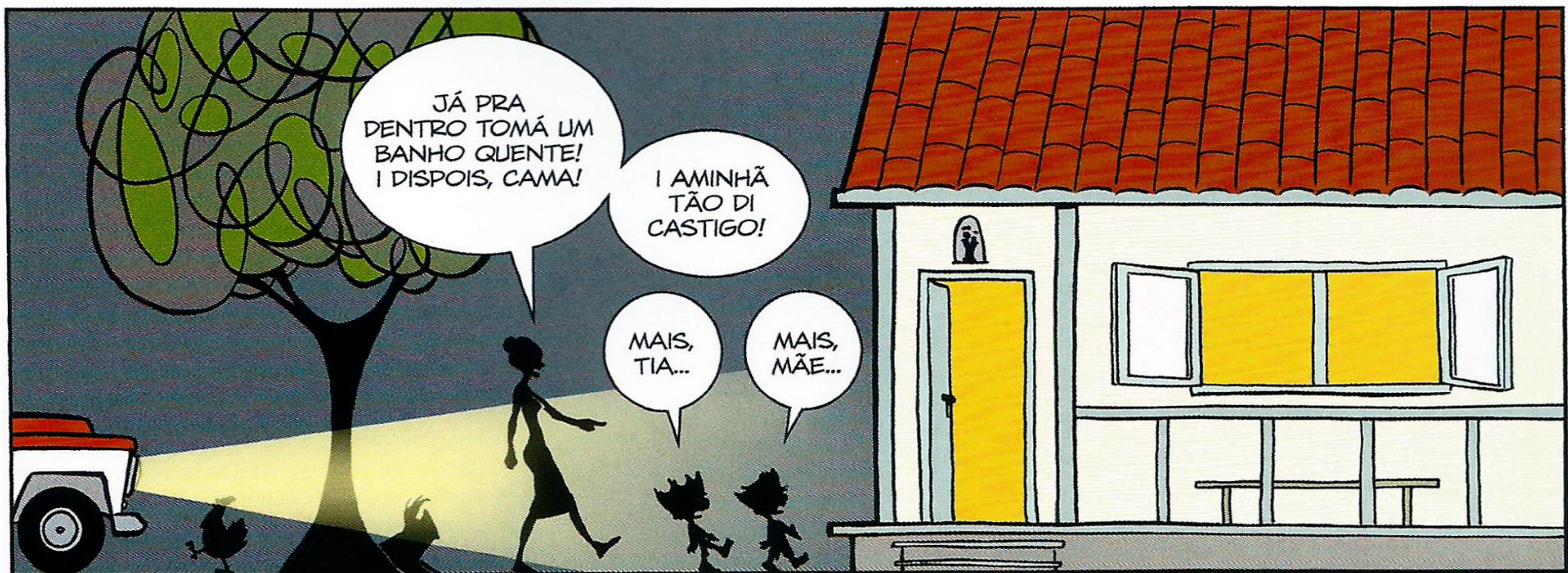
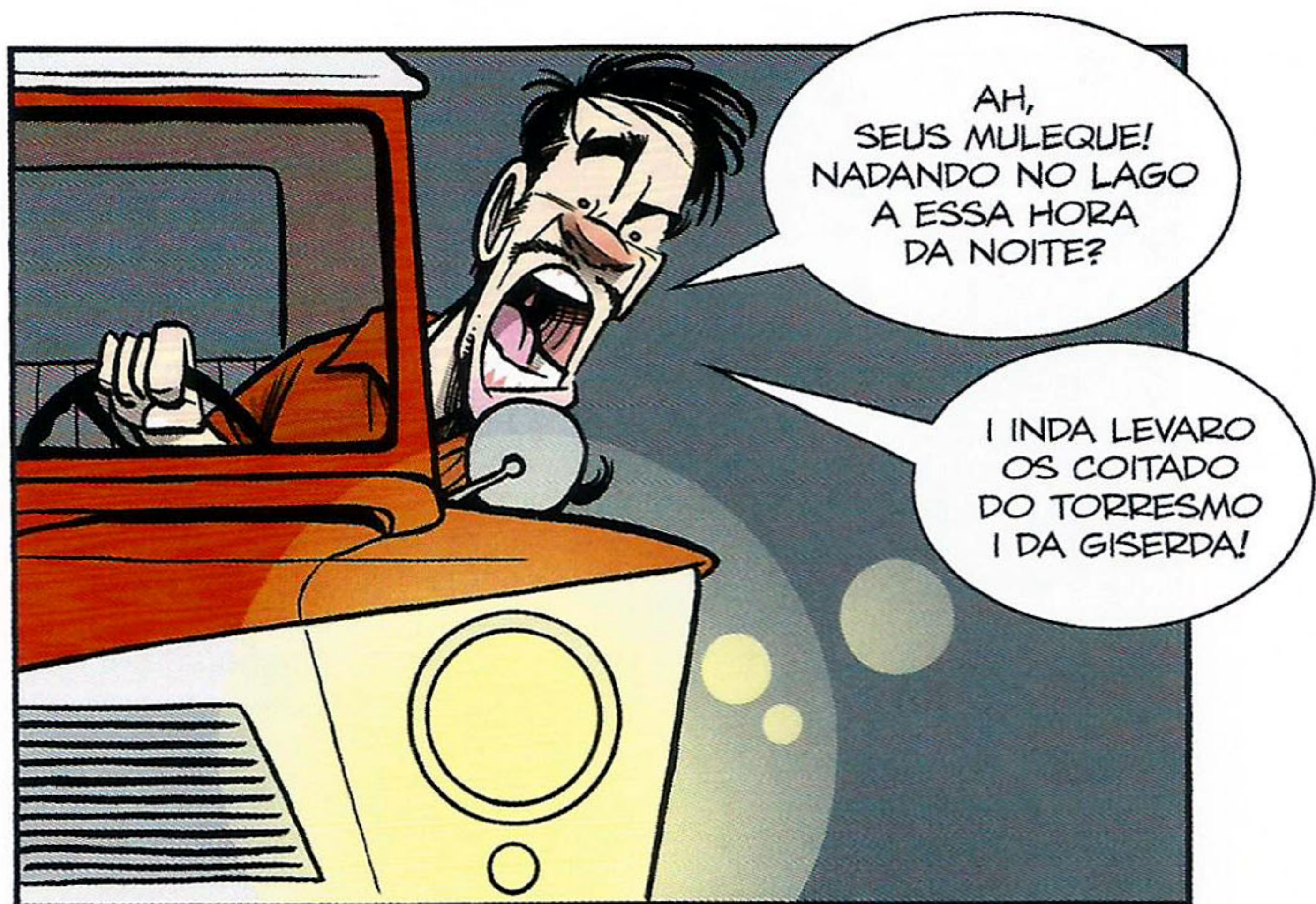
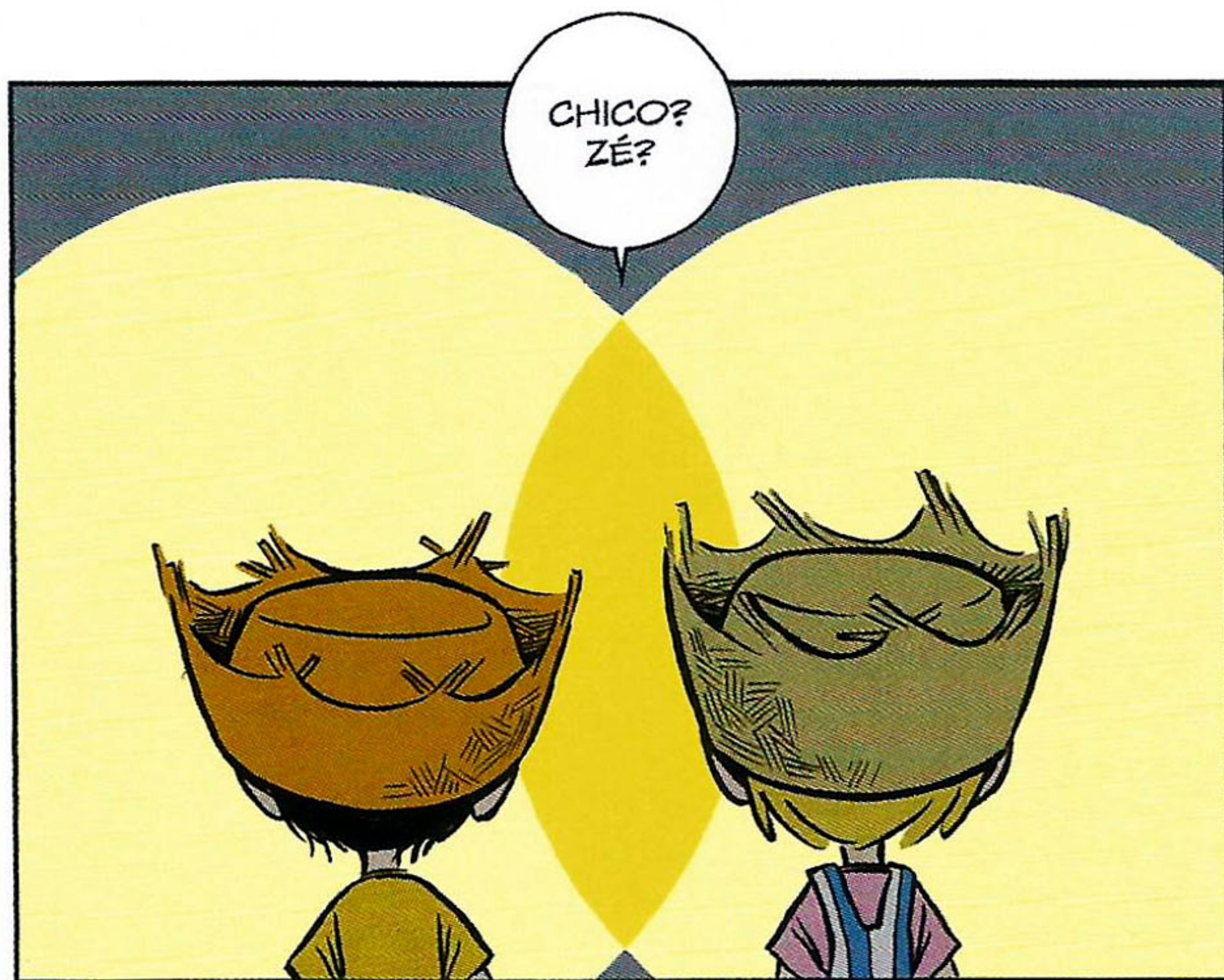


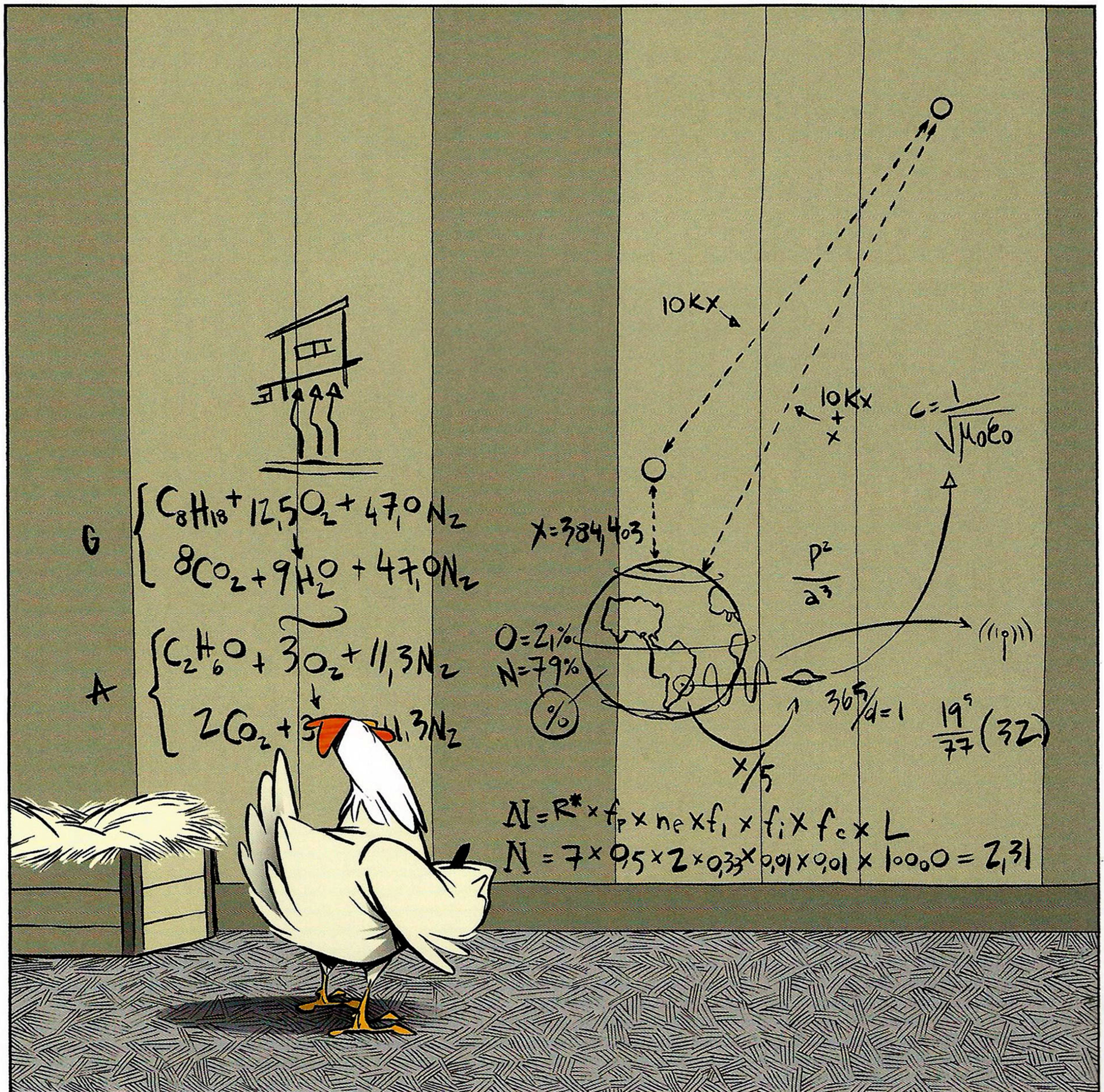
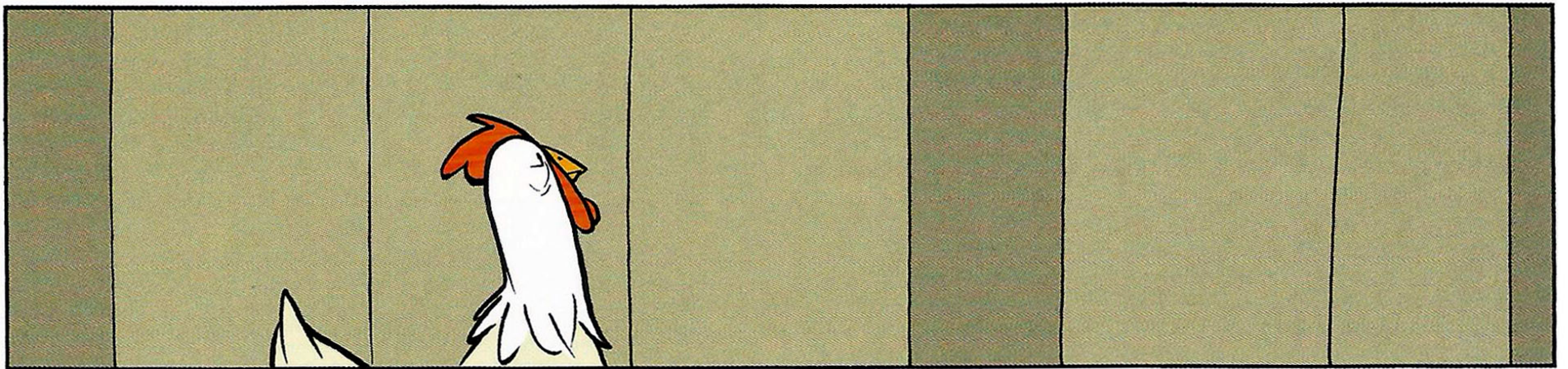
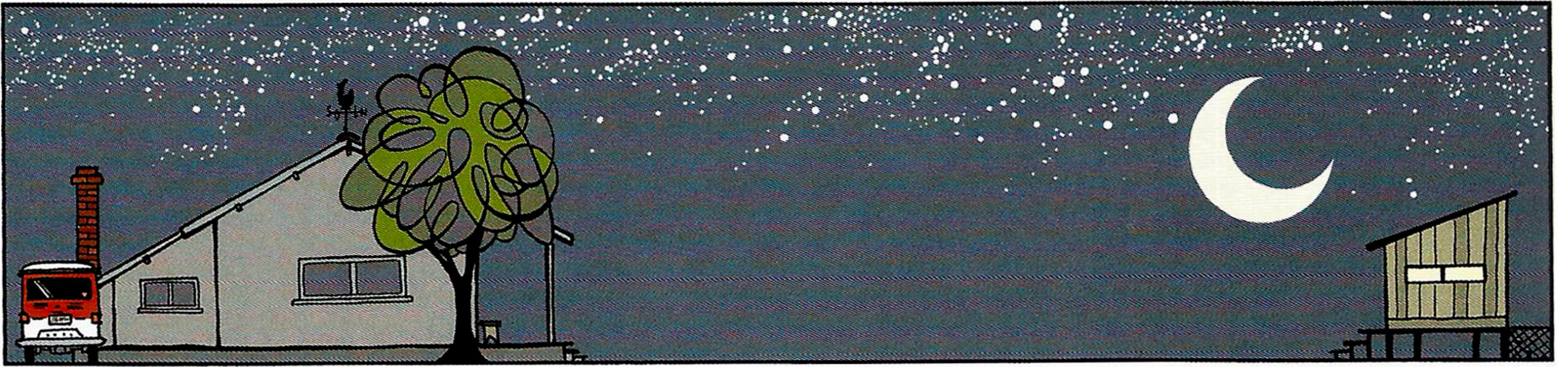




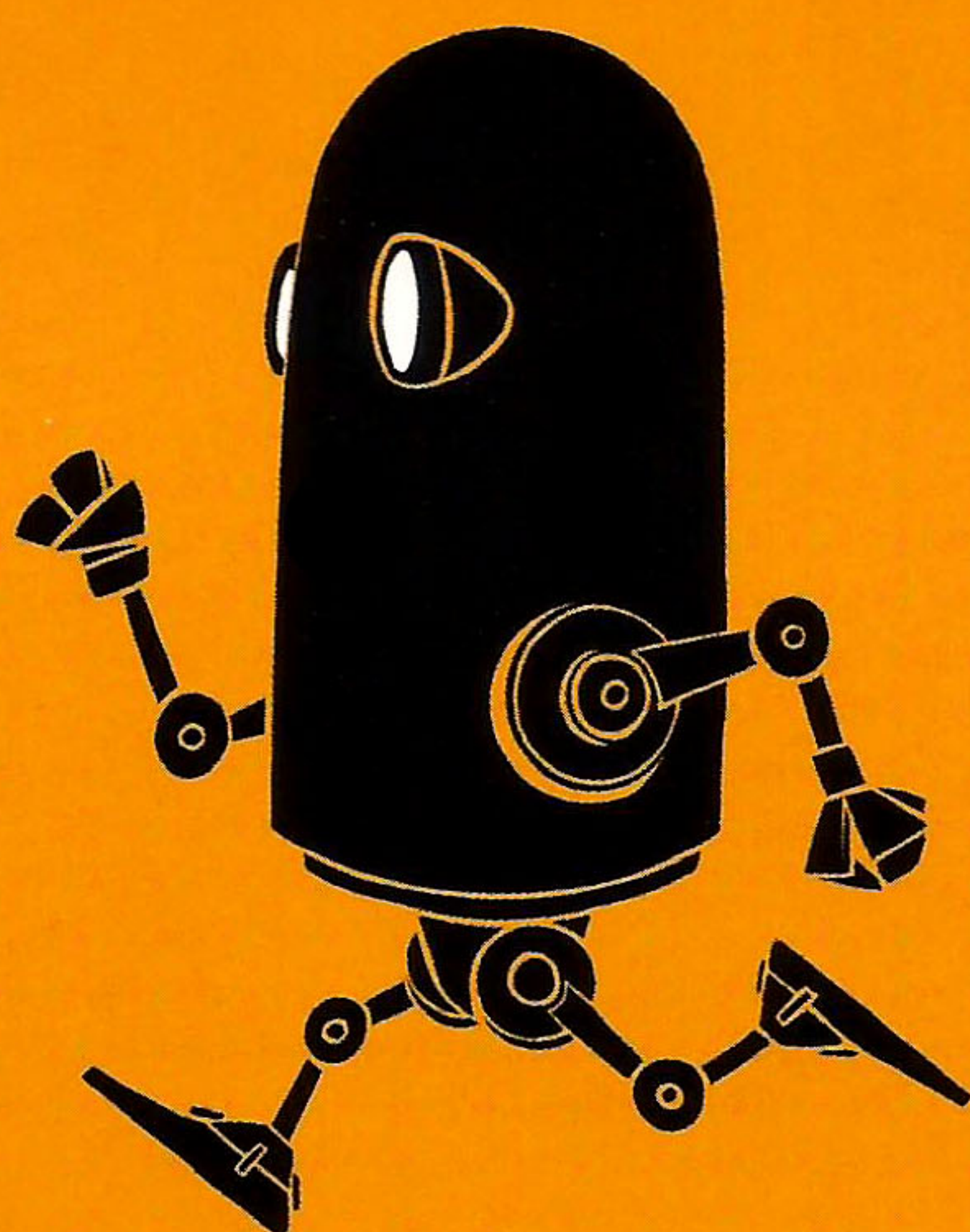








atan.



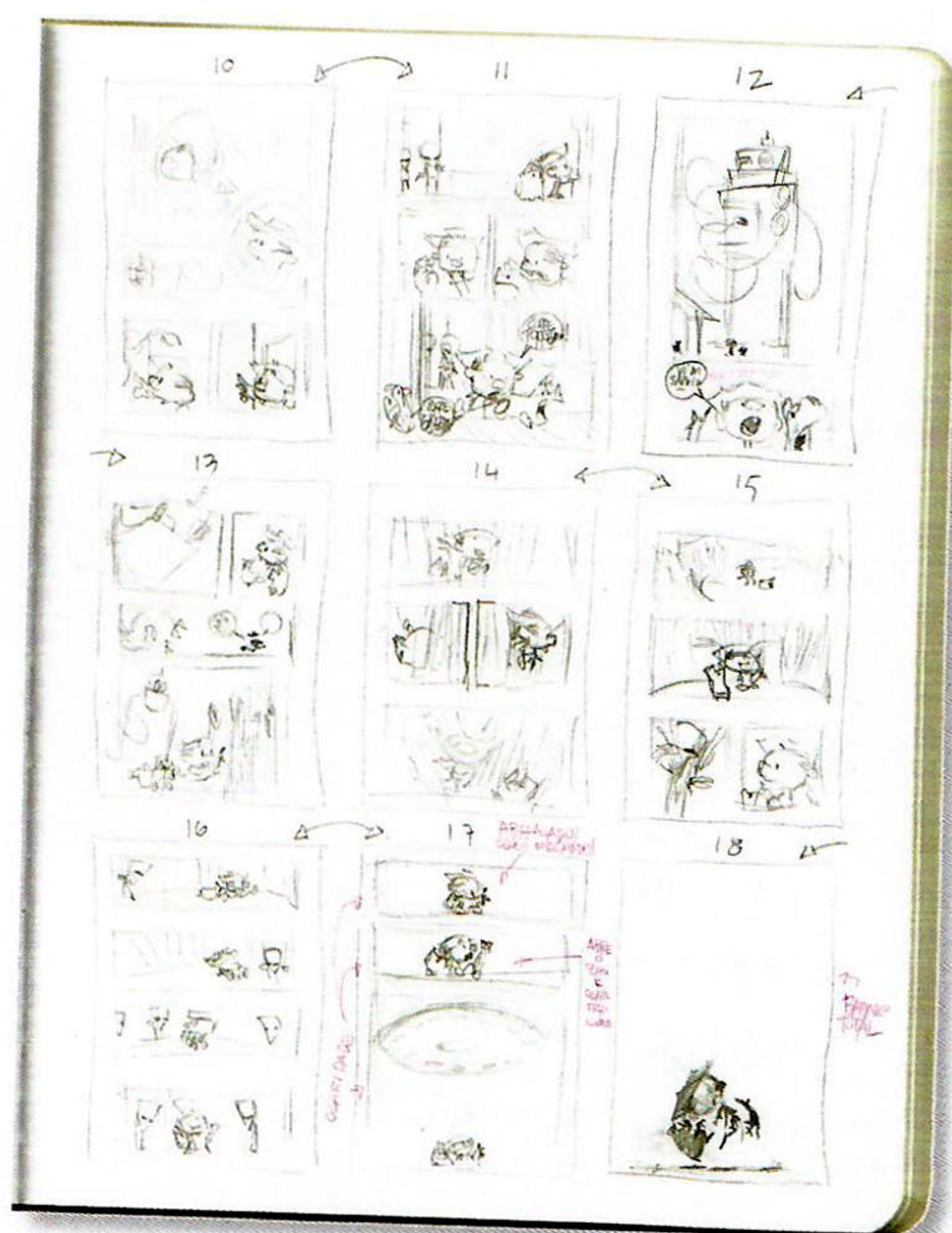
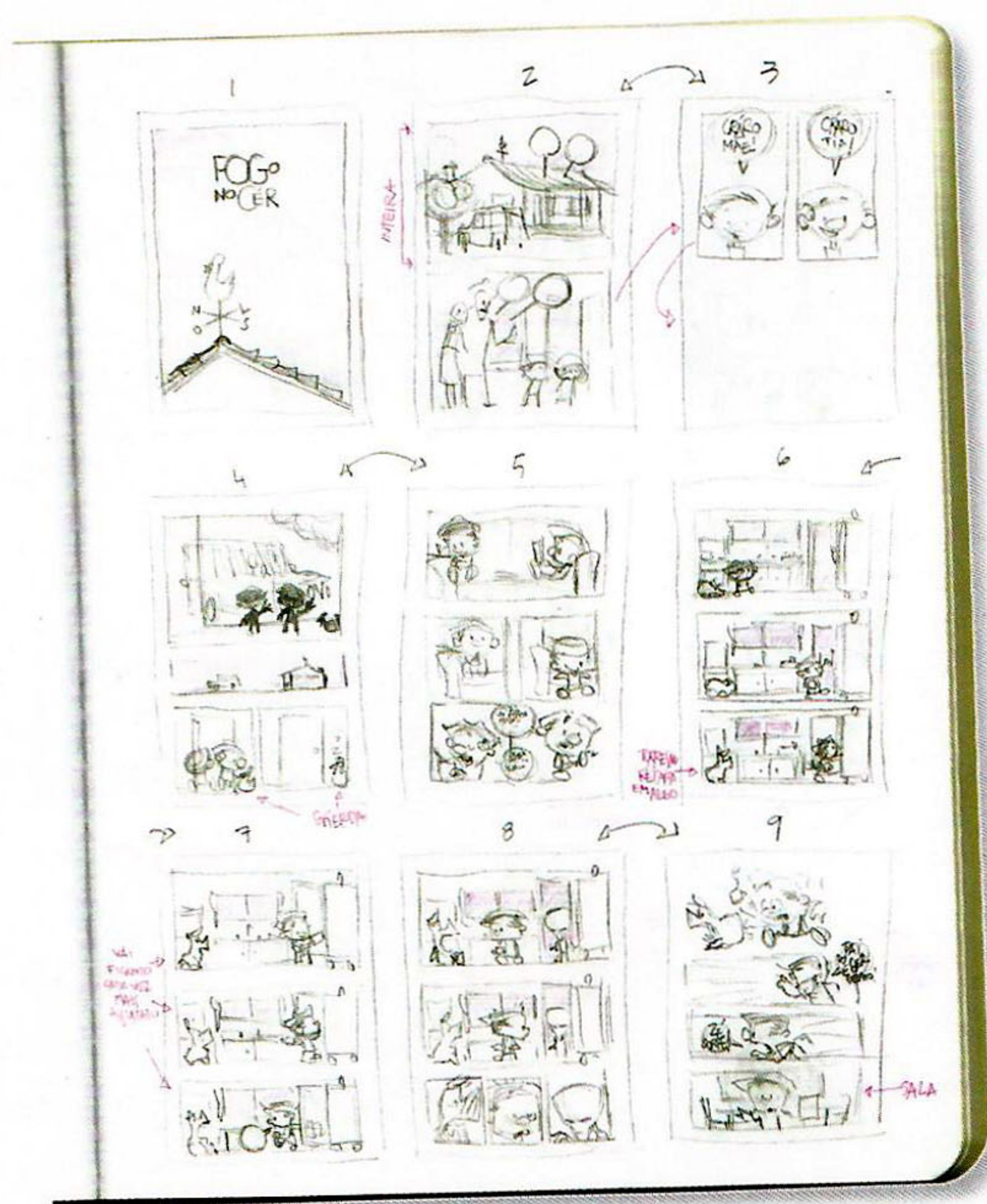
CHICO BENTO

PAVOR ESPACIAR

EXTRAS

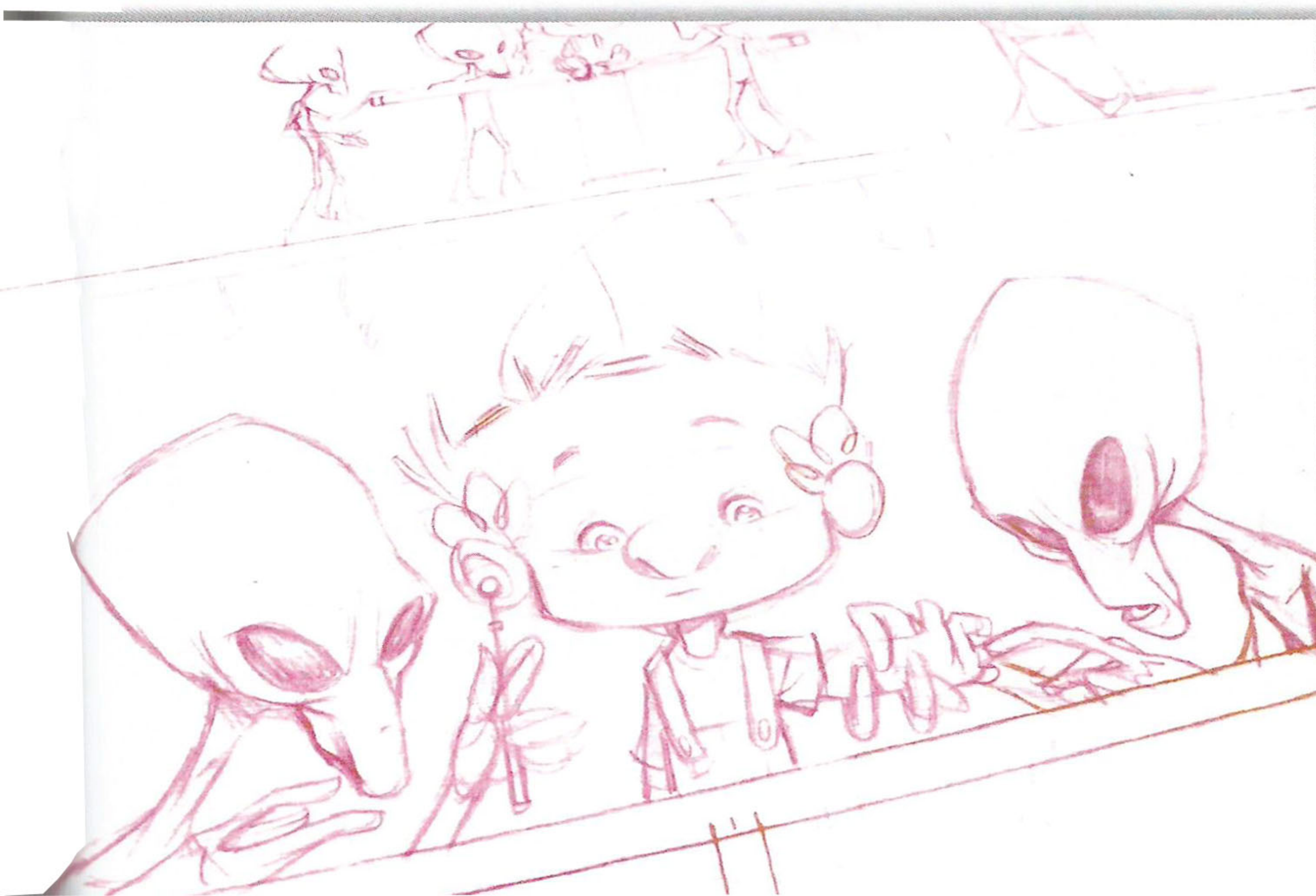


De todos os autores convidados para fazer as quatro primeiras *Graphics MSP*, Gustavo Duarte foi o único que já havia desenhado o personagem para o qual foi “escalado”. Em sua participação no álbum *MSP 50 – Mauricio de Sousa por 50 Artistas*, em 2009, o Chico Bento (vestindo a camisa do Noroeste, time de futebol de Bauru/SP) e o Jotalhão aparecem com um visual diferente do mostrado em *Pavor Espaciar*.

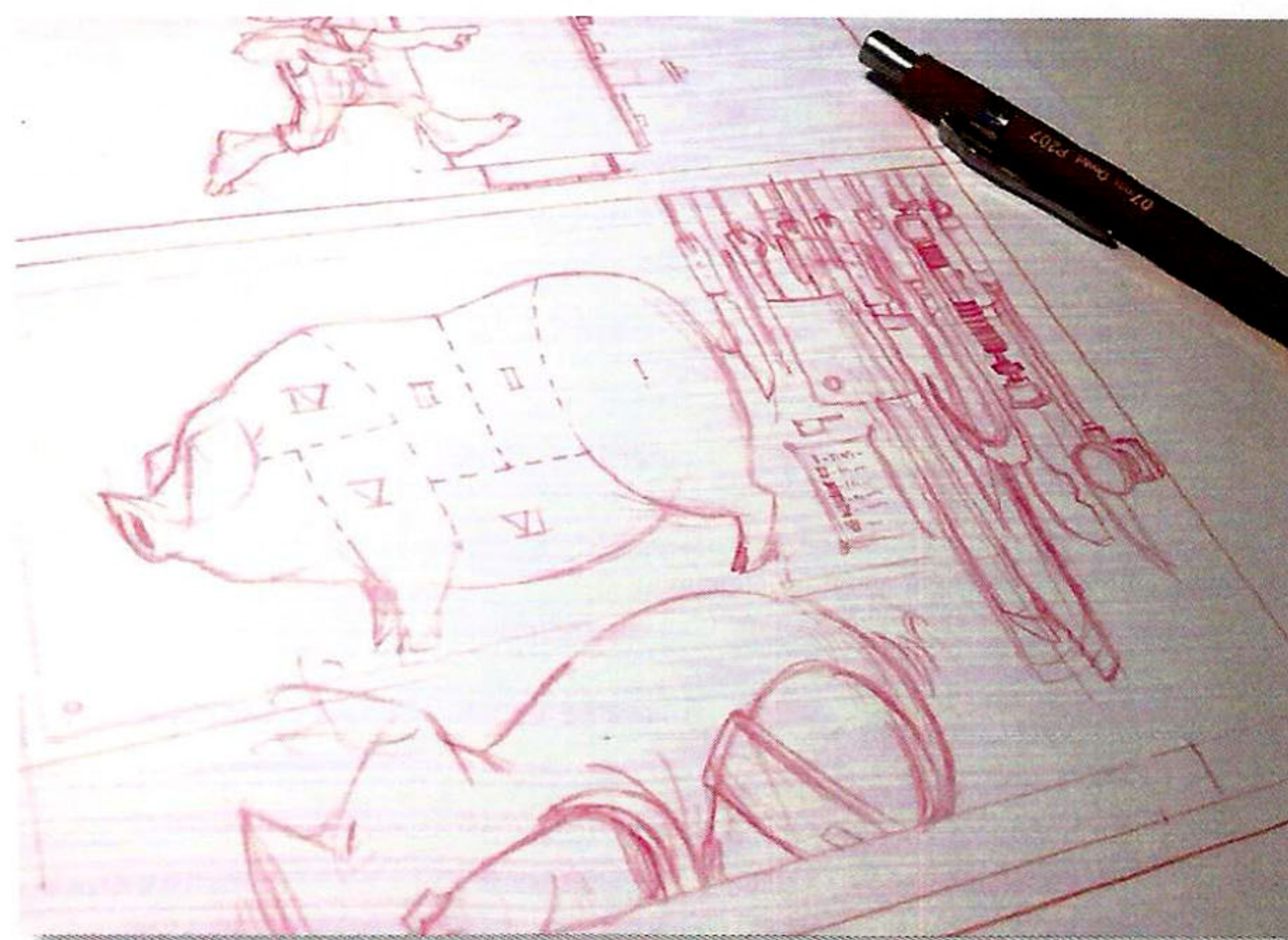
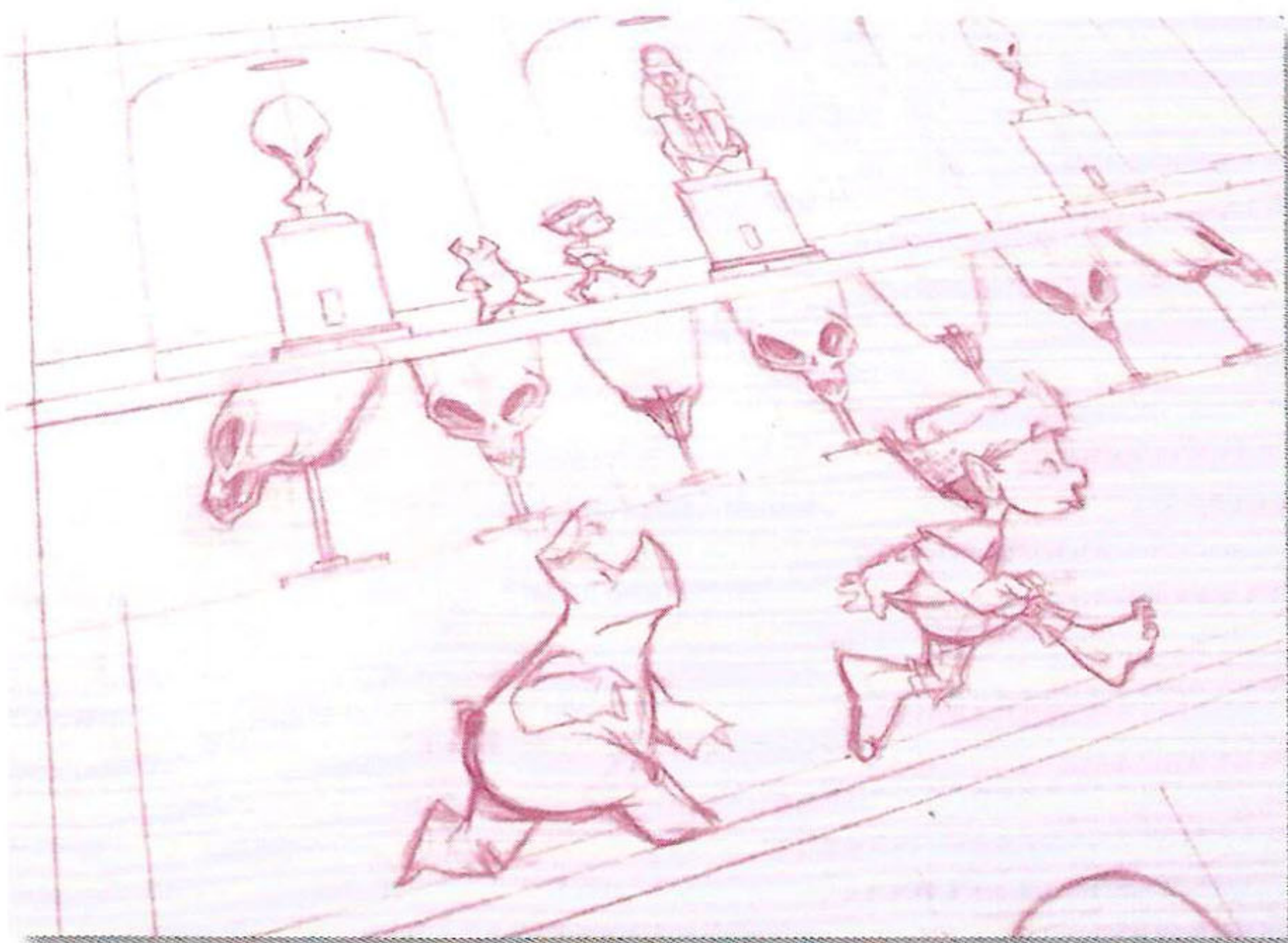


Confira acima os *thumbnails* (pequenas miniaturas em que se apresenta o desenvolvimento da história ao editor) que Gustavo Duarte fez no começo do projeto *Pavor Espaciar*. Note como algumas páginas tiveram quadros mudados depois de finalizadas e que, inicialmente, o título proposto pelo autor era *Fogo no Cér*.

Assim que terminou o roteiro da história, Gustavo Duarte passou a esboçar os personagens que usaria em closes ou cenas de corpo inteiro. Isso incluía não apenas Chico Bento e Zé Lelé, mas também os extraterrestres e até o robô que aparece na capa e nas páginas iniciais.



Quando estão fazendo suas artes, normalmente os desenhistas utilizam grafite azul ou preto. Mas Gustavo Duarte sempre usa vermelho. A razão? Para homenagear a cor do seu time de coração, o Esporte Clube Noroeste (o autor também torce para o São Paulo). Por falar nisso, na caminhonete do pai do Chico Bento tem duas referências ao centenário time de Bauru.



Para dar a *Pavor Espaciar* um clima ainda mais misterioso e divertido, Gustavo Duarte permeou a história com referências à cultura pop e a enigmas da humanidade. Elas estão espalhadas pelas páginas, como a do faraó Akhenaton, que, devido ao formato anguloso de seu rosto e a alguns de seus atos, especula-se ter sido um alienígena. Outra dica: quem pesquisar os aviões e navios aqui retratados terá uma bela surpresa.

Fã confesso da franquia *Star Wars*, o autor incluiu nesta história do Chico Bento algumas referências aos longas-metragens criados por George Lucas. Além do xadrez espacial, que aparece em *Episódio 4 – Uma Nova Esperança*, o primeiro filme da série, na cena que mostra o esquema para fatiar o pobre Torresmo, existe um sabre de luz entre os vários instrumentos cortantes desenhados.

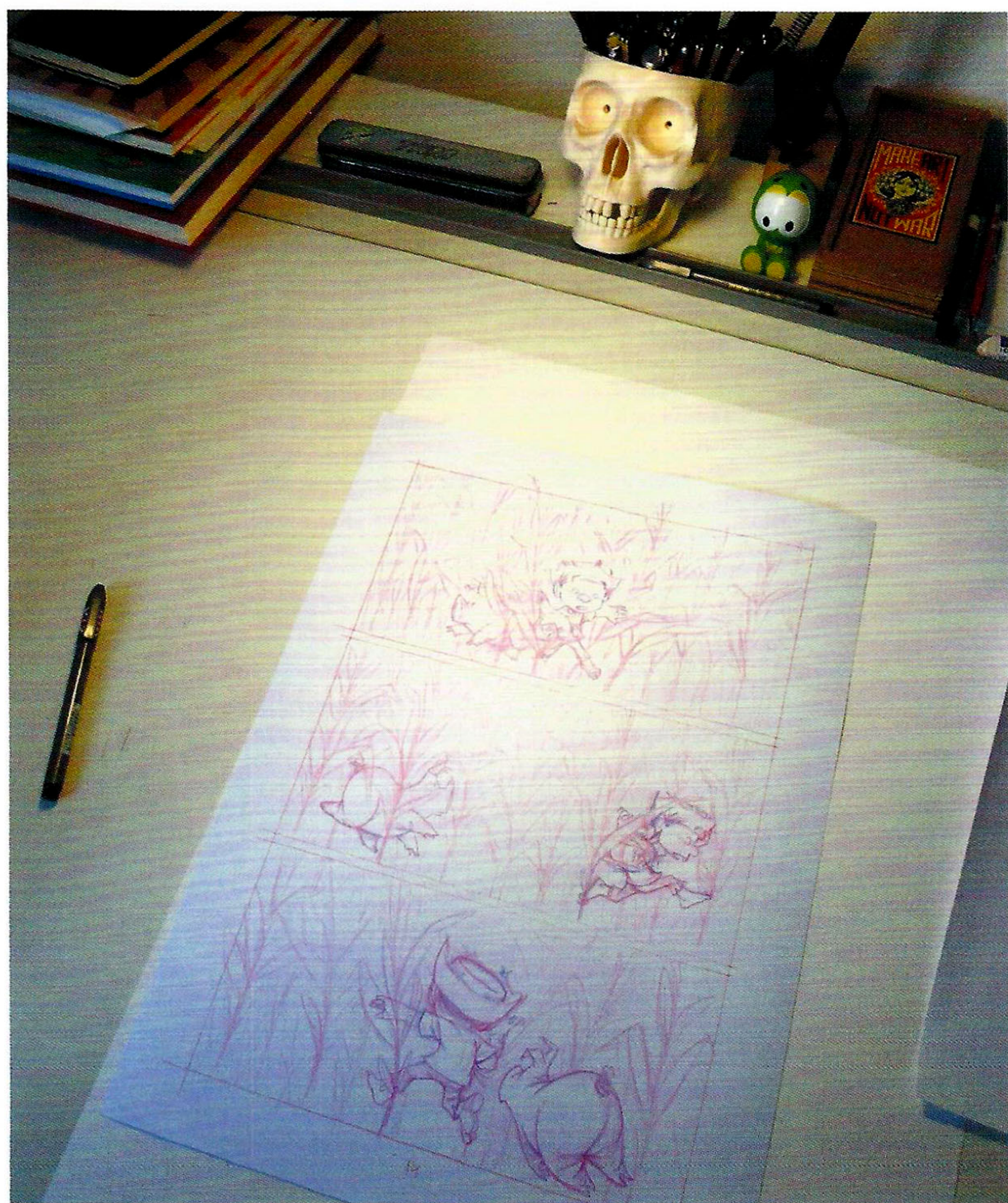
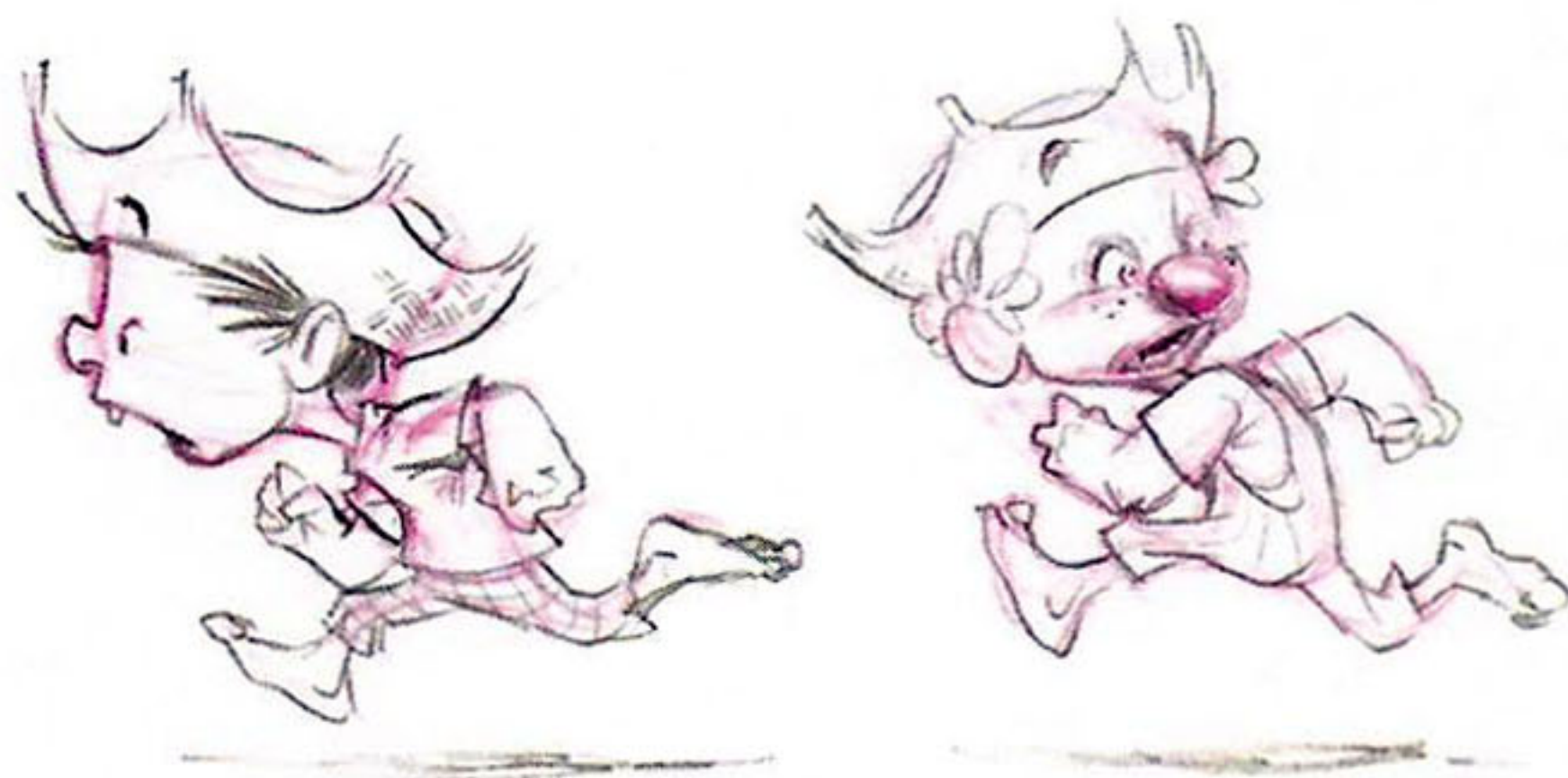
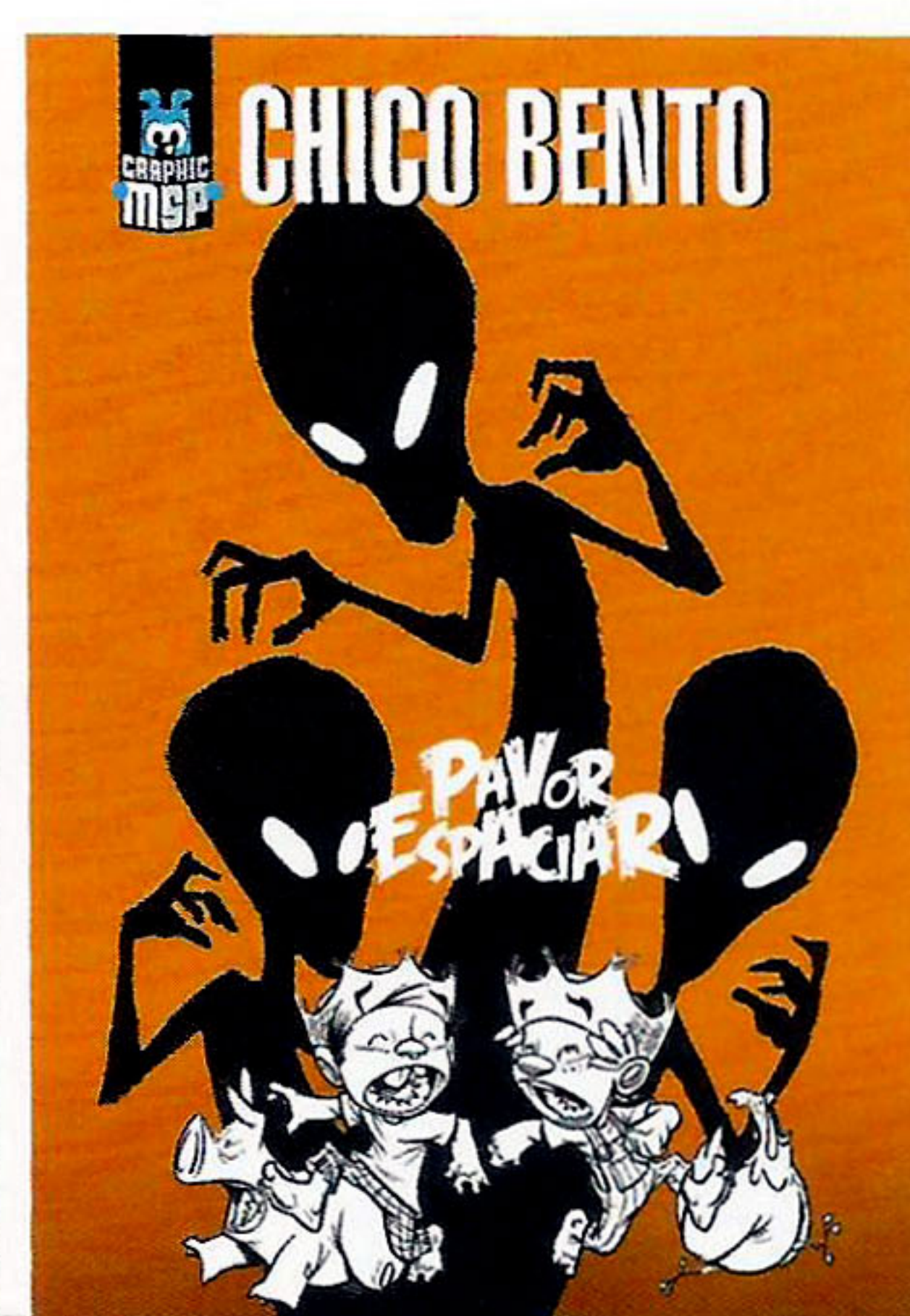
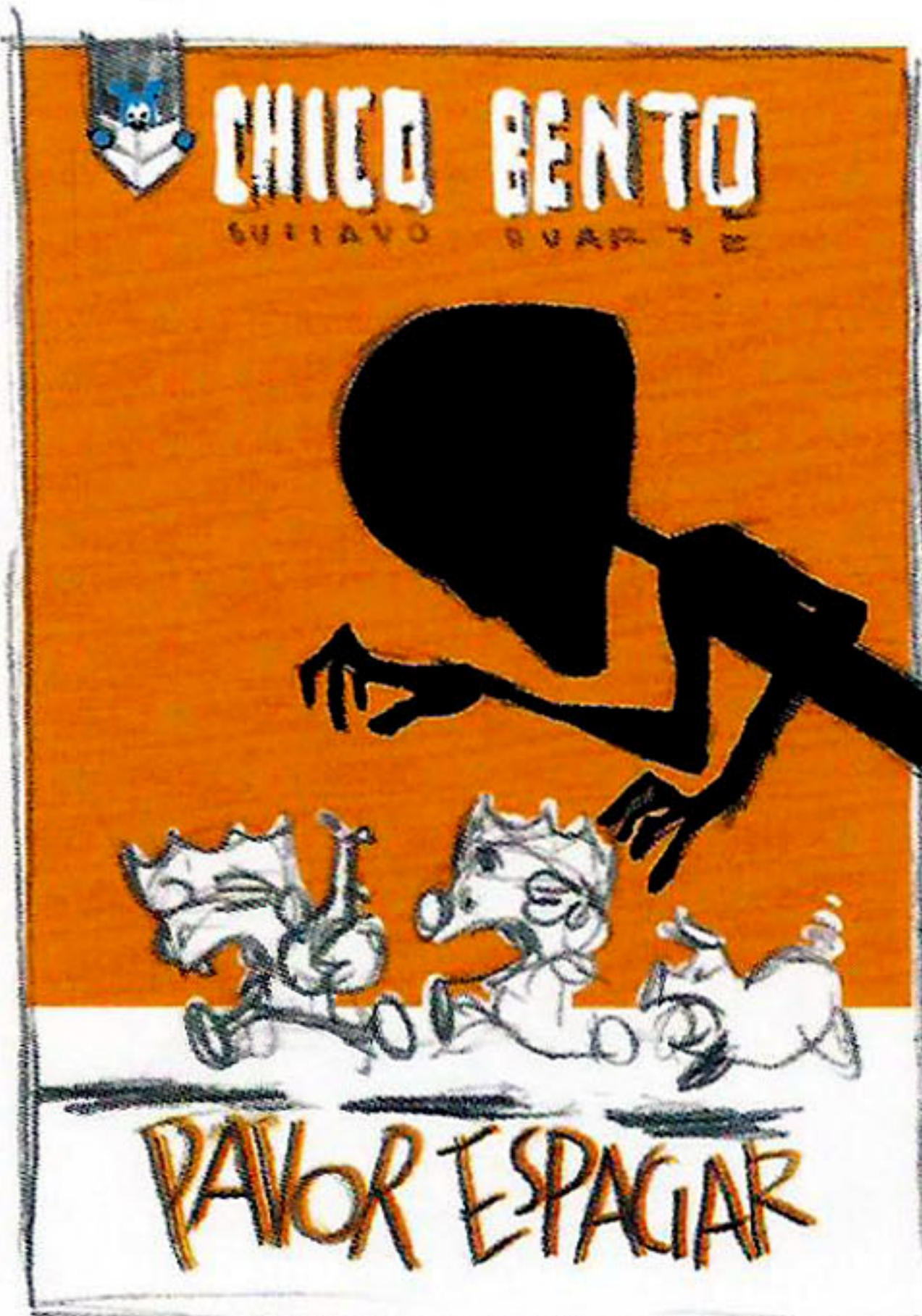
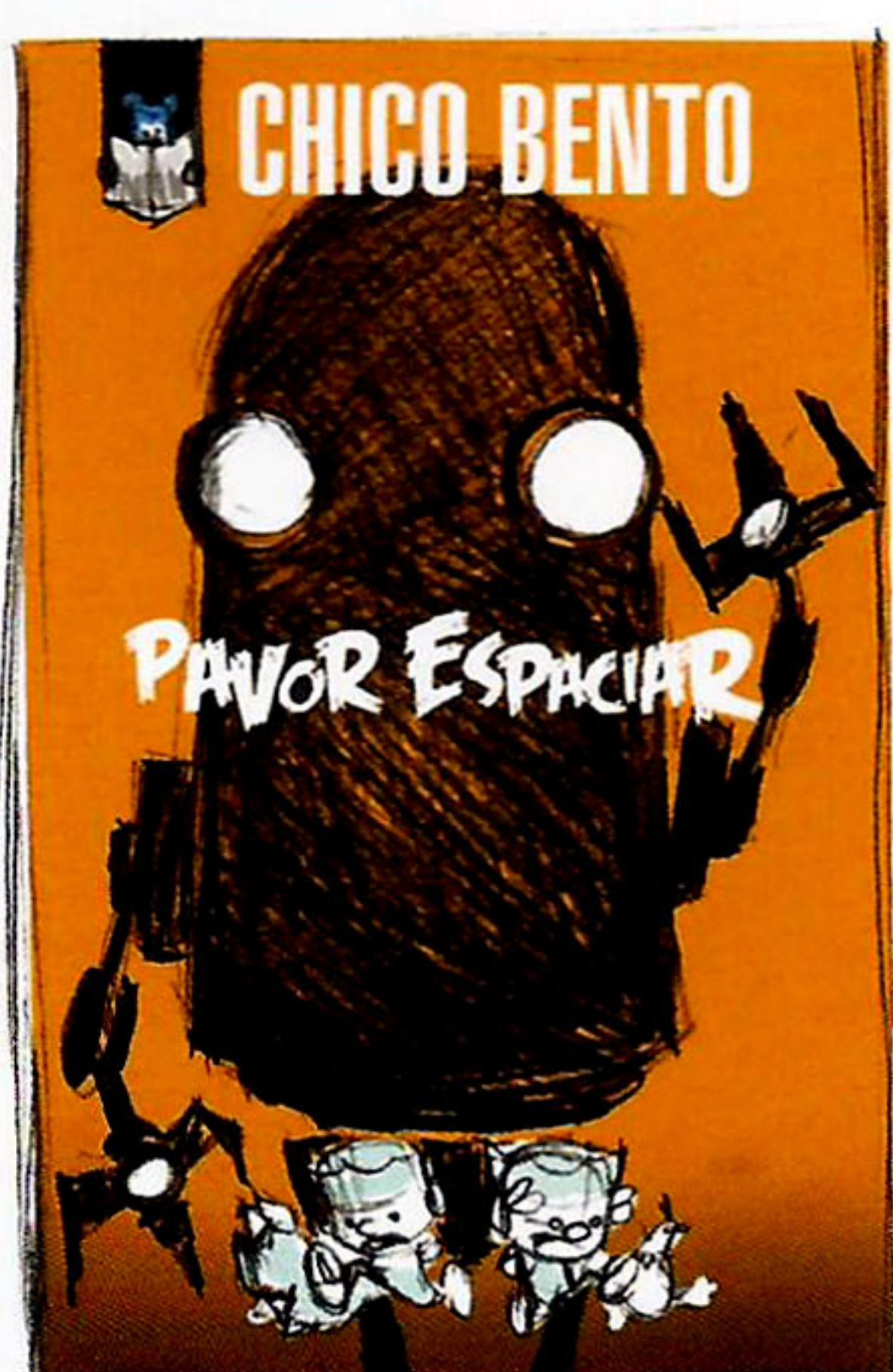
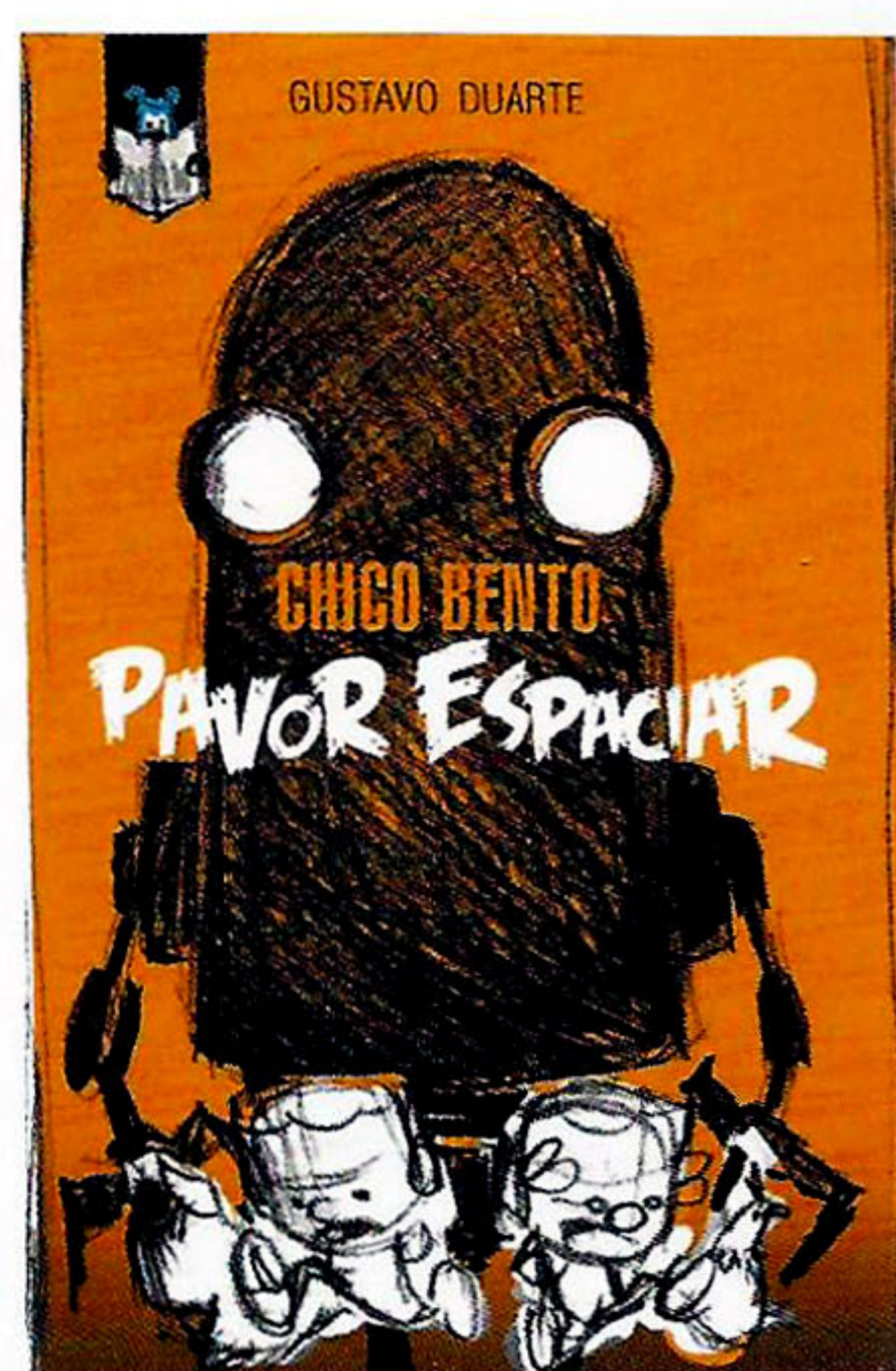
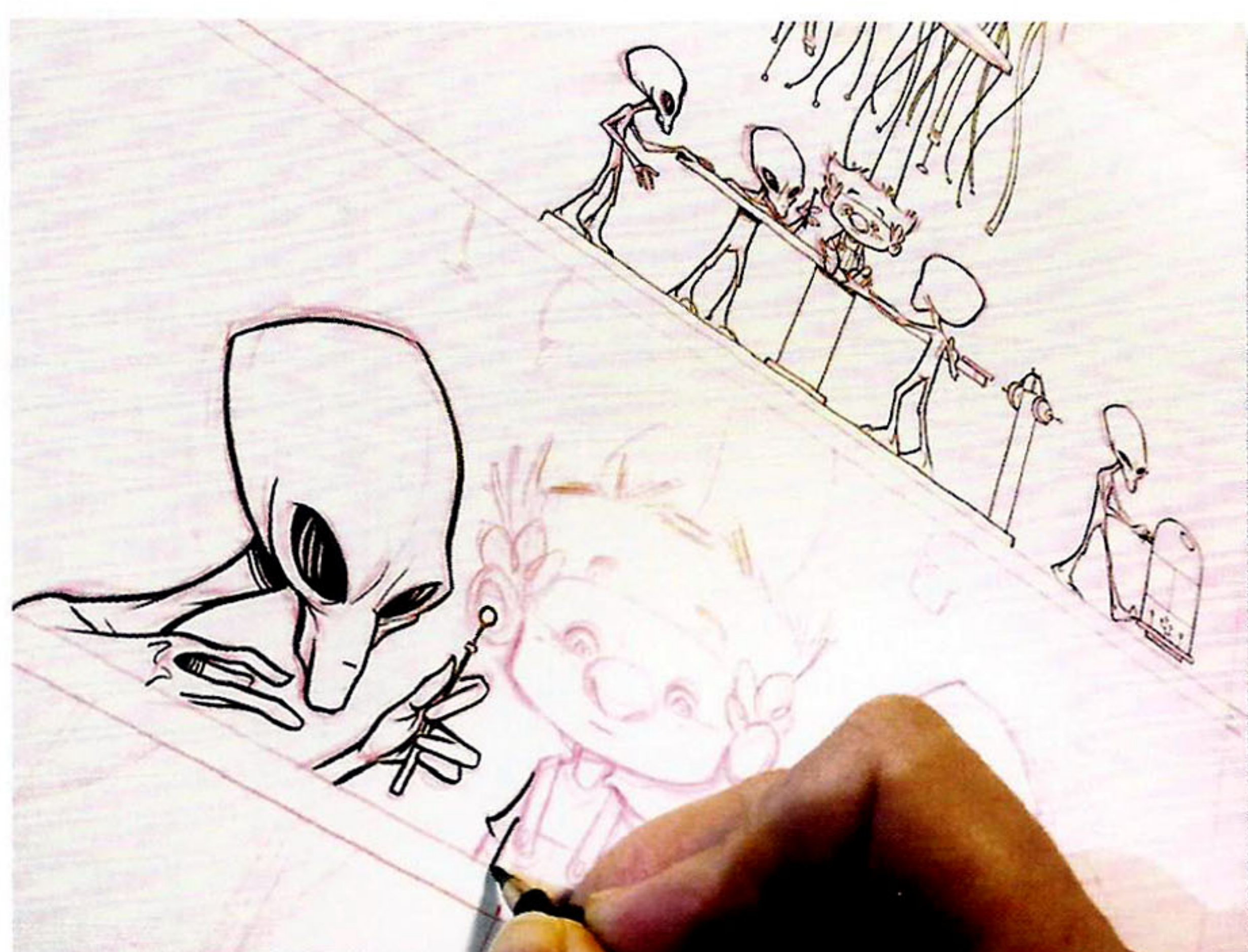
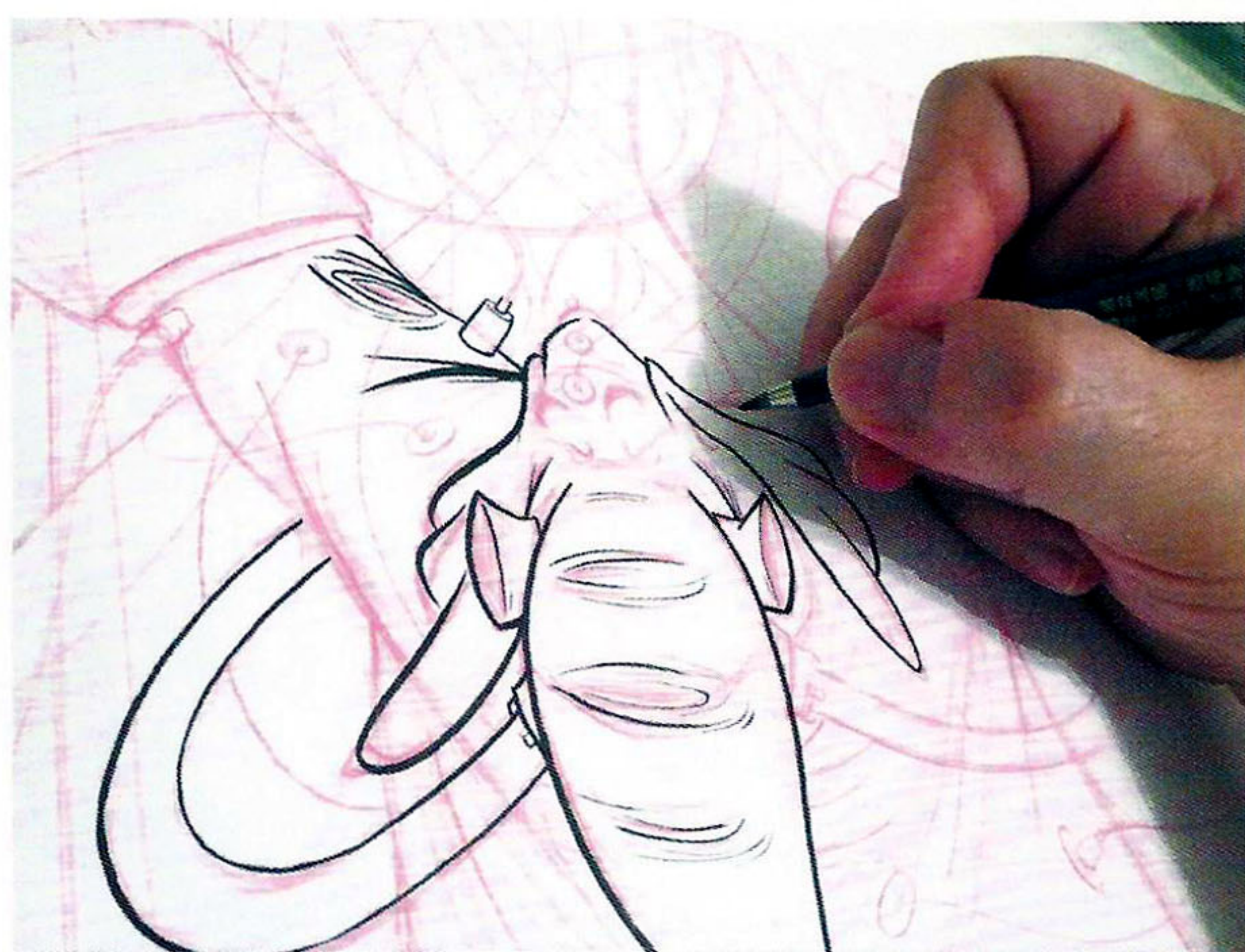
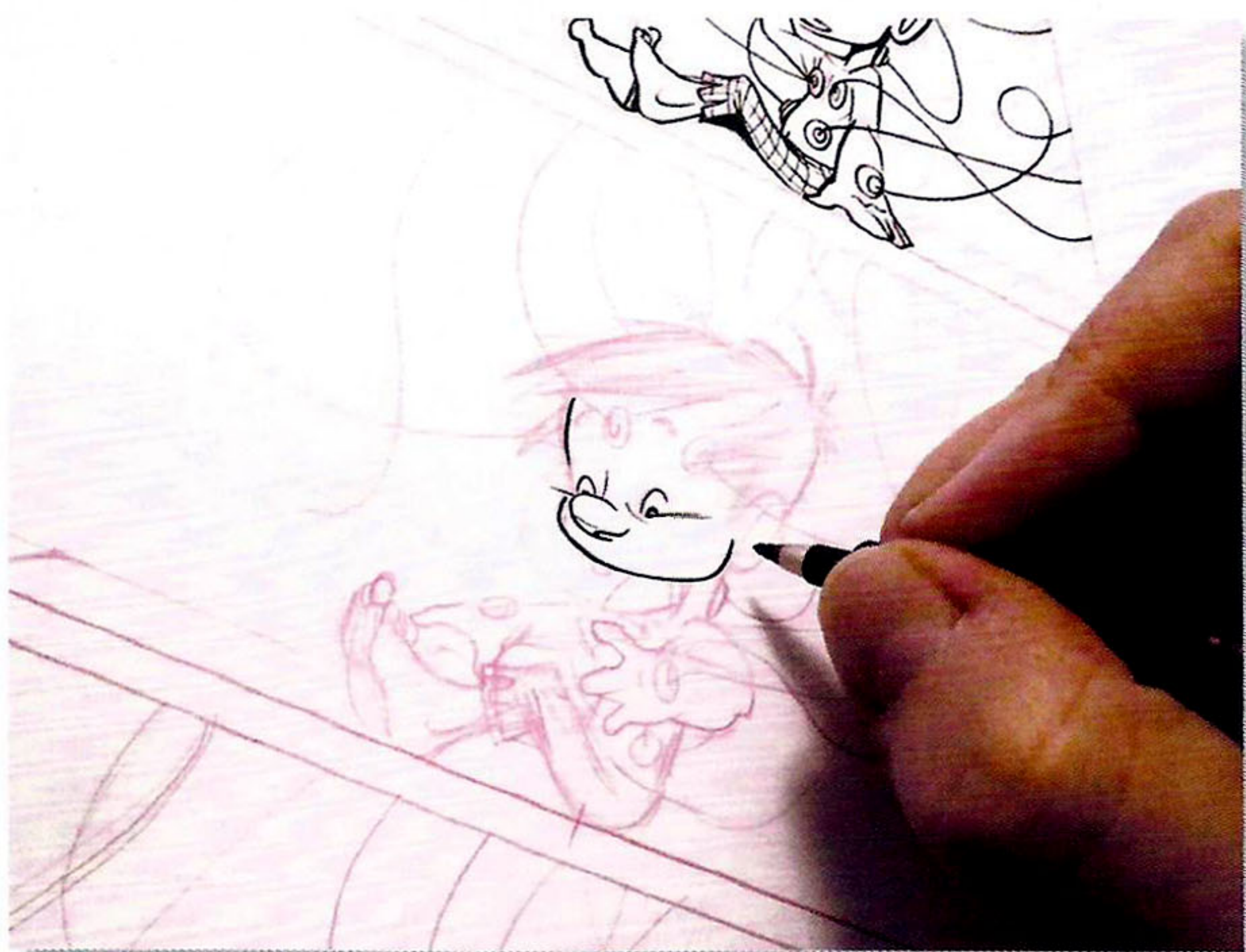


Foto do estúdio de Gustavo Duarte, antes de arte-finalizar (aplicar nanquim sobre o lápis) mais uma página da história. Notou quem está no alto na prancheta? Horácio e... Cranicola?!



Nas fotos abaixo, você pode conferir diversas etapas do trabalho do autor, com páginas ainda no lápis sendo arte-finalizadas, antes de receberem a cor, que foi feita no computador.



Veja também alguns estudos de capa, produzidos antes de se chegar à versão final.

O CHICO BENTO DE MAURICIO DE SOUSA

Chico Bento é um dos personagens de Mauricio de Sousa mais queridos pelos leitores. O autor o criou a partir das suas lembranças sobre o homem do campo, uma vez que nasceu e foi criado no interior do estado de São Paulo.

O nome do personagem foi emprestado de um tio-avô de Mauricio, que ele nem conheceu, mas sobre o qual ouviu muitas histórias engraçadas, contadas por sua avó – que, nos quadrinhos do Chico Bento, virou a vó Dita.

Curiosamente, o menino caipira que encanta gerações há décadas nasceu como coadjuvante em 1963, na tira *Hiroshi e Zezinho* (o Hiro e o Zé da Roça, respectivamente), publicada na revista da cooperativa *Coopercotia*, hoje raríssima. Na época, ele era quase uma versão mirim do Jeca Tatu, personagem clássico de Monteiro Lobato.

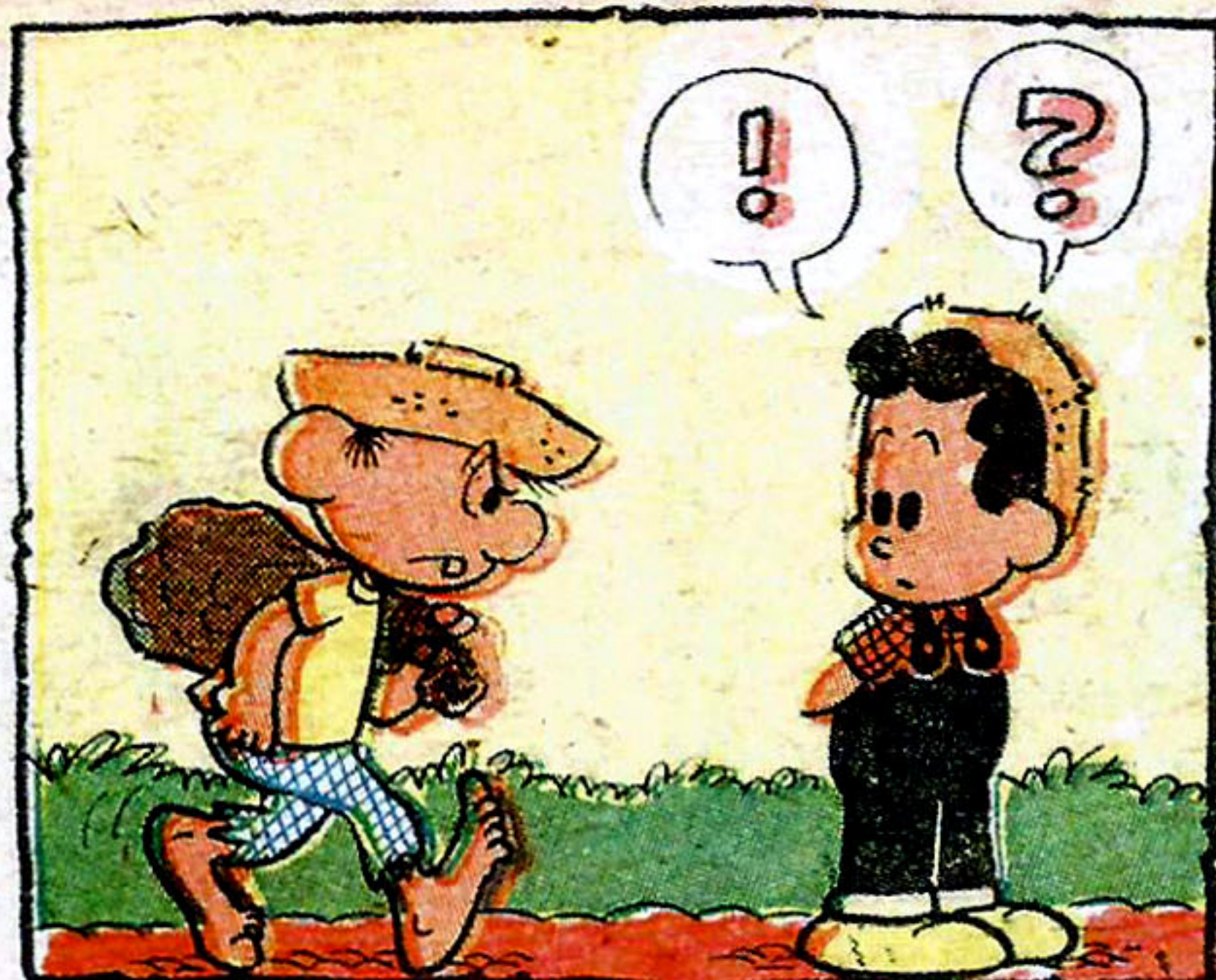
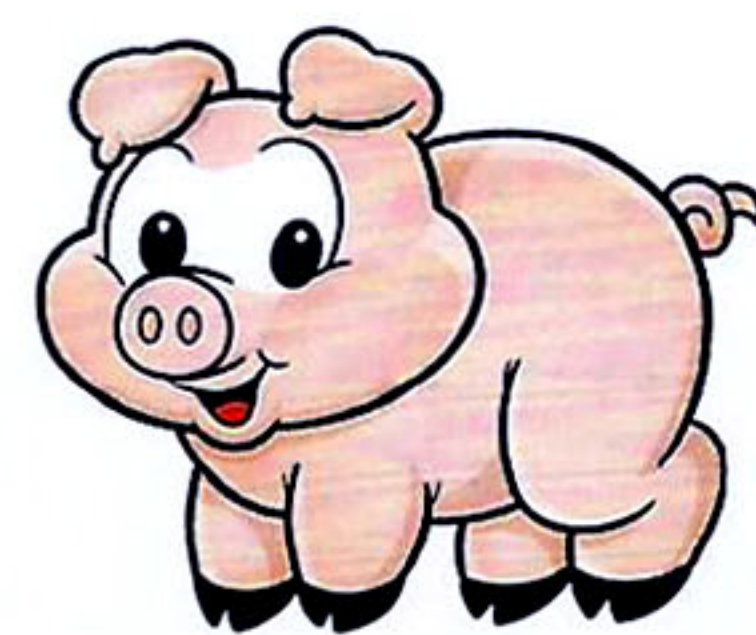
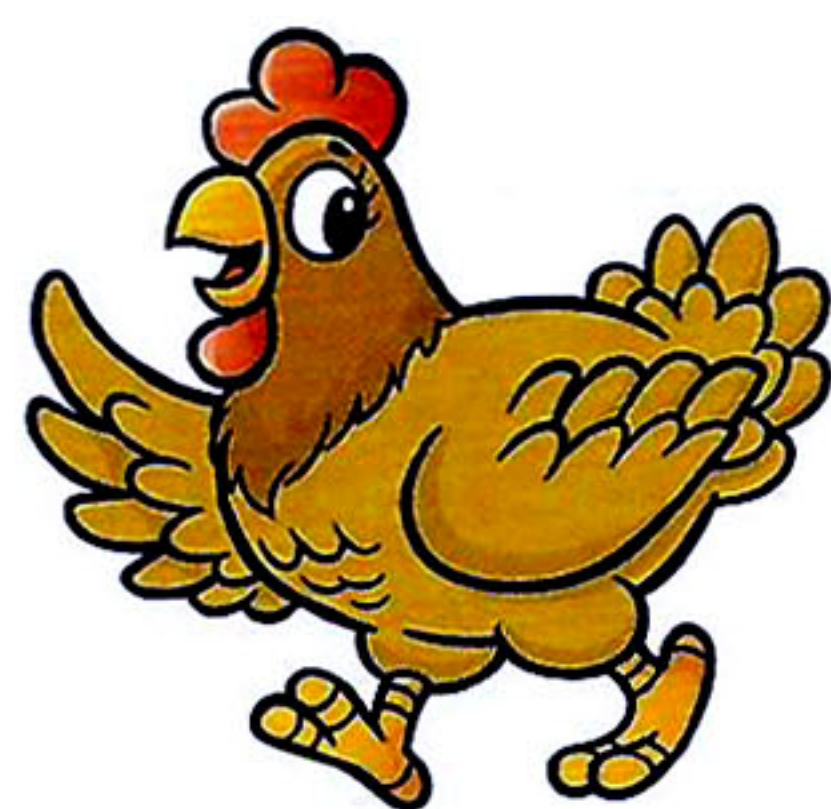
No mesmo ano, a tira passou a sair no *Diário de S.Paulo* – a que marcou sua estreia está reproduzida abaixo. E não demorou muito para o Chico Bento roubar a cena. Em 1964, no suplemento de quadrinhos do mesmo jornal, ele já protagonizaria seu primeiro tabloide, que você confere na página ao lado.

A partir daí, seu jeito simples de enxergar a vida e de amar a natureza conquistaram mais e mais fãs. Desde agosto de 1982, Chico Bento tem sua própria revista, que já foi publicada pela Abril, Globo e, atualmente, Panini.

Os personagens que o acompanham nesta *Graphic MSP* estrearam todos em revistas publicadas pela Editora Abril. Zé Lelé, o primo abobalhado do Chico, surgiu em agosto de 1974, na revista *Mônica 52*. A Giselda (cujo nome é sempre pronunciado como “Giserda”, para acentuar o sotaque caipira dos personagens) fez sua primeira aparição em maio de 1975, na revista *Cebolinha 29*. Por fim, em outubro de 1977, na revista *Mônica 90*, estreou o porco Torresmo, então chamado de Torresminho.



Chico Bento em sua estreia, com um visual bem diferente do que hoje é conhecido pelos leitores.





Gustavo Duarte nasceu na cidade de São Paulo, no dia 19 de maio de 1977. Pouco mais de oito anos depois, mudou-se para Bauru, no interior paulista.

Formado em Design Gráfico, começou a sua carreira de cartunista e ilustrador no *Diário de Bauru*, de 1997 a 1999. De volta a São Paulo, em 2000, passou a atuar como designer gráfico na Editora Abril.

Mas logo o autor começou a colaborar, como ilustrador e cartunista, em diversas publicações, como *Folha de S.Paulo*, *Lance!*, *Veja*, *Forbes*, *Le Monde Diplomatique*, *Recreio*, *Placar*, *Playboy*, *Sexy*, *VIP* e outras.

Paralelamente, no período de 2005 a 2008, trabalhou como designer e ilustrador na agência de publicidade W/Brasil.

Durante muito tempo, atuou mais como cartunista, ilustrador e caricaturista, mantendo sua ligação com as histórias em quadrinhos apenas como leitor.

No entanto, em 2009, ele resolveu enveredar também pelos quadrinhos. Felizmente!

Naquele ano, além de participar da coletânea *MSP 50 – Mauricio de Sousa por 50 Artistas*, da Panini, com uma história em que aparecem Chico Bento, Louco, Jotalhão, Horácio, Penadinho, Bidu e Bugu, lançou, de forma independente, *Có!*, o primeiro de seus trabalhos com desenhos impactantes e sempre sem textos. A ele se seguiram: *Taxi* (2010) e *Birds* (2011), também impressos e distribuídos com recursos próprios, e *Monstros!*, que saiu em 2012 pela Quadrinhos na Cia.

Desde então, Gustavo Duarte vem colecionando prêmios (foram oito troféus HQ Mix, o “Oscar” do quadrinho nacional, em quatro anos) e fãs. E, em breve, seu público deve aumentar ainda mais, pois uma coletânea de seus trabalhos será lançada em 2014 nos Estados Unidos, pela Dark Horse.

Agradecimentos

A Josi pela paciência nos quatro meses de produção.

A vó Janda e a tia Cema pelas histórias.

A minha mãe e meu pai por Bauru.

Ao Sidão e ao Mauricio pelo convite.

E aos alienígenas do passado, presente e futuro pela inspiração.

Tinha tudo para ser mais uma noite tranquila na Vila Abobrinha. Mas Chico Bento, o seu primo Zé Lelé, o porco Torresmo e a galinha Giserda acabam abduzidos por alienígenas que têm planos sinistros. Em *Pavor Espaciar*, Gustavo Duarte reinterpreta os personagens de Mauricio de Sousa mesclando perigo, aventura, suspense e humor.



Entre Chicos e Gustavos

Conheci o Gustavo Duarte algumas vezes. A primeira, quando ele era pouco mais do que um moleque e fazia parte do fã-clubes do *Ultraje a Rigor* em Bauru. Mais tarde, fiquei impressionado em saber que era também um ótimo desenhista, quando fez uma maravilhosa caricatura nossa, que está desde então pendurada em meu escritório.

Mas ainda tinha mais.

Acompanhei o Gustavo em sua carreira como chargista e depois, quando começou a lançar suas próprias histórias, com seu estilo de fino humor e imaginação brilhante.

Também conheci vários Chicos Bentos. Nas tirinhas de jornal, nas revistinhas e alguns de carne e osso, em Jacareí, cidade de meu pai, e em minhas viagens pelo interior do Brasil.

É um prazer imenso ver todos os Gustavos e Chicos reunidos agora nesta divertida versão dos personagens de Mauricio de Sousa.

Roger Rocha Moreira

Fundador, compositor e guitarrista do *Ultraje a Rigor*

